

Revista *do* **Instituto de Café** *do Estado de S. Paulo*



ANNO XII

FEVEREIRO DE 1937

NUM. 120



Mr. J. J. J. J.
The Pauls 1935

Sempre na frente

Machina S. Paulo

*Soluciona de forma insuperavel
todos os problemas de*

DESPOLPAMENTO

SECCAGEM

BENEFICIO

REBENEFICIO

do **CAFE'**

B. PENTEADO S. A.

FABRICA :

LIMEIRA

CAIXA POSTAL, 30

SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 3780

RIO DE JANEIRO

CAIXA POSTAL, 3148

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Com garantias do Governo do Estado)

CAPITAL REALISADO Rs. 50.000:000\$000
RESERVAS Rs. 155.202:884\$942

FAZ TODA E QUALQUER
OPERAÇÃO BANCARIA

•
CORRESPONDENTES
NAS PRINCIPAES PRAÇAS DO PAIZ
E DO ESTRANGEIRO
•

SÉDE :

SÃO PAULO—Rua 15 de Novembro, 33

AGENCIAS :

SANTOS — BAURU — CATANDUVA
Braz (Capital) — Av. Rangel Pestana, 1583

TAXAS PARA CONTAS DE DEPOSITO

Em Contas Correntes de Movimento.	Juros	3	%
Em Contas Correntes Limitadas	Juros	4	%
A Prazo Fixo de 3 mezes.	Juros	3 ½	%
A Prazo Fixo de 6 mezes.	Juros	4	%
A Prazos Superiores, Juros a combinar			

REVISTA DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÉDE: RUA WENCESLAU BRAZ, 11

ANNO XII
NUMERO, 120

FEVEREIRO DE 1937

VOLUME XXII
1.º SEMESTRE

O QUE É UTIL SABER:

Quaes as condições exigidas pelas arvores destinadas ao sombreamento dos cafésacs? - Pag. 230.

Os erros verificados na adubação - Pag. 233.

Como se divide a propriedade agricola no Brazil? - Pag. 238.

Qual a produção cafeeira de Tatuhy em 1854? - Pag. 242.

A actuação do Instituto de Café no mercado de Santos. - Pag. 258.

Cafés recebidos a despacho na safra 1935/36 - Pag. 273.

Onde foi prohibida a venda de alimpaduras de café - Pag. 280.

Quem bateu em 1936 um "recorde" na exportação de café? - Pag. 280.

Para onde se escoou a safra de café de Costa Rica? - Pag. 282.

Que paiz apresenta ultimamente grande augmento no consumo de café? - Pag. 283.

O que está sendo feito em Kenya pelo café? - Pag. 286.

Estatísticas

Decisões da Camara de Reajustamento Economico - Pag. 376.

SUMMARIO

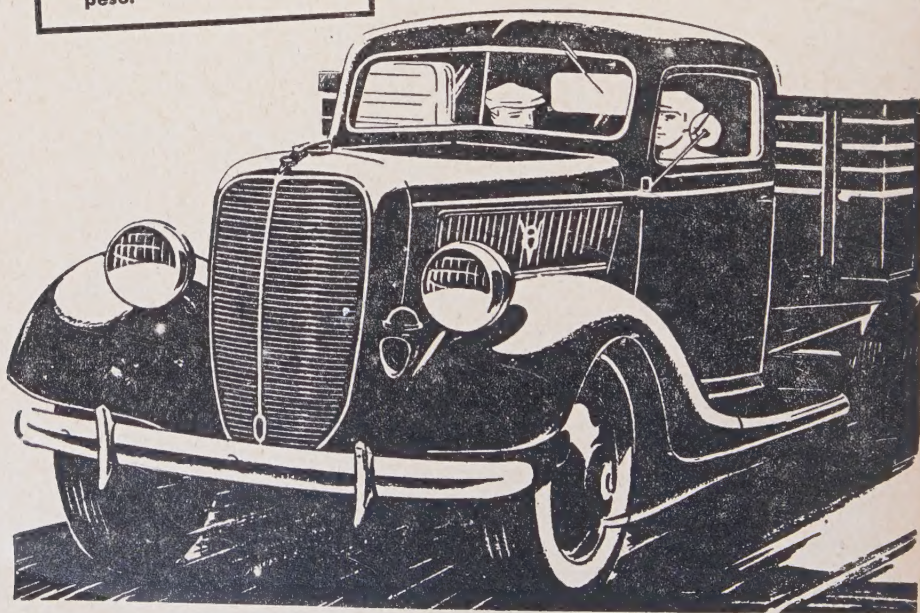
O sombreamento das Lavouras de Café - *E. S. Barros*. — Adubação - *Leoncio A. Gurgel Filho*. — A pequena propriedade agricola em São Paulo - *Christovam Dantas*. — Cousas do Café - *Affonso de E. Taunay*. — O café brasileiro e a concorrência das colonias francezas - *Fajardo da Silveira*. — Brasileiros e estrangeiros como proprietarios ruraes, em São Paulo - *Jorge Martins Rodrigues*. — A intervenção do Instituto de Café no mercado de Santos. — Produção, commercio e consumo de café no mundo. — Estatística. — Decisões da Camara de Reajustamento Economico.

O Novo CAMINHÃO FORD V-8 *para* 1937

PARA TRANSPORTE MAIS SEGURO, MAIS VELOZ, MAIS ECONOMICO

- Famoso motor V-8, aperfeiçoado.
- Bombas de agua, de novo systema.
- Novos freios de super-segurança.
- Molatransversaes, com novo systema de lubrificação.
- Eixo trazeiro inteiramente fluctuante.
- Accumulador collocado junto ao motor.
- Carburador 97.
- Scientifica distribuição de peso.

NO motor, nos freios, nos eixos, nas molas... em todas as particularidades mechanicas, o novo caminhão Ford foi aperfeiçoado. Examine-o ainda hoje. Sensíveis modificações no typo de para-briza, no estofamento, nas linhas do radiador, em multiplos detalhes de acabamento, accentuam a força, a resistencia e o conforto do caminhão Ford V-8 para 1937.



COLLABORAÇÃO

O sombreamento das lavouras de café

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

E. S. Barros

Em seu numero relativo ao mez de Janeiro passado publicou esta Revista um ligeiro estudo em que se procurou focalizar as vantagens que a adopção do sombreamento poderá proporcionar á nossa lavoura cafeeira, e mais directamente á qualidade do seu producto.

Passemos agora a examinar as regras a serem observadas para que o sombreamento possa ser estabelecido de modo a proporcionar as maiores vantagens possiveis.

As arvores de sombrio deverão ser plantadas intercaladamente nas lavouras de café, acompanhando o seu alinhamento, mantendo-se a distancia de 6 a 9 metros entre si ou mesmo mais, dependendo do desenvolvimento que a variedade escolhida seja capaz de attingir.

Quando se preferir arvores que necessitem ser distanciadas de 12 metros umas das outras, e sejam consequentemente de crescimento mais moroso, será conveniente plantal-as a principio com intervallo de apenas 6 metros em quadra, umas das outras, até que o seu desenvolvimento permita a eliminação das arvores intercaladas.

Na escolha das arvores que melhor se prestam para o sombreamento devem ser preferidas as da familia das leguminosas, que como é sabido têm a propriedade a extrahir da atmosphaera o azoto que transformado em elemento directamente assimilavel por certas bacterias que se localizam nos nodulos de suas raízes, é posto ao alcance das raízes dos cafeeiros circumvizinhos.

Alem disso as arvores destinadas ao sombreamento devem :

- 1) poder se adaptar ás condições do terreno e clima em que terão que viver,
- 2) que sejam de crescimento rapido e que tenham longa duração,
- 3) que as suas raízes não sejam superficiaes a ponto de concorrerem com as dos cafeeiros e que a sua folhagem seja disposta de maneira que não impeça a filtração e a distribuição dos raios solares,
- 4) que tenham a casca limpa e sem gretas que possam servir de abrigo a insectos ou pragas que as possam prejudicar,
- 5) que a sua seiva seja possivelmente venenosa ou rebarbativa afim de evitar o ataque de pragas e enfermidades,
- 6) que não produzam espinhos que possam molestar aos trabalhadores, que a sua madeira resista aos vendavaes e que seja possivelmente aproveitavel para construcções, e finalmente,
- 7) que os seus fructos não sirvam de alimento ou esconderijo para insectos e fungos, que poderiam causar prejuizos aos cafeeiros.

Outro ponto que merece especial attenção é o de ser conveniente, em qualquer hypothese, usar-se de diversas especies de preferencia a uma só variedade. Este preceito se origina do facto de terem as experiencias repetidamente feitas de-

monstrado que usando-se apenas de uma unica variedade muitas arvores perecem sem causa apparente.

A explicação desse phenomeno se encontra no facto de que a grande maioria das arvores usadas para sombreamento é originaria de florestas onde viviam em promiscuidade com especies diferentes, cujas necessidades de nutrição e os desperdicios naturaes eram diversos, ou pelo menos em proporção differente, sendo frequentemente util e proveitoso para uma especie o que seria demasiado ou prejudicial para outra, podendo ainda dar-se o caso de que as pragas a que uma determinada variedade esteja sujeita, não causarem a outra nenhum damno e assim se estabelecer o necessario equilibrio. Desse modo se comprehende que quando transplantadas para cafezaes onde tenham que viver entre centenaes de outras da mesma especie se resintam e depereçam por não poderem resistir com a mesma facilidade aos ataques de seus inimigos naturaes. O meio mais adequado para se evitar esses inconvenientes, consistiria em, como acima se disse, adoptar um sombreamento mixto, utilizando arvores de variedades diversas, ficando assim afastado o risco de pragas, cujo desenvolvimento a agglomeração de uma só especie favoreceria.

Convem finalmente observar que das lavouras de café devem ser cuidadosamente afastadas todas as arvores que produzam fructos carnosos, taes como laranjas, mangas, goiabás, abacates e outros, visto as experiencias terem demonstrado que os vermes que costumam atacar esses fructos passam com facilidade para os fructos do cafeeiro causando a sua queda prematura.

Devem outrosim serem condemnadas as plantações das varias especies de eucalyptos nas lavouras cafeeiras, por não se prestarem essas arvores para produzir um sombreamento conveniente além de viverem as suas raizes em concorrência com as dos cafeeiros, prejudicando-os de modo consideravel.

Como uma prova dos resultados milagrosos que o sombreamento racional pode proporcionar ás lavouras de café é bastante se attentar para as lavouras em franca decadencia e que destinadas ao abandono, ao serem transformadas em florestas artificiaes por meio de plntações de eucalyptos, demonstraram um inesperado rejuvenescimento. Si essas arvores, improprias sob todos os pontos de vista para o fim de sombreamento, proporcionaram tão consideraveis resultados, muito se poderá esperar de um sombreamento feito racionalmente com variedades que as experiencias largamente feitas, recommendam.

MACHINAS "BLASI"

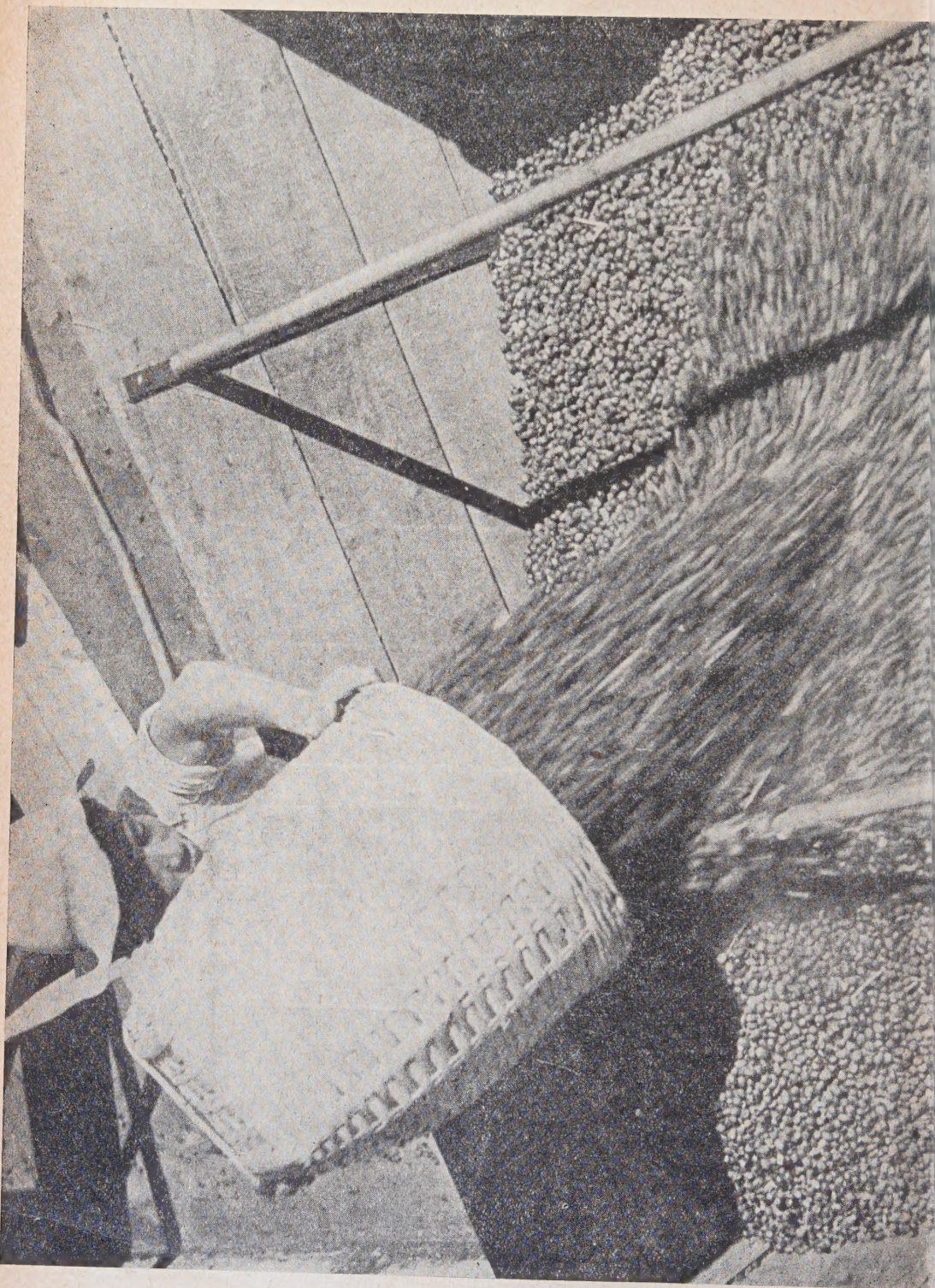
PARA BENEFICIO E REBENEFICIO DE CAFE'

SERAFIM BLASI & CIA.

BOTUCATU'

Escriptorio em São Paulo

RUA BOA VISTA, 3 - 6.º andar — TELEPHONE, 2-5346



Adubação

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Leoncio A. Gurgel Filho

IV

Causas de erros

Com o declínio manifesto do índice de productividade das nossas terras de cultura, coincidindo com a sensível redução da area de terras virgens possuidoras de uma fertilidade excepcional, a atenção dos lavradores tem se voltado ultimamente para a pratica da adubação, como constituindo o remedio efficiente e capaz de impedir que o esgotamento de suas terras transforme as culturas nellas localizadas em explorações agricolas secundarias, de baixa productividade e de aspecto anti-economico.

A importancia capital dessa questão, considerada pelos paizes de adeantada agricultura como um dos seus mais relevantes problemas e requerendo para sua solução estudos profundos, repousando nas bases solidas da experimentação scientifica, tem originado em nosso meio agricola abundante e variada litteratura.

Nota-se, entretanto, que a diversidade das opiniões emittidas sobre o problema da refertilização das nossas terras cançadas, tem contribuido para lançar entre os lavradores uma certa confusão, occasionando por vezes uma série de fracassos decepçionantes, de actuação perniciosa, visto impedirem aos que soffreram suas consequencias, uma nova tentativa para a applicação dos adubos nas condições indicadas pela technica.

Muitas opiniões contrarias ao emprego de fertilizantes existem entre os lavradores, originando-se as mesmas no uso inadequado dos adubos, pelo desconhecimento de detalhes importantes de ordem technica, que por não terem sido executados ou se o foram, tiveram, entretanto, errada execução, dando origem a inefficiencia da adubação ou produzindo effeitos damrosos ás terras ou ás culturas.

Diversos são os factores que têm actuado perniciosamente para gerar uma certa descrença sobre os effeitos beneficos da adubação e impedir, portanto, que essa pratica agricola mais que secular e de resultados comprovados pela agricultura de outros paizes, seja posta em pratica pela lavoura nacional na medida das suas necessidades.

Não possuímos dados estatísticos seguros sobre o consumo de fertilizantes em nosso meio agricola, mas supomos que esse consumo não attinge presentemente, em todo o paiz, a 50.000 toneladas de adubos, estando incluido nesse total grande massa de materias fertilizantes de baixo teor em elementos nutritivos, como sejam: as tortas de mamona e algodão, farinhas de casco e chifres e os demais residuos animaes e vegetaes, com excepção das farinhas de ossos (degelatinada, calcinada), tankage e farinha de sangue, de riqueza média.

Esse diminuto consumo é evidente, não pode attender as necessidades prementes de nutrição das nossas culturas, localizadas em area bastante extensa

e permittir a possibilidade de sua redução, com o objectivo de alcançar me menor superficie cultivada, producção mais elevada e de menor custo.

A eliminação dos factores que têm contribuido para diversos fracassos na applicação dos adubos permittirá um maior e melhor emprego dos fertilizantes, com repercussão favoravel no rendimento das terras cultivadas.

Com esse objectivo vamos enumerar diversas causas que podem actuar no sentido de prejudicar os resultados a serem obtidos na pratica da adubação :

1.º) *Não consultar um technico :*

Dentre as causas que mais influem para os insuccessos no emprego dos adubos, reputamos a presente, a mais importante e a mais frequente de todas. Somos de opinião que o lavrador não poderá prescindir da collaboração do profissional agricola, quando se dispuzer a empregar fertilizantes para a adubação de suas culturas.

E' commum, como já tivemos oportunidade de declarar, se observar em nosso meio, que elementos leigos em questões agricolas, despidos de capacidade profissional, opinam com a maior sem cerimonia sobre esse relevante assumpto, dando ao lavrador uma orientação errada sobre a pratica da adubação. Constituem essas fontes informativas, falhas de technica, a causa que mais tem cooperado para a maioria dos fracassos com o emprego dos fertilizantes. Já o dissemos, e tornamol-o a repetir, que somente deverão ser consultadas em semelhante emergencia as fontes idonea do ponto de vista profissional e que estão representadas pelas nossas organizações agronomicas de ordem experimental, as de assistencia technica e o technico agricola.

2) *Orientar-se pela analyse chimica :*

As conclusões oriundas dos resultados da analyse chimica, sobre a necessidade de adubar, podem conduzir o lavrador a commetter erros graves no emprego dos fertilizantes. As indicações prestadas pela analyse chimica não permittem conclusões seguras sobre o valor de um solo do ponto de vista agricola e não servem de base para a determinação quantitativa ou qualificativa dos adubos a serem empregados, pouco influindo, portanto, para esclarecer sufficientemente o lavrador para a escolha dos fertilizantes.

3.º) *Desconhecer a reacção do solo :*

No geral as especies vegetaes apresentam caracteristicos optimos de desenvolvimento e producção em um meio que se apresente em condições favoraveis, do ponto de vista da reacção, peculiar a cada cultura.

O emprego dos adubos deve estar subordinado ao conhecimento da reacção do solo, evitando-se assim, que sejam applicados fertilizantes inadequados, que podem tornar a adubação inefficiente, e mesmo agir como modificadores da reacção do solo e occasionar, portanto, prejuizos ás culturas.

4.º) *Não applicar materia organica ao solo :*

A materia organica é de grande valor para as culturas e a sua incorporação ao solo constitue uma necessidade, principalmente para a agricultura dos paizes semi-tropicais e tropicais.

A decomposição da materia organica dará formação ao humus, factor de importancia capital para a fertilidade das terras. Estas, pela acção desse elemento apresentam grande poder absorvente, permittindo ao solo reter com fa-

cilidade os elementos mineraes contidos nos adubos e que ficam dessa forma á disposição da planta para attender ás suas necessidades de nutrição.

5.º) *Confiar sómente na adubação :*

Que se affirme que o emprego dos adubos produz resultados efficaes, não poderá ser contestado, mas que se propague para fins commerciaes pouco es-
crupulosos que a sua acção se exerce em condições excepçionaes, para todos os fins agricolas ou para combater todos os males das culturas, é positivamente uma chantage.

O successo na colheita está subordinado a uma série de factores e não pode depender exclusivamente da adubação. Todos os detalhes de ordem technica relacionados com as differentes culturas devem ser fielmente executados, desde o preparo da terra até a colheita; dessa acção conjuncta e harmonica dos differentes agentes da produção dependerá o resultado final.

Devem os lavradores se precaverem contra a propaganda pouco escrupulosa, recebendo com reservas as informações de colheitas excepçionaes ou sobre a transformação de uma lavoura de café em terras erosadas, envelhecida, decadente, com os seus cafeeiros em varas, em uma lavoura de bom aspecto, com cafeeiros de optima conformação e elevada productividade. Não acreditamos nessa acção dos fertilizantes.

6.º) *Applicar os adubos em época impropria :*

Constitue um dos factores de insuccesso a applicação dos adubos em época contra-indicada. Essa applicação seja antecipada ou tardia occasiona sempre resultados desvantajosos por impossibilitar a cultura de aproveitar adequadamente os elementos nutritivos existentes nos adubos.

7.º) *Empregar doses inexactas de adubos :*

A applicação de fertilisantes em doses escassas ou em excesso póde occasionar prejuizos ás differentes culturas. No primeiro caso o effeito dos adubos será nullo ou de minima influencia, no segundo caso a adubação se reveste de aspecto anti-economico e poderá ser damnosa ás plantas. A determinação da quantidade de adubos a ser applicada deve ser a mais exacta possivel, para evitar que o lavrador soffra as consequencias de uma adubação inefficiente, anti-economica ou prejudicial.

8.º) *Applicar os adubos denominados "misturas" :*

De preferencia os adubos devem ser adquiridos separadamente e não misturados. As chamadas "misturas" constituidas com adubos os mais diversos e combinados, no geral, de maneira irracional, são de emprego pouco recommendavel. Observa-se constantemente, que essas "misturas" são defficientes em sua composição, de preço elevado em relação ao seu valor, permittindo com facilidade a fraude. Nas grandes culturas o seu emprego é uma das causas frequentes de insuccesso, motivo pelo qual deve o lavrador evitar de empregar-as.

9.º) *Não submeter os adubos comprados á analyse :*

O Estado de São Paulo possui uma lei de regulamentação do commercio de fertilizantes; nella se encontram dispositivos severos para punir os que burla-

rem o lavrador com a entrega de adubos diferentes daquelles realmente comprados.

O lavrador, recebendo o adubo, deverá verificar se os saccos trazem uma etiqueta com a denominação do fertilizante, sua porcentagem em elementos nutritivos e o nome do vendedor. Recommendamos que se envie de cada adubo uma amostra média para a Secção de Fiscalização do Instituto Agronomico, que a submeterá a uma analyse para a determinação do seu teor em elementos nutritivos, natureza e valor. O lavrador que assim agir, estará cooperando com o governo na fiscalização do commercio de fertilizantes, e evitará que mais uma causa de fracasso possa annullar os seus esforços de empregar adequadamente a adubação.

Com as precauções acima enumeradas e não actuando para a inefficiencia da adubação causas extranhas de ordem metereologica, pathologica ou parasitaria, ou ainda pela acção dos agentes economicos, a incorporação de adubos ao solo apresentará resultados vantajosos, fazendo-se, portanto, necessaria a sua ampla preconização.

O CEU CONDENSADO NUMA CHICARA DE "CAFÉ"



Os refugiados da inundaçào que encontraram agasalho em Louisville aguardam ansiosos a sua vez de uma chicara de café quente para aquecer os seus membros enregelados e reconfortar o seu moral abatido pela terrivel provaçào. O sorriso das infatigaveis distribuidoras contribue certamente para auxiliar a obra de restauraçào.
(do "International Illustrated News")

A photographia acima, publicada no jornaes de Nova York, vem demonstrar o grande valor que o café tem como a bebida a mais popular dos Estados Unidos; a elle se recorre sempre que se precisa de algo reconfortante.

A pequena propriedade agrícola em São Paulo

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Christovam Dantas

São Paulo pode desvanecer-se com o facto de ser um Estado que evoluiu do regimen latifundiario para typos da pequena e da média propriedade, sem abalos e traumatismos politicos, economicos e sociaes, á semelhança do que aconteceu em diversos Estados europeus, depois da grande guerra, e do que occorre, mesmo em diversos paizes americanos, onde o problema da terra agricultavel para milhares de lavradores constitue uma das questões mais espinhosas do momento.

O que se está passando, então, na Hespanha, illustra a differença existente entre os povos que têm difficuldade em repartir e em fragmentar o seu solo aproveitavel e os onde essa fragmentação se opera naturalmente, seja pela pressão das crises economicas, seja em virtude do direito successorio, seja, afinal, como consequencia de uma politica bem inspirada de radicação do homem ao "terroir".

Na Peninsula iberica, grandes extensões territoriaes, semi-incultas e pouco utilizadas, representam um elemento de insatisfacção profunda, sobretudo quando se considera que existiam nesse paiz antes da guerra civil mais de 800.000 desempregados citadinos e que parte apreciavel da area da nação, onde se exerce a agricultura, se encontra de tal forma depauperada pelas enxurradas e pela esterilidade do solo que o camponez mal consegue extrahir meios dignos de vida da exploração de seu recanto de solo.

Um estudioso das questões agrarias hespanholas, o sr. Milos, vem de publicar o quadro que a seguir reproduzimos. Elle revela como se encontrava repartido o solo penisular, no periodo anterior á luta contemporanea :

	NUMERO	% DO TOTAL	% DO TOTAL DA SUPERFICIE
Grandes proprietarios	50.000	1	51,5
Cultivadores em situação folgada	700.000	14	35,2
Pequenos proprietarios	1.000.000	20	11,1
Camponezes pobres	1.250.000	25	2,2
Proletarios agricolas	2.000.000	40	0,0

Resultam, dos algarismos acima, estas circumstancias :

a) 15% do numero de proprietarios possuem cerca de 87% do total da superficie :

b) 85% do numero de agricultores possuem 13% do total da superficie :

c) 1% dos proprietarios possui mais hectares do que todo o resto da população rural.

O quadro agrario da Hespanha era, portanto, um motivo de descontentamento interno para essa nação. Um povo onde pullula uma população de proletarios agricolas de mais de dois milhões, ao passo que 50.000 grandes proprietarios contam com 51,5% do total de sua superficie não está em desaccordo com o espirito de nossa epoca, favoravel á multiplicação do typo da média e da pequena propriedade?

Em São Paulo, no emtanto, esse typo de propriedade se implantou definitivamente, quer nos antigos dominios territoriaes, amplos e de terras productivas, quer nas regiões novas, o que vale dizer que não ha resistencia opposita ao processus de occupação racional e intelligente de nosso solo.

E' curioso ainda verificar-se que, das 70.400 propriedades agricolas, registadas por occasião do nosso ultimo recenseamento, cuja area oscilla de 5 a 10 alqueires, participam agricultores de quase todos os Estados brasileiros e lavradores de diversas nacionalidades, todos elles beneficiando-se do regimen agricola vigorante em nosso meio.

Segundo aquelle recenseamento, levantado em 1934, eis o numero de proprietarios, brasileiros e estrangeiros, senhores de pequenas propriedades :

PROPRIEDADES	
São Paulo	35.735
Bahia	708
Ceará	68
Districto Federal	4
Matto Grosso	9
Minas Geraes	1.792
Paraná	124
Pernambuco	53
Rio de Janeiro	213
Rio Grande do Sul	54
Outros Estados	126
Sem declaração de Estado	6.066

Era o seguinte o numero de proprietarios agricolas estrangeiros :

Allemanha	867
Austria	275
França	50
Hespanha	4.562
Inglaterra	30
Italia	8.935
Japão	6.061
Portugal	3.031
Russia	201
Syria	314
Outros paizes	947

Estabelecendo-se o cotejo entre o numero de agricultores brasileiros e estrangeiros, detentores de propriedades agricolas de tamanho limitado, chega-se á evidencia de que os primeiros são quase duas vezes mais numerosos do que os segundos, o que evidencia claramente que o lavrador patricio é um elemento de primeira ordem, propulsor do progresso paulista, e não, e tão somente, o typo de productor agricola que se dá bem de preferencia nas grandes propriedades.

* *
* *

A economia rural paulista depende hoje em dia, e dependerá cada vez mais no porvir, do numero e especialmente da qualidade dos camponeses, extrahindo a sua subsistencia de seu pedaço de solo. E' para essa "gens" e essa população agraria que se devem volver os cuidados e as atenções mais carinhosas dos poderes publicos, uma vez que é esse exercito quase anonymo de valorizadores de nossa terra e de nossa hinterlandia o responsavel maximo pelo rythmo de nossa civilização economica e a maior reserva, moral e physica, da nação, em todos os seus instantes, assim nos de commoção interior como nos de calma e quietude economica e politica.

Atenção Lavradores!

As formigas estão devorando as suas plantações e V. S.
precisa combatel-as com o afamado e conhecido:

Formicida "JUPITER"

(Com 95% de pureza)

Deixar crescer um formigueiro para depois atacal-o,
é o mesmo que deixar o doente piorar, para depois
tratál-o. Lembre-se que o FORMICIDA "JUPITER"
é um producto da

ELÉKEIROZ S. A.

Caixa Postal N.º 255 São Paulo

Cousas do café

(1858-1862)

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Affonso de E. Taunay

De Porto Feliz, em 1858, informava a respectiva camara municipal ao Brigadeiro Machado de Oliveira, encarregado da estatística da Provincia de S. Paulo, que se calculava a produção nos ultimos tres annos em 120 mil arrobas de assucar, 20.000 de café e 500 de chá: accrescentando que esta ultima industria decaindo, progressivamente, por falta de braços, o que reclamava providencias adequadas e efficazes.

Confrontando-se o producto de cada anno deste triennio, com o consignado para 1854, conhecia-se que de 38 fabricas de assucar do municipio havendo se a safra de 43.310 arrobas apresentava-se a differença para menos, em qualquer dos annos do triennio, de 3.310 arrobas ou fossem 1:13. E que resultando de 16 fazendas de café a colheita de 6.350 arrobas, vinha este producto quasi a equiparar-se com o de um dos annos do ultimo triennio.

Em Pirapora havia probabilidades de existirem, em dous lugares, segundo a camara municipal, jazidas de carvão mineral, que convinha explorar.

A riqueza do municipio fundava-se principalmente na agricultura para a qual havia excellentes terras. Nelle existiam, actualmente, 60 engenhos de assucar, que, segundo um calculo approximado, produziam annualmente 120 mil arrobas, na importancia de 450:000\$000 alem de 600 pipas de aguardente.

A cultura do café achava-se em começo, existindo lavouras consideraveis, que promettiam grandes safras; já a sua exportação todavia chegara no ultimo anno a 10 mil arrobas, com um rendimento de 38:000\$000.

Ia-se dia a dia fazendo-se sentir a falta de braços: e a camara esperava que o governo minorasse a crise, efficazmente, promovendo a colonização europeia.

O cadastro de 1854 dera a este municipio 20 fazendas de café com uma produção de 3.300 arrobas, e engenhocas de assucar com a de 43 mil arrobas. Via-se pois que a colheita annual do café subsequente ao cadastro se augmentara na razão de 3:1 e que a safra do assucar estava dentro desta proporção de accrescimo.

Em Capivary contavam-se 57 fabricas de assucar produzindo annualmente 75 mil arrobas reconhecendo-se, porém, em seu producto a diminuição de um terço relativamente ao triennio anterior, o que era attribuido não só á falta de braços, que se fazia sentir até na propria lavoura cafeeira como porque algumas fabricas haviam se convertido em fazendas de café, cuja cultura produziu em 1856, 17.500 arrobas (meio termo).

Tambem soffrera diminuição a produção do chá, que antes figurava na exportação annual com certo volume, sendo a safra actual de 175 arrobas (meio termo); o que era devido ainda á falta de braços, assim como á elevação dos jornaes, que em nenhuma proporção estavam com o preço do genero.

Em 1854, como constava do cadastro desse anno, existiam no municipio 14 fazendas de café, cuja safra fora de 8 mil arrobas, e 70 de assucar, produzindo cem mil arrobas. Estabelecendo-se a comparação entre estes productos e os

que a camara municipal consignara em suas informações, conhecia-se que, quanto ao café, houvera no anno passado o accrescimo de mais da metade do produzido em 1854, ou na razão de 2:1, e no assucar, a diminuição de 25 mil arrobas á razão de 1:4.

Em S. Roque, segundo as informações da respectiva camara a industria do municipio residia em engenhos de assucar no fabrico do chá verde e em pequenas fazendas de café, assim como na lavoura de varios mantimentos.

Procurava-se alli restabelecer a cultura do trigo e do algodão, que outróra havia produzido bem.

O processo da machina do dr. Pacova sobre o fabrico do assucar fora mandado examinar em Campos por um dos fazendeiros do municipio, e verificando-se a sua utilidade. seria de muita vantagem o seu uso nos estabelecimentos da lavoura assucareira.

Geralmente o estado desta industria no municipio ia, cada vez mais, resentindo-se da falta de braços. A não lhe serem estes providos com brevidade, era inevitavel maior decadencia.

Os estabelecimentos ruraes importantes vinham ser os seguintes : 3 de chá que nos ultimos annos haviam approximadamente vendido 18 mil libras, no valor de 15:000\$000, 6 de assucar, produzindo generos no valor de 80:000\$000 e 8 fazendas de café colhendo 12 mil arrobas ou fossem 36:000\$000.

Em igual periodo a lavoura do milho produzira 30 mil alqueires equivalentes a 60:000\$000 fazendo-se consumo da maior parte deste genero no proprio municipio, com sustento dos numerosos muares dos tropeiros que alli iam descansar e de cujo trafico se tirava o lucro de 200:000\$000.

Pelo cadastro de 1854 conhecia-se que o numero, producto e rendimento dos estabelecimentos ruraes daquelle municipio nesse anno fora o seguinte : 25 fazendas de café, com o producto de 6 mil arrobas e o rendimento de 21:000\$000 ; 6 fabricas de assucar com o producto de 3 mil arrobas e rendimento de 15:000\$000 e 19 fazendas de criação de gado com o producto de 640 rezes, das quaes 362 haviam sido vendidas produzindo 6:000\$000. Comparando-se taes dados com um dos do ultimo triennio deduzia-se que o do café daquelle época fora de maior um terço, ou na razão de 1:3 do que o da segunda : e que o dos engenhos de assucar tambem se avantajava de um terço, ou á razão de 1:3 : o que denotava que ambas as lavouras iam em decadencia como observava a camara municipal.

Em Piedade, moderno municipio, havia um unico engenho de assucar, cuja producção fora de 4 mil arrobas, e 8 fazendas de café (algumas das quaes datando de pouco tempo) produzindo por anno 5 mil arrobas.

Entrara na exportação municipal no passado triennio um computo de 6 mil alqueires de milho, 2 mil de feijão, duas mil arrobas de toucinho, e 250 rezes bovinas.

Em Itapeva de Faxina a camara accentuara quanto a agricultura, unica industria do municipio, era rotineira e atrasada com as absurdas derrubadas e queima das mattas. Os lavradores de cereaes experimentavam grande diminuição de colheitas, provinda da falta de braços.

Não havia no municipio vestigio de trabalho mechanico ainda. Nem nelle existia lavoura cafeeira.

A industria pastoril vigorava alli em não pequena escala ; e maiores vantagens apresentaria se se cuidasse com perseverança do melhoramento das es-

pecies vaccum e cavallar. Segundo o cadastro de 1854 havia neste municipio quatro fazendas de criação, produzindo 1.160 rezes das quaes exportadas 750 valendo 16:790\$000. Existiam no municipio de Tatuhy dous estabelecimentos agricolas de grande porte além de outros muito menores, um de assucar e outro de café.

O producto do primeiro no ultimo triennio fora mais ou menos de 3 mil arrobas, e o segundo, de 1.500 arrobas.

Ambos promettiam augmento.

Pelo cadastro de 1854 conhecia-se que havia até esse anno 10 fazendas de café, produzindo 950 arrobas; 7 engenhos de assucar, com a safra de 2.950 arrobas; e uma fazenda de creação, que produzia 150 rezes.

Confrontando os productos de café e assucar das duas épocas inferia-se que em ambos, houvera na segunda época o decrescimento da metade; e isto devido ao estado de decadencia em que caíra o municipio por fallencia de braços.

Em Xiririca abandonava-se a industria de mineração, começada em tempos colonaes por se tornar improductiva; mas progredia bastante a agricola, que marchava em proporção do maior ou menor numero de braços nella empregados, tratando se com especialidade da do café, e canna de assucar, que prosperavam admiravelmente, e tinham dado de rendimento annual a diversos dos seus lavradores de 10 a 20:000\$000.

A lavoura dominante e exclusiva do municipio até ao reconhecer-se que era de maior lucro a do café e da canna fóra a do arroz, mas esta cedera o lugar a aquella, e em breve desapareceria.

A exportação dos generos agricolas alli cultivados era orçada entre 200 a 300:000\$000.

Déra-lhe o cadastro de 1854 o seguinte: 6 fazendas de café, 3 de canna de assucar, e duas de gado, sendo a producção da especie vaccum de 260 rezes, das quaes vendidas 100.

Em Santos não havia quasi mais café alli cultivado desde 1780. Os dous productos mais adequados ao municipio eram o arroz e a canna, os mesmos que se viam em todas as terras lavradas.

Computava-se o producto do primeiro no derradeiro triennio em 4 mil alqueires, e o segundo em 150 pipas de aguardente; e isto porque não haviam sido tão destructivos nesse periodo os males que lhes provinham das estações quando corriam extremamente irregulares.

Ambas as lavouras decahiam a olhos vistos já por falta de braços já por carencia de outros meios.

Pelo que concernia á industria fabril constava á respectiva camara que existiam no municipio dous cortumes, algumas caieiras, olarias, e uma fabrica de velas de cera.

O cadastro de 1854 dera ao municipio 5 fazendas de café com uma producção de 1.500 arrobas.

Em S. Vicente notavam-se seis fabricas de aguardente e quatro pequenas fazendas onde se soccava o arroz. Aquellas produziam annualmente 50 pipas e estas, 1.400 alqueires.

Do cadastro de 1854 verificava-se a existencia no municipio de uma fazenda de café, que nesse anno produzira 500 arrobas e rendera 1:600\$000.

Em Itanhaen botavam-se duas distillarias de aguardente e duas pequenas fazendas de lavra e socca de arroz, exportando 1.500 saccas.

Era afflictiva a falta de braços para a lavoura, e por isso achavam-se improproductivas as férteis terras de que abundava o município cuja decadência chegaria á ultima extremidade a não se lhe acudir com colonos que soubessem fazer o devido uso do sólo.

Em Cananéa a mineração do ouro, encetada com o descobrimento daquellas paragens, vivia em abandono, não porque deixasse de dar interesse, mas por falta de quem lhe dirigisse profissionalmente os activos trabalhos e tivesse á sua disposição os meios adequados.

A lavoura que mais primava no município era a do arroz, posto que sujeita sempre a bastantes contratempos como fossem entre outras : o excessivo rigor das estações quando se fazia sementeira ; e o transbordamento extraordinario dos rios.

A isto accrescia que no ultimo anno este genero soffrera baixa no Rio de Janeiro, para onde se exportava todo o que alli se cultivava, pela grande importação do arroz estrangeiro, com o qual não podia sustentar competição o nacional.

Cuidava-se, igualmente, no município, de outras lavouras de cereaes, mas em tão pequena escala que mal chegava a producção, ás vezes, para o consumo local.

Possuia o município, em grande quantidade, materias primas, como entre outras : ostreiras, mattas contendo em abundancia madeiras de construcção e marcenaria, extensos mangues para drogas medicinaes, etc. desaproveitados por falta de uma Mesa de rendas na villa de Cananéa, que poudesse despachar os capitães de navios estrangeiros, desejosos do embarque de taes productos, e outros. promovendo-se dest'arte o augmento da riqueza do município.

Havia em Cananéa algumas fabricas de aguardente e de pilar arroz orçando-se o rendimento do transacto triennio em 190:000\$000 (meio termo).

Nulla a industria pastoril do município, com quanto nelle houvesse paragens apropriadas como, entre outros, os campestres de Tacuruçú, ao sul da barra de Cananéa.

No cadastro de aguardente figurava o município com seis engenhos de aguardente dando 10 pipas, e o rendimento de 1:000\$000, e uma fazenda de criação com um producto de 30 rezes apenas.

Em 1859 o movimento da cabotagem paulista cifrou-se em 156 embarcações a vapor e 101 a vela.

Dos 257 barcos de Santos 191 trafegaram para o Rio de Janeiro, 29 para Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

Dos 45 de Iguape 35 empregaram-se no commercio com a a Guanabara.

A tonelagem total foi de 41.968 para Santos, com 4.202 homens de equipagem, 4.808 com 438 marujos para Iguape. O relatório presidencial não menciona dados para S. Sebastião, Ubatuba Caraguatatuba e Cananéa, dizia o Presidente, Senador do Imperio, Conselheiro José Joaquim Fernandes Torres, em sua mensagem á Assembléa Provincial, a 2 de fevereiro de 1860.

O exercicio financeiro de 1858 a 1859 se cifrara a uma receita de 1.038:245\$240 e a uma despesa de 1.089:447\$032 mas a arrecadação effectiva fora apenas de 797:131\$599 tendo havido operações de credito para se attender ao deficit. Não ha uma unica referencia a questões de economica nesse relatório nem no discurso com que o presidente abriu a Assembléa legislativa Provincial.

Limitou-se esta alta autoridade a lamentar que tão pequena fosse a corrente immigratoria para S. Paulo e o Brasil.

Ao passo que em 1858 os Estados Unidos haviam recebido 96.670 immigrants o Brasil apenas contava 6.089! Isto não compensava os sacrificios da Nação e da Provincia.

A tal proposito amargamente dizia o presidente Fernandes Torres: "O fim da Conlzonização é sem duvida alguma o desenvolvimento da agricultura primeira fonte de nossa riqueza. Além da falta de braços que se torna mais sensível de dia para dia, não chegou ainda até nós o ensino pratico da agricultura, não sabemos tirar todo o proveito do que possuímos; ignoramos como se possa cultivar muita terra com poucos braços; tornar os terrenos cançados, productivos, e usar dos instrumentos aratorios que triplicam o rendimento das searas, poupam as forças, e dão maiores lucros".

De café nem uma só palavra encontramos nas paginas de Fernandes Torres.

O mesmo se dá com o relatorio pelo qual o Conselheiro Torres passou a administração da provincia ao Dr. Polycarpo Lopes de Leão a 17 de abril de 1860. Este aliás mal esteve seis mezes na presidencia.

Seu curto relatorio, datado de 22 de outubro immediato, ao entregar o governo ao primeiro vice-presidente, Conselheiro Dr. Manuel Joaquim do Amaral Gurgel é também inteiramente omisso de qualquer referencia economica.

A 2 de março de 1861 abria o presidente Conselheiro Antonio José Henriques a assembléa legislativa.

Referindo-se aos fazendeiros da provincia, a lutarem com grande falta de trabalhadores, indicava como solução a este mal o recurso á immigração e colonização.

Com a falta de braços africanos, voltara-se a lavoura do paiz paraxa a colonização europeia, como preservativo de desastroso futuro, mais ou menos remoto. Infelizmente essa colonização no Brasil, mesmo na Provincia, não passara de simples experiencia, para tanto concorrendo causas diversas. A rotina, o habito, a falta de costumes, e sobretudo a guerra vivissima, que na Europa vinha soffrendo a emigração para o Brasil, quer pela concurrencia dos Estados Unidos e Colonias Inglezas, quer pelas calumnias, de que fora victima nosso paiz, eram causas muito conhecidas de todos quantos se davam ao trabalho de estudar a questão da emigração europeia.

Felizmente o Governo Imperial, conhecendo a vantagem da attracção de braços livres para o Brasil, não se descuidava de acoroçoal-a por todos os meios, e recursos ao seu alcance, e graças a seus patrioticos esforços, essas calumnias vinham sendo completamente confundidas pela revelação da verdade. Para tanto mandara proceder a inquerito e exames cujo resultado havia sido favoravel á causa da Colonização. Poucas eram as queixas, ou reclamações contra os proprietarios. E entre estes já se contavam muitos que, pela actividade e diligencia, haviam deixado de ser colonos.

Se os lavradores brasileiros se desapegassem de certos preconceitos e se, imbuídos dos verdadeiros principios economicos, comprehendessem a superioridade do serviço livre sobre o serviço escravo; e se o Governo Imperial triumphasse completamente das contrariedades, que o interesse egoistico dos agentes de outros paizes novos tinham até então opposto á emigração expontanea para o Brasil, era de crer, que a lavoura brasileira receberia o auxilio poderosissimo de innumerous braços, e grandes capitaes. Com a emigração expontanea, não desembarcaria sómente o proletario, impellido pela fome, e desejoso de fazer fortuna, sem recursos de especie alguma.

Da emigração expontanea viria a reabilitação da lavoura brasileira ; para favorecel-a e encaminhal-a, era indispensavel o concurso dos poderes Legislativos, Geral e Provincial, com todas as providencias, e medidas indispensaveis.

Por falta dessa emigração, que quasi sempre trazia consigo qualquer porção de numerario, a colonização unica então existente era a de contracto por locação de serviços pelo systema de parceria. Tanto ao proprietario, como ao colono, era este systema proveitoso, quando havia intelligencia, honestidade, e boa fé de ambas as partes contratantes.

Boa fé nos contractos, e fiel cumprimento delles, muita economia, e trabalho, fariam totalmente desaparecer todos estes queixumes, constantes até certo tempo. Na actualidade se reproduziam se bem que poucas vezes, e com menor irritação.

A 15 de maio de 1860 havia se procedido em Santos á solennidade da inauguração dos trabalhos da São Paulo Railway e a 24 de novembro do mesmo anno identica festividade ao trecho de S. Paulo a Jundiahy.

Queria a administração provincial divulgar os ensinamentos modernos relativos á agricultura. Assim adeantara ao illustrado filho de Araçariguama, Dr. Carlos Ilidio da Silva a quantia de quinze contos de reis para ensaios de melhoramento da agricultura.

Devia manter uma escola especial e campo de experiencias onde os fazendeiros sobretudo os de café, canna e algodão, poudessem haurir conhecimentos elevados e proveitosos á sua rotina.

Garantindo o emprestimo comprometteu-me Dr. Ilidio a hypothecar a sua fazenda e mais dezoito escravos de sua propriedade.

Muitas chicanas fez o Procurador Fiscal da Provincia obstando a entrega das diversas parcellas de tres contos de reis ao agronomo. Afinal interveio directamente a Presidencia resolvendo o caso favoravelmente ao Dr. Ilidio. Este teve porém ainda de se comprometter a publicar dous artigos mensaes sobre assumptos agricolas provinciaes impressos em jornal especial, ou no *Correio Paulistano*, ou qualquer outro jornal, encarregado da publicação do expediente do Governo. Trataria de espalhar noções elementares de agricultura com sua applicação pratica á Provincia, muito particularmente sobre as suas culturas especiaes tendo isto começo no mez immediatamente seguinte ao em que fosse recebida a primeira prestação ; compromettia-se a franquear aos lavradores o seu estabelecimento de agricultura, e nelle receber pessoas, ou feitores pelo tempo necessario para se instruirem em todos os processos novos.

Esperavam-se proficuos resultados dos ensinamentos deste especialista cujo desinteresse era visivel á vista das solidas garantias que dera. Só o valor dos dezoito escravos largamente cobria o emprestimo.

As condições do erario paulista haviam melhorado sensivelmente.

No exercicio de 1859 a 1860 a receita attingira 1.184:991\$441 e a despesa apenas fora de 1.039:637\$205 rs. de onde resultara um saldo de 14:354\$236.

A 8 de Junho de 1861 empossava-se da presidencia de S. Paulo, o Dr. João Jacintho de Mendonça (mais tarde conselheiro), riograndense do sul, 28.º Presidente a quem o conselheiro Amaral Gurgel, 1.º Vice Presidente entregava um relatorio de sua administração . Nelle nada ha da interessante.

A 19 de março de 1862 dirigia-se o Presidente Mendonça á Assembléa Provincial.

Em materia de colonização frisava que esta ainda estava muito mal organizada na provincia embora as vinte colonias com os seus 2356 individuos marchassem mais ou menos prosperamente.

Declarava-se alheio ás questões agricolas e lembrava quanto S. Paulo se achava em condições de agora ganhar largamente plantando algodão, á vista de completa cessação da cultura yankee, com a superveniencia da Guerra da Secessão.

Era optimo o algodão paulista no dizer do abalisado Sr. J. J. Aubertin, superintendente da S. Paulo Railway.

“A fertilidade com que a Provincia à cultura se prestava era geralmente conhecida, e a qualidade do producto ficara bem revelada pela noticia publicada no *Jornal do Commercio* pelo Sr. J. J. Aubertin.

Affirmava este abalisado profissional que as amostras do algodão paulista que elle proprio enviava á Inglaterra, colhidas ao acaso, haviam sido avaliadas por preços mais altos do que o de igual producto da India Ingleza, e apenas dous vintens menos do que o algodão ordinario de Nova Orleans”.

Grande consumidor como o Brasil era dos tecidos de que este producto constituia a materia prima, tornava-se quasi inexplicavel que no paiz se tivesse como que abandonado tão facil e rica cultura.

Já estava o Dr. Ilidio da Silva a demonstrar a valia de seus ensinamentos e douts conselhos em materia de café, algodão e canna.

Em virtude de instrucções do Governo Imperial, e por propria convicção, procurava o Presidente Mendonça dar mais algum desenvolvimento ao ramo importante da agricultura provincial já convidando as Camaras Municipaes a que procurassem insinuar no animo dos seus municipios a sua utilidade, já conseguindo do mesmo Doutor Carlos Ilidio da Silva, procurassem por meio de seus uteis e illustrados escriptos crear esta opinião.

As Camaras Municipaes vinham satisfazendo como podiam a parte que lhes fora encarregada ; o illustrado agronomo tinha desempenhado a sua missão com a proficiencia com que fallava destes objectos predilectos do seu estudo. Esperava o Dr. Mendonça que a assemblea auxiliasse, com a sua palavra util, a interessante cultura do algodão juntando aquelles que se achassem nas circunstancias de a fazer o argumento irrestivel do exemplo.

Outra cultura a ser fomentada : a do fumo. Apresentava o presidente pittoresco argumento : o pundonor nacional a tanto a instigava pois a solanacea de Nicot figurava no escudo imperial brasileiro.

Annunciava-se perigosa tormenta para as lavouras de café : a invasão de terrivel borboletinha que punha os cafesaes em vara. Já as suas ondas haviam attingido o territorio Paulista.

Assim dizia o Dr. Mendonça :

“Terminarei minhas breves considerações annunciando-vos, com pezar, que a molestia dos cafeeiros, já não é desconhecida na Provincia e que cumpre estudal-a, e empregar com a precisa anticipação meios que impeçam sua marcha e desenvolvimento”.

A 24 de setembro de 1862 passava o Dr. Mendonça a administração ao 1.º vice Presidente Conselheiro Amaral Gurgel e este pouco se demorava no governo, entregando-o ao seu collega de magisterio superior, na Faculdade de Direito de S. Paulo, o Conselheiro Vicente Pires da Motta, 29.º presidente, a 16 de outubro immediato.

Este celebre ecclesiastico e professor de direito famoso, pela energia, capacidade administrativa e espirito de rectidão, apreciadissimo pelo Governo Imperial, que o nomeou presidente de provincias nada menos de sete vezes, para o Ceará, Pernambuco, Minas Geras, etc., era, pela segunda vez, designado para dirigir a sua terra natal.

Documentou a sua mensagem á assembléa provincial, enviada a 2 de fevereiro de 1863, com numerosos e valiosos quadros estatísticos.

Tratou muito dos progressos da construção da S. Paulo Railway, pouco de colonização e referindo-se á praga dos cafesaes contou que o mal ainda não estava extinto. Prejudicara muito a lavoura de Campinas. Em alguns municipios os estragos haviam sido pequenos ás vezes até insensíveis.

Era a situação financeira boa ; a receita orçada em 1.116:513\$590 subira a 1.206:696\$081 rs. A despesa tambem subira mas assim mesmo houvera um saldo de 151:703\$856 A importação tambem se avantajara bastante. Crescera igualmente e muito a exportação. Em 1860 a 1861 attingira o seu valor a..... 14.007:335\$152. Em 1861 a 1862 de 16.529:311\$530., havendo pois um excesso de 2.521:975\$379 sobre a cifra do anno anterior.

Fora este o quadro do total computado :

Café	arr.	2.735.456
Assucar	arr.	3.652
Arroz	alq.	62.663
Milho	alq.	72.046
Feijão	alq.	8.271
Farinha	alq.	417
Toucinho	arr.	44.133
Animaes	cabeças	49.871
Couros		1.092

Houvera na exportação do café um excesso de 151.247 arrobas sobre a do anno anterior, notando-se a preminencia cada vez maior a favor da producção cafeeira e o quasi desaparecimento da tradicional exportação assucareira.

THOMAZ HENRIQUES & CIA. LTDA.

Rua Florencio de Abreu, 5 e 7 - S. Paulo

DISTRIBUIDORES de:

Ferragens para Construcções — Ferramentas para Artes, Officios e Lavoura — Correias para Maquinas — Cabos de aço — Rebolos diversos — Limas "Nicholson" — Parafusos, porcas e rebites — Serras para Ferro e Madeira — Tecidos de Ferro e Latão — Tubos de Borracha — Tintas e Oleos — Pincéis e Brochas — Arames de Ferro e de Aço — Correntes de Ferro — Telhas de Ferro Galvanizado — Conexões para Tubos — Artigos para Officinas, Industrias, Estradas de Ferro e Lavoura.

MERCADORIAS DE BOA QUALIDADE POR PREÇOS MODICOS.



O café brasileiro e a concorrência das colônias francezas

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Fajardo da Silveira

Por muito desanimadoras que sejam as perspectivas apresentadas pelo mercado de café no mundo, não ha motivo para que se chegue a entender que os concorrentes estão tomando a nossa frente de tal maneira que daqui a algum tempo nada mais se salva da cultura cafeeira do Brasil. Isso é o que temos procurado demonstrar nos commentarios que vimos de fazer, tendo começado pelo maior inimigo colonial do nosso café, no que se refere á qualidade, pois quanto á quantidade, nada temos a temer das colônias, uma vez que, como temos visto, ellas só poderão produzir cafés de variedades inferiores como os Robusta, Indenié, Liberia, Excelsa, Kouillou e outras mais.

Hoje vamos passar ás colônias francezas, depois de termos percorrido as Indias Holandesas.

No exame da produção de cafés francezes, poderíamos começar pela ilha de Madagascar, que é, como se sabe, o maior productor de café colonial da França: preferimos, entretanto, deixar isso para o fim, abrindo a materia com as outras regiões como a Costa do Marfim, a Nova Caledonia, o Camerum o Togo, a Indo-China, etc.

Como inicio de trabalho, daremos desde logo, a pagina seguinte, o quadro da exportação de cafés coloniaes francezes, ou seja cerca de 435.000 saccas de 60 kilos e veremos depois se essa quantidade exportada em 1935 será bastante para nos atemorizar quanto á sorte do nosso principal producto de exportação, pois então teremos que pôr em jogo os factores que entram na apreciação da materia para vermos que não bastará produzir uma grande quantidade para que isso só por si constituida uma ameaça para os demais productores como o Brasil.

Como se vê do quadro estatistico apresentado, a produção de café nessa região não é de molde a causar apprehensões, pois pela exportação se concluirá o que se precisa em torno da produção.

A Costa do Marfim não pode cultivar o Arabica, pois seria, essa variedade inteiramente destruida pela Hemileia. Afora isso, os cafezaes dessa colonia soffrem sempre as consequencias dos ataques de um "borer" das raizes e que já em outras epocas produziu consideraveis danos nas plantações, arrazando com uma grande parte dos seus cafezaes mais ou menos ha dez annos.

A cultura do café na Costa do Marfim está repartido entre europeus e indigenas. A cultura a cargo dos europeus é, naturalmente orientada para um sentido da melhoria da qualidade, o que não ocorre com os cafés indigenas. Aquelles procuram despolar o café, fazem a colheita de accordo com as exigencias dos despolidos e a sécca se processa dentro da mesma orientação. Essa quantidade de cafés, porém, é relativamente pequena em comparação com a produção a cargo dos indigenas, o que só por si é bastante para afastar qualquer hypothese de ameaça ao nosso mercado.

Exportação de café das colonias francezas durante o anno de 1935
EM TONELADAS DE 1.000 KILOS

COLONIAS	1935	1934
Africa Equatorial Francesa	931	.663
Camerum	1.368	606
Togo	117	64
Costa de Marfim	5.184	2.605
Dahomey	55	71
Guiné	55	53
Madagascar	15.529	14.336
Guadelupe	270	277
Martinica	47	38
Indochina	987	554
Nova-Caledonia	1.312	1.062
Nova-Hébridas	(1) 300	(2) 356
TOTAL	26.155	20.885

NOTA: — (1) Cifras aproximadas.

(2) Das quaes 115 toneladas em "coco".

Falar das condições de clima da região para deixar evidente que uma grande probabilidade de expansão colonial está arredada, — é materia dispensavel porque toda gente sabe que a zona littoral da Guiné é insalubre, pestilencial, mesmo, em certas paragens, tornando impossivel a vida do europeu ahi, numa quantidade ponderavel para trabalho de vulto economico de modo que possa fazer sombra a uma industria agricola como a que a do café encontra num paiz como o nosso onde tudo lhe é favoravel.

INDO-CHINA

A situação do café na Indo-China não é das mais favoraveis e mesmo assim não offerece margem para que se tome a sua producção como um negocio serio. Para dar uma pallida idéa do que é isso é bastante pesar e medir estas palavras do presidente da Camara de Agricultura do Tonkin, ao dirigir-se ao ministro das Colonias: — Sinto que é do meu dever appellar para a vossa attenção sobre a situação essencialmente grave em que se encontram os plantadores de café do Tonkin. E se dermos ao assumpto o valor que elle merece, atraves da apreciação de um embaixador francez, o sr. Berenger, ficaremos sabendo que os cafés coloniaes augmentam nas variedades muito productivas em prejuizo das qualidades. Assim, enquanto a França consome 81% de Arabica, 18% de Robusta e apenas 1% de Liberia, a producção das colonias está exactamente n

proporção de 3,2 e 1 respectivamente para o Liberia, o Robusta e o Arabica, ou seja precisamente o contrario da preferencia do consumidor na metropole.

O commercio francez está farto de beber cafés secundarios e não tolera os productos duros e ordinarios que as colonias produzem; isso é dito atravez dos órgãos autorizados e onde não se procura esconder o desagrado em que as organizações commerciaes se encontram em tal conjunctura, simplesmente por uma questão de autarchia. E todos sabemos que para comprar e vender ninguém quer saber sinão de uma coisa: — a obtenção do maior lucro, pois as restricções que os governos criam, se por um lado podem ser muito valiosas para a economia interna da nação, em nada favorece a bolsa dos negociantes, antes a collocam em posição de forte restricção.

Conclue-se daquelle facto, que exactamente os cafés que o mercado francez recusa são os que as colonias produzem na sua quasi totalidade, graças aos premios dados aos exportadores pela quantidade exportada.

TOGO

No Togo a cultura cafeeira está restricta a certas regiões como a de Atal-pamé, não havendo possibilidades de se tornar muito extensa devido a uma questão de topographia da região.

Nessa colonia a cultura cafeeira não está nas mãos de colonos europeus; é negocio de indigena e os europeus não se interessam por ella, não que isso não lhes pudesse despertar ambição de ganho mas por não lhes ser favoravel, a região.

O café cultivado no Togo é como os demais cafés africanos, de qualidade rustica o que equivale dizer: — de qualidade inferior, ruim. Pode-se citar uma variedade de *Canephora* e o Robusta, como os unicos cafés que ahi são cultivados, pois o Arabica está sendo substituido por esses, em razão dos estragos causados pela Hemileia e outras doenças. Esse *Canephora* produz bebida que é comparada ao Palembang.

Não são apenas as doenças cryptogamicas que perseguem devastadoramente os cafezaes ahi. Ha uma praga, um "borer" que arrasa com os cafeeiros numa proporção calculada em 90%, especialmente para cafeeiros novos, até á idade de 4 annos. Accrescente-se a isso os estragos do *Stephanoderes* e se terá uma idéa do que são as doenças do cafeeiro e os seus inimigos no Togo, alem da producção de uma qualidade ruim, que o proprio consumo francez repelle.

CAMEROUN

O que se disse do Togo e das demais colonias francezas em relação a pragas e doenças pode se dizer do café no Cameroun, na Nova Caledonia, etc.

A cultura cafeeira nessa colonia data de cerca de 10 annos e conta com cerca de 3.000 hectares plantados, adoptando-se o que parece mais acertado para produzir o melhor café que seja possivel. Para isso organiza-se a producção sob moldes cooperativistas e o governo auxilia da maneira que parece mais valiosa para obtenção das melhores qualidades de bebida. O Arabica é tratado por via humida mas a Hemileia e outras doenças não parece que dêem margem para que se vá muito longe na cultura do café no Cameroun.

NOVA CALEDONIA

A nova Caledonia é uma das colonias em que a metropole enxergou uma das boas fontes de producção do café. O Arabica e o Robusta são os cafés que se cultivam ahi mas embora o clima seja favoravel somente nas terras férteis e irrigadas é possível cultivar com vantagem o cafeeiro na colonia de que ora cuidamos. O café é produzido na Nova Caledonia quasie xclusivamente pelos indigenas.

A Hemileia é o terrivel inimigo da cafeicultura da colonia, não dando margem a que se cultivem variedades mais delicadas ao paladar do consumidor. Os cafeeiros atacados pela Hemileia na Nova Caledonia perdem a carga, pois o grão de café secca e cai; segue-se um tal estado de fraqueza ao cafeeiro que elle leva tres e quatro annos para recuperar a posição de vigor em que se encontrava antes da infestação, para dar novamente boa carga.

De todas as provas realizadas para o combate dessa doença pelas estações experimentaes, até agora a conclusão mais favoravel e diga-se mesmo, a unica viavel é o que se relaciona com um tratamento do cafeeiro de modo que elle possa resistir ao ataque da doença. Fortificar a planta e destruir a metade da carga na arvore para que a outra metade possa vingar. Isso, francamente, não é processo de cultura que possa barrar a nossa passagem na invasão do mercado quando pudermos orientar a cultura cafeeira como já o deviamos ter feito se não fossem tropeços que não vem a pêlo pôr em destaque.

A producção total da Nova Caledonia é, na actualidade de pouco mais de 1.000 toneladas.

A cultura é feita á sombra e para isso se emprega uma essencia florestal, variedade de accacia, mas essa mesma é atacada pelas doenças que se transmitem ao cafeeiro, como se dá com a "doença do filamento".

De qualquer maneira que se encare o problema da concorrência das colonias o que se conclue é que a situação se põe da seguinte forma:

1) Desejo ardente de fazer face á presença do Brasil no commercio de café mundial.

2) Preparo dos cafés africanos de maneira que elles possam concorrer com os nossos em qualidade e esmagal-os por esse factor.

3) Impossibilidade de se produzir café de boa qualidade na Africa, a despeito dos melhores methodos adoptado, como o tratamento por via humida, o despoldamento, a sécca lenta, etc.

4) Occurrencia de pragas e doenças que tornam difficil sinão impossivel a cultura economica do café Arabica nas colonias francezas.

5) Mão de obra lerda e pesada da parte dos indigenas e barreiras oppositas a maior colonização europeia, graças á aggressividade da região.

Em tal conjunctura, no que toca ás colonias por nós examinadas até agora, o que fica de pé é o seguinte: — Producção de cafés de qualidades ordinarias como o Liberia, o Indenié, o Robusta, o Canephora, o Kouilou e tantos outros hybridos que as estações experimentaes procuram lançar a agricultura como solução economica para as metropoles, sem grandes resultados em face da exuberância da terra brasileira e do, seu magnifico clima para as variedades delicadas ou de grande acceitação nos mercados como o Arabica e outras.

O Brasil em face das colonias francezas e das Indias Hollandezas não encontrou, ainda, um concorrente serio. Tudo que nos falta é organização, seja de

commercio seja de producção. O commercio interno ainda está em uma phase de inconstancia e aggressividade que reclama medidas absolutamente efficientes. Quaes sejam essas medidas é isso uma questão para os technicos, do mercado. Os agricultores podem produzir as melhores qualidades. Esses cafés, terão que concorrer com os cafés finos dos concorrentes. Quaes são os processos para chegarmos até lá com vantagem. Está ahi a principal e talvez unica questão que envolve toda a materia que os derrotistas traduzem na nossa inferioridade quando apontam os phantasmas dos concorrentes, esses mesmos productores de cafés das peores qualidades que as proprias metropoles repudiam em nosso favor.

Opportunamente cuidaremos do estudo da ilha de Madagascar para que o campo nos fique ainda mais a horizonte limpo, pois dentro de uma economia agraria perfeitamente orientada ainda estamos certos de que o sceptro da cultura cafeeira é do Brasil e ninguem o haverá de tirar enquanto se beber café no mundo.

Não ha perigo de acontecer com o cafeeiro o que aconteceu com a borracha, pelo menos enquanto as terras productoras da Africa e da Asia feram isso que se conhece até agora e onde ha culturas cafeeiras.

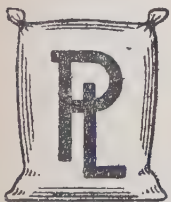
A situação fica reduzida ao seguinte: — As colonias produzem cafés que o consumo das metropoles não acceta sinão em muito reduzido limite. Os cafés francezes só são vendidos para a França; não ha para elles outro mercado. Não é possivel pensar em vender taes cafés para outros paizes. Para a França mesmo isso é conseguido á custa de taxas proteccionistas de tal maneira que tornam o consumo quasi obrigatorio, pela relativa prohibição de cafés de outras procedencias como os nossos. Mas se a propria França exige pelo menos 80% de Arabica em seu consumo, que adianta ás suas colonias produzir cada anno mais café e annunciar ao mundo que em 1940 só p/ Cameroun produzirá tres vezes mais do que está produzindo agora? Produzirá, está certo, mas para vender para quem?

Continuemos, porém a examinar o resto.

PRODUCTOS DE LAVOURA LTDA.

S. PAULO — RUA LIBERO BADORO' 52-2.º — TELEPH. 2-4771

Caixa Postal, 1441 — Endereço Telegraphico: "Leocardo"



MARCA REGISTRADA

SACCARIA DE JUTA E DE ALGODÃO, para colheita de café, assucar, sal, cal, transporte café, herva matte, xarque, etc., etc.

Aniagem de todos os typos, riscado colonial, lonas e encerados, pannos para terreiros, fios de algodão, insecticidas, etc.

Concessionarios da:

ARGOS INDUSTRIAL S/A: Secção de saccaria, lonas e capas de lonas.

S/A. COTONIFICIO ADELINA: Fios grossos de algodão, (para Santos e Interior)

TECELAGEM HELVETICA, LTDA.: Saccaria, pannos e algodãozinho.

Brasileiros e estrangeiros como proprietarios ruraes, em São Paulo

(Especial para a Revista do Instituto de Café).

Jorge Martins Rodrigues

Entre os factores que contribuem para attrahir trabalhadores estrangeiros, num paiz de immigração, como é o nosso, talvez nenhum seja tão importante como a facilidade que se lhes offereça de tornarem-se proprietarios. Acenar-lhes com a possibilidade de virem a possuir um pedaço de terra, mostrar-lhes que nada lhes impede nem difficulta sua inclusão na classe dos proprietarios ruraes do paiz que os acolhe, é remover um dos principaes obstaculos em regra oppostos á entrada de agricultores.

Sob esse ponto de vista, está o Estado de São Paulo em condições extremamente favoraveis ao incremento da immigração para suas terras. O ultimo recenseamento realizado pelo governo estadual veiu confirmar de maneira positiva o que as estatisticas anteriores já revelavam, isto é, que boa parcella de seu territorio exploravel se encontra em mãos de estrangeiros. E que estes, na sua quasi totalidade, são antigos immigrants, é facil verificál-o, uma vez que o mesmo recenseamento evidenciou a predominancia, entre o elemento alienigena, de nacionalidades cujos filhos constituem os immigrants typicos recebidos por São Paulo. Pelo quadro abaixo se vê como se distribue a propriedade rural, no grande Estado. Os 8.726.335 alqueires paulistas de que se compoem as suas fazendas e sitios, estão assim divididos, conforme a naturalidade dos possuidores :

NACIONALIDADE DOS PROPRIETARIOS	N.º DE ALQUEIRES
BRASILEIROS	
São Paulo	4.285.122,50
Bahia	64.970,00
Ceará	8.054,00
Districto Federal	14.066,25
Matto Grosso.	1.793,25
Minas Geraes.	442.183,00
Paraná.	18.659,50
Pernambuco.	15.958,50
Rio de Janeiro	56.410,75
Rio Grande do Sul	14.394,75
Outros estados	28.551,50
Sem declaração de Estado.	1.372.296,25
TOTAL.	6.322.460,25

ESTRANGEIROS

Allemanha	112.246,25
Austria	16.266,00
França	14.734,75
Hespanha	267.915,50
Inglaterra	114.634,50
Italia	966.743,75
Japão	214.145,25
Portugal	315.683,50
Russia	4.847,50
Syria	106.291,25
Outros paizes	166.797,75
TOTAL	2.300.306,00
Nacionalidade não declarada	103.568,75
TOTAL GERAL	8.726.335,00

Sommando-se os numeros referentes a paulistas e demais brasileiros, e, a parte, os relativos a estrangeiros em geral, temos estes dois totaes :

Brasileiros	6.314.404	alqueires	72%
Estrangeiros	2.411.931	alqueires	28%

Ora, em 1920, segundo o recenseamento federal, havia na população de São Paulo 18% de estrangeiros. Mantida essa porcentagem, no presente, vê-se que não se levantam óbices ao estrangeiro, em São Paulo, no seu desejo de passar a proprietario rural. Ainda mesmo que seja de 30% a taxa de estrangeiros no Estado, hoje em dia — infelizmente, não foram ainda publicados os dados do censo estadual de 1934 a esse respeito — mesmo assim será preciso reconhecer o facto que vimos salientando. E note-se que as nacionalidades que detêm as maiores porcentagens, no quadro acima, são precisamente aquellas que maior numero de immigrants enviam a São Paulo. Italianos, portuguezes, hespanhoes e japonezes, immigrants em sua quasi totalidade, como bem sabemos, é que possuem as maiores parcelas do territorio exploravel do Estado.

Por outro lado, se os brasileiros não são os detentores exclusivos da riqueza territorial, tambem não se encontra a maior parte della em mãos de estrangeiros. Pelos dados que publicamos, verifica-se certo equilibrio na distribuição dessa riqueza entre nacionaes e alienigenas. E se isso é certo com relação á area, não o é menos quanto ao valor das propriedades. Consoante a estatistica agricola e zootechnica de 1934, realizada pela Secretaria da Agricultura, do valor total das propriedades ruraes de São Paulo cabem aos differentes possuidores, por ordem de nacionalidade, as porcentagens seguintes :

NACIONALIDADES	VALOR
Brasileiros	65,62%
Portuguezes	4,67%
Italianos.	16,95%
Hespanhoes.	4,47%
Allemaes.	0,78%
Francezes.	0,62%
Austriacos	0,16%
Syrios	1,31%
Japonezes	3,51%
Inglezes	1,06%
Diversos.	0,85%

Pode-se dizer, pois, que São Paulo se colloca, na questão da distribuição do seu patrimonio territorial, entre nacionaes e estrangeiros, em posição por todos os titulos favoravel a seus interesses peculiares e aos do Brasil. Em resumo, a situação é esta: de um lado, podem tranquillizar-se os que se têm alar-mado com conceitos fantasiosos no tocante ao papel do estrangeiro no meio paulista. De outro, podem ficar certos os paizes de emmigração que seus filhos têm em São Paulo, as mesmas possibilidades que os nacionaes, de passarem a ser proprietarios ruraes.

JUNQUEIRA, MEIRELLES & CIA.

COMMISSARIOS E EXPORTADORES

ESPAÑHA:

SANTOS

BARCELONA: Via Laietana, 16 e 18

MADRID: Praça Caláo, 4

SEVILHA: Rua Sagasta, 22

VALENCIA: Rua En Llop, 5

BILBAO: Rua Correio, 18

SARAGOÇA: Passeio da Independencia, 29

Escriptorio

Rua 15 de Novembro, 61/63

Endereço Telegraphico "BRACAFÉ"

Telephone, 3355 — Caixa, 444

ARMAZENS PROPRIOS:

SANTOS - RUA S. LEOPOLDO N. 75 A 83 - EST. DE S. PAULO

**O CAFE' EM
FEVEREIRO**

A intervenção do Instituto de Café no mercado de Santos

O sr. Waldemar Ferreira, em magistral discurso pronunciado na Camara, desfaz irrefragavelmente as insinuações calumniosas que se propalavam contra a administração do Instituto de Café de São Paulo

A INTEGRA DA NOTAVEL PEÇA

O orador na hora destinada ao expediente foi o sr. Waldemar Ferreira que pronunciou o seguinte discurso :

“O mais difficil de um discurso é fazel-o ; ou melhor tel-o feito e bem feito. De pois é um regalo, alcançados os seus objectivos, rele-lo nos orgams de publicidade, impresso na integra ou resumidamente. Esta é sem duvida a phase das mais interessantes do trabalho intellectual. O que se escreve ou o que se dactylographa por mais que nos satisfaça como expressão nitida do pensamento ganha de relevancia quando apparece em letras de forma por via de impressão mecanica. Duas formas tão iguaes da mesma substancia e no entanto nos apparecem diante dos olhos como tão differentes e retardando o mesmo estado de espirito. Se é illusão como justificall-a? Faça cada um o exame introspectivo que esta observação suggere e a resposta não se mostrará fugidia. E’ que o impresso dá a sensação do definitivo do que não pode ser modificado nem diminuido, nem ampliado. Transeuntes da terra soffremos o anseio da eternidade preocupados todos com sobreviver na soffreguidão de nella permanecer mesmo depois de transposta a curva extrema em que todos desaparecem della fugindo manella entrando e com ella se confundindo na poeira dos tempos e do esquecimento por effeito da transfiguração dos seres e das coisas.

Assim é com effeito que este phraseio me acode vindo para esta tribuna pronunciar um discurso que no sentir de muitos devo ter uma como lembrança de haver proferido. Surprehendeu-me um dos grandes matutinos cariocas na calida manhã do ultimo sabbado com o resumo da oração que estou produzindo. Um largo e minucioso resumo bem nutrido de informações e conceitos e porque não o dizer? repassado de uma sombria perversidade, dessas que os homens elegantes manejam mais para inquietar do que propriamente para offender e de que tambem se alimenta a philosophia amarga dos que se esfalfam no dia a dia da produção jornalistica.

Devo aos guapos daquelle jorna[uma palavra de agradecimento pela emoção indita que me proporcionaram dando-me o resumo de um discurso que não foi archivado. Não somente por isso senão tambem pela mercê que me tizeram chamando a atenção do publico para as palavras que vou enunciar. O interesse por elle despertado, estou disso convicto, não é delle que se emana mas da curiosidade de confrontar o resumo com a peça e verificar até onde foi a argucia do jornalista...

O CAFÉ NA ECONOMIA BRASILEIRA

Por serem a cultura, a industria e o commercio do café as escoras mestras da economia brasileira, base e assento de sua grandeza, desde muitos annos, e que por outros mais dilatados tempos ainda o será muito se escreveu e muito mais se escreverá ainda sobre o producto primacial de nossa riqueza. Soffrendo os embates das grandes crises, dando as auras dos periodos ferteis, o café vem sendo examinado por technicos em todos os seus aspectos e dando ensejo para a criação de aparelhamento e de institutos indispensaveis para a sua apresentação nos mercados de consumo. Elle nos proporcionou o ensejo de sermos dos primeiros nos tempos contemporaneos a desvendar para os estudiosos dos problemas aspectos do que hoje se chama economia dirigida. Quando se falou, já lá se foram trinta e tantos annos, no plano de defesa do café e na submissão do seu commercio a certas restricções tidas e havidas como infractoras da lei de offerta e da procura muito se discutiu e não pouco se deblaterou. A verdade é no entanto que os que de começo estranharam a medida, viram nella vantagens antes não lorigadas. Ainda não passou a febre da economia dirigida, mas de ha muitas não lorigadas. Ainda não passou a febre da economia dirigida, mas de ha muito campeia aqui a molestia e com ella as controversias entre os entendidos e principalmente entre os neophitos da sciencia economica. Desde que se estabeleceu a primeira defesa cafeeira, jamais foi abandonada a despeito das mutações que tem soffrido.

As que se vêm fazendo na praça de Santos têm causado nos ultimos tempos reparos de todo o naipe e provocado accusações inexactas e por isso mesmo injustas. Partem ellas do que desconhecem as operações realisadas. Dos que se comprazem em deturpar os factos com o proposto malsão de demolir os homens. Dos que servindo interesses pessoaes occultos, e bem numerosos são elles, tudo envenenam e corrompem para bom proveito de seus negocios.

BENEFICIOS DA DEFESA DO CAFÉ

Quem, porém, se quizer dar ao trabalho, com animo sereno e espirito justiceiro, de examinar como se vem processando a defesa do nosso principal producto agricola, ha de convencer-se de que a despeito dos erros a que estão sujeitos os homens ella só produziu beneficios e não pequenos aos legitimos interesses do paiz.

São suggestivas neste particular as informações constantes dos dados estatisticos. No concernente ás exportações, se se tomar em linha de conta o ultimo semestre de Agosto de 1936 a Janeiro de 1937, comparando os dois trimestres da actuação do Departamento Nacional do Café se verifica que de Agosto a Outubro a exportação foi de 3.381.075 saccas. De Novembro a Janeiro de 3.928.398 saccas. Deu-se, portanto, neste ultimo trimestre uma differença para mais de 547.323 saccas.

Reduzindo aquella importação ao seu valor internacional e em libras, não menos preciosa deixa de ser a comparação. De Agosto a Outubro as vendas de café produziram 541.451 contos e de Novembro a Janeiro 688.878 contos, o que representa neste ultimo trimestre, accrescimento de 147.424 contos. Este consideravel excesso veio contribuir para o convalescimento de nosso organismo economico dando grande alento á lavoura cafeeira e ao commercio de nossas praças exportadoras e por via de reflexão da situação do café sobre a economia brasileira um grande bem estar.

Não menos interessante é indagar como repercutiram os resultados de tão benefica defesa sobre as entradas de ouro para o paiz. No trimestre de Agosto a Outubro a

exportação cafeeira produziu a importancia de 7.5671.747 libras ao passo que no trimestre de Novembro a Janeiro nos deu ella a importancia de 9.694.403 libras. Apurou-se, portanto, um excesso de 2.526.653 libras e não é mistér encarecer os beneficios disso advindos.

Esse quadro, em que os resultados cada vez apparecem especificados, torna bem clara a exposição :

EXPORTAÇÕES DE CAFÉ DO BRASIL

MEZES	Saccas	PREÇO MEDIO		VALOR	
		Réis-papel	Libra-papel	Réis-papel	Libra-papel
Agosto — 1936	1.539.728	158\$880	$\left\{ \frac{41}{9} \right.$	181.079:984\$640	2.379.182-8
Setembro — 1936	1.084.539	169\$797	$\left\{ \frac{42}{4} \right.$	173.306:078\$583	2.295.607-1
Outubro — 1936	1.156.808	161\$711	$\left\{ \frac{43}{1} \right.$	187.068:568\$408	2.491.957-5
Total	3.381.073			541.454:641\$711	7.167.747-4
Novembro — 1936	1.185.378	168.852	$\left\{ \frac{45}{4} \right.$	200.153:446\$056	2.686.856-
Dezembro — 1936	1.428.689	175.246	$\left\{ \frac{47}{6} \right.$	250.322:032\$494	3.393.136-
Janeiro — 1937	1.314.331	181\$349	$\left\{ \frac{55}{-} \right.$	238.352:612\$519	3.614.410-
Total	3.928.398			688.878:091\$069	9.694.403

Nota — Valores — Dados sujeitos a rectificação quanto no mez de Janeiro.

Consultando-se o boletim official da Bolsa de Café de Nova York de 1.º de Fevereiro de 1937 tem-se a medida da consequencia do augmento das exportações nas exportadas nos Estados Unidos que são o nosso maior cliente. Attingiram de Agosto a Outubro a 1.729.705 saccas as entregas de café brasileiro ao consumo naquella paiz, ao passo que no trimestre de Novembro a Janeiro foram de 2.123.033 saccas, propondo em um só trimestre um augmento de consumo de café brasileiro de 393.328 saccas.

Demonstram esses Algarismos ter sido a defesa do café feita satisfactoriamente.

Quando, é de notar, o sr. Luiz Piza Sobrinho assumiu a presidencia do Departamento Nacional do Café havia flagrante disparidade entre as cotações em vigor nos mercados de Santos e Rio de Janeiro. Cotava-se o typo 7, Rio a 18\$400, ao passo que

o typo 4, Santos, obtinha apenas 19\$300. Existia entre esses dois typos uma differença de apenas \$900, quando a habitual é de 4\$. Nos discursos pronunciados no momento da posse daquelle presidente do Departamento Nacional do Café, por elle e pelo sr. ministro da Fazenda, affirmou-se categoricamente que a defesa dos preços compensadores seria mantida intransigentemente. Cumpria portanto alcançar o nivelamento e se o typo 7, Rio não podia baixar devia elevar-se o typo 4, Santos.

Desenvolvendo a politica em taes termos esboçada, incumbiu o Departamento Nacional do Café ao Instituto de Café do Estado de S. Paulo de, por conta e risco daquelle, tomar sobre si o encargo de promover essa defesa desde o dia 16 de Novembro do anno passado, prestando na forma do estilo contas das operações que fosse effectuando.

Iniciam-se as operações com pequena aquisição diaria de 4 a 12 mil saccas. Sabe todo o mundo que as compras e vendas de café se fazem na bolsa por intermedio do corretor official, que opera em seu proprio nome sem referir-se aos nomes dos clientes, o que de resto é caracteristico do negocio. Sentindo os efeitos da alta das cotações que se vinha effectuando tão seguramente, e percebendo que ella devia ser o resultado de intervenção no mercado, os baixistas passaram a ataca-la, forçando as vendas, que passaram a ser de trinta a trinta e cinco mil saccas diarias. Nada justificava esse ataque baixista, contrario aos interesses nacionaes. Os preços do contrato "C" Santos, que representa a média do typo de cafés encontrados nessa praça, attingiam apenas 20\$175 para o mez de Fevereiro, e 19\$750 para Julho, como bem melhor se verifica por estes quadros de cotações de fechamento no termo :

COTAÇÕES E VENDAS DO CONTRACTO "C"

D A T A S		FEVEREIRO	JULHO	VENDAS
11	Novembro 1936	19\$325	19\$100	4.000
12	" "	19\$450	19\$325	6.500
13	" "	19\$425	19\$450	11.000
14	" "	19\$525	19\$500	2.500
16	" "	19\$525	19\$450	5.500
17	" "	19\$600	19\$400	2.000
18	" "	20\$175	19\$850	12.500
19	" "	20\$175	19\$800	6.500
20	" "	20\$175	19\$750	12.500
21	" "	20\$275	19\$900	15.500
23	" "	20\$275	19\$900	21.000
24	" "	20\$325	20\$000	13.500
25	" "	20\$325	19\$850	24.500
26	" "	20\$375	20\$000	18.000
27	" "	20\$475	20\$100	6.300
28	" "	20\$475	20\$250	1.500
30	" "	20\$700	20\$650	4.500
1	Dezembro 1936	21\$400	21\$300	12.000
2	" "	21\$550	21\$375	14.000
3	" "	21\$800	21\$750	18.500

D A T A S		FEVEREIRO	JULHO	VENDAS
4	Dezembro 1936	21\$875	21\$700	11.000
5	"	21\$875	21\$675	2.500
7	"	21\$750	21\$475	22.400
9	"	21\$800	21\$525	54.500
10	"	22\$500	22\$900	128.500
11	"	22\$850	22\$775	4.000
12	"	23\$100	22\$825	12.000
14	"	23\$200	22\$900	27.000
15	"	23\$200	22\$775	18.500
16	"	23\$250	22\$800	24.000
17	"	23\$275	23\$100	21.000
18	"	23\$575	23\$125	10.000
19	"	23\$575	23\$125	10.500
21	"	23\$575	23\$150	25.500
22	"	23\$575	23\$150	36.000
23	"	23\$575	23\$150	36.000
24	"	23\$550	23\$100	17.500
26	"	23\$550	23\$100	13.000
28	"	23\$550	23\$100	14.000
29	"	23\$550	23\$100	14.000
30	"	23\$550	23\$175	8.500
31	"	23\$550	23\$200	8.500
4	Janeiro 1937	23\$675	23\$400	67.000
5	"	23\$700	23\$425	14.000
7	"	23\$700	23\$450	10.500
8	"	23\$700	23\$450	17.500
9	"	23\$700	23\$450	6.500
11	"	23\$800	23\$500	2.000
12	"	23\$800	23\$500	4.500
13	"	23\$800	23\$550	5.500
14	"	23\$800	23\$575	15.000
15	"	23\$800	23\$600	17.500
16	"	23\$800	23\$600	5.500
18	"	23\$860	23\$650	8.500
19	"	23\$850	23\$675	25.000
20	"	23\$850	23\$700	27.000
21	"	23\$875	24\$000	26.000
22	"	23\$825	24\$000	24.000
23	"	23\$700	24\$000	79.900
26	"	23\$875	23\$125	25.500
27	"	24\$100	24\$150	4.500
28	"	24\$550	25\$550	3.500
29	"	24\$550	26\$550	9.600
30	"	26\$050	27\$050	15.500
1	Fevereiro 1937	26\$050	27\$175	47.000
2	"	26\$050	27\$175	75.000

D A T A S			FEVEREIRO	JULHO	VENDAS
3	Fevereiro	1937	26\$400	27\$525	98.500
4	"	"	26\$600	27\$700	2.000
5	"	"	26\$900	28\$350	95.500
6	"	"	27\$400	28\$850	13.500
10	"	"	27\$900	29\$350	110.000
11	"	"	28\$900	30\$350	72.500
12	"	"	29\$900	31\$350	440.500
13	"	"	30\$400	31\$850	120.000

As vendas que nos ultimos dias de Novembro chegaram a ser de poucas mil saccas, augmentaram nos primeiros dias de Dezembro acompanhando o curso dos acontecimentos politicos e aproveitando-se do estado de apprehensões provocado por noticias alarmantes adrede divulgadas pelos interessados na baixa das cotações. Viu-se a defesa obrigada a adquirir no dia 7 daquelle mez 77 mil saccas. Mas o ataque maior foi no dia 9 com a venda de 148.500 saccas, Contra-atacando de seu lado, viu-se esta obrigada a elevar as cotações que no dia 10 attingiram a casa dos 22\$. Criaram-se de t'arte algumas difficuldades aos baixistas, subindo as cotações a 23\$ no dia 12, alcançando, o contrato "C", 23\$100, para Fevereiro, e 22\$825, para Julho.

As elevações de cotações acarretam sobrecargas de numerario para os operadores porque estas de resto constituem a parte dramatica do chamado jogo de bolsa. Como se sabe, e vale a pena fazer essa explicação para os não muito habituados com os negocios do mercado de café, os contratos de compra e venda a termo effectuados na bolsa, para sua validade, devem ser registados na Caixa de Liquidação que garante a sua execução. A unidade das operações do termo é de 500 saccas com 60 kilos e o preço de venda é na razão de tantos mil réis por 10 k. Para o registo de cada contrato é essencial um deposito inicial, actualmente 3:000\$, para cada 500 saccas a titulo de garantia, tanto da operação registada, quanto do conjunto das operações de cada contratante. Mas, não basta o deposito inicial. Exige a Caixa de Liquidação tambem o deposito das margens, no tanto quanto ella determinar, progressivamente, na proporção do volume das operações de cada um, de accordo com as condições do mercado e a situação do operador.

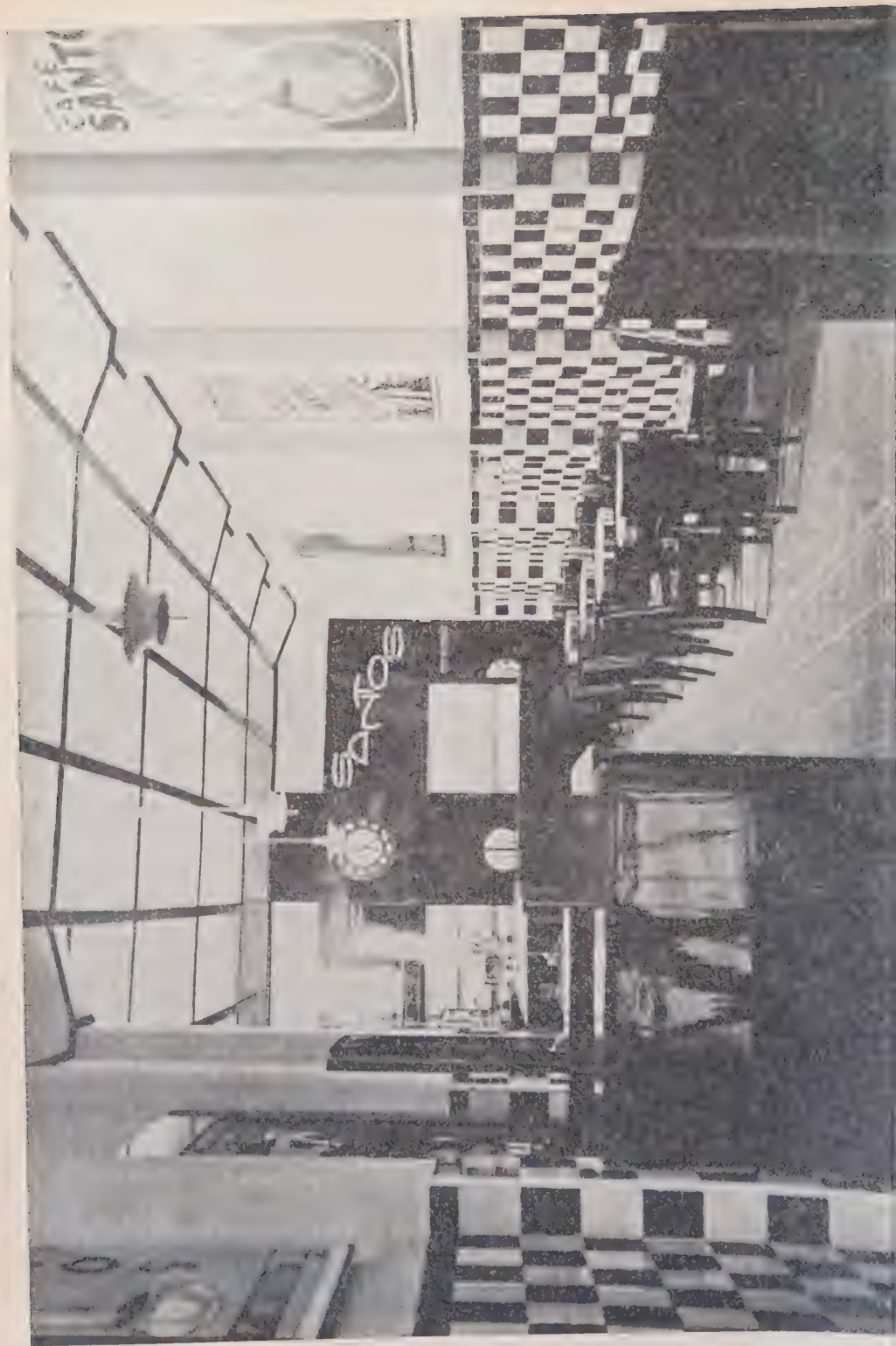
A EXECUÇÃO DOS CONTRATOS

Estes dois aparelhos conjungam-se habilmente, A bolsa recebe a manifestação da vontade dos contratantes. Fecha-se o contrato de venda a termo e esse é em seguida registado na Caixa de Liquidação.

Adquire a sua validade ; mas não só acontece : o contrato, desde que é registado na caixa, entra automaticamente a executar-se.

Executa-se primeiro pelo deposito inicial e depois pela requisição ou chamada de margens successivas, no tanto quanto o preço oscilla para mais ou oscilla para menos, mas desde que oscille contra o operador.

Por esta forma a Caixa de Liquidação recebendo aquelles contratos que em cada bolsa de café lhe vêm assume a obrigação de garantir as operações alli registadas automaticamente procedendo a sua liquidação.



Quando se chega ao termo a execução do contrato, como que já está realizada.

Esta é uma criação original mas velha como quasi todas as grandes originalidades de que o homem se costuma dizer inventor.

Por effeito deste processo tão rapido, tão seguro, aquellas operações se succedem numa multiplicação ás vezes assombrosa, dando bem o sentido, o caracter e o aspecto desta mobilização de valores ou de mercadorias que subsistem depositadas nos varios armazens e, entretanto, entram na circulação economica dando vida e força a estes varios generos de actividade humana, e contribuindo para que se estabeleça da mesma forma a circulação crediticia de que tanto se orgulham os grandes povos perfeitamente organizados.

Para esse effeito basta a simples fixação da cotação na bolsa. Ella vale como chamada de margem.

Desde que a bolsa accusa oscillação de preço, logo as partes estão avisadas de que devem entrar com as margens necessarias. E isto já está feito por disposição legal, pelos usos e costumes de praça, independentemente de qualquer aviso.

Ademais, tem a Caixa de Liquidação direito a exigir reforço sempre que se verificar a oscillação do preço contra o operador. A lei não determina quanto deva constituir a importancia desta margem. Isto fica ao criterio e ao arbitrio da propria Caixa de Liquidação, de accordo com as condições do mercado, o volume dos negocios e a situação dos operadores.

O elemento do credito, quer dizer, o elemento confiança — portanto elemento psychologico, não desaparece nesses momentos, pelo contrario, actua efficientemente para determinação das importancias das margens.

Mas, que acontece? Se o operador não attende a chamada, não realiza a sua entrada, a Caixa de Liquidação, desde que verifique esta falta, deve a margem ser realizada no dia seguinte, em dinheiro, nas caixas de Caixa de Liquidação ; a simples falta da entrada no dia seguinte, das importancias que ella tinha determinado ou que os usos tinham estabelecido traz para a Caixa o direito de liquidar aquelles negocios. Ella pode liquidal-os parcelladamente, pode liquidal-os de um lance.

Mas liquidal-os como? Como operam as caixas para essa liquidação?

As operações de contrato a termo se liquidam de duas maneiras : ou pela entrega da mercadoria vendida ou pela liquidação pela differença. A entrega da mercadoria vendida importa na execução por simples tradição ou simples entrega da coisa.

E como se opera a liquidação pela differença?

Para que haja liquidação por differença é de mister que o operador pratique uma operação contraria áquella que tinha antes praticado. Quem tinha vendido café compra café, quem tinha comprado, vende. Effectuadas essas duas operações vamos dizer assim contradictorias, posta uma em confronto com outra, opera-se a compensação e então verifica-se a differença de tal geito que quem ganhou recebe e quem perdeu paga.

E' por esta fórmula que a Caixa de Liquidação executa os contratos a termo. Basta dar um impulso inicial, fazendo o registo do contrato para que a execução se realise por si, tão suavemente como acabamos de dizer, ou, ás vezes, tão melancolicamente...

Por esse mecanismo é que se realizam e liquidam as operações a termo : porisso é que ellas constituem especulação. Por isso e pela razão principal de não precisar de café para vendel-o.

Basta ter o dinheiro para o deposito inicial e para as entradas das margens e reforços exigidos pelo oscillar das cotações.

E' assim em summa que se joga na bolsa. A do café é traidora. E como diz um velho adagio paulista elle ás vezes dá a casaca, mas outras vezes tira até a camisa do operador...

Verficava-se a esse tempo situação anomala, ainda agora subsistente : a falta de financiamento dos conhecimentos de café no interior do Estado de accordo com o valor do producto no porto de exportação. Vêm dahi a grita contra a ausencia de credito agricola e os appellos vehementes aos poderes publicos para que se criem institutos de credito agricola capazes de acudir aos productores. Muito se empenhou o presidente no Instituto do Café do Estado de São Paulo para obter o financiamento dos conhecimentos das séries "retida" e "directa" conjugadas a 80\$ por sacca.

E era isso indispensavel. Os lavradores, premidos pela necessidade de custeio, eram obrigados a vender os seus cafés no interior "na porta", como lá se diz, aos intermediarios, esses em seguida os atiravam na bolsa, alcançando preços mais altos. Aquelles não obtinham mais de 16\$, e 17\$ e estes alcançavam de 21\$ a 22\$, obtendo lucro certo e respeitavel. Acrescia outra circumstancia de prol. Se no interior não se fazia o financiamento e o dinheiro era escasso na praça de Santos elle sempre existia. Mercê dos seus proprios creditos, os commerciantes daquella praça obtinham recursos nos bancos, notadamente num delles, descontando os conhecimentos por preços mais elevados, do que tinham que pagar pelos cafés adquiridos, jogando, portanto, com uma vantagem a mais. Compravam com recursos dos bancos e ainda tinham um excesso de dinheiro em cada operação em favor das seguintes.

Munidos se achavam, por outro lado, com essa arma os baixistas para a pratica de sua politica contraria aos interesses nacionaes, mas favoravel aos seus interesses individuais.

Não se pode nem se deve lamentar que contassem os commerciantes de café com essas facilidades crediticias. A maior parte delles bem que carecia desse auxilio e carece ainda para os seus negocios no maes. Penoso é reconhecer, no entanto, que faltava e escasseia o financiamento no interior. Se de igual modo nelle se procedesse teriam os agricultores possibilidades de maior resistencia, permittindo-lhes encaminhar o producto de suas lavouras para a praça de Santos afim de alli obterem a justa remuneração de seu trabalho, fecundo e glorioso, mercê dos preços amparados pelos Institutos officiaes incumbidos de sua defesa.

A ACÇÃO DO INSTITUTO DE CAFÉ EM SÃO PAULO

Desempenhava o Instituto do Café do Estado de S. Paulo um mandato recebido do Departamento Nacional do Café por intermedio da firma que operava sob sua responsabilidade, como de praxe, em operações dessa natureza. Viu-se elle entretanto na emergencia, para que se não quebrasse a efficiencia de sua acção em prol dos interesses da lavoura e do paiz que tinha sob sua responsabilidade, a apparecer e assumir mil-a em todas as consequencia perante os bancos paulistas, a Caixa de Liquidação de Santos e a praça exportadora do Estado de S. Paulo como responsavel pela defesa do mercado, por essa forma conseguindo levantar consideraveis importancias postas á sua disposição nos estabelecimentos de credito paulista e isso era de mister. As remettidas baixistas, encorajadas pelos boatos politicos e por decisões judiciais provocadas por mandados de segurança relativos á chamada quota de sacrificio, não esmoreciam. Manteve-se a despeito de tudo o mercado de Santos para o contrato "c" entre 23\$ e 24\$ desde 12 de Dezembro de 1936, até 26 de Janeiro como se pode verificar no quadro pouco antes referido. Diante da insistencia baixista entendeu o Instituto do Café do Estado de S. Paulo, como unica defesa de que no momento poderia lançar mão afim de se não frustrar a missão de que estava incumbido, de elevar as cotações.

Tinha bem presentes as recommendações do sr. ministro da Fazenda da incompetencia da elevação dos preços, é certo; mas, pareceu-lhe que era indispensavel a

mão desse recurso e os preços attingiram, em 2 do corrente, 26\$050 para o termo do mez presente, e, 25\$000, para o disponivel. A mecida tinha alcançado o seu objectivo. Obrigados a entradas de margens vultosissimas quebrou-se a aggressividade dos baixistas e elles tiveram de mudar de posição, passando, de vendedores, para compradores, passando a comprar soffregamente afim de obterem a necessaria cobertura. Mas não o fizeram sem provocar uma grande campanha em que passassem de algozes a victimas, de exploradores a explorados, naturalmente revoltados contra a actuação contraria aos seus interesses individuaes, porque tendo em vista apenas e tão somente os interesses nacionaes. Como se haviam queimado ás labaredas do incendio que haviam ateado, procuraram enternecer até os que foram por elles prejudicados. Mudadas as posições, passando a defesa de compradora a vendedora os que precisavam de comprar para as suas coberturas promoveram altas registadas no dia immediato pelos pregões da bolsa. Subiram as cotações, por essa forma, a 29\$900, para Fevereiro, por mais que pareça contradictorio, por obra e graça dos proprios baixistas. Reconhecendo a defesa que, liquidadas as suas operações e vencidos os atacantes, seria necessario retroceder, pouco a pouco, a cotações normaes, impediu a alta nos negocios de café disponivel que não foi além de 27\$700, no ultimo dia de luta na praça de Santos, afim de que não se alterassem demasiadamente os preços de exportação.

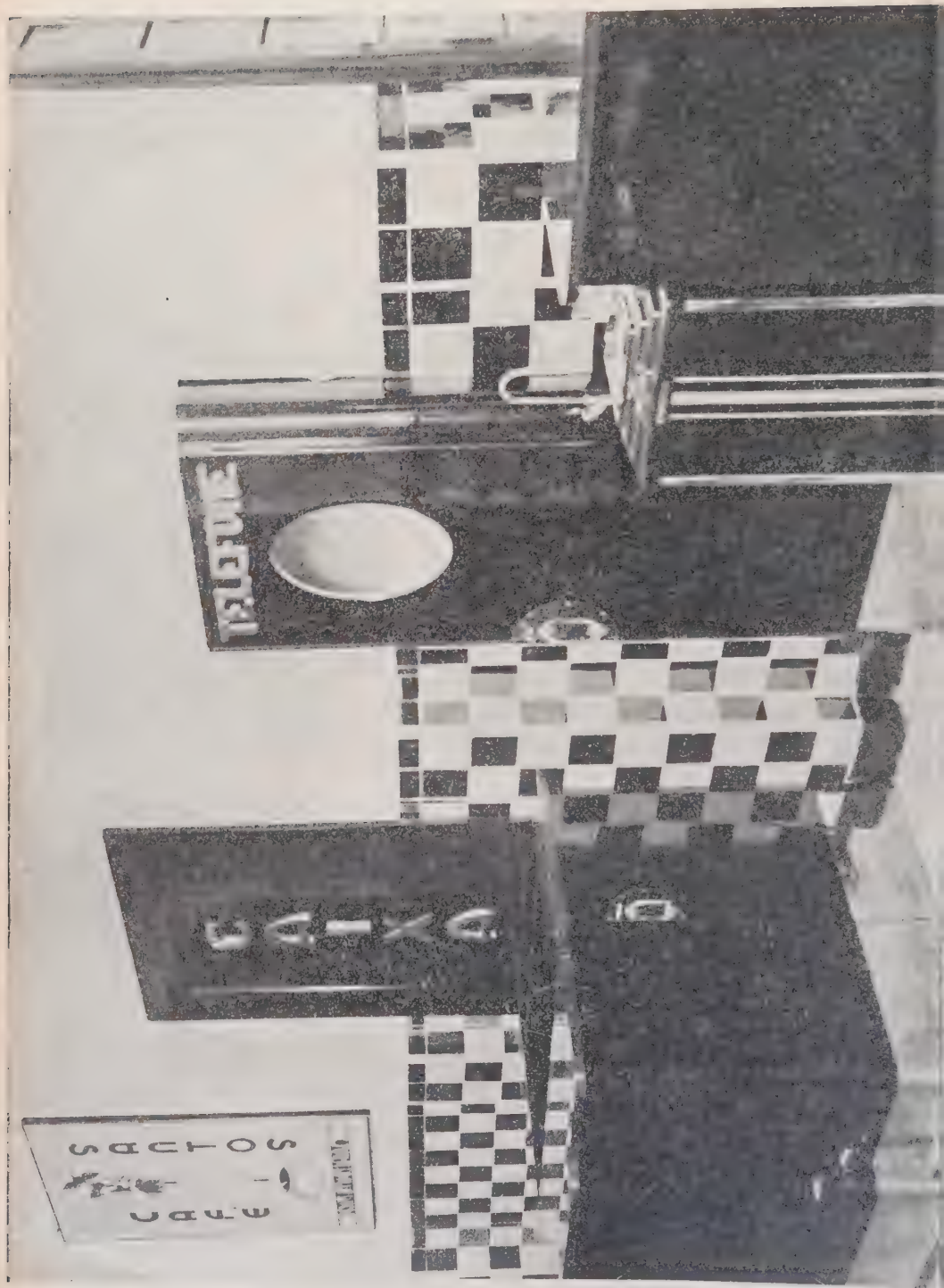
Havendo a intervenção vendido até o dia 12 do corrente a quasi totalidade dos cafés adquiridos na bolsa, podia e devia estudar a maneira de suavemente e sem choque, sem alarmes, sem prejuizos, voltar lentamente a cotações normaes, sem que fossem fortemente attingidos os interesses da praça. A intervenção havia vencido as investidas baixistas dispondo de parques recursos, e sem financiamento de café no interior, graças aos creditos postos á sua disposição pelas estabelecimentos paulistas.

O D. N. C. E O INSTITUTO

Força é reconhecer e proclamar que, havendo o sr. ministro da Fazenda, desde o dia 23 de Janeiro, se manifestado por intermedio do Departamento Nacional do Café contrario á elevação dos preços e receioso dos riscos da operação em marcha e execução, o Instituto de Café do Estado de S. Paulo, inteiramente convencido do seu exito, buscou tranquillizar o titular da pasta da Fazenda, propondo-se a encampar a operação até alli realizada por conta e risco do Departamento Nacional do Café. Essa idea foi por s. exa. bem acolhida e por isso no dia 10 de Fevereiro dirigiu o Instituto de Café do Estado de S. Paulo ao Departamento Nacional do Café uma carta em que expunha a marcha da defesa e accentuava a necessidade de não ser ella dominada pelos baixistas, sob pena de ficarem inutilizados todos os esforços até então empregados, e todos os sacrificios feitos para a salvaguarda dos altos interesses da lavoura e do commercio do café do Brasil. Em resposta, em 11, o Departamento Nacional do Café, por carta, communicava ao Instituto de Café do Estado de S. Paulo que, de ordem do sr. ministro da Fazenda, accetando a sua proposta, lhe transferia toda a operação, assumindo elle a responsabilidade da boa ou má liquidação das operações que realizára em prol dos grandes interesses nacionaes.

Chegou esta carta em S. Paulo na manhan de 12 de Fevereiro.

Na mesma tarde, entretanto, transpiraram noticias de que o sr. ministro da Fazenda discordara das cotações dos preços de café e a imprensa no Rio de Janeiro dava curso a noticias nesse sentido. Diante desse inesperado acontecimento, estando a intervenção entregue ao Instituto de Café do Estado de S. Paulo, a corrente baixista se reanimou, transmittindo ordens urgentes pelo telegrapho e pelo telephone para que



no pregão da Bolsa de Santos da tarde do dia 12 e no unico de sabbado, 13, novas e grandes vendas se effectuassem. E o Instituto de Café do Estado de S. Paulo, como lhe cumpria, aprou o golpe convencido de que devia fazel-o no cumprimento do programma traçado, o que resultou na subida de cotação dos preços, como era natural. Confiados na segurança da actuação deste muitos commerciantes compraram café pela ultima cotação, afim de se cobrirem, como a prudencia aconselhava.

Nesse ponto verificou-se que a situação reclamava uma coordenação de medidas que puzessem a salvo os interesses dos que, sem outros interesses senão os dictados pelos negocios legitimos, se haviam abalançado a operar, fiados na politica cafeeira do Instituto de Café do Estado de São Paulo.

Realizou-se na noite daquelle mesmo dia, no palacio do Rio Negro, em Petropolis, uma conferencia dos srs. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo, e Luiz Piza Sobrinho, presidente do Departamento Nacional do Café, com os srs. presidente da Republica e ministro da Fazenda, tomando parte tambem nella o sr. embaixador Oswaldo Aranha. Demonstrou o presidente do Instituto de Café a necessidade imperiosa em que o Instituto se viu de elevar os preços do disponivel, typo 4, a 25\$, para a defesa do producto. Corresponde esse preço a 11 centavos e não representa nivelexaggerado. Nem se assemelhava ás valorizações artificiaes de outras épocas. 11 centavos, papel, equivalem na realidade a 6,6 centavos ouro. As antigas valorisações haviam elevado os preços a 26 centavos ouro. A differença era portanto consideravel. Por outro lado, a confiança no mercado estava já consolidada, tanto em Santos, quanto em Nova York. Provou o presidente do Instituto do Café ainda que as maiores altas registadas em Santos haviam sido consequencia da urgente procura de coberturas por parte dos que haviam vendido. Essas altas se processaram nos ultimos dias, enquanto o Instituto de Café estava como vendedor e não como estava como vendedor e não como comprador. Como, entretanto, a operação se desenhava lucrativa, em vez de prejudicial, como antes parecera ao governo, terminou o presidente do Instituto de Café propondo que reassumisse o Departamento Nacional de Café a sua posição, como senhor que havia sido das operações e tomasse sobre si, a liquidação da mesma. Depois do debate do problema, delegou o sr. presidente da Republica poderes ao sr. ministro da Fazenda para resolver, continuando as conversações no dia seguinte. E na segunda-feira trouxe o sr. ministro da Fazenda de Petropolis a resolução do governo federal de fazer cessar a sua intervenção no mercado, deixando baixar os preços até ao nivel que viesse a julgar razoavel, base em que os defenderia intransigentemente.

O EXITO DA DEFESA

Deduz-se de quanto venho adduzindo que a defesa foi conduzida por mãos habéis e experimentadas, a tal ponto que conseguiu sobrepor-se á corrente baixista. Dominou-a por completo. Os objectivos da defesa foram positivamente attingidos e não foi ella absolutamente que occasionou a queda abrupta dos preços e acarretou o momento tormentoso que passamos nestes ultimos dias.

Ella conquistou a confiança dos mercados consumidores e em consequencia o augmento da exportação de 547.323 saccas num só trimestre. Enriqueceu a economia nacional com 147.424 contos, dando ao paiz um augmento de 2.526.656 libras nas suas exportações.

Porque as cotações não foram mantidas, descendo rapidamente, disso advieram prejuizos consideraveis, não somente para os baixistas, senão tambem para os elemen-

tos conservadores da praça de Santos, que haviam collocado no termo porcentagens razoaveis de café anteriormente adquirido. Diante da queda repentina dos preços, para que não contribuiu, mas que tambem não podia evitar, resolveu o Instituto do Café do Estado de S. Paulo, de accordo com o governo daquelle Estado, sem que a isso houvesse sido compellido por quem quer que seja, proceder a um reajustamento economico na praça de Santos, no sentido de suavizar a situação dos commerciantes que haviam comprado café a preços altos para coberturas de vendas anteriores, dando-lhes a differença entre os preços de suas compras e os em que se pretende estabelecer os. Essa suggestão de iniciativa de S. Paulo, foi somente por elle resolvida e se por elle podia ser tomada, por ser o Instituto do Estado de S. Paulo um organismo deste. Foi approvada e louvada pelo governo federal nos entendimentos que os dois governos tiveram e ficou bem claro no telegramma que o sr. ministro da Fazenda dirigiu ao sr. Cardoso de Mello Netto, governador daquelle Estado.

O sr. Barreto Pinto — Mas não é isto que affirma a nota o sr. ministro da Fazenda. Ella desmente completamente o que v. ex.a está dizendo.

O sr. Fabio Aranha — Traga essa nota do ministro da Fazenda.

O sr. Fabio Aranha — V. exa. não sabe o que está dizendo. Não entende de mercado de café; não entende de operações de bolsa. V. exa. é um gramophone accionado por mãos invisiveis.

Trocam-se varios apartes.

O sr. Waldemar Ferreira — “Recebi seu telegramma confirmando nossos entendimentos sobre a situação do mercado de Santos e renovo a v. exa. meus sinceros agradecimentos pela collaboração decisiva e patriotica do seu governo na solução das difficuldades”.

Mas não é somente isso. Está o Instituto de Café igualmente estudando a maneira de amparar os que ficaram comprados a descoberto por haverem considerado inteiramente consolidada a sua intervenção no mercado, utilizando-se para isso dos lucros que das operações lhe advieram.

Eis sr. presidente a exposição serena e desapaixonada que me propuz fazer do dobroamento da defesa do café no porto de Santos, confiada pelo D. N. C. ao Instituto de Café de S. Paulo. Não faço nem quero fazer recriminações, e nem o momento as comporta.

Os que orientam a politica cafeeira do Estado de S. Paulo affirmam á Nação que estão conscios das suas responsabilidades e sabem assumil-as; dellas não fogem, porque têm evidentemente de prestar contas ao paiz e principalmente ao seu Estado.

A demonstração que acabo de fazer não tem outro intuito senão o de estabelecer a serena affirmação dos factos, sobre os quaes não me permitto agora bordar um commentario sequer, porque supponho que cada um dentro de sua consciencia ha fazer esse exame individual, que a situação reclama, para que se não deixe levar por confusão adrede estabelecida, para perturbar a serenidade do julgamento.

O sr. Figueiredo Rodrigues — Nada mais eloquente do que a verdade.

O sr. Waldemar Ferreira — Não quiz, não devia fazer outra exposição senão essa clara e succinta, de quem está convencido da legitimidade do procedimento e da dignidade daquelles que praticaram esses actos, em beneficio do paiz e que, por amor á sua terra, podem soffrer todos os aborrecimentos e todas as injustiças.

O sr. Fabio Aranha — E todas as calumnias.

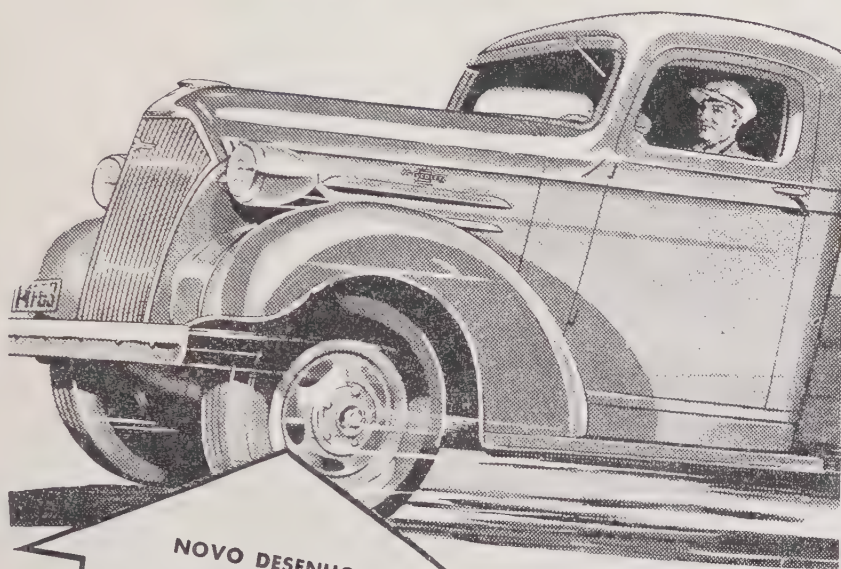
O sr. Waldemar Ferreira — Era o que tinha a dizer”.

O lider da bancada paulista foi muito cumprimentado ao concluir o seu discurso.

O CAMINHÃO

CHEVROLET

PARA 1937



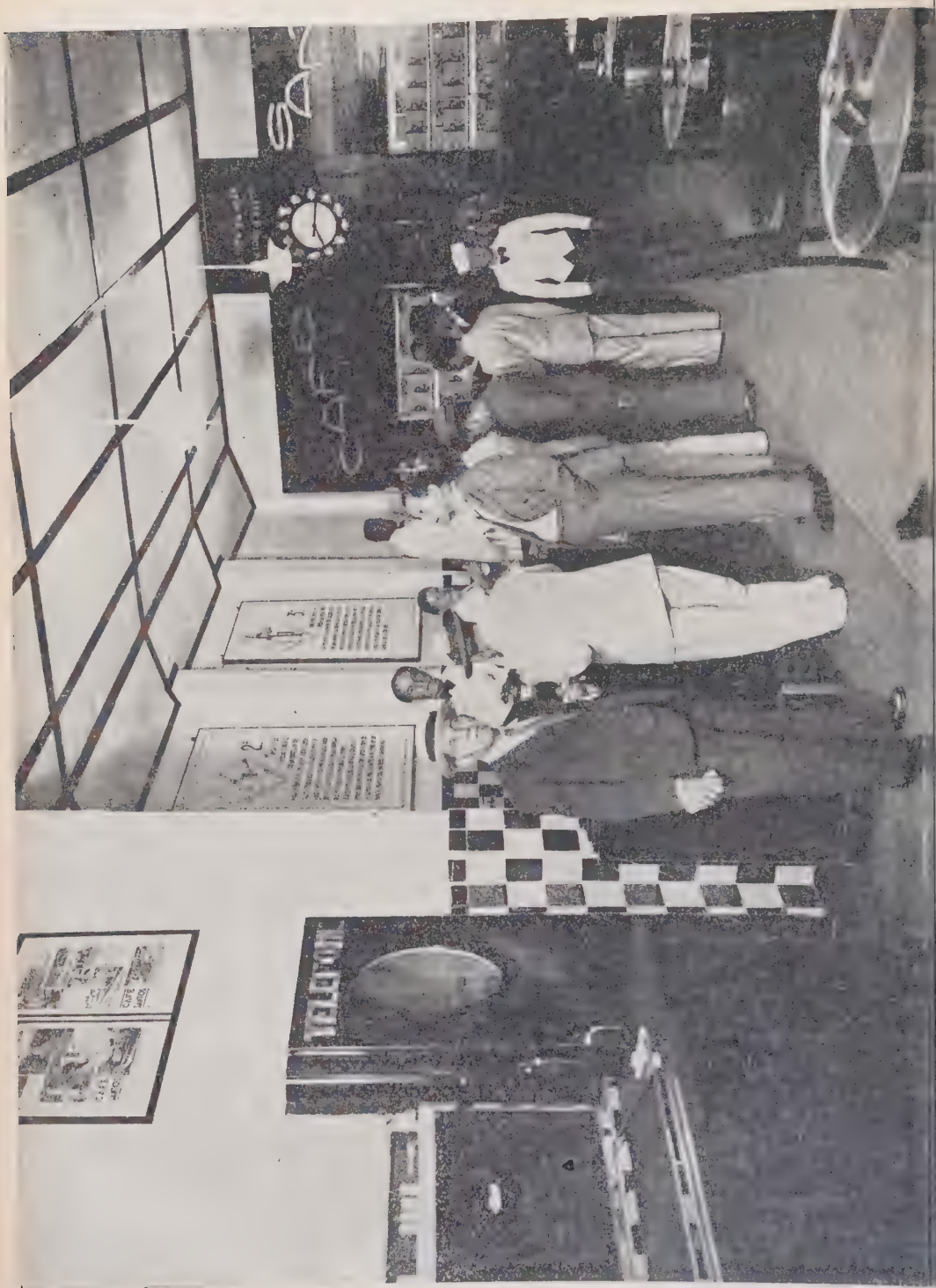
NOVO DESENHO.
 MAIOR ESPAÇO PARA CARGA.
 MAIOR POTENCIA.
 FORÇA DE TRACÇÃO MUITO
 AUGMENTADA.
 FREIOS HYDRAULICOS.
 EIXO TRASEIRO INTEIRAMEN-
 TE FLUCTUANTE.
 NOVO VIRABREQUIM DE 4
 MANCAES PRINCIPAES.
 MAIOR ECONOMIA.

**...melhorado em
 todos os sentidos**

O campeão mundial de vendas reafirma, em 1937, a sua liderança. Tudo é novo e melhor. Novas linhas aerodinamicas. O motor mais possante, conservando a tradicional economia do Chevrolet, foi collocado mais á frente, para mais espaço para carga. Chassis reforçado e mais robusto. O conforto do motorista é maior, graças ao novo molejo e á nova cabina. Centenas de aperfeiçoamentos mecanicos, como o virabrequim de 4 mancaes, visando maior eficiencia, durabilidade e economia, asseguram ao Chevrolet, em 1937, a preferencia universal dos annos anteriores.

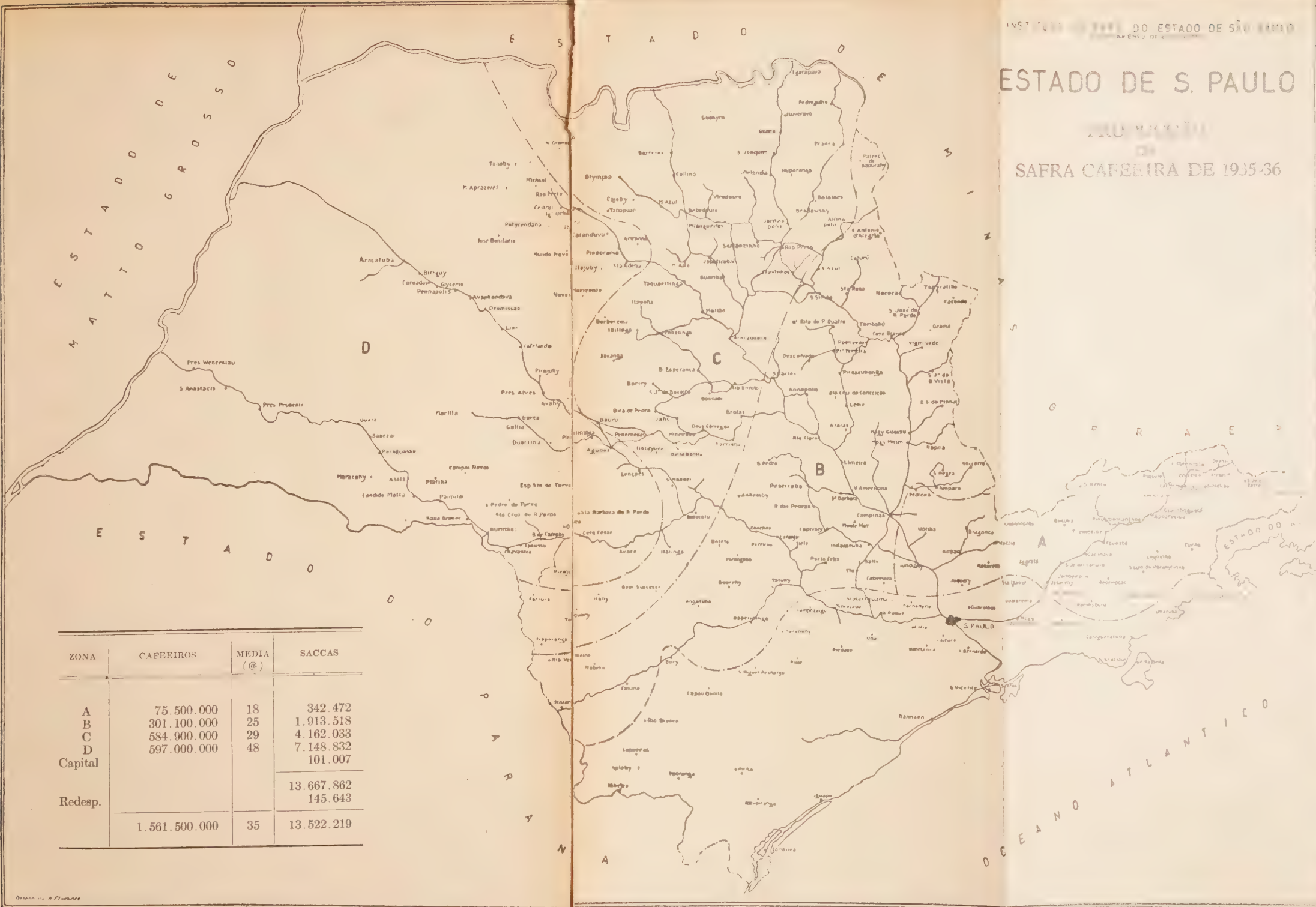
E' UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

Agentes nas principaes cidades do Brasil



ESTADO DE S. PAULO

SAFRA CAFEIEIRA DE 1935-36



ZONA	CAFEIROS	MEDIA (%)	SACCAS
A	75.500.000	18	342.472
B	301.100.000	25	1.913.518
C	584.900.000	29	4.162.033
D	597.000.000	48	7.148.832
Capital			101.007
			13.667.862
Redesp.			145.643
	1.561.500.000	35	13.522.219

Café recebido a despacho

Safra 1395/36

Município dentro das zonas cafeeiras do Estado

Calculos aproximados,

Zona A

Zona B

MUNICIPIO

SACS. 60 kls.

MUNICIPIO

SACS. 60 kls.

Apparecida	733
Areias	4.868
Atibaia	28.905
Bananal	1.396
Bragança	82.966
Buquira	874
Caçapava	17.051
Cachieira	2.365
Cruzeiro	680
Guaratinguetá	11.627
Iguape	8.310
Itatiba	21.748
Jacarehy	4.453
Jambeiro	11.806
Jatahy	1.909
Joanópolis	40.518
Jundiahy	21.004
Juquery	39
Lorena	2.395
Mogy das Cruzes	363
Natividade	504
Nazareth	1.248
Parahybuna	3.167
Pedreira	3.625
Pindamonhangaba	6.765
Pinheiros	1.206
Piracaia	16.990
Queluz	2.972
Redempção	2.603
Santa Branca	508
Santos	109
S. Bento do Sapucahy	603
S. José do Barreiro	2.732
S. José dos Campos	12.616
São Luiz do Parahytinga	765
São Roque	694
Silveiras	7.334
Taubaté	12.801
Tremembé	1.220
TOTAL	342.472

Amparo	93.642
Angatuba	841
Anhemby	203
Annapolis	18.079
Araras	44.416
Bofete	11.814
Cabreúva	7.776
Caconde	68.874
Cajuru	25.146
Campinas	171.903
Capivary	7.713
Casa Branca	47.186
Conchas	1.344
Descalvado	56.116
Espirito Santo do Pinhal	132.824
Gamma	29.516
Guarehy	1.003
Indaiatuba	7.555
Itapetininga	1.106
Itapira	63.580
Itararé	37
Laranjal	22.010
Leme	16.565
Limeira	40.678
Mocóca	67.421
Mogy Mirim	42.152
Monte Mór	2.960
Palmeiras	27.904
Patrocinio do Sapucahy	35.003
Pereiras	575
Piracicaba	41.186
Pirassununga	32.706
Porangaba	2.390
Porto Feliz	8.714
Porto Ferreira	7.150
Ribeirão Vermelho	28
Rio Claro	66.103
Rio das Pedras	17.206
Salto	576
Santa Barbara	2.868

Santa Cruz da Conceição	8.805	Guariba	19.308
Santa Rita	25.663	Guayra	9.224
Santa Rosa	3.655	Iacanga	26.575
Santo Antonio d'Alegria	11.964	Ibitinga	19.976
São Carlos	113.749	Igarapava	18.563
São João da Boa Vista	97.256	Itahy	5.690
São José do Rio Pardo	69.517	Itapolis	56.258
São Pedro	25.513	Itaporanga	30
São Simão	49.849	Itatinga	28.562
Serra Azul	18.263	Ituverava	50.211
Serra Negra	65.652	Jaboticabal	230.747
Socorro	43.874	Jahú	377.963
Tambahú	23.055	Jardinópolis	52.835
Tapyratiba	13.778	Mattão	133.668
Tatuhy	6.434	Mineiros	25.987
Tieté	47.230	Monte Alto	114.741
Vargem Grande	19.255	Monte Azul	58.595
Villa Americana	4.057	Nova Granada	40.645
Itú	41.077	Nuporanga	23.803
TOTAL	1.913.518	Olympia	179.045
		Orlandia	95.556
		Pederneiras	80.898
		Pedregulho	48.004
		Pitangueiras	40.867
		Ribeirão Bonito	32.791
		Ribeirão Preto	161.578
		São João da Bocaina	18.670
		São Joaquim	63.440
		São Manoel	276.321
		Sertãozinho	34.004
		Tabapuan	102.816
		Tabatinga	12.372
		Taquaritinga	118.810
		Taquary	1.497
		Torrinha	22.119
		Viradouro	50.754
		TOTAL	4.162.033

Zona C

MUNICIPIO	SACS. 60 kls.		
Altinópolis	38.901		
Araraquara	163.466		
Bariry	81.035		
Barra Bonita	31.113		
Barretos	23.884		
Batataes	86.090		
Baurú	145.600		
Bebedouro	139.532		
Bica de Pedra	23.426		
Boa Esperança	20.950		
Bocayuva	64.848		
Bom Successo	898		
Borborema	14.812		
Botucatú	76.978		
Brodowski	26.922		
Brotas	45.733		
Cajoby	50.322		
Collina	84.511		
Cravinhos	59.291		
Dourado	28.492		
Dois Corregos	63.516		
Fartura	58.903		
Franca	185.266		
Guará	14.621		
		Zona D	
		MUNICIPIO	SACS. 60 kls.
		Agudos	110.177
		Araçatuba	274.218
		Ariranha	79.091
		Assis	39.458
		Avahy	58.505
		Avanhandava	60.038
		Avaré	77.247

Bernardino de Campos.	87.297	Oleo	70.027
Biriguy	235.784	Ourinhos.	29.117
Cafelandia	321.459	Palmital	46.116
Campos Novos	97.573	Paraguassú	41.456
Candido Motta	24.540	Pennapolis	141.694
Catanduva	265.679	Pindorama	62.055
Cerqueira Cezar.	33.878	Pirajú	210.246
Chavantes	149.625	Pirajuhy	567.567
Coroados.	34.940	Piratininga	108.608
Duartina.	135.765	Platina.	17.509
Espirito Santo do Turvo.	27.118	Potyrendaba	42.191
Gallia	58.544	Presidente Alves.	123.415
Garça	296.249	Presidente Prudente.	351.071
Glycerio	48.147	Presidente Wenceslau	11.469
Ibirá.	49.998	Promissão	178.420
Ignacio Uchôa	82.238	Quatá	84.058
Ipaussú.	141.286	Rio Preto	171.808
Itajoby.	42.884	Salto Grande.	19.695
José Bonifacio	35.366	Santa Adelia	74.463
Lençóes	41.175	Santa Barbara do Rio Pardo.	10.892
Lins	691.957	Santa Cruz do Rio Pardo	108.368
Maracahy	5.988	Santo Anastacio.	23.311
Marília.	400.673	São Pedro do Turvo.	45.179
Mirasól.	289.682	Sapesal.	39.194
Monte Aprazivel	103.138	Tanaby.	39.183
Mundo Novo.	26.810	Cedral	46.373
Novo Horizonte.	58.820	TOTAL	7.148.832

Relação dos cafês recebidos a despacho na safra 1935-36 por municipio dentro das zonas cafeeiras do Estado

Resumo

	Calculo aproximado scs. 60 kls.
ZONA — A —	342.472
ZONA — B —	1.913.518
ZONA — C —	4.162.033
ZONA — D —	7.148.832
CAPITAL	101.007
TOTAL	13.667.862
Redespacho a deduzir.	145.643
TOTAL DESPACHADO	13.522.219





Visita da Missão Hollandeza ao Instituto de Café vendo-se o Presidente do Instituto, o sr. Ministro da Hollanda,
o Ministro das Colonias e o Presidente de Federação Industrial Hollandeza.

MONITOR TYPO 1936



CLASSIFICA 8 TYPOS DE CAFÉ

O MONITOR — CLASSIFICADOR PARA CAFÉ, recommenda-se por esta série de motivos:

PRODUÇÃO — O No. 6 - de 400 a 600 arrobas em 10 horas. O No. 10 - de 800 a 1.000 arrobas em 10 horas.

FORÇA NECESSÁRIA — O No. 6 - de 5 a 7 HP. O No. 10 - de 8 a 10 HP.

CLASSIFICAÇÃO — Classifica 8 tipos de café de uma só vez. Possui um jogo completo de 27 peneiras, de numero 13 a 19 com furos redondos, e de numeros 9 a 15 1/2 com furos oblongos.

PECULIARIDADES:

- A substituição de peneiras pode ser feita até com a machina em movimento.

- A disposição das bicas facilita, quando necessario, reunir num mesmo sacco duas gradações de café chato ou moka

- Maximo rendimento pelo contacto permanente do café com os furos do peneirão de jogadora horizontal.

- Catadores scientificos independentes com aproveitamento integral do café fino, com regulagem separada.

- Armação de peroba seleccionada, peças fabricadas escrupulosamente, mancaes de rolamento esphérico.

- Assistencia do corpo de mecanicos da Cia. Mechanica e Importadora de São Paulo, para qualquer accidente eventual, bem como peças de recambio em stock permanente.

MATRIZ: São Paulo: R. Lôa Vista, 1 - Tel. 2-7185 ● **FILIAES:** Londres, Rio de Janeiro e Santos

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS

CIA. MECHANICA E IMPORTADORA DE S. PAULO

RESUMOS E TRANSCRIÇÕES

Produção, commercio e consumo de café no mundo

Estados Unidos

O café contemplado pela Cia. Nestlé. — A companhia de productos Nestlé que até o presente se dedicava exclusivamente á industria de lacticínios, incluiu o café na sua lista de productos com a criação de uma marca "Alpine" que corresponde ao leite de igual nome e de grande acceitação.

A torração, moageme a condicionamento do café foram confiados a um dos mais conceituados estabelecimentos no genero, unicos possuidores, em S. Francisco, dos modernissimos e efficientes aparelhos "Thermal".

A venda será feita, inicialmente e a titulo de experiencia, em S. Francisco; no caso de alcançar exito, os seus proprietarios a extenderão por todo o territorio nacional.

Prohibida, pela Fiscalização de Generos Alimenticios, a venda de alimpaduras de café. — A adulteração do café com alimpaduras, ou residuos das torrefacções, por mais de uma vez tem trazido os commerciantes de café ás voltas com a Fiscalização de Generos Alimenticios.

Recentemente, uma acção instaurada por esse departamento resultou na condemnação do indigitado ao qual foi imposta a multa de 50 dollares e o pagamento das custas. O caso se refere a certo torrador que sob a denominação de "cafés escolhas" ("coffee screenings") vendia este refugio ao commercio que o adquiria encobrendo-se sob nomes ficticios. Davam-lhe em seguida a apparencia de pó de café torrando-o e moendo-o e era então posto á venda, desta vez trazendo a verdadeira firma do torrador. As leis sobre adulteração prohibe a venda, como genero alimenticio, desse producto inutil, as alimpaduras de café.

Um torrador ideal para o café. — Perante um numeroso grupo de proprietarios de res-

taurantes, hotéis e mercearias, teve, ultimamente, logar num dos salões do hotel Waldorf Astoria, em Nova York, a demonstração de um aparelho electrico, resultado de annos de esforços dos seus inventores.

Uma das maiores vantagens do novo aparelho é a de permittir torrar o café quasi no momento antes de sua venda e consumo, ficando assim resolvido um dos problemas mais importantes com que a industria de torrefacção se tem visto a braços e com ella o commercio atacadista, isto é, a venda de café de torração recentissima, com o maximo de frescura, um dos requisitos primordiaes para o sabor da bebida.

A nova machina, cujas dimensões regulam com as das geladeiras electricas de tamanho commum, é de manejo simplicissimo e permite obter, com grande facilidade, o ponto de torração desejado pelo consumidor. A torração effectua-se com grande rapidez e uniformidade pois o calor penetra os grãos por igual torrando-os ao mesmo tempo por fóra e por dentro. Em consequencia o grão conserva todo o seu oleo volátil de que dependem o aroma e o sabor, a propria essencia do café, e proporciona tambem maior rendimento.

Colombia

Novo "record" das exportações colombianas em 1936. — As exportações cafeeiras alcançaram, durante o anno de 1936, na Colombia, as elevadas cifras de 3.980.650 saccas de 60 kilos ou seja um augmento de 194.975 saccas sobre o exercicio anterior. Os Estados Unidos continuam sendo o principal mercado para o producto colombiano, com uma importação de 2.819.417 saccas. Seguem-se-lhes a Allemanha, com 864.949 saccas e o Canadá, com 109.488.

Confrontando com o anno de 1935, o consumo de cafés colombianos na Europa foi, em 1936, muito mais avultado passando de 824.569 saccas para 1.040.553. Esse augmento deve ser levado em conta das 277.228 saccas importadas a mais pela Alemanha, na base dos marcos "ASKI, de conformidade com o accordo que, até Novembro ultimo, prevaleceu no intercambio entre os dois paizes.

A situação cafeeira na Colombia. — Da correspondencia enviada aos jornaes pelo sr. Rogerio de Camargo, que ora realiza uma viagem de estudos pelos paizes productores, transcrevemos os seguintes topicos que encerram observações interessantes e de grande actualidade, colhidas "in loco";

"Preços do café. — O café é vendido na Colombia ao preço médio de tres pesos e sessenta centavos a arroba de doze kilos e meio. Ora, valendo o peso colombiano cerca de dez mil réis, verifica-se que a sacca de sessenta kilos é vendida, pelo productor, por cento e oitenta mil réis mais ou menos. Acresce que sendo os compradores que vão buscar o producto em sua propria fonte, ou seja quando ainda nas mãos do lavrador, a elles toca a sobrecarga do beneficio e da catação, além das despesas do transporte. Pode, portanto, ser reputada optima a situação economica dos lavradores colombianos.

E' a lavoura cafeeira de tal sorte rendosa e compensadora, que está attrahindo fortemente todos aquelles que se dedicam ao amanho da terra, pois a Colombia não sente a necessidade de onerar o producto com impostos asphyxiantes ou pesadas taxas para a sua defesa.

O unico imposto que recai sobre o fruto é o de dez centavos, ou sejam mil réis. Assim sendo, o cafeicultor obtem, em média, cerca de cem milréis inteiramente livres, havendo casos de lavradores que tem conseguido o lucro liquido de até cento e cinquenta mil réis.

Pelo que se vê, os lavradores colombianos gozam de situação realmente privilegiada, o que lhes facultará a apresentação, na futura safra, de cerca de quatro milhões de

saccas de cafés despulpados, da mais fina qualidade.

Condições geológicas. — No que diz respeito á pequena propriedade, merece menção o Departamento de Caldas onde se espalham, como num taboleiro de xadrez, 50.174 pequenos proprietarios de sitios ("fincas") que cultivam 95 milhões de cafeeiros.

A zona de Quindio, tambem extraordinariamente recortada, é um valle com pequenos accidentes topographicos, engastado entre as Cordilheiras Central e Oriental ou do Pacifico. As suas terras são um presente do Tolima e do Ruiz, vulcões hoje extinctos, mas que ha 400 annos fizeram derrames tão extensos em toda a região que se calcula terem inundado de lavas até 200 kilometros ao redor. Acontece, porém, que tendo-se succedidos esses derrames, formando camadas superpostas, as terras guardam apparencia de esterilidade, olhadas apenas em sua superficie. São, entretanto, prodigiosamente fertéis, o que se observa especialmente quando as raizes das plantas conseguem penetrar as partes mais profundas. Verifica-se, consequentemente, um phenomeno digno de nota: enquanto no Brasil o systema radicular do cafeeiro se esparraha á superficie em busca da terra humosa e mais rica, alli, em Quindio, sómente as raizes pivotantes alcançam profundidade, como que num herculeo esforço para vencer a camada vulcanica recente, aliás muito porosa, fenecendo, então as raizes primarias, secundarias, etc. Durante esta phase, os cafeeiros apresentam-se em "paloteo", isto é, em evidente desequilibrio physiologico, revelado pelo seu aspecto de aniquilamento. Vencido porém aquelle periodo, adquire a planta extraordinario vigor e passa então a produzir de duas a quatro libras de café, ou sejam de sessenta a cento e vinte arrobas por mil pés.

CASA TOZAN, LIMITADA
COMMISSARIOS

PRAÇA MAUÁ, 25 — SANTOS

End. Telegraphico: "TOZAN"

Tel. 2105 e 2106 (Rede Particular)

Caixa Postal N.º 911

Methodos culturaes. — Como se vê, a maior luta consiste na formação do cafezal. A espécie cultivada é a “arabica”. O sombreamento é muito empregado, o que assegura boa qualidade ao producto, pois que, quando feito moderada e methodicamente, apresenta vantagens incontestes, principalmente do ponto de vista do rendimento em chicara, pois que os cafés se apresentam mais ricos em oleos, em acidos e até na cafeína. Constata-se apenas uma desvantagem quando se trata de sombrenento intensivo: diminue a producção.

As proprias pragas não constituem, por aquellas regiões, problema sério; existem ellas por toda a parte, sem apresentar, contudo, qualquer perigo ou ameaça”.

Guatemala

Safra 1936/37. — Até meados de Janeiro elevaram-se a 211.277 saccas de 60 kilos as exportações da safra 1936/37 cujo movimento se iniciou nos ultimos dias de Agosto passado. Para igual periodo da safra anterior ou seja a de 1935/36, as exportações foram de 258.594 saccas.

A safra actual foi avaliada, por pessoas entendidas em lavouras cafeeiras, como sendo de 25 por cento inferior á precedente. Essa redução se verificou particularmente nos cafezaes das zonas baixas. Nas lavouras situadas nas encostas do Pacifico, a maturação prematura occasionou alguma perda de frutos pela impossibilidade de ser effectuada a colheita no devido tempo.

Algumas avaliações dão, para a presente safra, um total de 900.000 quintaes (1 quintal equivale a 45 kilos) mas outras não vão além de 850.000 quintaes. Em compensação a qualidade dos cafés até agora colhidos é excellente e não se confirmou o receio de falta de braços, a não ser no inicio da colheita.

Costa Rica

Esgotada a safra 1935/36. — A safra em apreço, de pequenas proporções, foi integralmente vendida alcançando, em média, bons preços. A exportação elevou-se a 316.364 sac-

cas em confronto com 369.000 para o exercicio anterior e teve o seguinte destino:

PAIZES	(em saccas de 60 kilos)	
	1935	1936
Estados Unidos. . .	2.868.442	2.819.417
Allemanha	587.721	864.949
França.	59.687	44.029
Hollanda.	49.280	34.682
Hespanha.	31.421	22.823
Italia.	40.221	7.757
Suecia	23.699	27.834
Canadá.	86.532	109.488
Demais paizes. . . .	38.672	49.671
TOTAL	3.785.675	3.980.650

Vultosa a safra actual. — A safra 1936/37 que será uma safra grande, foi avaliada em mais de 400.000 saccas. Devido ao pequeno volume das duas safras anteriores, não existiam mais, em principios de Novembro ultimo, cafés de Costa Rica em nenhum centro consumidor o que veio collocar os cafés novos dessa procedencia numa excellente posição estatística. Até o presente os preços foram bons mas das actividades da Allemanha que ainda não se decidiu a agir, estão dependendo as cotações para a grande maioria dos cafés. Da safra anterior este paiz absorveu 30,16 por cento dos cafés de Costa Rica; este anno, entretanto, só tem realizado negocios da mão para a bocca e ha receios de que, si assim continuar, não será muito facil collocar uma safra das proporções da actual.

São Salvador

Favoravel a situação cafeeira em S. Salvador. — Durante os mezes de Novembro e Dezembro, os dois primeiros mezes do anno agricola, as exportações da safra 1935/36 elevaram-se a 38.387 saccas de 75 kilos, em confronto com 29.550 saccas exportadas em igual periodo da safra anterior.

Confirmam-se as avaliações que attribuíram á safra em curso um total de cerca de 850.000 saccas. Calculando-se em cerca de 40.000 saccas o consumo local e o remanescente, as exportações attingirão, no anno em curso, a 800.000 saccas.

Muitos fazendeiros aproveitando os preços altos e firmes já venderam toda a sua safra a exportadores. Os Estados Unidos compraram cerca de 60 por cento da safra actual; os paizes escandinavos tambem estão muito activos no mercado mas a Alemanha tem se mantido retrahida julgando alguns que não chegará a adquirir as 112.000 saccas que adquiriu no exercicio anterior.

O Banco Hypothecario vem activando as suas operações sobretudo no referente a empréstimos sobre safras; os fazendeiros podem, agora, saccar á razão de 10 colonos (4 dollares americanos) por quintal de 45 kilos.

Italia

O café brasileiro na Italia. — Da lavra de autorizado observador economico foi recentemente publicado, sob o titulo supra, interessante artigo do qual, data venia, reproduzimos os topicos mais salientes:

“Segundo calculos facultados pelas estatisticas officiaes de 1935, nesse anno a media em mil réis cobrada pela peninsula para a entrada de uma sacca de café do Brasil foi de 2:302\$400 (1.600 libras ao cambio médio de 1\$439), percebendo nesse anno, o governo italiano, com o café exportado do Brasil, mais de 600 mil contos, emquanto que o Brasil, vendendo-lhe o producto, conseguiu apurar apenas 60.480 contos, ou menos de 10% daquelle total”.

Frisando não haver nessas declarações nenhum principio de hostilidade mas o intuito de facilitar os entendimentos officiaes, faz notar que a importação de cafés brasileiros que antes da guerra era na Italia superior a um milhão e meio de saccas, decresceu gradualmente e após alguns altos e baixos, cahiu definitivamente em 1934 a 480 mil saccas e, em 1935, finalmente, para pouco mais

de 430 mil, volume insufficiente para attender ao proprio consumo do paiz.

Os preços do café ethiope. — Devido á volumosa importação de café da Ethiopia, o secretario geral do partido fascista fixou os preços dos mais finos typos de Harrar em seiscentas libras por quintal e os da segunda classe, de Jimma e Sidamo, em quinhentas libras.

Suecia

Augmenta, annualmente, o consumo de café na Suecia. — Segundo declarações de importante firma sueca, estabelecida em Nova York, dentre os demais paizes consumidores de café a Suecia continua a deter a primazia como maior consumidor desta maravilhosa bebida, cujo consumo regista, alli, augmento de anno para anno.

Em 1935, o consumo ascendeu a 48.500.000 kilos (cerca de 808.333 saccas) em confronto com 45.400.000 kilos (approximadamente... 756.667 saccas) correspondentes ao exercicio anterior. Isto dá uma média de 7,8 k. por habitante em confronto com 5,6 k. no inicio do seculo, ou seja um augmento de cerca de 40 por cento.

Francia

Solicitada a criação de um mercado a termo para os cafés das colonias francezas. — O Syndicato dos Comerciantes de Café apresentou á Camara de Commercio do Havre um relatorio sobre a situação desses cafés no mercado francez.

ZANGANER PAGANO & CIA.

Commissarios

SANTOS

ENDEREÇO TELEGRAPHICO
"PAGANER"

CAIXA POSTAL:
728

DESCRIPTORIO:
PALACIO DA BOLSA OFFICIAL DE CAFÉ
2.º andar — sala 12 — Telephone, 2721

A produção das colônias que era, em 1918, de 1700 toneladas (28.333 saccas de 60 kilos) passou, em 1936, para 30.000 toneladas ou seja 500.000 saccas. Esta progressão, destinada a não soffrer solução de continuidade nos annos vindouros, creou um problema de cuja solução urge cuidar.

Até o presente os negociantes envidaram o melhor dos seus esforços para collocar as safras das Colônias não obstante a diferença existente entre as mesmas e o producto ao qual o paladar do consumidor francez já está affeito. Os preços, entretanto, só conseguirão a desejada estabilidade com a criação de um mercado a termo, unica medida que viria favorecer, productores e negociantes, com garantias satisfactorias.

O regulamento para o projectado mercado seria copiado sobre o que ora vigora para os cafés em geral no mercado do Havre, regulamento cuja efficacia ficou sobejamente comprovada durante o periodo de crise.

A Camara do Commercio, adoptando as conclusões desse relatorio, dirigiu nesse sentido uma petição ao Ministro do Commercio.

IMPORTAÇÃO DE CAFE'S COLONIAES PELO HAVRE EM 1936

(EM TONELADAS METRICAS)

	1936	1935
Congo	595	573
Gabon	190	33
Camerum	1.757	1.377
Dahomey	57	15
Togo	120	80
Costa de Marfim	4.187	4.368
Guinea	23	23
Madagascar	14.477	10.134
Nova-Caledonia	759	681
Martinica	57	70
Guadelupe	235	302
Indochina	436	823
TOTAL	22.893	18.479

Companhia Prado Chaves

COMMISSARIA E EXPORTADORA

Café e Algodão

SÃO PAULO: RUA S. BENTO, 19 - SOB.
SANTOS: RUA FREI GARP, 24-1.º AND.

Commentarios sobre a situação cafeeira. —

No seu numero de Janeiro do corrente o "Bulletin Mensuel de l'Institut Colonial", do Havre, publica interessante retrospecto das actividades economicas durante o anterior mez de Dezembro, artigo do qual extrahimos o seguinte resumo:

"A recente alta verificada em relação ao café tem sua origem na firmeza dos mercados de origem, sobretudo o Brasil onde os resultados da conferencia de Bogotá já são tidos como favas contadas.

A defesa do producto dos paizes latino-americanos é um dos pontos para o qual convergirão os esforços do Escritorio Pan-americano de Café e esta medida, com a continuidade, não poderá deixar de influenciar favoravelmente os preços do café.

Attendendo, entretanto, aos grandes stocks com que o Brasil se vê a braços e o que não constitue segredo para ninguém, e ao facto desse paiz dia a dia perder terreno em favor dos cafés de outras procedencias, não deixa de causar extranheza uma alta tão sensível e sustentada. Os preços altos não favorecem a expansão do consumo dos cafés brasileiros visto como de alguns annos para cá os periodos de baixa tem invariavelmente coincido com um recrudescimento das exportações brasileiras e vice-versa. Assim durante o primeiro semestre da safra 1933/34, o Brasil exportou 8.045.000 saccas; durante igual periodo de 1934/35 que coincidiu com uma reacção dos preços, 6.236.000 saccas; em 1935/36, periodo de baixa, 8.019.000 saccas e emfim em 1936/37, periodo de alta, apenas 6.396.000 saccas. Accresce que durante as ultimas safras o consumo mundial das outras procedencias tem augmentado constantemente, em detrimento do Brasil, como o prova o seguinte confronto de cifras, representando saccas de 60 k.

	1933/34	1934/35	1935/36	1936/37
Brasil	7.201.000	6.386.000	7.144.000	6.135.000
Outras procedencias	3.667.000	3.949.000	4.788.000	5.009.000
	10.868.000	10.335.000	11.862.000	11.144.000

A superprodução parece objecto das maiores preocupações por parte do Brasil. Foi ventilada a ideia de uma destruição parcial dos cafeeiros. Um plano dessa natureza, comquanto de realização difficil e dispendiosa, seria uma medida de efficiencia muito superior á destruição annual de stocks que a safra seguinte vem invariavelmente refazer. Seria atacar o mal na raiz.

Favorecida pela incontestavel melhoria da situação economica mundial e pelo accordo entre os paizes productores de café, a alta actual veio revalorizar os stocks brasileiros.

No Havre, a alta veio activar o rythmo dos negocios. No termo reflectiu-se sobretudo para os mezes mais distantes dando lugar á realização de negocios de vulto. A forte redução feita á quota concedida aos cafés das Indias Holandezas, principaes concorrentes dos Kouilou e Robusta das colonias francezas, redundou numa grande procura destes ultimos, destinados a substituir, no consumo francez, os Mandheling e os Palembang. Esta medida é geralmente interpretada como o restabelecimento do privilegio colonial aguardado em consequencia da redução dos direitos aduaneiros, em Outubro ultimo".

Belgica

Cotações dos cafés Santos e dos seus similares. A revista "L'Echo Caféier", que se edita em Bruxellas, publica em seu numero de Janeiro ultimo apreciações sobre os preços de cafés diversos que damos em traducção:

"Os cafés de S. Domingos e Robusta têm sido muito procurados pelos torradores. Os cafés Santos estão cotados a preços praticamente prohibitivos com relação aos cafés de

S. Domingo e Haiti, que se mantiveram em base muito convidativa. Os cafés de "Mysore" (Indias Inglezas) tiveram grande procura em base igual a dos cafés Santos.

Não existindo nos mercados os cafés Santos "regular", os cafés daquela procedencia, de mais baixo preço, que podiam ser encontrados, eram os "Good", cotados a 6,85 que, accrescido do valor das taxas, de frs. 3, elevam o preço do kilo a frs. 9,85, quando os cafés do Haiti, catados, com todas as taxas pagas, eram cotados entre frs. 9,25 e 9,50 e os Arabica "Kivu", extra, valiam frs. 8,75".

Sugestão interessante. — A mesma revista publicou, num dos seus mais recentes numeros, o seguinte topico:

"Attendendo-se á situação penosa em que se encontram os cafeicultores da região do "Kivu" (Congo Belga), proveniente dos estragos causados pelo insecto "Lygus", lembra mo-nos de suggerir ao Brasil a conveniencia de fornecer aos plantadores de café do Kivu, cafés cif Antuerpia, pelo preço de custo actual dos cafés daquela procedencia para o consumo belgo-luxemburguez. Essa medida visa suavizar a situação angustiosa daquelles lavradores até que a producção normal possa ser, por meio de medidas adequadas, restabelecidas. Os cafés daquela região são de qualidade fina e vem sendo utilizados em conjuncto com os cafés brasileiros em quasi todas as marcas".

Kenya

Relatorio sobre a cultura cafeeira. — O sr. Alam Pim, designado para investigar sobre a situação financeira da colonia de Kenya, em seu relatorio publicado pelo Boletim Mensal

do Centro do Commercio Cafeeiro de Kenya assim se exprime :

"Proclamaram os plantadores de café de Kenya ser esse o artigo de mais valor produzido naquella colonia. De facto, é grande a sua incontestavel importancia. Cultivado a principio no districto de Kiambu, com grande vantagem tanto pela sua qualidade como quantidade, em breve essa cultura se estendeu pelo planalto acima, alcançando muitas vezes regiões onde não encontrava condições tão favoraveis. Como é sabido, o café prospera satisfactoriamente dentro de limitados extremos de altitude, porém, factores climatericos suscitaram novos problemas que preciam ser resolvidos e que consistem no combate a molestias a que está sujeito, devido ás secas periodicas.

A grande depressão das cotações nos mercados consumidores teve, entretanto, como primeira consequencia chamar a atenção dos lavradores para a questão da qualidade, e actualmente são verdadeiramente notaveis os esforços neste sentido empregados, afortunadamente coroados de pleno exito, visto o café produzido em Kenya estar rapidamente firmando o seu renome e já se ter tornado um perigosissimo competidor dos cafés de Costa Rica, conhecidos como dos mais finos no mercado de Londres, onde antes predominavam de modo absoluto".

Organizada, em Kenya, uma comissão para pesquisas sobre café. — Em reunião da "Joint Research Committee" do Departamento de Agricultura, e da Junta Cafeeira de Kenya foi annuciado que o governo concordaria com a criação de uma comissão que, sob orientação idonea, dedicar-se-ia a um trabalho completo de investigações sobre o café. Os membros dessa comissão serão, inicialmente, em

numero de nove mas pensa-se em augmental-os, mais tarde, para doze.

No projecto apresentado pelo comite salienta-se a conveniencia da criação de varias sub-estações, principalmente nas zonas de Nandi e Ruiru-Thika-Makuyu, de preferencia a uma estação central.

Foi tambem suggerida a importancia de experiencias coordenadas em lavouras particulares e organizado, para 1937, um programma completo de pesquisas sobre a cultura cafeeira.

Contestada, em Kenya, a composição do "French Coffee". Um caso interessante recentemente discutido no tribunal de Gravesend, colonia de Kenya, versou sobre a denominação de "French Coffee" ou seja uma das misturas de café e chicorea conhecida no mercado sob a referida designação de "café francez".

Um fiscal de consumo tendo, numa barraca de feira livre, pedido café o vendedor disse-lhe: "Penso que o sr. quer "café francez"? e entregou-lhe uma lata de um quarto de kilo trazendo numa das faces um rotulo com a designação de "French Coffee" e na outra a declaração de que se tratava de uma mistura de café e chicorea.

Analyses subsequentes tendo revelado que o café comprado continha 90 por cento de chicorea e 10 por cento de café e tendo o perito declarado nunca ter encontrado porcentagem de chicorea superior a 60 por cento, sendo que as proporções nessas misturas se processam, geralmente, em partes iguaes, foi caso levado a julgamento.

Alegando a defesa que não havia lei de especie alguma que regulasse essa questão no referente ao "French Coffee" o caso foi encerrado não sem ter o juiz emitido o parecer de se tratar, até certo ponto, de um abuso que merecia ser reprimido.



Ensaccando o café colhido para o transporte do cafezal à sede.

Benefits of Efficient Coffee Handling

● The scenes on this and the opposite page indicate the vast and modern system that has been developed for the storage and transportation of Santos coffee. ¶ It makes possible an adequate and constant supply of quality coffee, facilitates shipment and gives the roaster the benefit of economical and careful handling. There is constant effort to effect further improvement in storage and transportation procedure as well as in every other factor incident to the production of

SANTOS COFFEE



AEROPLANE VIEW OF THE ENTRY TO THE PORT OF SANTOS

Showing the carefully tended navigable channel and, in the distance, the Atlantic Ocean. The building at the angle is the administrative office of the Dock Company.

SÃO PAULO COFFEE INSTITUTE

SÃO PAULO, BRAZIL

Why It Pays to Use 100% Santos

● Some of the best known coffee brands are ALL SANTOS, and the words "Santos Coffee" are featured on the packages. In this way consumers have become Santos Coffee minded. It is the one coffee that many users can identify by name. ¶ This is an excellent reason why it pays coffee roasters to use All Santos brands and to feature Santos Coffee on the labels and in their advertising. Thus they capitalize the increasing prestige of Santos coffee among consumers. Promote your sales and profits by packing and featuring

100% SANTOS BRANDS



BIRD'S-EYE VIEW OF THE NEW COFFEE WAREHOUSES

This great block of modern concrete structures extends nearly 700 feet back from the dock side. In the background are the foothills of the great São Paulo plateau.

SÃO PAULO COFFEE INSTITUTE

SÃO PAULO, BRAZIL

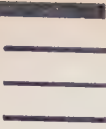
(Annuncio do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, publicado no n.º de Janeiro p. p. da Revista "Tea and Coffee").

O MELHOR CAFE' THE BEST COFFEE

CAFE

M. Padolino - 36

SANTOS



Plenty to go 'Round . . .

and of Excellent Quality, too!



Ample supply of SANTOS COFFEES has always been one of the greatest assets for the coffee roaster, who can rely on the abundance of these Quality Coffees for his most urgent needs—no danger of having to change a blend or of sudden price rise due to limited supply.

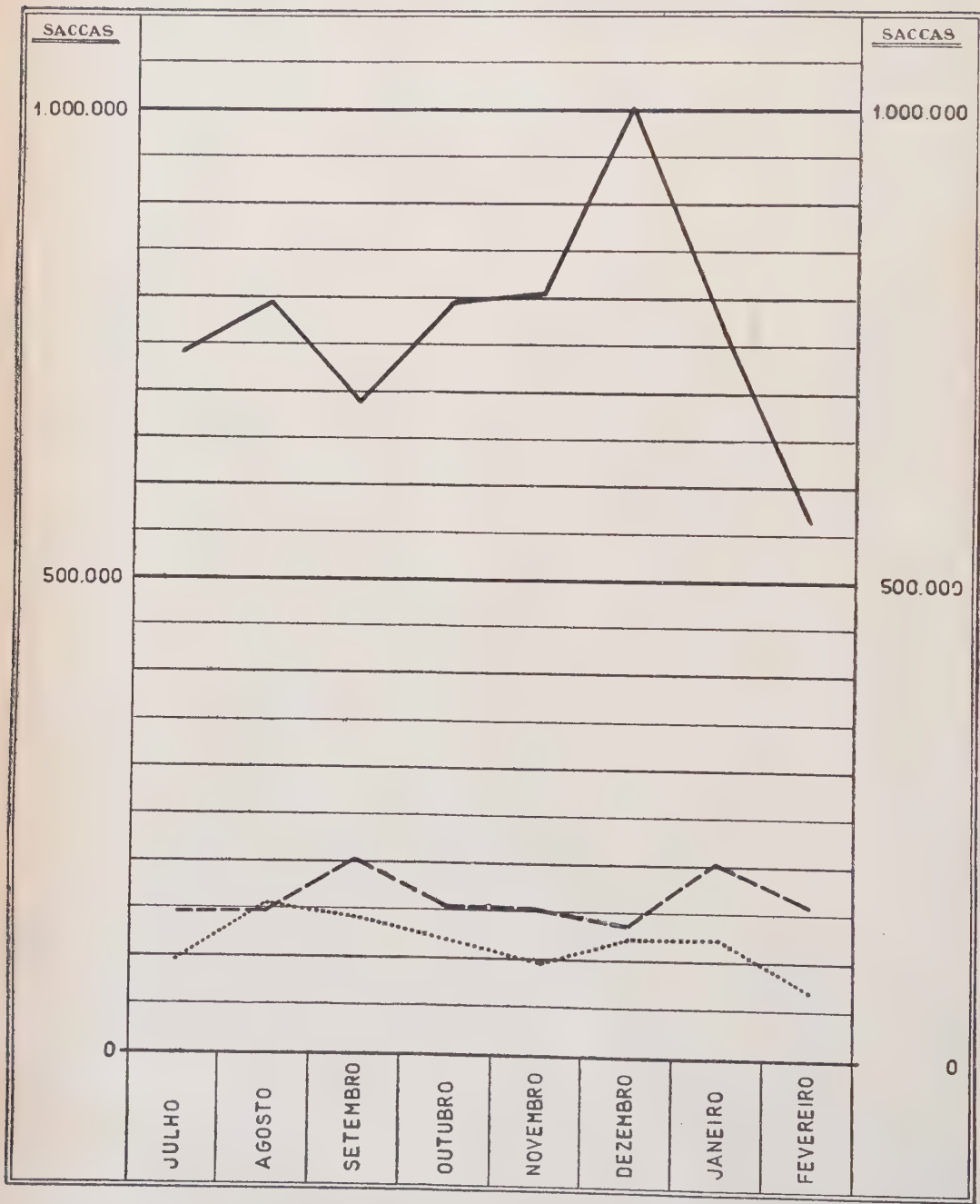
Al of which, accounts for the great success achieved by blends containing a generous percentage, or made exclusively of SANTOS COFFEES,—the fastest and greatest selling QUALITY COFFEES.

Use More Santos

EXPORTAÇÃO DE CAFÉ PELOS PRINCIPAES PORTOS DO BRASIL

SAFRA 1936/37

SANTOS
RIO
VICTORIA



ESTADÍSTICA

Existencia de café paulista nos armazens reguladores, estações e vagões

em 31 de Janeiro de 1937

SERIES	NOS ARM. REGULADORES	NAS ESTAÇÕES E VAGÕES	TOTAL DA EXISTENCIA
15 - D - 35	—	200	200
16 - D - 35	—	499	499
17 - D - 35	—	29	29
18 - D - 35	—	5.657	5.657
2 - R - 35	34.563	76.718	111.281
3 - R - 35	186.234	1.587	187.821
4 - R - 35	318.989	3.937	322.926
5 - R - 35	299.599	3.073	302.672
6 - R - 35	281.024	3.276	284.300
7 - R - 35	217.635	4.007	221.642
8 - R - 35	214.244	4.877	219.121
9 - R - 35	121.110	5.086	126.196
10 - R - 35	161.758	8.571	170.329
11 - R - 35	116.082	6.170	122.252
12 - R - 35	111.058	3.254	114.312
13 - R - 35	85.518	787	86.305
14 - R - 35	149.946	—	149.946
15 - R - 35	110.334	—	110.334
16 - R - 35	70.606	—	70.606
17 - R - 35	84.929	—	84.929
18 - R - 35	261.364	—	261.364
Safra 1935/36	2.824.993	127.728	2.952.721
4 - D - 36	—	389	389
5 - D - 36	168	451	619
6 - D - 36	12.026	16.460	28.486
7 - D - 36	248.039	106.561	354.600
8 - D - 06	336.830	114.841	451.671
9 - D - 06	269.188	80.538	349.726
10 - D - 36	290.949	121.907	412.856
11 - D - 36	250.846	91.447	342.293
12 - D - 36	275.442	101.793	377.235
13 - D - 36	119.174	71.234	190.408
14 - D - 36	46.346	222.260	268.606
2 - R - 36	102.224	5.111	107.335
3 - R - 36	193.145	5.380	198.525
4 - R - 36	220.002	5.371	225.373
5 - R - 36	235.342	3.057	238.399
6 - R - 36	260.675	11.991	272.666
7 - R - 35	270.015	16.422	286.437
8 - R - 36	323.314	16.395	339.709
9 - R - 36	252.002	10.212	262.214
10 - R - 35	288.479	21.093	309.572
11 - R - 36	224.094	32.900	256.994
12 - R - 36	236.758	46.962	283.720
13 - R - 36	104.625	39.293	143.918
14 - R - 36	43.653	156.095	199.748
Preferencial 1936 . .	638.489	859.246	1.497.735
Safra 1936-37	5.241.825	2.157.409	7.399.234
TOTAL	8.066.818	2.285.137	10.351.955
Interditadas 34/35 . .	1.392	—	1.392
TOTAL GERAL	8.068.210	2.285.136	10.353.347

Cafés recebidos a despacho com destino a Santos (Safrá 1936/37)

ESTRADA DE FERRO	1.ª QUINZENA DE JULHO				2.ª QUINZENA DE JULHO				1.ª QUINZENA DE AGOSTO				2.ª QUINZENA DE AGOSTO				1.ª QUINZENA DE SETEMBRO		2.ª QUINZENA DE SETEMBRO				1.ª QUINZENA DE OUTUBRO				2.ª QUINZENA DE OUTUBRO				TOTAL ATÉ OUTUBRO					
	1-R-36	1-D-36	Pref.	TOTAL	2-R-36	2-D-36	Pref.	TOTAL	3-R-36	3-D-36	Pref.	TOTAL	4-R-36	4-D-36	Pref.	TOTAL	5-R-36	5-D-36	Pref.	TOTAL	6-R-36	6-D-36	Pref.	TOTAL	7-R-36	7-D-36	Pref.	TOTAL	8-R-36	8-D-36	Pref.	TOTAL	Retida	Directa	Preferenc.	TOTAL
São Paulo Railway	—	—	—	—	2.575	3.433	609	6.617	6.079	8.098	3.493	17.670	8.240	10.979	2.544	21.763	8.996	11.988	—	—	12.100	16.036	4.660	32.805	11.525	10.193	8.587	42.275	10.417	13.131	9.833	33.381	62.942	82.858	34.671	180.471
Sorocabana. . . .	—	—	—	—	11.823	15.761	129	27.713	16.558	22.072	558	39.188	29.362	39.142	2.513	71.017	31.072	41.476	—	—	36.091	50.170	3.420	92.293	42.015	30.730	7.953	80.748	77.019	102.553	76.181	255.753	324.885	433.033	280.395	1.033.313
Cia. Paulista . . .	—	—	31	31	19.672	26.225	9.367	55.264	38.017	50.687	20.439	109.143	38.165	50.886	32.765	121.816	45.398	60.601	—	—	49.346	65.767	48.051	163.161	57.268	76.214	52.118	186.300	19.804	25.026	118.396	162.226	71.667	95.254	434.719	601.64
Cia. Mogyana . . .	—	—	1.148	1.148	1.413	1.853	19.983	23.249	3.957	5.235	29.254	38.446	8.675	11.593	55.375	75.643	9.964	13.140	—	—	13.078	17.375	60.323	90.776	15.775	2.032	96.159	132.967	70.825	99.345	10.371	175.541	382.713	510.288	54.812	947.813
E. F. Araraquara . .	—	—	—	—	24.709	32.943	4.485	62.137	49.057	65.420	6.240	120.717	51.336	68.472	7.473	127.281	57.807	77.087	—	—	63.378	84.529	6.967	154.873	65.601	87.492	10.429	165.532	10.584	14.098	2.908	27.590	76.202	101.568	12.566	190.336
E. F. do Dourado . .	—	—	—	—	5.776	7.698	—	13.474	8.812	11.742	911	21.465	12.399	16.526	1.125	30.050	11.108	14.807	—	—	13.516	18.031	2.572	34.119	14.007	18.656	3.902	36.657	10.584	14.098	2.908	27.590	76.202	101.568	12.566	190.336
S. Paulo-Goyaz . . .	—	—	—	—	11.811	15.746	8.304	35.861	9.825	13.104	15.385	38.314	11.398	15.211	20.290	46.899	11.053	15.017	—	—	10.311	12.560	21.182	45.293	9.307	12.400	17.042	33.758	11.350	15.145	19.133	45.642	75.064	100.392	118.332	293.788
E. F. Noroeste . . .	—	—	7.410	7.410	27.720	36.913	3.955	68.588	65.674	87.523	3.906	157.103	63.236	84.303	5.029	152.568	60.224	80.316	—	—	70.382	93.864	10.039	174.265	05.120	00.513	00.000	107.600	15.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000	10.000
Itatibense	—	—	—	—	—	—	—	—	30	40	—	70	60	80	—	140	126	169	—	—	90	120	—	210	90	120	—	210	213	284	—	497	609	813	—	1.422
Cia. Campineira . .	—	—	—	—	1.752	2.340	—	4.092	—	—	1.400	1.400	1.410	1.800	—	3.290	1.708	2.144	—	—	1.644	2.192	350	4.186	984	1.312	1.050	3.246	600	800	—	1.400	8.098	10.665	2.800	21.566
S. Paulo e Minas. .	—	—	—	—	54	71	351	476	54	71	629	754	54	71	756	881	172	228	—	—	325	433	1.604	2.362	374	424	1.683	2.433	419	597	3.101	4.077	1.452	1.855	10.219	13.526
Jaboticabal. . . .	—	—	—	—	—	—	252	252	—	—	—	—	—	—	—	—	21	28	—	—	—	—	—	—	21	28	—	49	375	506	—	875	417	556	504	1.477
Barra Bonita . . .	—	—	—	—	60	80	—	140	30	40	—	70	75	100	—	175	—	—	—	—	—	—	—	—	483	644	75	1.203	—	—	—	—	648	864	75	1.587
Morro Agudo. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	96	125	3.640	3.861	648	864	1.435	2.947	—	—	—	—	—	—	516	516	—	—	1.246	1.246	737	1.048	966	2.801	1.531	2.037	8.453	12.021
Central do Brasil .	—	—	—	—	60	80	—	140	336	448	—	784	315	420	—	735	750	1.000	—	—	405	540	—	945	636	848	—	1.484	519	692	—	1.211	3.021	4.028	—	7.044
TOTAL	—	—	8.589	8.589	107.425	143.143	47.435	298.003	198.525	264.605	85.855	548.985	225.373	300.527	129.305	655.205	238.399	318.001	110.193	696.593	272.666	363.423	150.701	795.790	286.437	381.591	204.043	872.071	339.709	451.671	254.836	1.046.216	1.668.534	2.222.961	1.029.957	4.921.452

Cafés recebidos a despacho com destino ao Rio de Janeiro (Safrá 1936/37)

ESTRADA DE FERRO	1.ª QUINZENA DE JULHO				2.ª QUINZENA DE JULHO				1.ª QUINZENA DE AGOSTO				2.ª QUINZENA DE AGOSTO				1.ª QUINZENA DE SETEMBRO				2.ª QUINZENA DE SETEMBRO				1.ª QUINZENA DE OUTUBRO				2.ª QUINZENA DE OUTUBRO				TOTAL ATÉ OUTUBRO				
	1-R-36	1-D-36	Pref.	TOTAL	2-R-36	2-D-36	Pref.	TOTAL	3-R-36	3-D-36	Pref.	TOTAL	4-R-36	4-D-36	Pref.	TOTAL	5-R-36	5-D-36	Pref.	TOTAL	6-R-36	6-D-36	Pref.	TOTAL	7-R-36	7-D-36	Pref.	TOTAL	8-R-36	8-D-36	Pref.	TOTAL	Retida	Directa	Preferenc.	TOTAL	
São Paulo Railway	—	—	—	—	—	—	—	—	214	286	—	500	2.275	3.030	—	5.305	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Sorocabana. . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	1.571	2.094	700	4.365	1.116	1.488	—	2.604	2.061	3.746	—	—	5.806	1.922	2.561	1.060	5.543	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Cia. Paulista . . .	—	—	—	—	442	589	429	1.460	7.523	10.158	2.392	20.173	8.169	10.882	1.873	20.924	5.238	6.999	4.008	16.245	1.508	2.005	3.338	6.901	330	440	831	1.601	56	74	1.019	1.149	24.209	32.269	13.636	70.114	
Cia. Mogyana . . .	—	—	—	—	1.285	1.711	125	3.121	—	—	—	—	—	—	—	—	686	914	—	—	1.600	451	599	—	1.050	—	—	—	439	583	—	1.022	1.576	2.096	—	3.672	
E. F. Araraquara . .	—	—	—	—	—	—	—	—	911	1.211	—	2.122	1.079	1.436	—	2.515	395	525	—	—	920	480	638	—	1.118	—	—	—	598	799	—	1.397	3.463	4.609	—	8.072	
E. F. do Dourado . .	—	—	—	—	—	—	—	—	214	285	—	499	12	16	—	28	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	226	301	—	527		
S. Paulo-Goyaz . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	698	698	641	853	—	—	1.494	1.647	2.195	—	3.842	285	380	—	66	—	—	4.880	4.662	6.219	698	11.579	
Noroeste do Brasil .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
S. Paulo e Minas. . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.324	3.096	—	5.420	343	457	700	1.500	35	45	—	80	—	—	—	—	—	—	—	2.702	3.598	700	7.000		
Morro Agudo. . . .	—	—	—	—	75	100	—	175	—	—	—	—	30	40	—	70	—	—	—	—	—	—	—	—	247	330	—	577	150	200	—	350	502	670	—	1.172	
Central do Brasil .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
TOTAL	—	—	—	—	1.802	2.400	554	4.756	10.533	14.034	3.092	27.659	15.053	20.052	2.571	37.676	9.604	13.814	1.800	2.000	6.406	8.527	8.400	10.084	863	1.160	931	2.043	6.196	8.250	1.516	15.967	50.456	68.232	17.730	36.408	

As cifras desta publicação rectificam as anteriores.

Cafés recebidos a despacho com destino a Santos (Safrá 1936/37)

ESTRADA DE FERRO	TOTAL ATÉ OUTUBRO				1.ª QUINZENA DE NOVEMBRO				2.ª QUINZENA DE NOVEMBRO				1.ª QUINZENA DE DEZEMBRO				2.ª QUINZENA DE DEZEMBRO				1.ª QUINZENA DE JANEIRO				2.ª QUINZENA DE JANEIRO				TOTAL			
	Retida	Directa	Preferenc.	TOTAL	9-R-36	9-D-36	Pref.	TOTAL	10-R-36	10-D-36	Pref.	TOTAL	11-R-36	11-D-36	Pref.	TOTAL	12-R-36	12-D-36	Pref.	TOTAL	13-R-36	13-D-36	Pref.	TOTAL	14-R-36	14-D-36	Pref.	TOTAL	Retida	Directa	Preferenc.	TOTAL
S. Paulo Railway	62.942	82.858	34.671	180.471	7.188	9.575	18.024	26.787	14.039	18.695	10.114	42.848	10.670	14.185	6.679	31.534	18.313	24.389	11.419	54.121	8.707	11.586	2.933	23.226	16.368	21.769	9.410	47.567	138.227	183.057	85.270	406.554
Sorocabana . . .	227.852	303.570	16.979	548.401	44.188	58.874	103.062	107.968	60.908	81.177	6.701	148.786	47.747	63.636	4.768	116.151	58.898	78.715	5.606	143.219	30.688	41.463	2.041	74.192	43.506	56.345	7.185	107.026	513.789	683.780	48.186	1.245.753
Cia. Paulista . . .	324.885	433.033	280.395	1.038.313	48.594	64.735	113.329	170.593	62.692	83.494	81.824	228.010	45.052	59.986	71.433	176.471	57.687	76.853	98.160	232.700	28.361	37.765	56.492	122.638	38.804	51.673	156.204	65.727	606.075	807.559	711.295	2.124.929
Cia. Mogyana . . .	71.667	95.254	434.719	601.640	20.609	27.426	108.046	155.081	20.822	27.697	111.317	159.836	18.322	24.382	87.433	136.157	21.502	28.614	118.450	168.566	9.709	12.936	62.030	84.675	18.024	24.052	83.477	125.553	180.655	210.361	1.004.472	1.425.488
E. F. Araraquara	382.713	510.288	54.812	947.813	54.242	72.311	116.663	128.216	64.813	86.353	15.075	166.241	70.024	93.253	17.720	180.997	64.151	85.497	23.430	173.078	35.108	46.771	11.489	93.368	46.164	61.518	29.270	136.452	717.215	955.991	163.459	1.836.665
E. F. do Dourado	76.202	101.568	12.566	190.336	9.919	13.200	17.705	24.824	14.292	19.047	8.863	42.202	10.317	13.750	3.708	27.775	6.553	8.735	2.925	18.213	5.106	6.806	4.946	16.858	5.918	7.889	3.421	17.228	128.307	170.995	38.134	337.436
S. Paulo-Goyaz	75.064	100.392	118.332	293.788	10.597	14.127	17.210	40.934	7.647	10.537	26.175	44.359	7.463	9.971	14.856	32.290	7.153	9.553	16.395	33.101	3.762	5.025	10.364	19.691	5.392	7.183	22.475	34.958	117.078	156.788	224.685	498.551
Monte Alto . . .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	300	300	727	968	336	2.631	652	869	520	2.041	1.379	1.837	1.156	4.372
E. F. Noroeste . .	431.433	575.177	55.432	1.062.042	63.334	84.747	18.227	166.308	—	—	—	160.587	41.234	54.918	24.607	120.759	47.990	63.979	31.547	143.516	22.337	29.787	26.456	73.580	33.594	44.685	30.915	109.194	698.249	931.050	211.687	1.640.986
Itatibense . . .	609	813	—	1.422	542	724	—	1.266	403	537	—	940	310	412	150	822	474	632	—	1.106	155	206	—	361	458	611	—	1.069	2.951	3.935	150	5.545
Cia. Campineira .	8.098	10.668	2.800	21.566	1.993	2.657	4.650	6.050	2.142	2.856	—	4.998	4.564	6.085	4.150	14.699	1.287	1.716	600	3.603	1.400	1.868	—	3.268	1.083	1.444	—	2.527	20.567	27.294	8.950	32.811
S. Paulo e Minas .	1.452	1.855	10.219	13.526	390	526	4.829	5.745	461	687	4.840	5.988	563	749	3.830	5.142	264	353	5.490	6.107	317	425	1.968	2.710	445	595	5.162	6.202	3.892	5.190	36.338	42.530
Jaboticabal . . .	417	556	504	1.477	135	180	196	511	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	308	308	—	—	—	150	200	161	511	702	936	1.169	1.605	2.774
Barra Bonita . . .	648	864	75	1.587	273	364	19	656	180	240	—	420	111	148	530	789	93	124	89	306	261	348	78	687	98	130	80	314	1.664	2.218	877	2.759
Morro Agudo . . .	1.531	2.037	8.453	12.021	—	—	632	632	2.160	2.865	4.308	9.333	527	698	280	—	—	—	200	200	—	—	1.176	1.176	720	960	4.200	5.880	4.988	6.560	19.249	30.74
Central do Brasil .	3.021	4.028	—	7.049	210	280	—	490	686	914	—	1.600	90	120	—	—	005	1.340	—	2.345	759	1.012	—	1.771	616	821	—	1.437	6.387	8.515	—	14.902
TOTAL . . .	1.668.534	2.222.961	1.029.957	4.921.452	262.214	349.726	234.121	846.061	309.572	412.856	293.720	1.016.148	256.994	342.293	240.144	830.613	395.370	390.500	314.010	980.780	147.307	196.086	180.240	524.632	211.992	280.744	261.967	754.703	3.142.073	4.186.066	2.555.077	7.883.156

Cafés recebidos a despacho com destino ao Rio de Janeiro (Safrá 1936/37)

ESTRADA DE FERRO	TOTAL ATÉ OUTUBRO				1.ª QUINZENA DE NOVEMBRO				2.ª QUINZENA DE NOVEMBRO				1.ª QUINZENA DE DEZEMBRO				2.ª QUINZENA DE DEZEMBRO				1.ª QUINZENA DE JANEIRO				2.ª QUINZENA DE JANEIRO				TOTAL			
	Retida	Directa	Preferenc.	TOTAL	9-R-36	9-D-36	Pref.	TOTAL	10-R-36	10-D-36	Pref.	TOTAL	11-R-36	11-D-36	Pref.	TOTAL	12-R-36	12-D-36	Pref.	TOTAL	13-R-36	13-D-36	Pref.	TOTAL	14-R-36	14-D-36	Pref.	TOTAL	Retida	Direta	Preferenc.	TOTAL
S. Paulo Railway	2.811	3.744	497	7.052	—	—	—	—	1.522	2.027	—	3.549	539	719	—	1.258	90	120	—	210	261	348	—	609	—	—	—	—	5.223	6.958	497	12.676
Sorocabana. . . .	1.252	1.670	—	2.922	774	1.032	—	1.806	175	233	—	408	—	—	—	—	204	272	—	476	—	—	—	—	—	—	333	333	2.405	3.207	333	5.945
Cia. Paulista . . .	9.053	13.056	2.189	24.298	2.346	3.121	—	5.467	2.417	3.216	—	5.633	5.315	7.079	2.222	14.616	907	1.207	98	2.212	767	1.023	250	2.040	951	1.268	802	3.021	21.756	29.970	5.561	57.287
Cia. Mogyana . . .	24.209	32.269	13.636	70.114	2.977	3.954	3.015	9.946	1.584	2.108	3.147	6.839	4.282	5.709	4.154	14.145	2.025	2.699	3.915	8.639	2.282	3.037	1.693	7.012	1.770	2.364	410	4.544	39.129	52.140	29.970	121.239
E. F. Araraquara	1.576	2.096	—	3.672	—	—	—	—	1.458	1.940	—	3.398	231	308	—	539	981	1.304	—	2.285	—	—	—	—	—	—	—	—	4.246	5.648	—	9.894
E. F. do Dourado	3.463	4.609	—	8.072	630	836	773	2.239	328	433	900	1.661	1.220	1.626	66	1.12	—	—	—	—	—	—	—	—	629	838	533	2.000	6.270	8.342	2.272	16.884
São Paulo-Goyaz .	226	301	—	527	750	1.000	—	1.750	216	288	—	504	325	432	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.817	2.421	—	4.238
E. F. Noroeste . .	4.662	6.219	698	11.579	1.399	1.865	—	3.264	2.510	3.340	—	5.850	2.775	3.689	—	—	813	844	—	1.477	—	—	—	—	2.366	3.162	—	5.528	14.447	19.255	698	34.400
S. Paulo e Minas .	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	13	16	700	729	13	16	700	729
Morro Agudo. . .	2.702	3.598	700	7.000	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.702	3.598	700	7.000
Central do Brasil .	502	670	—	1.172	1.793	2.383	—	4.176	3.292	4.374	—	7.666	2.711	3.609	—	—	801	1.148	—	2.000	—	—	—	—	365	487	—	852	10.539	14.024	—	24.563
TOTAL . . .	50.456	68.232	17.720	136.408	10.669	14.191	3.788	28.648	13.502	17.959	4.047	35.508	17.398	23.171	6.442	47.011	6.001	7.994	4.013	18.008	4.427	5.897	1.943	12.267	6.094	8.135	2.778	17.007	108.547	145.579	40.731	294.857

As cifras desta publicação rectificam as anteriores.



Café recebido a despacho

Safra de

ESTRADA	1. ^a QUINZ. JULHO	2. ^a QUINZ. JULHO	1. ^a QUINZ. AGOSTO	2. ^a QUINZ. AGOSTO	1. ^a QUINZ. SETEMBRO	2. ^a QUINZ. SETEMBRO	1. ^a QUINZ. OUTUBRO
S. P. Railway.	—	2.878	3.292	3.672	3.636	4.930	3.579
E.F.Sorocabana	—	14.503	25.419	50.121	47.212	37.769	56.117
Cia. Paulista	—	30.251	54.163	59.329	52.690	58.543	66.692
Cia. Mogyana.	—	13.748	16.248	22.352	13.879	22.130	31.140
E.F.Araraquara	—	34.669	79.151	67.315	32.765	24.365	22.971
E. F. Dourado.	—	7.469	11.376	15.495	11.791	14.216	16.205
S. Paulo-Goyaz	—	17.689	18.683	27.987	18.717	15.654	13.479
Monte Alto . .	—	—	—	—	—	—	—
E.F.Noroeste .	—	31.992	89.481	95.695	84.872	84.431	67.545
Cia. Itatibense	—	—	30	60	126	90	90
Cia.Campineira	—	1.752	600	1.434	1.622	1.802	1.438
S. Paulo-Minas	—	205	324	680	540	480	295
Jaboticabal . .	—	108	—	—	129	—	21
Barra Bonita .	—	60	30	75	—	—	1.161
Morro Agudo .	—	—	1.656	1.263	—	—	63
Cent. do Brasil	—	636	2.096	3.245	1.410	1.146	1.798
TOTAL . .	—	155.960	302.549	348.723	269.389	275.556	282.558

AMERICAN COFFEE CORPORATION

EXPORTADORES DE CAFÉ

S A N T O S



RIO DE JANEIRO

ANGRA DOS REIS

e

NOVA YORK

quota D. N. C.

1936-37

2. ^a QUINZ. OUTUBRO	1. ^a QUINZ. NOVEMBRO	2. ^a QUINZ. NOVEMBRO	1. ^a QUINZ. DEZEMBRO	2. ^a QUINZ. DEZEMBRO	1. ^a QUINZ. JANEIRO	2. ^a QUINZ. JANEIRO	TOTAL
7.597	7.523	9.406	7.363	9.949	14.090	5.540	73.455
87.198	64.805	85.993	73.168	84.065	36.783	49.628	722.781
85.749	56.098	69.495	59.367	68.809	45.224	57.236	763.646
34.026	29.565	41.169	37.339	48.201	28.069	52.205	390.035
19.271	20.725	26.032	28.780	27.584	30.635	30.007	444.216
16.280	9.567	17.818	9.359	5.292	4.287	9.255	148.410
14.950	15.602	12.921	11.090	10.561	6.256	9.262	192.851
—	—	—	—	60	871	936	9.867
85.819	68.092	60.804	44.722	57.866	27.376	42.879	841.574
791	629	403	389	474	155	458	3.695
604	2.783	2.182	6.112	1.609	1.411	1.333	24.632
812	760	518	957	966	235	748	7.520
375	219	—	—	132	—	219	1.203
495	807	180	339	132	296	135	3.860
787	—	375	100	—	504	1.620	3.368
3.220	2.530	4.176	2.999	3.428	2.702	4.781	34.167
357.920	279.805	331.472	282.084	319.120	188.894	266.242	3.660.280

SKF

Uma machina de beneficiar café, quando imperfeita e sujeita a constantes concertos além de influir seriamente a um mau beneficiamento, irá ainda encarecel-o.

Os mancaes **SKF** applicados de accordo com as nossas instruções technicas, contribuem efficientemente para o perfeito funcionamento dessas machinas.

ECONOMIA de lubrificantes e força motriz, CENTRALIZAÇÃO dos eixos, LIMPEZA absoluta, REDUÇÃO nos gastos de manutenção, etc.

CONSULTEM-NOS

COMPANHIA **SKF** DO BRAZIL
RUA FLORENCIO DE ABREU, 162, S. PAULO

Quota

ENTREGAS DIRECTAS AOS

ARMAZENS	2. ^a DE JULHO	1. ^a DE AGOSTO	2. ^a DE AGOSTO	1. ^a DE SETEMBRO	2. ^a DE SETEMBRO	1. ^a DE OUTUBRO
Araçatuba	1.049	9.109	5.542	2.978	4.074	3.577
Catanduva	—	—	3.807	21.336	17.436	11.427
Franca	—	—	—	398	3.704	2.850
Ibarra	—	—	—	—	7.867	5.601
Ignacio Uchôa	—	—	972	4.680	2.512	3.443
Itapolis	—	—	—	—	—	—
Jahú	5.697	—	2.881	8.108	9.298	7.390
Marília	—	—	—	—	—	—
Mirasol	—	—	—	—	7.764	9.507
Pres. Prudente	—	—	—	—	—	—
Rio Preto	—	—	20.478	21.822	20.181	3.588
TOTAES	6.746	9.109	33.680	59.322	72.836	57.383

Resu

ESTRADA	1. ^a QUINZ. JULHO	2. ^a QUINZ. JULHO	1. ^a QUINZ. AGOSTO	2. ^a QUINZ. AGOSTO	1. ^a QUINZ. SETEMBRO	2. ^a QUINZ. SETEMBRO	1. ^a QUINZ. OUTUBRO
Retida	—	109.227	209.058	240.426	248.003	279.072	287.299
Directa	—	145.543	278.639	320.579	331.815	371.950	382.741
Preferencial	8.589	47.989	88.947	131.876	144.901	164.149	204.874
D.N.C.Despac.	—	155.960	302.549	348.723	269.389	275.556	282.558
Entregues	—	6.746	9.109	33.680	59.322	72.836	57.383
TOTAL	8.589	465.465	888.302	1.075.284	1.053.430	1.163.563	1.214.855

D. N. C.

ARMAZENS RECEBEDORES

2.ª DE OUTUBRO	1.ª DE NOVEMBRO	2.ª DE NOVEMBRO	1.ª DE DEZEMBRO	2.ª DE DEZEMBRO	1.ª DE JANEIRO	2.ª DE JANEIRO	TOTAL
5.589	1.812	2.174	6.884	2.576	3.533	3.725	52.622
—	—	—	—	—	—	—	54.006
2.995	3.326	—	—	—	—	—	13.273
8.128	3.130	4.180	6.091	2.624	547	111	38.279
2.679	2.160	2.880	2.346	2.186	1.579	898	26.335
—	—	—	3.715	4.426	2.562	1.130	11.833
10.521	6.414	6.705	5.524	8.293	4.600	5.139	80.570
—	6.775	12.363	8.123	4.922	—	5.511	37.694
7.100	6.132	6.591	9.505	9.276	4.118	5.153	65.146
—	2.784	2.894	2.157	1.175	851	2.099	12.500
12.778	11.329	9.589	11.463	10.844	9.863	17.054	158.989
49.790	43.862	47.376	55.808	46.862	27.653	40.820	551.247

mo

2.ª QUINZ. OUTUBRO	1.ª QUINZ. NOVEMBRO	2.ª QUINZ. NOVEMBRO	1.ª QUINZ. DEZEMBRO	2.ª QUINZ. DEZEMBRO	1.ª QUINZ. JANEIRO	2.ª QUINZ. JANEIRO	TOTAL
345.905	272.883	323.074	274.392	291.371	151.824	218.086	3.250.620
459.926	363.917	430.815	365.464	388.494	202.883	288.879	4.331.645
256.352	237.909	297.767	246.586	318.932	182.192	264.745	2.595.808
357.920	279.805	331.472	282.084	319.128	188.894	266.242	3.660.280
49.790	43.862	47.376	55.808	46.862	27.653	40.820	551.247
1.469.893	1.198.376	1.430.504	1.224.334	1.364.787	753.446	1.078.772	14.389.600

Movimento da safra 1935-36 destino Santos

SACCAS DE 60 KILOS

até 31 de janeiro de 1937

SERIE	DESPACHA- DAS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERA- DOS	ANNUL- LADAS	INTER- DICTA- DAS	COMPRADAS PELO D. N. C.	ENTREGUE AO D. N. C. 6/347	A LIBERA
2-D-35.	216.252	211.953	4.298	—	1	—	—	—
3-D-35.	296.661	296.660	—	—	1	—	—	—
4-D-35.	528.582	528.561	—	—	21	—	—	—
5-D-35.	497.942	497.942	—	—	—	—	—	—
6-D-35.	558.365	558.365	—	—	—	—	—	—
7-D-35.	466.382	466.257	125	—	—	—	—	—
8-D-35.	458.631	458.131	—	500	—	—	—	—
9-D-35.	292.543	292.146	—	397	—	—	—	—
10-D-35.	382.804	382.254	400	150	—	—	—	—
11-D-35.	273.331	271.863	—	61	—	1.407	—	—
12-D-35.	265.732	261.611	550	31	600	2.940	—	—
13-D-35.	103.309	181.861	391	—	—	1.057	—	—
14-D-35.	281.433	277.306	—	—	77	4.050	—	—
15-D-35.	205.154	204.276	303	—	—	375	—	25
16-D-35.	148.491	147.292	700	—	—	—	—	48
17-D-35.	153.443	152.414	1.000	—	—	—	—	—
18-D-35.	406.786	401.067	—	62	—	—	—	5.68
TOTAL.	5.616.841	5.589.959	7.767	1.201	700	9.829	—	6.38
2-R-35.	216.281	41.334	4.298	—	—	53.482	5.886	111.25
3-R-35.	296.719	—	—	—	—	103.063	5.835	187.88
4-R-35.	528.688	414	—	—	—	191.644	13.704	322.90
5-R-35.	498.063	2.236	—	—	—	177.747	15.408	302.68
6-R-35.	558.491	668	—	—	—	257.618	15.905	284.31
7-R-35.	466.493	1.447	125	—	—	225.589	17.690	221.68
8-R-35.	458.779	986	—	500	—	221.721	16.451	219.11
9-R-35.	292.650	470	—	397	—	152.402	13.185	126.11
10-R-35.	382.971	674	400	150	—	181.763	29.655	170.31
11-R-35.	273.412	109	—	61	—	129.876	21.114	122.22
12-R-35.	265.831	2.416	550	31	—	131.342	17.180	114.31
13-R-35.	183.380	663	391	—	—	82.735	13.286	86.31
14-R-35.	281.560	1.991	—	—	—	102.864	26.759	149.91
15-R-35.	205.266	1.698	304	—	—	66.042	26.888	110.31
16-R-35.	148.545	892	700	—	—	54.096	21.451	70.61
17-R-35.	153.777	790	1.000	—	—	29.540	37.518	88.91
18-R-05.	407.301	3.623	12.414	63	—	35.971	90.866	261.31
TOTAL.	5.618.207	60.411	20.182	1.202	—	2.198.295	391.781	2.946.31
Prefer.	1.936.228	1.932.718	2.182	1.328	—	—	—	—
T. GERAL	13.170.276	7.583.088	30.131	3.731	700	2.208.124	391.781	2.952.61

Movimento da safra 1936-37 destino Santos

DESTINO SANTOS — SACCAS DE 60 KILOS

até 31 de Janeiro de 1937

SE'RIE	DESPACHADAS	LIBERADAS	ANNULLADAS	A LIBERAR
2 - D - 36 . .	143.143	143.023	120	—
3 - D - 36 . .	264.605	264.605	—	—
4 - D - 36 . .	300.527	300.138	—	389
5 - D - 36 . .	318.001	317.382	—	619
6 - D - 36 . .	363.423	334.937	—	28.486
7 - D - 36 . .	381.591	26.991	—	354.600
8 - D - 36 . .	451.671	—	—	451.671
9 - D - 36 . .	349.726	—	—	349.726
10 - D - 36 . .	412.856	—	—	412.856
11 - D - 36 . .	342.293	—	—	342.293
12 - D - 36 . .	380.500	3.265	—	377.235
13 - D - 36 . .	196.986	6.578	—	190.408
14 - D - 36 . .	280.744	12.138	—	268.606
TOTAL . .	4.186.066	1.409.057	120	2.776.889
2 - R - 36 . .	107.425	—	90	107.335
3 - R - 36 . .	198.525	—	—	198.525
4 - R - 36 . .	225.373	—	—	225.373
5 - R - 36 . .	238.399	—	—	238.399
6 - R - 36 . .	272.666	—	—	272.666
7 - R - 36 . .	286.437	—	—	286.437
8 - R - 36 . .	339.709	—	—	339.709
9 - R - 36 . .	262.214	—	—	262.214
10 - R - 36 . .	309.572	—	—	309.572
11 - R - 36 . .	256.994	—	—	256.994
12 - R - 36 . .	285.370	1.650	—	283.720
13 - R - 36 . .	147.397	3.479	—	143.918
14 - R - 36 . .	211.992	12.244	—	199.748
TOTAL . .	3.142.073	17.373	90	3.124.610
Preferencial . .	2.555.077	1.055.942	1.400	1.497.735
TOTAL GERAL . .	9.883.216	2.482.372	1.610	7.399.234

Café entrado em Santos

Mez de Janeiro de 1937

RESUMO

SAFRA	TOTAL DE JULHO A DEZEMBRO	PAULISTA	MINEIRO	GOIANO	PARANAENSE	TOTAL DO MEZ	TOTAL GERAL
31/32	—	34	—	—	—	34	34
32/33	80	200	—	—	—	200	280
34/35	53.580	—	40	—	—	40	63.620
35/36	2.436.004	319.895	31.635	—	3.288	354.818	2.790.822
36/37	2.079.598	482.486	16.297	4.058	698	503.539	2.583.137
TOTAL . .	4.579.262	802.615	47.972	4.058	3.986	858.631	5.437.893
Mesmo periodo an- no anterior . .	5.671.818	922.001	61.253	5.119	6.120	994.493	6.666.311

Resumo do movimento de café destinado a Santos

SACCAS DE 60 KILOS

até 31 de Janeiro de 1937

SÉRIE	DESPACHA- DAS	LIBERADAS	DESTINOS ALTERA- DOS	ANNUL- LADAS	INTER- DICTADAS	COMPRADAS PELO D. N. C.	ENTREGUE AO D. N. C. 6/347	A LIBERAR
D - 35 .	5.615.841	5.589.959	7.767	1.201	700	9.829	—	6.385
R - 35 .	5.618.207	60.411	20.182	1.202	—	2.198.295	391.781	2.946.336
Pref. 35 .	1.936.228	1.932.718	2.182	1.328	—	—	—	—
D - 36 .	4.186.066	1.409.057	—	120	—	—	—	2.776.889
R - 36 .	3.142.073	17.373	—	90	—	—	—	3.124.610
Pref. 36 .	2.555.077	1.055.942	—	1.400	—	—	—	1.497.735
TOTAL.	23.053.492	10.065.460	30.131	5.341	700	2.208.124	391.781	10.351.955

Café paulista (preferencial)

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	AGOSTO 1936	SETEMBRO 1936	OUTUBRO 1936	NOVEMBRO 1936	DEZEMBRO 1936	TOTAL 1936
São Paulo Railway	—	—	3.029	400	48	3.477
Sorocabana . . .	—	—	2.765	428	—	3.193
Paulista	—	60	46.754	3.015	—	49.829
Mogyana	111	—	106.762	4.756	—	111.629
Araraquara	—	—	6.702	—	—	6.702
Douradense	—	279	1.324	405	—	2.008
São Paulo-Goyaz .	—	308	20.126	943	—	22.377
Noroeste	—	188	8.490	5.892	—	14.570
Campineira	—	350	1.050	—	—	1.400
São Paulo e Minas	—	—	2.343	—	—	2.343
Barra Bonita . . .	—	—	—	—	146	146
Morro Agudo . . .	—	—	1.166	—	—	1.166
TOTAL.	111	1.185	201.511	15.839	194	218.840

Café Mineiro

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	NOVEMBRO 1934	NOVEMBRO 1935	DEZEMBRO 1935	JANEIRO 1936	SETEMBRO 1936	OUTUBRO 1936	TOTAL
Mogyana	—	4.881	5.864	3.211	11.329	2.806	28.091
Réde Sul Mineira	40	219	1.322	14.056	—	1.832	17.469
Oeste de Minas .	—	—	499	1.033	330	—	1.862
Leopold. Railway	—	250	300	—	—	—	550
Total . .	40	5.350	7.985	18.300	11.659	4.638	47.972

Café Paranaense

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	FEVEREIRO 1936	MARÇO 1936	NOVEMBRO 1936	DEZEMBRO 1936	JANEIRO 1937	TOTAL
S. Paulo Paraná	796	681	200	200	—	1.877
Sorocabana . .	600	1.211	150	—	148	2.109
Total. . .	1.396	1.892	350	200	148	3.986

Café Goyano

Mez de despacho por estrada de procedencia

ESTRADA DE FERRO	OUTUBRO 1936	TOTAL
Mogyana	4.058	4.058
Total	4.058	4.058

Café paulista

SERIE POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	M 31/32	XII 32/33	16-D-35	17-D-35	18-D-35	2-R-35	4-D-36	5-D-36	6-D-36	7-D-36	12-D-36	13-D-36	14-D-36	2-R-36	13-R-36	14-R-36	Total	Para o F. 1935	Para o F. 1936	Total
São Paulo Railway	—	—	—	—	23.468	615	—	—	12.316	187	—	—	4.617	—	—	3.483	3.477	—	—	48.163
Sorocabana . . .	—	—	—	—	70.658	1.000	—	—	24.116	1.019	3.265	6.578	7.521	1.650	3.479	8.761	3.193	96	224	131.560
Paulista	—	—	800	1.000	56.202	17.006	—	—	28.522	11.621	—	—	—	—	—	—	49.829	—	—	164.980
Mogyana	—	—	—	—	26.300	1.820	—	172	11.256	—	—	—	—	—	—	—	111.629	—	—	151.177
Araraquara . . .	—	—	—	—	28.729	12.874	—	40	52.600	5.046	—	—	—	—	—	—	6.702	—	—	105.991
Dourado	—	—	—	—	7.333	—	—	—	10.597	860	—	—	—	—	—	—	2.008	—	—	20.798
São Paulo-Goyaz.	—	—	—	135	7.518	—	—	—	6.087	1.480	—	—	—	—	—	—	22.377	—	—	37.597
Noroeste	34	200	—	—	47.749	6.820	286	—	50.213	6.392	—	—	—	—	—	—	14.570	—	—	126.264
Itatibense	—	—	—	—	394	—	—	—	120	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	514
Campineira . . .	—	—	—	—	427	900	—	—	40	272	—	—	—	—	—	—	1.400	—	—	3.039
São Paulo e Minas	—	—	—	—	34	69	—	—	236	114	—	—	—	—	—	—	2.343	—	—	2.796
Barra Bonita . . .	—	—	—	—	831	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	146	—	—	977
Morro Agudo . .	—	—	—	—	1.091	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.166	—	—	2.257
Central do Brasil	—	—	—	—	6.122	—	—	—	380	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6.502
TOTAL . .	34	200	800	1.135	276.856	41.104	286	212	196.483	26.991	3.265	6.578	12.138	1.650	3.479	12.244	218.840	96	224	802.615

Movimento de café em Santos

Safra de 1936/37

MEZES	ENTRADAS									DESPACHOS	EMBARQUES	CAFÉ PARA TROCA DO STOCK	RETIRADO DO STOCK PELO D.N.C.	REVERTIDO AO STOCK PELO D.N.C.	REVERTIDO AO STOCK PARA TROCA	ENCONTRADO A MAIS NA VERIFICAÇÃO DO STOCK	REVERTIDO AO STOCK DE GARANTIA DOS BANQUEIROS	EXISTENCIA
	Paulista	Mineiro	Goiano	Paranaense	Para o D. N. C.	Paulista para troca	Mineiro para troca	RETIRADO DO STOCK DE GARANTIA DOS BANQUEIROS	TOTAL									
Julho	710.583	49.962	192	4.741	70	65	634	—	766.247	663.627	742.595	—	—	9.801	3.107	—	—	2.203.967
Agosto	634.310	44.606	3.883	2.444	—	70	1.211	—	688.324	830.946	797.369	400	—	13.465	2.276	—	—	2.110.263
Setembro	686.758	48.957	1.852	4.553	—	—	—	—	742.120	679.649	689.036	459	—	7.858	1.311	—	—	2.172.057
Outubro	533.654	38.617	8.453	7.175	2.000	—	200	—	590.199	802.753	796.372	—	—	20.147	1.698	195.438	—	2.163.167
Novembro	759.527	53.946	4.139	100	—	—	—	13.150	830.862	805.426	805.881	—	—	2.974	—	—	13.150	2.197.972
Dezembro	899.323	64.499	5.299	5.398	141	—	—	40.480	1.015.140	967.588	1.012.144	43.470	—	3.350	5.741	—	40.480	2.126.109
Janeiro	802.519	47.972	4.058	3.986	96	—	—	51.143	909.774	757.599	768.702	16.530	16.306	3.350	—	—	51.143	2.186.552
TOTAL DE 7 MEZES	5.026.674	348.559	27.876	30.197	2.307	135	2.145	104.773	5.542.666	5.507.588	5.612.099	60.859	16.306	60.945	14.133	195.438	104.773	—

Movimento de café no Rio de Janeiro

Safra de 1936/37

MEZES	ENTRADAS					EMBARQUES	BONUS	ENCONTRADO A MAIS NA VERIFICAÇÃO DO STOCK	RETIRADO DO MERCADO PARA TROCA	REVERTIDO AO STOCK DOAÇÃO E PROPAGANDA	RETIRADO DO MERCADO	CONSUMO	EXISTENCIA
	S. Paulo	M. Geraes	R. de Janeiro	Esp. Santo	TOTAL								
Julho	12.414	97.921	40.124	28.503	178.962	147.502	1.112	332	—	170	—	15.550	703.652
Agosto	9.468	84.636	55.804	21.643	171.551	148.773	1.847	—	—	2.525	116.500	15.500	598.832
Setembro	40.375	146.462	63.354	20.116	270.307	201.593	1.959	—	—	1.524	—	15.000	656.029
Outubro	24.711	137.028	60.128	18.935	240.802	151.605	1.063	—	—	822	42.000	15.500	689.611
Novembro	20.387	119.701	60.616	19.804	220.508	150.006	127	—	—	2.366	41.500	15.000	706.106
Dezembro	21.293	71.365	34.645	11.996	139.299	136.025	469	—	—	3.335	10.000	15.500	687.684
Janeiro	33.826	113.766	59.097	15.076	221.765	202.466	24	—	—	175	26.077	15.000	666.105
TOTAL DE 7 MEZES	162.474	770.879	373.768	136.073	1.443.194	1.137.970	6.601	332	—	10.917	236.077	107.000	—

Café Paulista (preferencial)

MEZ DE DESPACHO POR ESTRADA DE PROCEDENCIA

ESTRADA DE FERRO	NOVEMBRO 1936	DEZEMBRO 1936	TOTAL
Paulista.	—	945	945
Mogyana.	629	4.912	5.541
Central do Brasil.	—	40	40
TOTAL.	629	5.897	6.526

Total do café entrado no Rio de Janeiro

POR ESTADO DE PROCEDENCIA

ESTADO DE PROCEDENCIA	DE JULHO A DEZEMBRO	MEZ DE JANEIRO	TOTAL
São Paulo	128.648	33.826	162.474
Minas Geraes.	657.113	113.766	770.879
Rio de Janeiro	314.671	59.097	373.768
Espírito Santo	120.997	15.076	136.073
TOTAL	1.221.429	221.765	1.443.194

Movimento de café em Victoria

S a f r a d e 1 9 3 6 / 3 7

MEZES	Esp. Santo	M. Geraes	TOTAL	EMBARQUES	CONSUMO	VERIFICADO A MAIS DO STOCK	EXISTENCIA
Julho . . .	71.829	18.514	90.343	97.048	447	—	193.186
Agosto. . .	112.989	5.177	118.166	154.025	600	—	156.727
Setembro. .	107.326	17.266	124.592	140.923	600	—	139.796
Outubro . .	117.734	26.282	144.016	117.831	600	—	165.381
Novembro .	103.838	25.549	129.387	96.162	600	—	198.006
Dezembro .	101.092	34.463	132.555	120.738	600	—	209.223
Janeiro. . .	84.830	29.075	113.905	123.602	600	19.321	218.247
TOTAL DE 7 MEZES . .	699.638	153.326	852.964	850.329	4.047	19.321	—

Café embarcado pelo porto de Santos

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1936/37

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL
AMERICA :								
Argentina	6.060	5.613	4.707	5.568	7.988	4.739	4.073	38.748
Estados Unidos. . . .	428.204	502.717	444.940	472.639	522.586	710.108	502.203	3.582.397
Canadá.	2.150	400	4.350	6.826	3.375	850	2.500	20.451
Trindade.	—	100	—	—	—	—	—	100
Uruguay.	—	169	—	100	350	111	—	730
TOTAL	436.414	507.999	453.997	485.133	534.133	715.808	508.776	3.642.426
EUROPA :								
Allemanha	92.461	117.926	92.993	90.420	94.704	92.337	53.581	634.422
Belgica	28.941	23.256	20.004	22.591	24.849	23.112	18.962	161.688
Dantzig	51	512	—	2.339	1.718	435	667	5.722
Dinamarca	13.538	14.586	14.480	9.885	17.952	11.410	3.020	84.871
Finlandia	2.787	1.795	2.089	3.701	2.113	3.350	3.063	18.898
Fiume	105	—	—	—	—	—	—	105
França	70.197	35.058	25.842	73.461	32.293	57.057	57.577	351.485
Gibraltar	50	50	—	—	1.060	1.778	1.530	4.468
Hespanha.	2.725	—	—	—	—	—	—	2.725
Hollanda.	49.278	23.638	17.908	32.395	33.529	34.608	51.556	243.362
Inglaterra	269	63	15	1	124	128	23	623
Italia	27.269	13.265	21.254	16.018	21.872	28.799	14.848	143.325
Noruega	2.204	2.529	1.454	3.208	3.054	865	1.113	14.427
Suecia	10.773	48.042	30.288	30.418	30.741	34.517	43.622	237.401
Tcheo-Slovaquia. . . .	1.252	838	1.667	2.062	2.059	4.451	1.757	14.086

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro

POR PAIZ DE DESTINO

Safra 1936/37

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL
AFRICA :								
Argentina	9.595	10.857	2.880	3.833	10.107	3.495	4.808	45.575
Chile	1.535	1.876	6.000	894	—	—	1.304	11.609
Uruguay	1.050	850	250	175	2.150	1.061	2.692	8.228
Estados Unidos	24.361	35.710	43.693	54.292	41.099	42.057	65.577	306.789
Canadá	—	—	450	—	200	200	—	850
Ilhas Falkland	—	—	—	—	—	—	20	20
TOTAL DA AMERICA .	36.541	49.293	53.273	59.194	53.556	46.813	74.401	373.071
EUROPA :								
Allemanha	5.690	8.611	8.469	7.322	8.062	3.455	3.201	44.810
Belgica	4.378	1.425	3.338	2.606	438	7.977	4.037	24.199
Bulgaria	190	113	252	316	723	408	566	2.568
Creta	750	375	250	—	125	—	125	1.625
Dinamarca	1.763	1.459	1.688	344	521	363	—	6.338
Finlandia	12.511	18.369	14.358	19.323	19.536	18.889	12.425	115.411
Fiume	595	—	—	—	—	—	—	595
França	22.965	11.180	17.796	17.905	13.650	12.721	28.640	124.857
Gibraltar	275	270	—	—	500	—	2.425	3.470
Grecia	5.234	10.378	12.360	1.772	2.875	10.465	11.910	54.994
Hollanda	2.521	2.217	2.190	4.394	2.702	1.562	3.675	19.261
Islandia	275	635	750	1.050	215	290	575	3.790
Italia	11.507	4.182	22.224	5.671	5.689	3.824	8.205	61.302
Noruega	125	877	748	275	1.403	438	200	4.066
Portugal	2.596	2.100	1.900	3.667	6.810	8.091	1.997	27.161
Rumania	255	1.270	1.403	553	553	—	—	—

Suecia	375	1.125	150	687	1.125	2.450	1.100	7.812
Turquia Europeia.	—	—	13.125	—	2.943	—	11.125	27.193
Yugoslavia.	3.208	3.444	3.732	1.268	—	1.784	1.441	14.877
Dantzig	—	309	—	450	379	—	207	1.345
Polonia.	—	250	—	1.350	509	—	377	2.486
Albania	—	—	484	191	63	600	850	2.188
Inglaterra.	—	—	2	—	2	—	—	4
TOTAL DA EUROPA	75.413	69.089	105.908	69.154	68.838	73.517	93.211	555.130
ASIA:								
Turquia Asiatica	95	126	6.313	63	—	62	4.001	10.660
Chypre.	32	63	409	—	720	441	157	1.822
China	—	20	—	—	—	—	—	20
Syria.	—	125	250	126	1.126	1.191	1.253	4.071
Palestina.	—	—	250	—	250	375	501	1.376
TOTAL DA ASIA.	127	334	7.222	189	2.096	2.069	5.912	17.949
AFRICA:								
Algeria.	10.332	6.637	10.212	4.883	5.751	4.507	6.819	49.141
União Sul-Africana	9.315	8.420	9.270	8.420	10.280	1.530	9.820	57.055
Egypto.	1.888	1.938	3.819	3.063	3.091	2.814	6.891	23.504
Marrocos.	1.515	2.209	958	295	106	563	—	5.646
Canarias.	1.245	790	—	—	683	215	500	3.433
Tunisia.	813	973	1.691	1.188	1.975	1.814	1.815	10.269
Mocambique	505	760	965	530	600	175	455	3.990
Sudoeste Africano.	205	255	255	385	360	50	150	1.660
Senegal.	125	—	63	125	125	250	125	813
Tripoli.	—	—	63	—	—	213	312	588
TOTAL DA AFRICA.	25.943	21.982	27.296	18.889	22.971	12.131	26.887	156.099
TOTAL DO EXTERIOR.	138.024	140.698	193.699	147.426	147.461	134.530	200.411	1.102.249
Cabotagem.	9.478	8.075	7.894	4.179	2.545	1.495	2.055	35.721
TOTAL GERAL.	147.502	148.773	201.593	151.605	150.006	136.025	202.466	1.137.970

Café embarcado pelo porto de Victoria

POR PAIZ DE DESTINO

S a f r á 1 9 3 6 / 3 7

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SET.º	OUT.º	NOV.º	DEZ.º	JANEIRO	TOTAL
AMERICA :								
Argentina	—	1.000	—	2.300	—	600	5.200	9.100
Estados Unidos	62.133	101.113	84.855	66.635	33.905	79.375	46.725	474.741
Uruguay	—	—	300	500	—	—	950	1.750
TOTAL DA AMERICA	62.133	102.113	85.155	69.435	33.905	79.975	52.875	485.591
EUROPA :								
Allemanha	2.336	4.793	10.047	6.501	7.950	5.404	3.125	40.136
Belgica	1.125	1.270	2.625	910	625	750	2.800	10.105
Dantzig	—	2.188	—	5.016	7.358	2.471	1.878	18.911
Finlandia	1.755	2.000	1.492	1.133	125	579	3.150	10.234
França	625	1.500	2.125	3.250	4.362	471	7.812	20.145
Gibraltar	1.350	—	—	625	1.125	500	625	4.225
Hollanda	1.195	1.313	3.775	3.254	251	938	1.876	12.602
Italia	1.652	1.287	3.660	—	2.441	1.002	—	10.042
Suecia	2.375	2.506	2.187	2.000	3.250	1.875	6.938	21.131
Yugoslavia	63	2.689	3.877	—	3.118	—	—	9.747
Polonia	—	5.550	—	2.849	4.448	1.455	2.603	16.905
Tcheco-Slovaquia	—	125	—	—	—	—	—	125
Rumania	—	—	502	—	125	—	—	627
Noruega	—	—	—	1.026	1.173	—	350	2.549
Dinamarca	—	—	—	—	173	—	63	236
Portugal	—	—	—	—	—	800	600	1.400
Yugoslavia	—	—	—	—	—	1.506	—	1.506
Suissa	—	—	—	—	—	—	150	150
TOTAL DA EUROPA	12.476	25.221	30.290	26.564	36.524	17.751	31.970	180.796
ASIA :								
Turquia Asiatica	—	—	—	—	—	63	—	63
Rhodes	—	—	110	—	—	—	—	110
TOTAL DA ASIA	—	—	110	—	—	63	—	173
AFRICA								
Algeria	14.750	12.816	11.878	10.382	12.470	8.005	9.304	79.605
Marrocos	1.000	—	125	125	500	125	525	2.400
Mocambique	25	25	—	—	—	—	50	100
União Sul-Africana	1.110	2.000	1.300	1.883	1.075	2.025	1.600	10.993
Sudoeste Africano	—	—	50	25	225	150	50	500
Egypto	—	—	—	—	—	—	313	313
Tunisia	—	—	—	—	—	—	63	63
TOTAL DA AFRICA	16.885	14.841	13.353	12.415	14.270	10.305	11.905	93.974
TOTAL DOS EMBARQ.	91.494	142.175	128.908	108.414	84.699	108.094	96.750	760.534
Cabotagem	5.890	12.067	13.950	7.862	11.413	6.897	9.130	67.209
TOTAL GERAL	97.384	154.242	142.858	116.276	96.112	114.991	105.880	827.743

POR PAIZ DE DESTINO

Safr a 1936 / 37

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL
AMERICA :								
Argentina	250	—	—	950	750	3 350	—	5 300
Estados Unidos	—	5 750	3 050	—	—	7 950	4 750	21 500
TOTAL DA AMERICA	250	5 750	3 050	950	750	11 300	4 750	26 800
EUROPA :								
Allemanha	—	—	—	899	325	425	750	2 399
Belgica	125	160	—	450	1 510	650	—	3 895
França	7 798	5 553	5 896	18 321	29 618	29 894	46 721	137 801
Italia	3 376	1 070	5 713	1 345	430	1 998	1 010	14 942
Dinamarca	—	250	312	540	125	1 334	—	2 561
Gibraltar	—	—	—	—	250	250	—	600
Hollanda	—	—	—	—	461	106	125	692
Suecia	—	—	—	—	—	387	—	387
TOTAL DA EUROPA	11 299	7 033	11 921	21 555	26 719	35 044	48 606	162 177
AFRICA :								
Marrocos	125	—	—	250	375	—	375	1 125
Senegal	63	—	—	—	—	—	62	125
Algeria	—	—	—	188	2 127	2 889	5 214	10 418
Egypto	—	—	—	83	—	—	—	83
TOTAL DA AFRICA	188	—	—	521	2 502	2 889	5 651	11 751
TOTAL DOS EMBARQUES	11 737	12 783	14 971	23 026	29 971	49 233	59 007	200 728
Cabotagem	10 435	11 330	9 353	11 539	11 974	15 186	14 636	84 453
TOTAL GERAL	22 172	24 113	24 324	34 565	41 945	64 419	73 643	285 181

Café embarcado pelo porto de Recife

POR PAIZ DE DESTINO

S a f r a 1936 / 37

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL
AMERICA :	—	—	—	—	—	—	—	—
EUROPA :	—	—	—	—	250	500	500	1.250
Alemanha	—	—	125	669	2.043	124	1.885	6.341
Belgica	515	980	4.717	3.876	7.239	8.658	12.471	46.580
França	5.244	4.375	—	—	83	—	—	806
Hespanha	723	—	901	1.000	2.625	2.000	4.500	11.152
Italia	126	—	—	—	—	—	875	875
Dinamarca	—	—	—	—	—	—	125	125
Finlandia	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL	6.608	5.355	5.743	5.545	12.240	11.282	20.356	67.129
ASIA :	—	—	—	—	—	—	—	—
AFRICA :	—	—	—	125	—	—	125	250
Algeria	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL DOS EMBARQUES	6.608	5.355	5.743	5.670	12.240	11.282	20.481	67.379
Cabotagem	240	1.040	1.145	1.625	1.240	754	1.230	7.274
TOTAL GERAL	6.848	6.395	6.888	7.295	13.480	12.036	21.711	74.653

Café embarcado pelo porto de Paranaguá

POR PAIZ DE DESTINO

S a f r a 1 9 3 6 / 3 7

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL
AMERICA :								
Argentina	1.400	494	373	—	1.899	1.146	1.155	6.467
Estados Unidos	4.500	2.750	3.187	4.954	5.368	10.002	8.661	39.422
Canadá	—	—	—	250	—	—	500	750
TOTAL	5.900	3.244	3.560	5.204	7.267	11.148	10.316	46.639
EUROPA :								
Allemanha	—	275	—	—	636	1.128	1.076	3.115
França	17.140	8.175	12.038	30.795	11.071	36.563	51.447	167.229
Belgica	—	410	—	—	250	1.009	2.215	3.884
Hollanda	—	—	609	250	1.686	—	—	2.545
Dinamarca	—	—	—	—	2.326	1.025	—	3.351
Finlandia	—	—	—	—	1.405	—	—	1.405
TOTAL	17.140	8.860	12.647	31.045	17.374	39.725	54.738	181.529
ASIA :	—	—	—	—	—	—	—	—
AFRICA :								
TOTAL DOS EMBARQUES	23.040	12.104	16.207	36.249	24.641	50.873	65.054	228.168
Cabotagem	450	1.640	400	64	4.900	8.097	—	15.551
TOTAL GERAL	23.490	13.744	16.607	36.313	29.541	58.970	65.054	243.719

Noruega	1.113	200	—	—	—	—	—	350	—	325	—	1.863	21.042
Portugal	—	1.997	—	—	—	—	—	600	—	—	—	2.922	32.101
Rumania	—	130	—	—	—	—	—	—	—	—	—	130	5.405
Suecia	43.622	1.100	—	—	—	—	—	6.938	3.075	—	—	54.735	275.028
Turquia Europeia	—	11.125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11.125	24.250
Tcheco-Slovaguia	1.757	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.757	14.211
Yugoslavia	149	1.441	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.590	29.285
Austria	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	63
Polonia	981	377	—	—	—	—	—	2.603	—	—	—	3.961	24.093
Suissa	280	—	—	—	—	—	—	150	—	—	—	430	1.880
Total	252.729	93.211	54.738	48.606	20.356	31.970	9.906	511.516	3.118.036				
ASIA :													
China	20	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	20
Chypre	1.728	157	—	—	—	—	—	—	—	—	—	157	1.885
Japão	20.053	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.000	22.053
Turquia Asiatica	6.722	4.001	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.001	10.723
Syria	2.971	1.253	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1.253	4.224
Palestina	875	501	—	—	—	—	—	—	—	—	—	531	1.406
Rhodes	110	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	110
TOTAL	32.479	5.912	—	—	—	—	—	7.942	40.421				
AFRICA :													
Argélia	120.579	625	—	—	—	—	—	—	—	—	—	22.087	142.666
Canarias	2.983	450	—	—	—	—	—	9.304	—	—	—	950	3.933
Egypto	25.138	2.896	—	—	—	—	—	313	—	—	—	10.100	35.238
Marrocos	8.396	—	—	—	—	—	—	535	—	—	—	900	9.296
Mocambique	3.585	—	—	—	—	—	—	50	—	—	—	505	4.090
Senegal	751	125	—	—	—	—	—	—	—	—	—	187	938
Sudoeste Africano	1.960	150	—	—	—	—	—	50	—	—	—	200	2.160
Tunis	9.597	1.815	—	—	—	—	—	63	—	—	—	2.073	11.670
União Sul Africana	56.703	25	—	—	—	—	—	1.600	—	—	—	11.445	68.148
Tripoli	359	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	312	1.599
TOTAL	230.051	4.191	26.887	5.651	125	11.905	—	48.759	278.810				
Consumo de bordo	1.385	214	—	—	—	—	—	214	1.599				
Total dos embarques	7.013.712	200.411	65.054	59.007	20.481	96.750	81.977	1.291.620	8.305.332				
Cabotagem	184.954	762	—	14.636	1.230	9.130	—	27.813	212.767				
TOTAL GERAL	7.198.666	768.702	65.054	73.643	21.711	105.880	81.977	1.319.433	8.518.099				

Café embarcado pelo porto de Angra dos Reis

POR PAIZ DE DESTINO

S a f r a 1936/37

DESTINO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	TOTAL
AMERICA :								
Argentina	500	—	—	700	750	3.764	2.050	7.764
Estados Unidos	16.275	13.929	30.876	35.499	74.608	40.531	70.021	281.739
Canadá	—	150	625	425	—	200	—	1.400
Panamá	—	—	—	—	—	1.036	—	1.036
TOTAL	16.775	14.079	31.501	36.624	75.358	45.531	72.071	291.939
EUROPA :								
Allemanha	—	—	—	763	2.798	1.128	—	4.689
Belgica	2.700	—	2.500	1.325	—	3.226	4.506	14.257
França	1.014	2.000	2.000	3.000	—	—	2.000	10.014
Hollanda	2.738	—	1.625	—	—	—	—	4.363
Portugal	—	80	—	387	—	832	325	1.624
Dinamarca	—	—	—	500	—	—	—	500
Finlandia	—	—	—	50	—	1.000	—	1.050
Suecia	—	—	—	—	3.286	1.936	3.075	8.297
TOTAL	6.452	2.080	6.125	6.025	6.084	8.122	9.906	44.794
ASIA :								
AFRICA :								
TOTAL DOS EMBARQUES	23.227	16.159	37.626	42.649	81.442	53.653	81.977	336.733
Cabotagem	—	—	—	—	—	—	—	—
TOTAL GERAL	23.227	16.159	37.626	42.649	81.442	53.653	81.977	336.733

Café embarcado em cabotagem mez de Janeiro de 1937

ESTADO DE DESTINO	PORTOS DE EMBARQUE						TOTAL
	Santos	Rio	Victoria	Bahia	Recife	Paranaguá	Angra dos Reis
Rio Grande do Sul. . . .	740	980	* 4.655	150	—	—	—
Rio de Janeiro.	22	—	—	—	—	—	—
Alagoas.	—	130	—	400	3	—	—
Ceará.	—	280	1.740	3.345	190	—	—
Pará.	—	345	250	2.910	—	—	—
Piauh.	—	25	—	1.054	987	—	—
Rio Grande do Norte. . .	—	10	195	2.862	35	—	—
Santa Catharina.	—	285	—	—	—	—	—
Amazonas.	—	—	1.115	1.693	—	—	—
Maranhão.	—	—	625	1.550	15	—	—
Pernambuco.	—	—	550	272	—	—	—
Parahyba.	—	—	—	400	—	—	—
TOTAL.	762	2.055	9.130	14.636	1.230	—	—
De Julho á Dezembro. . .	1.797	33.666	58.079	69.817	6.044	15.551	—
TOTAL GERAL.	2.559	35.721	67.209	84.453	7.274	15.551	—

6.525
22
533
5.555
3.505
2.066
3.102
285
2.808
2.190
822
400

27.813
184.954
212.767

Café embarcado pelo

POR EXPOR

S a f r a

EXPORTADORES	JULHO A DEZEMBRO		
		Europa	America do Norte
A. Sion & Cia.	3.207	125	—
Almeida Prado & Cia.	154.034	9.336	12.364
American Coffee Corporation	442.325	—	76.500
Antonio Melillo	6	—	—
Arbuckle & Cia.	47.905	—	6.480
B. Gonçalves & Cia.	14.247	250	1.250
Barros Pinto & Cia.	16.418	—	—
Bunch & Cia.	1.303	—	—
Barros Penteado & Cia.	19.948	1.249	—
C. Poccia & Cia.	231	—	—
Camargo, Pacheco & Cia.	18.115	875	2.250
Cioffi Guerra & Cia.	1.398	—	—
Cia. Leme Ferreira	182.554	5.554	18.266
Cia. Paulista de Exportação	56.019	7.243	8.543
Cia. Prado Chaves	143.385	16.260	11.058
C. Novo & Cia.	3	—	—
E. Johnston & Cia.	168.263	6.859	15.721
Ernesto de Freitas Junior	5.125	—	—
Eugenio Pabst	3.490	—	317
Eugenio Teuber	1.623	—	—
Exportadora de Café Brasil S/A.	51.641	3.917	1.936
Exportadora Rubiac. Ltda.	43.243	890	12.285
Federação Paulista das Cooperativas de Café	18.085	1.375	—
Ferreira Menezes & Cia.	198	—	—
Franco Soares & Cia.	18.006	1.375	250
F. S. Hampshire Ltda.	1	—	—
H. La Domus & Cia. Ltda.	171.416	3.816	9.790
Hard Rand & Cia.	532.016	36.343	62.431
Harman Gaik & Cia.	26.865	2.238	—
J. G. Martins Cia. Ltda.	29.180	2.156	200
José Barros Lopes	10	—	—
Junqueira Meirelles & Cia.	51.739	6.445	6.075
Knut Aarseth	58	—	—
Leon Israel Co. S/A.	143.304	13.546	15.686
Lima Nogueira & Cia.	132.619	6.192	12.500
Luiz Ferreira & Cia.	65.943	1.033	9.039
Mac. Laughlin & Cia.	16.483	—	3.384
Mario Leonello	1.769	225	406
Martins Gregory & Cia. Ltda.	51.950	4.181	1.525
Naumann Cepp & Cia.	367.576	17.627	44.661
Nioac & Cia. Ltda.	91.154	9.545	7.132
Nossack & Cia.	11.195	116	275
Norbert Geyerhahn	26.850	—	—
Oliveira Ozorio & Cia.	2.250	—	—
Oswaldo Ferreira & Cia.	120.479	1.725	21.608
Paiva, Nunes & Cia.	2.315	500	1.500
Pedro Joest	11.976	327	250

porto de Santos

TADORES

1936/37

JANEIRO					TOTAL DO MEZ	TOTAL DA SAFRA
America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
—	—	—	—	—	125	3.332
400	—	—	—	—	22.100	176.134
—	—	—	—	—	76.500	518.825
—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	6.480	54.385
—	—	—	—	—	1.500	15.747
—	—	—	—	—	—	16.418
—	—	—	—	36	36	1.339
100	—	—	—	—	1.349	21.297
—	—	—	—	24	24	255
—	—	—	—	—	3.125	21.240
—	143	—	—	—	143	1.541
200	25	—	—	—	24.045	206.599
—	—	—	—	—	15.786	71.805
200	—	—	—	—	27.518	170.903
—	—	—	—	—	—	3
—	—	—	—	—	22.580	190.843
—	—	—	—	—	—	5.125
—	—	—	—	—	317	3.807
293	—	—	—	—	293	1.916
—	—	—	—	—	5.853	57.494
—	—	—	—	—	13.175	56.418
—	—	—	—	—	1.375	19.460
—	—	—	—	36	36	234
—	—	—	—	—	1.675	19.681
—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	13.606	185.022
—	200	—	—	—	98.974	630.990
—	—	—	—	—	2.238	29.103
—	—	—	—	—	2.356	31.536
—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	—	12.520	64.259
—	—	—	—	10	10	68
—	250	—	—	—	29.482	172.786
512	—	—	—	—	19.204	151.823
400	—	—	—	—	10.472	76.415
—	—	—	—	—	3.384	19.867
112	—	—	—	—	743	2.532
125	500	—	—	—	6.331	58.281
—	—	—	—	—	62.288	429.864
50	320	30	—	—	17.077	108.231
—	—	—	—	—	391	11.586
—	—	—	—	—	—	26.650
—	—	—	—	—	—	2.250
—	—	—	—	—	23.333	143.812
—	—	—	—	—	2.000	11.315
—	—	—	—	—	577	12.553

(Continúa)

(Continuação)

EXPORTADORES	JULHO A DEZEMBRO		
		Europa	América do Norte
Ramos Silva & Cia..	19.465	88	2.375
Raphael Sampaio & Cia..	4.099	—	—
Ray Deininger & Cia..	229.795	—	21.750
Rebello, Alves & Cia..	24.989	—	875
Ribeiro do Valle & Cia..	21.803	1.500	513
S. A. Café Adelino..	20	—	—
S. A. Levy	43.939	—	1.250
S. Menezes & Cia..	1	—	—
Sampaio Bueno & Cia..	122.219	6.264	5.750
Sociedade Mogyana Exportadora	46.695	3.139	750
Sociedade Nacional Exportadora	35.175	4.838	2.200
Sven Wadner	100	—	—
S. P. Navegação Matarazzo	19	—	—
Theodor Wille & Cia..	760.477	63.123	76.810
Thornton & Cia. Ltda..	224	—	—
Tobias Cury..	250	—	—
Vidal & Cia..	1.000	—	—
Vidigal Prado & Cia..	57.781	3.000	10.300
W. Gieseler	26.052	1.621	1.433
Zander & Cia. Ltda..	58.864	345	5.752
Diversos	106	—	63
Assumpção Irmão & Cia..	18.997	1.625	2.000
Cia. Cafeeira de Minas Geraes	250	—	—
Departamento Nacional do Café	23.331	400	—
Emilio Agrofoglio	78	—	—
Indústrias Reunidas F. Matarazzo	65	—	—
Lineu de Paula Machado	6	—	—
Mellão Nogueira & Cia..	31.326	2.449	8.250
Rabello de Almeida & Cia..	250	—	—
S/A Marques Ferreira	8.817	2.300	950
Centola & Cia..	945	—	—
N. R. Santos	134	—	—
S. Magalhães	1	—	—
Neiva Pinheiro & Cia..	14.300	—	—
Peirone, Penteado & Cia..	700	—	—
L. Figueiredo & Cia..	4	—	—
Barros Camargo & Cia..	536	264	—
Junqueira Carvalho	5.938	—	—
Jean Joest	250	—	—
M. Matteo Filippo Valinotti	4.300	—	—
Miguel Orfoce..	53	—	—
N. Marino	452	200	—
Piccone & Cia. Ltda..	63	—	—
Arruda Moraes Ltda..	500	—	—
Manoel Vallejo	3.525	—	—
Prudente Ferreira & Cia..	200	—	—
Castro Silva & Cia..	250	—	—
Emilio Peirone..	17	—	—
Eunor & Cia. Ltda..	77	—	—
N. Pisano..	—	—	—
Peirone & Cia..	—	250	—
Instituto de Café do Estado de S. Paulo	—	—	—
TOTAL	4.843.398	252.729	504.703

JANEIRO					TOTAL DO MEZ	TOTAL DA SAFRA
America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
—	—	—	—	—	2.463	21.928
150	—	—	—	—	150	4.249
—	—	—	—	—	21.750	251.545
—	—	—	—	—	875	25.864
—	—	—	—	—	2.013	23.816
—	—	—	—	4	4	24
500	—	—	—	—	1.750	45.709
—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	12.014	134.233
—	—	—	—	—	3.889	50.584
—	—	—	—	—	7.038	42.213
—	—	—	—	15	15	115
—	—	—	—	9	9	28
—	2.753	—	490	—	143.176	903.653
—	—	—	—	41	41	265
—	—	—	—	—	—	250
—	—	—	—	—	—	1.000
486	—	—	—	—	13.786	71.567
—	—	—	—	—	3.054	29.106
—	—	—	—	—	6.097	64.961
—	—	—	—	4	67	173
150	—	—	—	—	3.775	22.772
—	—	—	—	—	—	250
—	—	2.000	22	—	2.422	25.753
—	—	—	—	20	20	98
—	—	—	—	—	—	65
—	—	—	—	—	—	6
—	—	—	—	—	10.699	42.065
—	—	—	—	—	—	250
—	—	—	—	—	3.250	12.067
—	—	—	—	—	—	945
—	—	—	—	—	—	134
—	—	—	—	—	—	1
—	—	—	—	—	—	14.300
—	—	—	—	—	—	700
—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	—	264	800
—	—	—	—	—	—	5.938
—	—	—	—	—	—	250
—	—	—	—	—	—	4.300
—	—	—	—	15	15	68
—	—	—	—	—	200	652
—	—	—	—	—	—	63
—	—	—	—	—	—	500
—	—	—	—	—	—	3.525
—	—	—	—	—	—	200
—	—	—	—	—	—	250
—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	77
395	—	—	—	—	395	395
—	—	—	—	—	250	250
—	—	—	200	—	200	200
4.073	4.191	2.030	762	214	768.702	5.612.100

Café embarcado pelo

POR EXPO

Safr

EXPORTADORES	JULHO A DEZEMBRO		
		Europa	América do Norte
A. Jabour & Cia.	137.184	15.295	—
American Coffee Corporation	70.943	—	18.250
Arbuckle & Ca.	11.338	150	2.655
Abreu & Filhos	17.164	250	4.767
Castro Silva & Cia.	99.550	22.201	2.575
Cia. Cafeeira de Minas Geraes	150	—	—
Cia. Nacional de Café Rio	48.776	2.901	—
E. G. Fontes & Cia.	47.433	6.550	—
Fraga, Irmão & Cia.	7.685	150	—
Hadges & Cia.	4.442	—	—
Hard Rand & Cia.	11.658	—	—
Leon Israel Co. S/A	37.856	2.430	11.872
Luigi Bozzo D'Erminio	1.500	—	—
M. C. Ribeiro & Cia.	2.047	130	—
Mac Kinlay & Cia.	57.847	8.722	—
Marcellino Martins F.º & Cia.	14.450	4.188	4.751
Mario Telles	5.273	503	—
Norton Megaw & Cia.	9.943	375	—
Ornstein & Cia.	74.999	5.630	—
Paiva Nunes & Cia.	6.110	938	—
Pinhe ro Ladeira & Cia.	839	—	—
Pinto Lopes & Cia.	18.032	1.195	—
Rebello, Alves & Cia.	38.638	3.100	7.050
Sinner S/A	55.927	3.682	—
Theodor Wille & Cia.	105.990	9.221	7.000
Vivacqua Irmãos S/A	23.412	5.225	1.500
Fabio Netto	465	—	—
Leprosario Canifistula	20	—	—
Rabello de Almeida & Cia.	213	—	—
Seraphim Fernandes	3.660	—	—
Fabio Netto	300	—	—
Mor. Pedro Massa	500	—	—
A. Sion & Cia.	5.086	—	2.238
Cia. Magasin L. D'Anvers	940	—	—
Soc. Exportadora de Café S/A	2.000	—	2.050
Diversos	162	—	—
Rotundo & Cia.	1.365	—	—
Sousa Pimentel & Cia.	2.405	—	—
Sousa Pimentel & Cia.	180	—	—
Henrique Lage	170	—	—
Armazens Geraes Mauá Ltda.	17	—	—
Barros Pinto & Cia.	285	—	—
Cia. Armazens Geraes São Paulo	1.000	—	—
Julien Chacal	7.000	—	—
Luiz Ferreira & Cia.	500	—	869
Cia. Expresso Federal	50	—	—
Rabello de Almeida & Cia.	—	—	—
Silvani Eliakim	—	375	—
TOTAL GERAL	935.504	93.211	65.577

porto do Rio de Janeiro

TADORES

1936-37

JANEIRO					TOTAL DO MEZ	TOTAL GERAL
America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
300	1.688	—	295	—	17.578	154.762
—	—	—	—	—	18.250	89.193
—	—	—	—	—	2.805	14.143
—	63	—	—	—	5.080	22.244
962	10.282	4.689	—	—	40.709	140.259
—	—	—	—	—	—	150
—	2.000	—	—	—	4.901	53.677
—	564	—	30	—	7.144	54.577
—	—	—	—	—	150	7.835
600	—	—	—	—	600	5.042
—	—	—	—	—	—	11.658
—	1.025	—	—	—	15.327	53.183
—	—	—	—	—	—	1.500
—	200	—	—	—	330	2.377
384	2.229	—	255	—	11.590	69.437
—	625	32	—	—	9.596	24.046
—	—	—	—	—	503	5.776
292	2.125	—	—	—	2.792	12.735
628	719	876	800	—	8.653	83.652
—	—	—	—	—	938	7.048
—	—	—	—	—	—	839
—	—	—	—	—	1.195	19.227
—	—	—	—	—	10.150	48.788
—	2.180	315	—	—	6.177	62.104
—	3.062	—	170	—	19.453	125.443
4.400	125	—	—	—	11.250	34.662
—	—	—	—	—	—	465
—	—	—	—	—	—	20
—	—	—	—	—	—	213
—	—	—	325	—	325	3.985
—	—	—	100	—	100	400
—	—	—	—	—	—	500
308	—	—	—	—	2.546	7.632
—	—	—	—	—	—	940
—	—	—	—	—	2.050	4.050
—	—	—	—	—	—	162
—	—	—	—	—	—	1.365
950	—	—	—	—	950	3.355
—	—	—	50	—	50	230
—	—	—	20	—	20	190
—	—	—	—	—	—	17
—	—	—	—	—	—	285
—	—	—	—	—	—	1.000
—	—	—	—	—	—	7.000
—	—	—	—	—	869	1.369
—	—	—	—	—	—	50
—	—	—	10	—	10	10
—	—	—	—	—	375	375
8.824	26.887	5.912	2.055	—	202.466	1.137.970

(Continua)

Café embarcado pelo

POR COMPANHIA

SAFÉ

CIA. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A DEZEMBRO		
		Europa	América do Norte
American Republics Line.	241.539	—	69.03
Blue Star Line	2.406	515	—
Chargeurs Réunis	142.605	41.874	—
Cia. Carbonifera	86	—	—
Cosulich Line	42.359	—	—
Forenade Dampshibs Selskar	77.210	3.020	—
Finland South American Line.	15.800	2.907	—
Gulf South American Line	17.313	—	—
Hamb Suedamer Damps Gesellschaft	580.714	52.271	—
Haven Line.	4	—	—
Houlder Line Ltda.	14	—	—
Lamport & Holt Line	79.064	—	18.300
Linea Sud Americana Inc.	422.565	—	88.038
Lloyd Brasileiro	373.686	10.910	36.999
Lloyd Real Belga	146.629	17.330	—
Lloyd Real Hollandez	68.012	27.563	—
Mac Cornick Steamship Co.	45.942	—	2.758
Mississippi Shipping Co.	707.700	—	96.548
Munson Steamships Line.	354.383	—	56.588
Mooremack Line.	236.865	—	38.558
Norske Sydamerika Linje.	18.339	1.238	—
Osaka Shosen Kaisha	182.200	—	23.828
Prince Line Ltd.	380.003	—	63.688
Rederiaktiebolaget Nordstjerman	225.770	43.512	—
Rotterdam Zuid Amerika Linj	100.671	23.900	204
Royal Mail Steam Packet	48.638	3.496	—
Soc. Generale de Transportes Maritimes á Vapeur	48.055	6.392	—
S. P. de Navegação Matarazzo.	26	—	—
Westfal Larsen & Co. Line.	57.933	—	10.198
Wilhelmsen Steamships Line	116.177	—	—
Ybarra & Cia.	2.785	—	—
Italia.	93.783	16.247	—
Anglo Brasilia Linie	3	—	—
Cia. Argentina de Nav. Mihanovich Ltda.	4.552	—	—
Cia. Nacional de Navegação	81	—	—
Cia. Nacional de Navegação Costeira	1.198	—	—
Empresa de Navegação Hoepcke	26	—	—
Gydnia America Shipping Lines	7.837	1.554	—
Norddeutscher Lloyd Bremen.	10	—	—
Lloyd Nacional	354	—	—
Cia. Chilena de Navegação Inter-Oceanica.	—	—	—
Diversos.	61	—	—
TOTAL	4.843.398	252.729	504.708

Porto de Santos

E NAVEGAÇÃO

36/37

JANEIRO					TOTAL DO MEZ	TOTAL DA SAFRA
America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
—	—	—	—	—	69.038	310.577
400	—	—	—	5	920	3.326
—	—	—	—	—	41.874	184.479
—	—	—	—	—	—	86
—	—	—	—	—	—	42.359
—	—	—	—	—	3.020	80.230
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	4	2.911	18.711
—	—	—	—	—	—	17.313
—	—	—	—	29	52.300	633.014
—	—	—	—	—	—	4
—	—	—	—	3	3	17
—	—	—	—	—	18.306	97.370
—	—	—	—	1	88.036	510.601
—	—	—	272	15	48.194	421.880
—	250	—	—	—	17.580	164.209
—	—	—	—	6	27.569	95.581
—	—	—	—	—	2.750	48.692
112	—	—	—	7	96.659	804.359
—	—	—	—	4	56.591	410.974
—	—	—	—	—	38.553	275.418
—	—	—	—	4	1.242	19.581
462	25	2.000	—	—	26.308	208.508
—	—	—	—	12	63.698	443.701
886	—	—	—	6	44.404	270.174
—	—	—	—	4	24.104	124.775
2.213	200	—	—	36	5.945	54.583
—	1.695	—	—	—	8.807	56.142
—	—	—	—	9	9	35
—	—	—	—	2	10.192	68.125
—	—	—	—	2	2	116.179
—	—	—	—	—	—	2.785
—	2.021	30	—	44	18.342	112.125
—	—	—	—	—	—	354
—	—	—	—	—	—	4.552
—	—	—	—	—	—	81
—	—	—	490	—	490	1.688
—	—	—	—	—	—	26
—	—	—	—	3	1.557	9.394
—	—	—	—	—	—	10
—	—	—	—	3	3	354
—	—	—	—	15	15	76
4.073	4.191	2.030	762	214	768.702	5.612.100

Café embarcado pelo

POR COMPANHIA

Safr

CIA. DE NAVEGAÇÃO	JULHO A DEZEMBRO		
		Europa	América do Norte
American Republics Line	5.061	—	—
Chargeurs Réunis	64.541	22.815	—
Cia. Chilena de Navegação Inter-Oceanica	6.174	—	—
Cosulich Line	30.280	—	—
Forenade Dampskibs Selskab	9.877	—	—
Finland South American Line	96.798	10.450	—
Hamburg Amerika Linie	6.816	—	—
Ham. Suedamer. Damps. Gesellschaft	39.575	3.776	—
Haven Line	6.125	4.239	—
Lamport & Holt Line	3.350	—	—
Lloyd Brasileiro	104.699	8.287	14.845
Lloyd Real Belga	11.146	1.654	—
Lloyd Real Hollandez	2.170	625	—
Lloyd Sabaudo	2.750	—	—
Mississippi Shipping Co.	49.382	—	10.836
Munson Steamships Line	55.180	—	23.037
Nordentscher Lloyd Bremen	14.835	—	—
Norske Sydamerika Linje	10.881	2.175	—
Osaka Shosen Kaisha	45.195	—	1.000
Prince Line Ltd.	62.665	—	10.804
Rederiaktiebolaget Nordstjernen	20.271	—	—
Rotterdam Zuid Amerika Lijn	15.082	3.050	—
Royal Mail Steam Packet	10.551	205	—
Soc. Générale de Transportes Maritimes á Vapeur	113.970	5.457	—
Westfal Larsen & Co. Line	11.003	—	—
Cia. Carbonifera	7.867	—	—
Cia. Commercio e Navegação	4.230	—	—
Cia. Nacional de Navegação Costeira	1.618	—	—
Empresa de Navegação Hoepcke	1.870	—	—
Lloyd Nacional	850	—	—
Sociedade Madeireira	380	—	—
Soc. de Navegação Lagunense Ltd.	900	—	—
Blue Star Line	1.000	—	—
Cia. Transatlantica de Navegação S/A	875	—	—
Gydia America Shipping Lines	3.159	584	—
Italia	84.473	29.894	—
Mac Cornick Steamship Co.	23.855	—	2.805
Pacific Argentine Brasil Line	1.800	—	—
Andréa Zanchi	4.120	—	—
Diversos	130	—	—
Wilhemsen Steamships Line	—	—	2.250
TOTAL GERAL	935.504	93.211	65.577

porto do Rio de Janeiro

DE NAVEGAÇÃO

1936/37

JANEIRO					TOTAL DO MEZ	TOTAL DA SAFRA
America do Sul	Africa	Asia	Cabotagem	Consumo a bordo		
—	—	—	—	—	—	5.061
—	—	—	—	—	22.815	87.356
—	—	—	—	—	—	6.174
—	—	—	—	—	—	30.280
—	—	—	—	—	—	9.877
—	—	—	—	—	10.450	107.248
—	—	—	—	—	—	6.816
—	—	—	—	—	3.776	43.351
—	—	—	—	—	4.239	10.364
—	—	—	—	—	—	3.350
2.750	—	—	1.000	—	26.882	131.581
—	—	—	—	—	1.654	12.800
—	—	—	—	—	625	2.795
—	—	—	—	—	—	2.750
—	—	—	—	—	10.836	60.218
—	—	—	—	—	23.037	78.217
—	2.455	—	—	—	2.455	17.290
—	250	—	—	—	2.425	13.306
—	7.970	—	—	—	8.970	54.165
—	—	—	—	—	10.804	73.469
—	—	—	—	—	—	20.271
—	—	—	—	—	3.050	18.132
6.074	250	—	—	—	6.529	17.080
—	12.512	1.848	—	—	19.817	133.787
—	—	—	—	—	—	11.003
—	—	—	295	—	295	8.162
—	—	—	455	—	455	4.685
—	—	—	20	—	20	1.638
—	—	—	285	—	285	2.155
—	—	—	—	—	—	850
—	—	—	—	—	—	380
—	—	—	—	—	—	900
—	—	—	—	—	—	1.000
—	—	—	—	—	—	875
—	—	—	—	—	584	3.743
—	3.450	4.064	—	—	37.408	121.881
—	—	—	—	—	2.805	26.660
—	—	—	—	—	—	1.800
—	—	—	—	—	—	4.120
—	—	—	—	—	—	130
—	—	—	—	—	2.250	2.250
8.824	26.887	5.912	2.055	—	202.466	1.137.970

Cotações do termo em Santos

EM REIS PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "A" — JANEIRO DE 1937

Café estrictamente molle — Typo 4

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE										VENDAS (saccas)
	JANEIRO	FEVER.	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	24.675	24.500	24.500	24.500	24.600	24.100	24.100	24.100	24.100	—	—
5	24.675	24.500	24.500	24.500	24.600	24.100	24.100	24.100	24.100	—	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	24.675	24.500	24.500	24.500	24.600	24.100	24.100	24.100	24.100	—	—
8	24.675	24.500	24.500	24.500	24.600	24.100	24.100	24.100	24.100	—	—
9	24.675	24.500	24.500	24.500	24.600	24.100	24.100	24.100	24.100	—	—
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	24.675	24.500	24.500	24.500	24.600	24.100	24.100	24.100	24.100	—	—
12	24.675	24.500	24.500	24.500	24.600	24.100	24.100	24.100	24.100	—	—
13	24.675	24.500	24.500	24.500	25.000	24.800	24.800	24.800	24.800	—	500
14	24.675	24.500	24.950	24.950	25.125	25.150	25.150	25.200	25.225	—	—
15	25.000	25.050	25.100	25.200	25.300	25.400	25.400	25.500	25.325	—	500
16	25.000	25.050	25.100	25.200	25.300	25.400	25.400	25.500	25.325	—	—
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	25.000	25.050	25.350	25.350	25.450	25.550	25.600	25.650	25.700	—	1.000
19	25.000	25.050	25.350	25.350	25.450	25.550	25.600	25.650	25.700	—	2.500
20	25.000	25.050	25.350	25.350	25.450	25.550	25.600	25.650	25.700	—	—
21	25.000	25.050	25.350	25.350	25.450	25.550	25.600	25.650	25.700	—	—
22	25.000	25.050	25.350	25.350	25.450	25.550	25.600	25.650	25.700	—	—
23	25.000	25.050	25.350	25.350	25.450	25.550	25.600	25.650	25.700	—	—
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	25.000	25.050	25.350	25.350	25.450	25.550	25.600	25.650	25.700	—	—
27	25.000	25.050	25.500	25.500	25.500	25.550	25.600	25.650	25.700	—	—
28	n/cot.	25.050	26.000	26.000	26.000	26.050	26.100	26.150	26.200	26.200	—
29	n/cot.	26.050	26.500	26.500	26.500	26.550	26.700	26.650	26.700	26.700	—
30	n/cot.	26.550	26.500	26.700	27.000	27.050	27.200	27.075	27.100	27.050	500
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Média . . .	24.846	24.939	25.141	25.159	24.119	25.159	25.193	25.217	25.226	26.650	5.000

DÍAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MESES DE										VENDAS (saccas)
	JANEIRO	FEVER °	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	20.900	20.825	20.900	20.925	21.000	20.875	20.850	20.875	20.825	—	8.500
5	20.900	20.825	20.900	20.950	21.000	20.900	20.850	20.925	20.900	—	2.000
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	20.925	20.875	20.900	20.950	21.000	20.950	20.950	21.000	20.950	—	1.500
8	20.950	20.900	20.975	20.975	21.000	20.950	21.000	21.025	20.975	—	1.500
9	20.950	20.950	20.975	20.975	21.000	20.950	21.000	21.025	20.975	—	1.000
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	21.000	21.100	21.025	21.075	21.175	21.075	21.075	21.100	21.100	—	2.000
12	21.025	21.100	21.100	21.100	21.175	21.200	21.200	21.200	21.200	—	6.000
13	21.025	21.175	21.200	21.150	21.200	21.225	21.200	21.225	21.200	—	9.000
14	21.050	21.175	21.250	21.200	21.200	21.225	21.200	21.225	21.200	—	15.000
15	21.050	21.175	21.250	21.200	21.200	21.225	21.200	21.225	21.200	—	16.500
16	21.050	21.175	21.250	21.200	21.200	21.225	21.200	21.225	21.200	—	3.500
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	21.050	21.175	21.250	21.225	21.200	21.225	21.200	21.225	212.00	—	4.000
19	21.100	21.175	21.250	21.225	21.200	21.250	21.200	21.225	21.200	—	4.500
20	21.100	21.200	21.275	21.225	21.200	21.250	21.200	21.225	21.200	—	9.500
21	21.100	21.325	21.600	21.525	21.575	21.625	21.600	21.550	21.600	—	6.500
22	21.125	21.325	21.625	21.575	21.600	21.600	21.600	21.600	21.600	—	6.500
23	21.175	21.325	21.625	21.575	21.600	21.600	21.600	21.600	21.600	—	12.500
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	21.225	21.325	21.625	21.576	21.650	21.650	21.625	21.650	21.650	—	11.500
27	21.375	21.475	22.250	22.200	22.225	22.250	22.250	22.200	22.300	—	2.000
28	n/cot.	22.125	23.200	23.150	23.150	23.175	23.000	23.200	23.200	23.200	2.000
29	n/cot.	23.125	24.000	24.000	24.100	24.100	24.000	24.200	24.200	23.900	5.500
30	—	23.625	24.500	24.200	24.100	24.100	24.000	24.650	24.675	24.000	3.500
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Média . . .	21.057	21.385	21.633	21.603	21.625	21.619	21.591	21.653	21.643	23.700	134.500

Cotações do termo em Santos

EM RE'IS PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "C" — JANEIRO DE 1937
Café typo 4 — Livre do Rio

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE										VENDAS (saccas)
	JANEIRO	FEVER.º	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	23.525	23.675	23.650	23.625	23.700	23.525	23.400	23.200	23.200	—	67.000
5	23.575	23.700	23.650	23.650	23.700	23.525	23.425	23.200	23.250	—	14.000
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	23.600	23.700	23.675	23.675	23.700	23.525	23.450	23.225	23.250	—	10.500
8	23.600	23.700	23.675	23.700	23.700	23.525	23.450	23.225	23.250	—	17.500
9	23.600	23.700	23.675	23.700	23.700	23.525	23.450	23.225	23.250	—	6.500
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	23.650	23.800	23.800	23.775	23.775	23.625	23.500	23.325	23.325	—	2.000
12	23.725	23.800	23.850	23.775	23.800	23.675	23.500	23.375	23.375	—	4.500
13	23.775	23.800	23.900	23.850	23.850	23.800	23.550	23.425	23.450	—	5.500
14	23.775	23.800	23.925	23.900	23.900	23.850	23.575	23.425	23.450	—	15.000
15	23.775	23.800	23.950	23.925	23.900	23.850	23.600	23.425	23.450	—	17.500
16	23.775	23.800	23.950	23.925	23.900	23.850	23.600	23.425	23.450	—	5.500
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	23.775	23.850	23.975	23.925	23.925	23.850	23.650	23.425	23.450	—	8.500
19	23.775	23.850	23.975	23.925	23.925	23.850	23.675	23.500	23.475	—	25.000
20	23.775	23.850	23.975	23.925	23.925	23.850	23.700	23.500	23.475	—	27.000
21	23.700	23.875	24.250	24.125	24.175	24.150	24.000	23.775	23.850	—	26.000
22	23.600	23.825	24.225	24.175	24.175	24.175	24.000	24.825	24.850	—	24.000
23	23.575	23.750	24.225	24.175	24.200	24.175	24.000	23.825	23.850	—	79.000
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	23.675	23.875	23.275	23.250	23.225	23.250	23.125	23.925	23.700	—	25.500
27	23.825	24.100	24.650	24.600	24.525	24.575	24.550	24.500	24.675	—	4.500
28	n/cot.	24.550	25.650	25.575	25.500	25.575	25.550	25.500	25.600	25.600	3.500
29	n/cot.	25.550	26.400	26.450	26.500	26.575	26.550	26.500	26.600	25.900	25.000
30	n/cot.	26.050	26.900	26.950	27.000	27.075	27.050	27.000	26.975	26.075	15.500
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Média . . .	23.688	24.018	24.236	24.208	24.214	24.153	24.016	23.943	23.964	25.858	413.000

Cotações do termo no Rio de Janeiro

EM RE'IS PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "A"

Janeiro de 1937

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE							VENDAS (saccas)
	Janeiro	Fev.º	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	
1	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—
4	19.200	18.700	18.500	18.375	18.325	17.850	—	1.500
5	19.450	18.900	18.675	18.350	18.200	17.800	—	5.500
6	19.450	18.900	18.650	18.350	18.200	17.825	—	4.000
7	19.400	18.850	18.600	18.250	18.150	17.775	—	2.000
8	19.425	18.800	18.625	18.325	18.250	17.825	—	4.500
9	19.375	18.900	18.575	18.350	18.275	17.900	—	1.500
10	—	—	—	—	—	—	—	—
11	19.300	18.775	18.500	18.200	18.125	17.750	—	5.000
12	18.975	18.550	18.150	17.950	17.800	17.450	—	5.000
13	19.055	18.650	18.200	17.900	17.725	17.550	—	12.500
14	18.750	18.350	17.825	17.650	17.475	17.400	—	16.000
15	18.800	18.500	17.900	17.650	17.550	17.425	—	7.000
16	18.725	18.400	18.000	17.775	17.600	17.525	—	4.500
17	—	—	—	—	—	—	—	—
18	19.000	18.650	18.300	18.000	17.750	17.625	—	5.500
19	18.925	18.575	18.150	17.850	17.650	17.550	—	2.500
20	—	—	—	—	—	—	—	—
21	19.125	18.675	18.325	18.700	17.875	17.750	—	8.000
22	19.000	18.725	18.475	18.175	17.950	17.775	—	11.500
23	19.200	18.750	18.475	18.175	17.925	17.775	—	6.000
24	—	—	—	—	—	—	—	—
25	19.200	18.750	18.375	17.950	17.700	17.525	—	13.500
26	19.200	18.600	18.225	17.875	17.675	17.475	—	14.500
27	n/cot.	18.750	18.450	18.050	17.875	17.725	17.600	15.500
28	n/cot.	19.025	18.825	18.300	18.075	18.000	17.900	12.500
29	n/cot.	19.300	19.100	18.700	18.600	18.475	18.375	18.000
30	n/cot.	19.700	19.475	19.225	19.000	18.850	18.775	26.000
31	—	—	—	—	—	—	—	—
Média . .	19.134	18.773	18.451	18.178	17.989	17.765	18.163	202.500

Cotações do termo no Rio de Janeiro

EM RE'IS PAPEL, POR 10 KILOS — CONTRACTO "A" — EXTRA

Janeiro de 1937

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :						VENDAS (saccas)
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiio	Junho	
1	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—
4	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/coř.	n/cot.	—
5	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
6	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
7	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
8	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
9	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
10	—	—	—	—	—	—	—
11	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
12	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
13	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
14	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cor.	—
15	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
16	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
17	—	—	—	—	—	—	—
18	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
19	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
20	—	—	—	—	—	—	—
21	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
22	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
23	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cro.	—
24	—	—	—	—	—	—	—
25	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
26	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
27	18.400	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
28	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
29	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
30	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	—
31	—	—	—	—	—	—	—
Média.	18.400	—	—	—	—	—	—

NOTA : — Contracto B — Não Cotado.

Cotações do termo em Nova-York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO SANTOS

Janeiro de 1937

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :				VENDAS (Saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	
1	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—
4	10.42	10.44	10.43	10.34	20.000
5	10.34	10.37	10.37	10.29	15.000
6	10.35	10.36	10.34	10.29	10.000
7	10.44	10.45	10.45	10.39	50.000
8	10.40	10.42	10.45	10.38	15.000
9	10.38	10.40	10.41	10.37	10.000
10	—	—	—	—	—
11	10.47	10.49	10.48	10.43	25.000
12	10.63	10.69	10.70	10.58	60.000
13	10.69	10.79	10.81	10.72	50.000
14	10.64	10.68	10.73	10.65	30.000
15	10.56	10.60	10.63	10.57	20.000
16	10.67	10.70	10.74	10.69	10.000
17	—	—	—	—	—
18	10.54	10.62	10.65	10.63	20.000
19	10.44	10.52	10.52	10.48	30.000
20	10.47	10.54	10.55	10.53	30.000
21	10.55	10.61	10.61	10.61	30.000
22	10.44	10.51	10.53	10.53	10.000
23	10.34	10.39	10.40	10.39	15.000
24	—	—	—	—	—
25	10.26	10.34	10.34	10.33	25.000
26	10.35	10.43	10.45	10.42	15.000
27	10.47	10.54	10.56	10.55	30.000
28	10.60	10.68	10.67	10.68	30.000
29	10.68	10.74	10.74	10.75	40.000
30	10.65	10.69	10.69	10.70	5.000
31	—	—	—	—	—
Média	10.49	10.54	10.55	10.51	595.000

Cotações do termo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO "A" — OFFERTAS

Janeiro de 1937

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :				VENDAS (saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	
1	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—
4	7.19	7.25	7.28	7.30	10.000
5	7.13	7.23	7.26	7.28	10.000
6	7.10	7.18	7.21	7.23	5.000
7	7.20	7.28	7.33	7.36	25.000
8	7.25	7.30	7.34	7.36	5.000
9	7.23	7.30	7.35	7.37	5.000
10	—	—	—	—	—
11	7.29	7.39	7.44	7.46	15.000
12	7.48	7.53	7.61	7.65	50.000
13	7.56	7.65	7.69	7.73	50.000
14	7.54	7.63	7.68	7.70	30.000
15	7.40	7.50	7.58	7.62	15.000
16	7.49	7.58	7.66	7.70	10.000
17	—	—	—	—	—
18	7.43	7.52	7.61	7.64	5.000
19	7.34	7.41	7.48	7.53	15.000
20	7.33	7.39	7.47	7.52	15.000
21	7.41	7.48	7.54	7.58	10.000
22	7.30	7.38	7.45	7.49	10.000
23	7.22	7.31	7.37	7.40	5.000
24	—	—	—	—	—
25	7.10	7.20	7.26	7.30	15.000
26	7.26	7.34	7.40	7.44	10.000
27	7.40	7.49	7.56	7.58	10.000
28	7.47	7.55	7.61	7.64	10.000
29	7.55	7.63	7.69	7.72	10.000
30	7.51	7.56	7.61	7.63	10.000
31	—	—	—	—	—
Média	7.34	7.42	7.48	7.51	355.000

Cotações do termo em Nova York

CENTS. POR LIBRA (454 GRS.) — CONTRACTO RIO

FECHAMENTO DO TERMO

DIAS	Março	VENDAS (saccas)	DIAS	Março	VENDAS (saccas)
1	—	—	17	—	—
2	—	—	18	3.54	5.000
3	—	—	19	3.35	5.000
4	3.90	5.000	20	3.46	5.000
5	3.95	—	21	3.55	5.000
6	3.95	—	22	3.52	—
7	3.81	5.000	23	3.55	5.000
8	3.85	—	24	—	—
9	3.85	—	25	3.60	—
10	—	—	26	3.64	5.000
11	3.75	5.000	27	3.74	5.000
12	3.70	5.000	28	3.75	5.000
13	3.65	10.000	29	3.72	5.000
14	3.50	20.000	30	3.72	5.000
15	3.50	5.000	31	—	—
16	3.60	5.000			
			Média	3.67	110.000

LIMA, NOGUEIRA & CIA.

Commissarios e Exportadores

Rua do Commercio, 86



End. Telegraphico "Telles"

Caixa Postal, 91

SANTOS

Cotações officiaes de café no Havre

FRANCOS POR 50 KILOS — CONTRACTO NOVO

Janeiro de 1937

DIAS	FECHAMENTO DO TERMO PARA OS MEZES DE :				VENDAS (saccas)
	Março	Maio	Setembro	Dezembro	
1	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—
4	223 1/2	227 3/4	238 1/4	244 1/4	46.000
5	222	227 1/4	237	242 1/4	47.500
6	219 1/2	224 1/4	234	239 1/4	35.000
7	224	229 1/2	240	245	42.500
8	227 3/4	233	243 1/2	249	64.000
9	228 3/4	235	245 3/4	249 3/4	30.000
10	—	—	—	—	—
11	230	235 1/4	246 1/2	251 1/4	55.000
12	235	240 1/4	254	258 1/4	81.000
13	235 1/2	240 3/4	253	257 1/2	95.000
14	235 1/4	240 1/4	253	257 1/4	52.500
15	230 1/4	236 1/4	249	253	108.000
16	231	236 3/4	248 1/2	252 1/2	41.000
17	—	—	—	—	—
18	237 1/2	243 1/4	254 1/4	258 1/2	64.000
19	233 3/4	239 1/4	249 3/4	254	50.000
20	229 1/4	234	244 3/4	249	82.000
21	236 3/4	243 1/4	254 3/4	258	70.000
22	235	240 1/2	252 1/2	256 1/2	75.000
23	235 1/4	240 3/4	251 1/2	255 1/2	30.000
24	—	—	—	—	—
25	235 1/4	240 3/4	251	255 1/2	37.000
26	231 3/4	237 1/4	247 3/4	252 1/4	34.500
27	236 3/4	242	252	256	40.000
28	237 3/4	242 1/2	253 1/2	257 1/2	65.000
29	237 3/4	242 1/2	254	258	47.000
30	238	243 1/2	254 1/2	258 1/2	30.000
31	—	—	—	—	—
Média	232	237 3/8	248 1/2	252 7/8	1.322.000

Cotações do termo em Hamburgo

PFENNIGS POR LIBRA (500 GRS.) — CONTRACTO NOVO

Janeiro de 1937

DIAS	FECHAMENTO PARA OS MEZES DE :				VENDAS (saccas)
	Março	Maio	Julho	Setembro	
1	—	—	—	—	—
2	42	42	42	42	—
3	—	—	—	—	—
4	42	42	42	42	—
5	42	42	42	42	—
6	42	42	42	42	—
7	42	42	42	42	—
8	42	42	42	42	—
9	43	43	43	43	—
10	—	—	—	—	—
11	43	43	43	43	—
12	43	43	43	43	—
13	43	43	43	43	—
14	43	43	43	43	—
15	43	43	43	43	—
16	43	43	43	43	—
17	—	—	—	—	—
18	43	43	43	43	—
19	43	43	43	43	—
20	43	43	43	43	—
21	43	43	43	43	—
22	43	43	43	43	—
23	43	43	43	43	—
24	—	—	—	—	—
25	43	43	43	43	—
26	43	43	43	43	—
27	43	43	43	43	—
28	43	43	43	43	—
29	44	44	44	44	—
30	—	—	—	—	—
31	—	—	—	—	—
Média	43	43	43	43	—

NOTA : — Contracto velho : Não Cotado.

Cotações do disponível

DIAS	NOVA-YORK Em Cents por Libra (454) Grs.				LONDRES		HAMBURGO
	Typo Rio		Typo Santos		Sh. por 112 lbs. (50 Ks. 807)		Rm. 50 kilos
	N.º 6	N.º 7	N.º 4	N.º 7	SANTOS Typo Sup.	RIO Typo 7	SANTOS Typo Sup.
1	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—
4	9 1/2	8 7/8	11 1/8	9 7/8	46/-	40/-	—
5	9 1/2	8 7/8	11 1/8	9 7/8	46/-	40/-	—
6	9 1/2	8 7/8	11 1/8	9 7/8	56/-	40/-	—
7	9 1/2	8 7/8	11 1/8	9 7/8	46/-	40/-	—
8	9 1/2	8 7/8	11 1/8	9 7/8	47/9	40/3	42.50
9	9 1/2	8 7/8	11 1/8	9 7/8	47/9	40/3	—
10	—	—	—	—	—	—	—
11	9 1/2	8 7/8	11 1/8	9 7/8	47/9	40/3	—
12	9 1/2	8 7/8	11 1/8	9 7/8	47/9	40/3	—
13	9 1/2	8 7/8	11 1/8	9 7/8	47/9	40/3	—
14	9 3/4	9 1/8	11 1/4	10	47/9	40/3	—
15	9 3/4	9 1/8	11 1/4	10	47/9	40/3	42.50
16	9 3/4	9 1/8	11 1/4	10	47/9	40/3	—
17	—	—	—	—	—	—	—
18	9 3/4	9 1/8	11 1/4	10	48/9	40/3	—
19	9 3/4	9 1/8	11 1/4	10	48/9	40/3	—
20	9 3/4	9 1/8	11 1/4	10	48/9	40/3	—
21	9 3/4	9 1/8	11 1/4	10	48/9	40/3	—
22	9 3/4	9 1/8	11 1/4	10	48/9	40/3	45.50
23	9 3/4	9 1/8	11 1/4	10	48/9	40/3	—
24	—	—	—	—	—	—	—
25	9 3/4	9 1/8	11 1/4	10	48/9	40/3	—
26	9 3/4	9 1/8	11 1/4	10	48/9	40/3	—
27	9 3/4	9 1/8	11 3/8	10 1/8	48/9	40/3	—
28	9 3/4	9 1/8	11 3/8	10 1/8	48/3	40/	—
29	9 3/4	9 1/8	11 1/2	10 3/8	49/-	40/3	45.50
30	9 3/4	9 1/8	11 1/2	10 3/8	49/-	40/3	—
31	—	—	—	—	—	—	—
Média	9 5/8	9	11 1/4	10	47/12	40/3	44.00

m Janeiro de 1937

HOLLANDA Em cents. por ½ k.		TRIESTE	HAVRE	SANTOS	RIO	VICTORIA
SANTOS Superior	SANTOS Superior	US \$ 50 kilos	Frs. por 50 kilos	Em réis papel por 10 kilos		
AMSTERDAM	ROTTERDAM	Typo 7	SANTOS Terr. bom	Typo 4	Typo 7	Typo 7 e 8
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	23.000	—	—
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	23.100	19.300	17.800
—	—	—	—	23.100	19.300	17.800
—	—	—	—	23.100	19.400	—
—	—	—	—	23.100	19.400	17.800
21.50	21.50	n/cot.	—	23.100	19.400	17.800
—	—	—	245	23.100	19.400	17.800
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	23.200	19.300	17.800
—	—	—	—	23.300	19.200	17.800
—	—	—	—	23.500	19.200	17.800
—	—	—	—	23.500	19.000	17.800
22.50	22.50	n/cot.	—	23.500	19.000	17.800
—	—	—	247	23.500	18.800	17.800
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	23.500	19.000	17.800
—	—	—	—	23.500	19.000	18.000
—	—	—	—	23.500	—	18.000
—	—	—	—	23.600	19.000	18.000
22.50	22.50	n/cot.	—	23.500	19.000	18.100
—	—	—	249	23.500	19.000	18.100
—	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	19.000	18.100
—	—	—	—	23.500	19.000	18.100
—	—	—	—	23.500	19.000	18.100
—	—	—	—	23.600	19.200	18.100
23.00	23.00	n/cot.	—	24.100	19.200	18.100
—	—	—	255	24.300	19.800	19.100
—	—	—	—	—	—	—
22.38	22.38	n/cot.	249	23.421	19.170	17.930

Cotações do disponível de cafés não brasileiros em Nova-York

CIF. EM CENTS POR LIBRA = 454 GRS.

Janeiro de 1937

PROCEDENCIAS	D I A S				MÉDIA
	8	15	22	29	
VENEZUELA :					
Trujillo.	9 1/2	9/	9 1/8	9 1/8	9 1/4
COLOMBIA :					
Cucuta { Sof. P. ^a Bom	10	9 3/4	9 7/8	9 7/8	9 7/8
Prime-Catado	11	10 3/4	11	11	11
Lavado	12	11 1/2	11 3/4	11 3/4	11 3/4
Ocana.	11 1/4	11 1/4	11 3/8	11 3/8	11 3/8
Bucaramanga { Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Lavado	12	12	12 1/8	12 1/8	12 1/8
Honda	12 1/8	12 1/8	12 1/4	12 1/4	12 1/4
Tolima	12 1/8	12 1/8	12 3/8	12 3/8	12 1/4
Girardot	12	12	12 1/4	12 1/4	12 1/8
Medelin.	13	13	13 1/8	13 1/8	13 1/8
Manizales	12 3/8	12 3/8	12 1/2	12 1/2	12 1/2
Armenia.	12 5/8	12 8/5	12 3/4	12 3/4	12 3/4
MEXICO :					
Mexico — Lavado	12 5/8	12 5/8	12 3/4	12 3/4	12 3/4
LIBERIA :					
Surinam.	7 3/4	7 3/4	7 7/8	7 7/8	7 7/8
INDIA ORIENTAL :					
Robusta { Lavado	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
Natural	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
AFRICA ORIENTAL :					
Abyssinia	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.	n/cot.
GUATEMALA :					
Guatemala { Prime	12	12	12 1/8	12 1/8	12 1/8
Good.	11 1/2	11 1/2	11 5/8	11 5/8	11 5/8
Bourbon	11 1/8	11 1/8	11 1/4	11 1/4	11 1/4
HAITI :					
Haiti — Catado a mão.	10	10	10 1/8	10 1/8	10 1/8
SÃO DOMINGOS :					
São Domingos — Lavado.	11 3/8	11	11 1/8	11 1/8	11 1/8
COSTA RICA :					
Costa Rica	11 1/2	12 1/2	12 1/2	12 1/2	12 1/2

Cotação official de café no Havre

Em 29 de Janeiro de 1937

EM FRANCOS POR 50 KILOS

	FRANCOS		FRANCOS
Guadelupe	545 a 605	Santos prime	259 a 262
Porto Rico	390 a 420	Jamaica	255 a 280
Nova Caledonia	350 a 415	Santos superior	255 a 259
Salem Plantation	320 a 350	Santos bom	252 a 255
Moka	320 a 385	Colombia	252 a 262
Mysore e Malabar plant.	310 a 345	Santos regular	247 a 249
Mysore e Malabar nativo	305 a 310	Guatemala	245 a 255
Jonkin.	300 a 400	Rio typo 4.	245 a 249
S. Salvador gragés	300 a 325	Paranaguá reg. á extra prime	242 a 262
Colombia gragés.	297 a 332	Venezuela.	242 a 247
Madagascar.	295 a 435	Rio typo 5.	240 a 244
Singapura e Balí	290 a 360	Bukoba, Kenia, Uganda, plant.	240 a 265
Mexico gragés.	290 a 365	Rio typo 6.	236 a 238
Harrar.	280 a 290	Haití separados.	233 a 249
Nicaragua gragés	274 a 314	Equador	232 a 257
S. Salvador.	271 a 279	Rio typo 7.	230 a 235
Guatemala gragés.	270 a 320	Victoria	225 a 242
Haití gragés	268 a 305	Pernambuco	225 a 249
Venezuela gragés	267 a 322	Bahia	223 a 245
Haití catados.	266 a 280	Java Robusta plant.	220 a 240
Santos extra prime	263 a 268	Bukoba, Kenia, Uganda nativo.	210 a 230
Nicaragua	262 a 272	Java Robusta nativo	200 a 220
Abyssinia.	260 a 270	Palembang, Robusta, Padang, Mand	200 a 220

Cambio (Mercado Oficial)

Mez de Janeiro de 1937

DIAS	LONDRES	PARIS	HAM- BURGO	LONDRES	PORTUGAL	N. YORK	SUISSA	BELGICA (OURO)	B. AIRES	MOTEVI- DÉO	HOLLANDA
	Libra	Franco	R. Marco	Soberanos	Escudo	Dollar	Franco	Franco	Peso	Peso	Florin
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	56.500	535	3.600	134.106	515	11.520	2.645	1.940	3.425	6.270	6.300
5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	56.550	535	3.600	134.106	515	11.520	2.645	1.940	3.425	6.280	6.300
8	56.500	535	3.600	134.106	515	11.520	2.645	1.940	3.425	6.280	6.300
9	56.500	535	3.600	133.381	515	11.520	2.645	1.940	3.425	6.270	6.290
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	56.500	535	3.600	133.381	515	11.520	2.645	1.940	3.245	6.270	6.290
12	56.500	535	3.580	133.381	515	11.520	2.645	1.940	3.425	6.270	6.290
13	56.550	535	3.580	133.381	515	11.520	2.645	1.940	3.425	6.280	6.300
14	56.550	535	3.580	133.381	515	11.520	2.645	1.940	3.425	6.280	6.300
15	56.500	535	3.580	133.381	515	11.520	2.645	1.940	3.425	6.280	6.300
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	56.500	535	3.580	133.381	515	11.520	2.645	1.940	3.425	6.270	6.290
19	56.500	535	3.580	133.381	515	11.520	2.645	1.940	3.425	6.270	6.290
20	56.500	535	3.580	133.381	515	11.520	2.645	1.940	3.425	6.270	6.290
21	56.450	535	3.580	133.381	510	11.520	2.640	1.940	3.420	6.280	6.300
22	56.400	535	3.580	133.381	510	11.520	2.635	1.935	3.413	6.270	6.300
23	56.400	535	3.580	133.381	510	11.520	2.635	1.935	3.415	6.270	6.300
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	56.500	535	3.580	133.381	515	11.520	2.630	1.940	3.425	6.280	6.300
27	56.400	535	3.580	133.381	515	11.520	2.630	1.940	3.365	6.280	6.300
28	56.400	535	3.580	133.381	510	11.520	2.630	1.940	3.365	6.270	6.300
29	56.400	535	3.580	133.381	510	11.520	2.630	1.940	3.365	6.270	6.300
30	56.350	535	3.580	132.656	510	11.520	2.630	1.940	3.365	6.270	6.300
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—

Cambio (Mercado livre)

Janeiro de 1937

DIAS	LONDRES	PARIS	HAMBURGO		ITALIA	PORTUGAL	NOVA YORK	HESPAHHA	SUISSA	BELGICA (papri)	BELGICA (ouro)	B. AIRES	MONTEVIDÉO	HOLLANDA
	Libra	Franco	R. Marco	Verrec mark	Lira	Escudo	Dollar	Peseta	Franco	Franco	Franco	Peso	Peso	Florin
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4	82.026	761	6.738	5.300	905	754	17.727	—	3.841	565	2.817	5.112	—	9.155
5	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7	81.889	783	6.715	5.300	903	754	17.652	—	3.828	562	—	5.125	—	9.143
8	81.585	777	6.710	5.300	901	750	17.578	—	3.287	566	2.812	5.041	9.140	9.140
9	81.588	778	6.700	5.300	901	750	17.574	—	3.840	578	—	5.047	9.126	—
10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11	80.868	778	—	5.300	899	745	16.519	—	3.803	558	—	5.002	9.200	9.080
12	80.706	769	—	5.207	889	739	16.348	—	3.781	554	3.771	5.061	—	8.995
13	80.717	768	6.590	5.200	887	737	16.398	—	3.770	554	—	5.081	—	8.986
14	80.158	765	—	5.300	890	742	16.327	1.400	3.762	553	2.753	4.976	9.000	8.940
15	80.015	762	—	5.200	878	740	16.286	—	3.733	550	2.755	4.972	—	9.930
16	79.990	763	—	5.200	891	741	16.267	—	3.747	549	2.756	4.975	—	8.927
17	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18	80.091	763	6.565	5.200	882	737	16.299	500	3.786	550	2.853	4.952	8.900	—
19	80.041	764	6.565	5.200	885	735	16.267	—	3.749	550	2.750	4.960	—	8.921
20	79.994	762	6.550	5.200	890	736	16.269	—	3.750	550	2.750	4.960	—	9.930
21	79.886	763	6.556	5.200	889	734	—	1.800	3.745	550	2.785	4.962	9.010	8.930
22	79.905	761	6.560	5.200	860	732	16.286	—	3.739	550	2.745	4.938	—	8.929
23	79.931	759	—	5.200	879	736	16.280	—	3.669	550	—	4.901	—	8.930
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26	79.969	764	—	5.200	—	732	16.291	—	3.739	550	2.749	4.850	8.894	8.935
27	79.935	770	—	5.200	881	735	16.286	—	3.730	552	—	4.887	8.900	8.933
28	79.848	762	6.553	5.200	880	734	16.286	—	3.728	551	2.750	4.930	9.100	8.935
29	79.875	760	—	5.200	882	729	16.296	—	3.730	550	2.751	4.920	8.900	8.930
30	79.708	761	6.280	5.200	884	731	16.290	—	—	550	2.756	4.901	—	8.935
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Média . .	80.415	766	6.590	5.230	888	739	16.376	1.233	3.765	554	2.764	4.979	9.026	9.036

		PARAGUAY			YUGOSLAVIA		POLONIA	CANADÁ	BULGARIA	LITHUANIA	DINAMARCA	LETHONIA	RUMANIA
		Guarani	Yen	Reis	Forint	Coroa	Zloty	Dollar	Corôa	Litas	Corôas		
1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2.900	—	—	—
4	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5	—	—	—	—	—	—	3.247	—	—	—	—	—	—
6	—	—	—	—	—	—	3.266	—	—	—	3.675	—	—
7	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.420	—
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9	—	—	—	—	—	—	3.228	—	—	—	—	—	—
10	—	—	—	—	—	—	3.215	16.420	—	3.100	3.635	—	180
11	—	—	—	—	—	—	3.214	—	—	—	—	—	—
12	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3.000	—	—	—
13	—	—	—	—	—	—	3.581	—	—	3.267	—	—	—
14	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15	—	—	—	—	—	—	3.240	—	—	3.000	—	—	—
16	—	—	—	—	—	—	3.226	—	—	2.800	—	—	—
17	—	—	—	—	—	—	3.260	—	—	—	—	—	—
18	—	—	—	—	—	—	3.200	—	—	2.800	—	—	—
19	—	—	—	—	—	—	3.222	—	—	2.930	—	—	—
20	—	—	—	—	—	—	3.200	—	—	—	—	—	—
21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25	—	—	—	—	—	—	3.250	—	—	—	—	—	—
26	—	—	—	—	—	—	3.200	—	—	—	—	—	—
27	—	—	—	—	—	—	3.198	16.300	—	3.000	—	—	—
28	—	—	—	—	—	—	—	16.319	205	—	—	—	—
29	—	—	—	—	—	—	3.239	—	—	—	—	—	—
30	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Média . .	5%	3.000	4.700	3.360	581	6.700	3.245	16.347	205	2.977	3.635	3.420	180

CAFÉ' DESPACHADO E EM TRANSITO PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

R E S U M O

E S T R A D A S	DESPACHOS		E M T R A N S I T O		TAXAS FERROVIARIAS S/ DESPACHOS	TOTAL DE A C/ ESTRADA
	Saccas	Fretes	Saccas	Fretes		
São Paulo Railway	38.507	82.497\$514	936.173	2.775.290\$743	4.736\$361	2.862.524\$618
S. P. R. — Seção Bragantina	10.013	19.017\$390	—	—	1.852\$405	20.869\$795
Estrada de Ferro Sorocabana	137.155	841.307\$646	56.870	318.336\$637	33.465\$820	1.193.110\$103
E. F. S. — Via Juquiá	442	1.305\$886	—	—	107\$848	1.413\$734
Companhia Paulista	223.619	933.482\$575	477.389	1.501.160\$604	40.922\$277	2.475.565\$456
Companhia Mogyana	179.928	874.306\$102	2.469	12.112\$914	37.699\$891	924.118\$907
Estrada de Ferro Araraquarense	116.163	342.914\$094	—	—	21.257\$829	364.171\$923
Estrada de Ferro Douradense	26.719	66.392\$347	—	—	4.889\$577	71.281\$924
Estrada de Ferro São Paulo Goyaz	—	103.652\$072	—	—	7.881\$505	111.533\$577
E. F. Melhoramento Monte Alto	—	—	—	—	—	—
Estrada Ferro Noroeste do Brasil	155.961	481.239\$648	—	—	38.990\$250	520.229\$898
Estrada de Ferro Itatibense	516	739\$944	—	—	94\$428	834\$372
Cia. Campineira Tracção, Luz e Força	.5088	2.289\$884	—	—	931\$104	3.220\$988
Estrada de Ferro São Paulo e Minas	2.469	3.276\$699	—	—	451\$827	3.728\$526
Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal	—	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro São Paulo Paraná	3.841	8.523\$052	—	—	702\$903	9.225\$955
Estrada de Ferro Barra Bonita	1.600	652\$642	—	—	292\$800	954\$442
Estrada de Ferro Morro Agudo	3.479	4.147\$976	—	—	636\$675	4.780\$633
Estrada de Ferro Central do Brasil	4.262	11.738\$474	26.785	80.863\$915	6.587\$258	99.189\$647
Réde Viação Sul Mineira	25.631	115.032\$888	1.154	5.361\$484	49.239\$478	169.633\$850
Estrada de Ferro Oeste de Minas	1.154	4.969\$268	—	—	2.190\$692	7.159\$960
TOTAES	975.122	3.897.482\$101	—	4.693.126\$297	252.930\$910	8.843.539\$308

Café Paulista	Saccas	899.926	Frete	8.061.857\$462	Média	8\$958
Café Mineiro	Saccas	64.499	Frete	668.601\$215	Média	10\$366
Café Paranaense	Saccas	5.398	Frete	54.991\$452	Média	10\$187
Café Goyano	Saccas	5.299	Frete	58.089\$179	Média	10\$962
TOTAES	Saccas	975.122	Frete	8.843.539\$308	Média	9\$869

Fretes ferroviários correspondentes ao café entrado em Santos

De 1.º de Outubro a 31 de Dezembro de 1936 (2.º trimestre da safra 1936/1937)

CAFE' DESPACHADO E EM TRANSITO PELAS DIVERSAS ESTRADAS DE FERRO

RESUMO

ESTRADAS	DESPACHOS		EM TRANSITO		TAXAS FERROVIARIAS s/ DESPACHOS	FRETES TOTAES PERTENCENTES A C/ESTRADA
	Saccas	Fertes	Saccas	Fretes		
São Paulo Railway.	65.057	140.343\$8818	2.316.991	6.902.348\$891	8.002\$011	7.050.694\$720
S. P. R. Seção Bragantina	24.061	46.286\$888	—	—	4.451\$285	50.738\$173
Estrada de Ferro Sorocabana	289.747	1.748.101\$414	141.158	789.546\$801	70.698\$268	2.608.346\$483
E. F. S. Via Juquiá.	523	1.535\$215	—	—	127\$612	1.662\$827
Companhia Paulista	485.646	2.036.410\$489	1.290.481	4.163.068\$162	88.873\$218	6.288.351\$869
Companhia Mogiana	455.304	2.234.458\$143	8.006	39.277\$436	95.599\$932	2.369.335\$511
Estrada de Ferro Araraquarense.	339.051	975.411\$197	—	—	62.046\$333	1.037.457\$530
Estrada de Ferro Douradense.	72.691	202.141\$818	—	—	13.302\$453	215.444\$271
Estrada de Ferro São Paulo Goyaz.	136.262	334.606\$825	—	—	27.795\$077	362.401\$902
E. F. Melhoramento Monte Alto	—	—	—	—	—	—
Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	390.304	1.220.663\$882	—	—	97.576\$000	1.318.239\$882
Estrada de Ferro Itatibense	1.709	2.063\$186	—	—	312\$747	2.375\$933
Cia. Campineira T. L. F.	9.794	4.351\$640	—	—	1.792\$302	6.143\$942
Estrada de Ferro São Paulo Minas	8.006	10.165\$076	—	—	1.465\$098	11.630\$174
Cia. Estrada de Ferro Jaboticabal.	622	105\$446	—	—	113\$826	219\$272
Estrada de Ferro São Paulo Paraná.	8.453	19.469\$627	—	—	1.546\$899	21.016\$526
Estrada de Ferro Barra Bonita.	2.738	1.134\$456	—	—	501\$054	1.635\$510
Estrada de Ferro Morro Agudo.	7.785	9.405\$396	—	—	1.424\$655	10.830\$051
Estrada de Ferro Central do Brasil.	19.674	46.986\$489	66.144	199.688\$736	29.539\$923	276.215\$148
Rêde V. Sul Mineira.	63.071	286.827\$396	3.073	14.277\$158	121.621\$014	422.725\$568
Estrada de Ferro Oeste de Minas.	3.073	9.938\$703	—	—	5.431\$004	15.369\$707
TOTAES	2.382.571	9.330.407\$104	—	12.108.207\$184	632.220\$711	22.070.834\$999

Café Paulista.	Saccas 2.194.645	Frete 20.106.586\$046	Média 9\$162
Café Mineiro.	Saccas 157.362	Frete 1.639.185\$214	Média 10\$417
Café Paranaense	Saccas 12.673	Frete 128.426\$004	Média 10\$134
Café Goyano.	Saccas 17.891	Frete 196.637\$735	Média 10\$991

R E S U M O

ESTRADAS	DESPACHOS		EM TRANSITO		TAXAS FERROVIARIOS S/ DESPACHOS	FRETES TOTAES PERTENCENTES A C/ ESTRADA
	Saccas	Fretes	Saccas	Fretes		
São Paulo Railway Co.	159.963	346.311\$816	4.418.392	13.027.921\$362	19.675\$449	13.393.897\$627
S. P. R. - Seção Bragança	54.787	104.142\$643	—	—	10.135\$595	114.278\$238
Estrada de Ferro Sorocabana . . .	705.513	4.089.607\$568	280.947	1.570.366\$291	172.145\$172	5.832.119\$031
E. F. S. - Via Juquiá	523	1.535\$215	—	—	127\$612	1.662\$827
Companhia Paulista	984.538	4.114.285\$022	2.236.486	7.329.060\$885	180.170\$454	11.623.516\$36
Companhia Mogiana	758.999	3.626.384\$233	11.676	57.282\$456	159.035\$113	3.842.701\$801
Estrada de Ferro Araraquarense . .	572.854	1.633.345\$100	—	—	104.833\$282	1.738.177\$382
Estrada de Ferro Douradense. . . .	103.508	281.166\$704	—	—	18.941\$964	300.108\$668
Est. de Ferro São Paulo-Goyaz . . .	225.344	555.272\$434	—	—	46.289\$850	601.562\$284
E. F. Melhoramento Monte Alto . .	—	—	—	—	—	—
E. F. Noroeste do Brasil.	782.477	2.406.504\$302	—	—	195.619\$250	2.602.123\$552
E. Ferro Itatibense	4.003	5.225\$070	—	—	732\$549	5.957\$619
Cia. Campineira T. L. F.	14.957	6.704\$398	—	—	2.737\$131	9.441\$529
E. F. São Paulo e Minas	11.676	14.371\$308	—	—	2.136\$708	16.508\$016
E. Ferro Jaboticabal.	622	105\$446	—	—	113\$826	219\$272
E. F. São Paulo-Paraná	14.903	29.969\$787	—	—	2.727\$249	32.697\$036
E. Ferro Barra Bonta	6.220	2.502\$882	—	—	1.138\$260	3.641\$142
E. Ferro Morro Agudo.	23.274	27.979\$296	—	—	4.259\$142	32.238\$438
E. F. Central do Brasil	31.680	76.375\$622	124.037	374.467\$703	47.607\$040	498.450\$365
Rêde Viacão Sul-Mineira	117.035	526.751\$384	7.002	32.531\$292	225.007\$753	784.290\$429
E. Ferro Oeste de Minas.	7.002	22.044\$565	—	—	12.431\$948	35.476\$513
TOTAES	4.578.878	17.871.584\$795	—	22.391.618\$989	1.205.864\$347	41.469.068\$131
Via Marítima — Cabotagem	384	—	—	—	—	—
TOTAL	4.579.262	—	—	—	—	—

Café Paulista	Saccas 4.226.117	—	Frete 37.821.568\$902	—	Média p/ sacca 8\$8949
Cabotagem — Idem.	Saccas 384	—	—	—	—
Café Mineiro	Saccas 302.732	—	Frete 3.130.582\$962	—	Média p/ sacca 10\$341
Café Paranaense	Saccas 26.211	—	Frete 254.968\$919	—	Média p/ sacca 9\$728
Café Goyano	Saccas 23.818	—	Frete 261.947\$348	—	Média p/ sacca 10\$998
TOTAES	Saccas 4.579.262	—	Frete 41.469.068\$131	—	Média p/ sacca 9\$056

Fretes do café exportado por Santos para os paizes: Europeus Asiaticos - Africanos - Americanos

Durante o mez de Dezembro de 1936

R E S U M O

"Excluso Taxas"

CONTINENTES E PAIZES	NUMERO DE PORTOS	NUMERO DE SACCAS	NUMERO DE TONELADAS	FRETE EM MOEDA ESTRANGEIRA	VALOR DA MOEDA ESTRANGEIRA	FRETE EM MIL-RÉIS	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR PAIZES	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR CONTINENTE
EUROPA :								
Allemanha	2	92.337	5540,220	£ 16620-13-0	£ = 82\$660	1.373:862\$929	14\$879	
Belgica	1	23.112	1386,720	£ 4160-3-0	£ = 82\$660	373:877\$999	14\$879	
Dantzig	1	435	26,100	£ 88-2-0	£ = 82\$660	7:282\$346	16\$741	
Dinamarca	1	11.410	684,600	£ 2943-16-0	£ = 82\$660	243:334\$508	21\$326	
Finlandia	3	3.350	201,000	£ 753-16-0	£ = 82\$660	62:309\$108	18\$600	
França	7	57.057	3423,420	£ 7734-4-0	£ = 82\$660	639:308\$972	11\$205	
Gibraltar	1	1.778	106,680	£ 426-14-0	£ = 82\$660	35:271\$022	19\$837	
Hollanda	2	34.608	2076,480	£ 4153-0-0	£ = 82\$660	343:286\$980	9\$919	
Inglaterra	3	128	7,680	£ 25-18-0	£ = 82\$660	2:140\$894	16\$725	
Italia	4	28.799	1727,940	£ 4757-11-0	£ = 82\$660	393:259\$083	13\$655	
Noruega	3	865	51,900	£ 182-12-0	£ = 82\$660	15:093\$716	17\$449	
Polonia	1	462	27,720	£ 93-11-0	£ = 82\$660	7:732\$843	16\$738	
Suissa	1	375	22,500	£ 61-18-0	£ = 82\$660	5:116\$654	13\$644	
Suecia	12	34.517	2071,020	£ 7907-15-0	£ = 82\$660	653:654\$615	18\$930	
Tcheco-Slovaquia	1	4.451	267,060	£ 901-7-0	£ = 82\$660	74:505\$591	16\$739	
Yugoslavia	1	63	3,780	£ 15-2-0	£ = 82\$660	1:248\$166	19\$812	
TOTAES	45	293.747	17624,820	£ 50826-2-0		4.201:285\$426		14\$194

Fretes do café exportado por Santos para os paizes: europeus, asiaticos, africanos e americanos durante os mezes de Outubro, Novembro e Dezembro

(2.º trimestre da safra 36/37)

R E S U M O

"Excluo Taxas"

CONTINENTES E PAIZES	NUMERO DE PORTOS	NUMERO DE SACCAS	NUMERO DE TONELADAS	FRETE EM MOEDA ESTRANGEIRA	FRETE EM MIL-RÉIS	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR PAIZES	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR CONTINENTE
EUROPA :							
Allemanha	2	277.461	16647,660	£ 499,42-19-0	4.148:774\$431	14\$952	
Belgica	1	70.552	4233,120	£ 9852-19-0	817:914\$763	11\$593	
Dantzig	1	4.492	269,520	£ 909-13-0	75:728\$695	16\$859	
Dinamarca	7	39.247	2354,820	£ 10139-13-0	842:143\$963	21\$458	
Finlandia	3	9.164	549,840	£ 2062-0-0	171:334\$610	18\$696	
França	8	162.811	9768,660	£ 21089-11-0	1.752:621\$587	10\$764	
Grecia	1	250	15,000	£ 56-16-0	4:688\$664	18\$754	
Gibraltar	1	2.838	170,280	£ 681-2-0	56:401\$486	19\$873	
Hollanda	2	100.532	6031,920	£ 12063-18-0	1.002:076\$790	9\$968	
Inglaterra	3	253	15,180	£ 51-4-14	4:242\$747	16\$770	
Italia	5	66.689	4001,340	£ 11009-9-0	913:704\$817	13\$701	
Noruega	8	7.127	427,620	£ 957-4-0	162:890\$016	22\$855	
Polonia	1	2.577	154,620	£ 521-17-0	43:434\$403	16\$855	
Portugal	1	1.916	114,960	£ 344-18-0	28:726\$594	14\$993	
Suissa	1	1.450	87,000	£ 239-6-0	19:880\$538	13\$711	
Suecia	19	104.676	6280,560	£ 23948-3-0	1.989:907\$293	19\$010	
Tcheco-Slovaquia	1	8.572	514,320	£ 1735-17-0	144:002\$883	16\$799	
Yugoslavia	1	63	3,780	£ 15-2-0	1:248\$166	19\$812	
TOTAES	66	860.670	51640.200	£ 145621-11	12.179:722\$446		14\$151

Fretes do café exportado por Santos para os países: europeus, asiáticos, africanos e americanos de 1 de Julho a 31 de Dezembro de 1936

(1.º semestre da safra 1936 / 1937)

R E S U M O

CONTINENTES E PAISES	NUMERO DE PORTOS	NUMERO DE SACCAS	NUMERO DE TONELADAS	FRETE EM MOEDA ESTRANGEIRA	FRETE EM MIL-RÉIS	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR PAISES	MÉDIA DO FRETE POR SACCA E POR CONTINENTE
EUROPA:							
Alemanha	2	580.466	34827,960	£ 104483-17-0	8.839-956\$504	15\$229	
Austria	1	63	3,780	£ 11-7-0	974\$511	15\$468	
Bélgica	1	142.726	8563,560	£ 18513-17-0	1.563-509\$711	10\$955	
Dantzig	1	5.055	303,300	£ 1023-14-0	85-528\$480	16\$920	
Dinamarca	9	81.851	4911,060	£ 21139-16-0	1.788-312\$219	21\$848	
Finlândia	4	15.835	950,100	£ 3563-0-0	300-558\$499	18\$981	
França	10	293.908	17634,480	£ 37791-14-0	3.192-227\$349	10\$861	
Gibraltar	1	2.938	176,280	£ 705-2-0	58-470\$766	19\$901	
Grecia	1	250	15,000	£ 56-6-0	4-688\$664	18\$755	
Hollanda	2	191.806	11508,360	£ 23016-15-0	1.946-312\$214	10\$147	
Hespanha	5	2.725	163,500	£ 701-19-0	60-774\$831	22\$303	
Inglaterra	3	600	36,000	£ 121-10-1	10-317\$274	17\$195	
Italia	11	128.582	7714,920	£ 21299-12-0	1.799-701\$918	13\$997	
Noruega	9	13.314	798,840	£ 2799-3-0	321-394\$494	24\$140	
Polónia	1	3.721	223,260	£ 753-10-0	63-323\$872	17\$018	
Portugal	1	1.916	114,960	£ 344-18-0	28-726\$594	14\$993	
Suíça	1	1.450	87,000	£ 239-6-0	19-880\$538	13\$711	
Suécia	21	193.779	11626,740	£ 44409-9-0	3.746-974\$351	19\$336	
Tcheco-Slovaquia	2	12.714	762,840	£ 2572-12-0	215-954\$533	16\$986	
Yugoslavia	1	63	3,780	£ 15-2-0	1-248\$166	19\$812	
TOTAIS	87	1.673.762	100425,720	£ 283562 9-1	24.048-835\$488		14\$368

Commercio exterior do Brasil

Janeiro a Novembro

VALOR ME'DIO POR UNIDADE DAS MERCADORIAS EXPORTADAS

EM MILRÉIS PAPEL

MERCADORIAS	UNIDADE	1932	1933	1934	1935	1936
Banha	toneladas	2.565	1.507	1.453	2.455	2.834
Carne em conserva. . . .	„	2.852	2.843	2.881	2.924	2.795
Carnes congeladas . . .	„	1.329	1.079	1.073	1.111	1.291
Couros	„	1.502	1.568	1.791	2.068	2.696
Lã	„	3.894	2.464	5.020	5.426	7.413
Pelles.	„	9.328	8.912	10.396	12.107	13.366
Sebo e Graxa	„	1.270	1.054	1.125	1.303	1.543
Xarque	„	2.160	1.595	1.519	1.731	2.280
Manganez.	„	63	41	58	110	97
Outros Minerios	„	237	66	149	61	65
Algodão em rama	„	3.428	2.812	3.549	4.725	4.694
Arroz.	„	646	763	771	677	721
Assucar.	„	508	493	598	567	485
Borracha	„	1.721	2.243	3.046	2.832	4.968
Cacão.	„	1.183	1.073	1.275	1.453	2.020
Café	sacca	153	133	149	141	155
Cêra de Carnauba. . .	toneladas	3.129	3.061	4.392	6.811	11.207
Farelos	„	201	157	181	212	237
Farinha de mandioca. .	„	470	399	346	379	385
Bananas.	mil cachos	2.906	2.678	2.403	2.728	2.444
Castanhas descascadas .	toneladas	2.673	2.376	3.226	5.360	9.317
Laranjas	caixa	21	21	21	23	24
Outras fructas de mesa	toneladas	525	489	629	611	511
Baga de mamona . . .	„	480	452	468	616	722
Caroço de algodão. . .	„	213	304	256	245	223
Castanhas com casca. .	„	974	993	1.067	1.405	1.888
Côco de Babassú . . .	„	570	580	859	888	1.204
Outros fructos para oleos	„	420	638	1.069	984	1.369
Fumo.	„	1.501	1.457	1.662	1.984	2.163
Herva mate.	„	1.078	1.074	1.107	1.085	955
Madeiras	„	213	222	205	205	222
Milho.	„	275	281	276	276	346
Oleos vegetaes.	„	2.231	2.606	2.372	1.504	1.935
Tortas	„	260	277	264	257	315

Cifras da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda. R de Janeiro.

Commercio exterior do Brasil

Janeiro a Novembro

VALOR ME'DIO POR UNIDADE DAS MERCADORIAS EXPORTADAS

EM LIBRAS E SHILLINGS-OURO

MERCADORIAS	UNIDADE	1932	1933	1934	1935	1936
Canha	toneladas	34/9	18/4	15/-	20/1	22/10
Carne em conserva. . .	"	42/4	35/10	28/14	23/10	22/2
Carnes congeladas . . .	"	18/13	14/12	10/14	9/-	10/4
Couros	"	22/1	19/14	18/2	16/12	12/9
Çã	"	52/19	35/15	51/15	47/5	58/2
Pelless	"	133/12	111/2	104/18	98/2	106/5
Sebo e graxa	"	17/6	16/2	11/7	10/9	12/4
Carque	"	32/4	19/1	15/8	13/18	18/3
Manganez	"	-/17	-/10	-/12	-/17	-/15
Outros minerios	"	3/6	-/17	1/11	-/10	-/10
Algodão em rama	"	48/14	31/16	36/4	38/4	37/11
Arroz	"	9/7	9/-	7/15	5/6	5/15
Assucar	"	7/16	6/17	6/4	4/9	3/16
Borracha	"	24/19	27/10	30/16	23/2	39/11
Cacao	"	17/2	13/13	13/2	11/3	16/5
Café	sacca	2/4	1/14	1/10	1/3	1/5
Cêra de carnauba . . .	toneladas	45/2	39/14	44/11	56/10	88/13
Arelos	"	2/18	2/1	1/17	1/14	1/18
Farinha de mandioca . .	"	6/16	5/3	3/10	3/2	3/1
Bananas	mil cachos	41/18	34/15	24/5	22/-	19/9
Castanhas descascadas .	toneladas	39/-	28/12	32/15	41/11	74/13
Laranjas	Caixa	-/6	-/5	-/4	-/4	-/4
Outras fructas de mesa	toneladas	7/12	6/5	6/6	4/16	4/1
Baga de mamona	"	6/14	5/14	4/16	4/19	5/15
Carço de algodão	"	3/6	3/12	2/12	2/-	1/15
Castanhas com casca . .	"	13/19	12/15	10/7	11/12	14/19
Coco de babassú	"	7/19	8/7	8/18	7/-	9/11
Outros fructos para oleos	"	6/-	7/15	10/10	7/18	10/19
Fumo	"	22/2	18/5	16/14	15/15	17/6
Erva mate	"	15/14	13/17	11/7	8/19	7/12
Madeiras	"	3/2	2/17	2/-	1/14	1/15
Milho	"	3/19	3/11	2/18	2/10	2/16
Oleos vegetaes	"	33/6	31/8	24/7	12/2	15/9
Tortas	"	3/15	3/13	2/14	2/1	2/10

Cifras da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda.
Rio de Janeiro.

Commercio exterior do Brasil

Janeiro a Novembro

VALOR ME'DIO POR TONELADA

ANNOS	I M P O R T A Ç Ã O			E X P O R T A Ç Ã O		
	Em Milréis papel	Em Dollars papel	Em ££ Ouro	Em Milréis papel	Em Dollars papel	Em ££ Ouro
1932. . . .	456\$000	31	6,5	1:568\$000	110	22,5
1933. . . .	541\$000	42	7,1	1:473\$000	116	18,9
1934. . . .	630\$000	52	6,4	1:587\$000	131	16,1
1935. . . .	876\$000	51	6,3	1:492\$000	198	12,1
1936. . . .	925\$000	53	6,5	1:563\$000	102	12,5

Cifras da Directoria de Estatistica Economica e Financeira do Ministerio da Fazenda Rio de Janeiro.

Commercio exterior do Brasil

Janeiro a Dezembro

VALOR ME'DIO POR TONELADA

ANNOS	I M P O R T A Ç Ã O			E X P O R T A Ç Ã O		
	Em Milréis papel	Em Dollars papel	Em ££ Ouro	Em Milréis papel	Em Dollars papel	Em ££ Ouro
1932. . . .	456\$000	32	6,5	1:454\$000	109	22,4
1933. . . .	550\$000	43	7,1	1:476\$000	117	18,7
1934. . . .	630\$000	52	6,4	1:583\$000	131	16,1
1935. . . .	889\$000	52	6,3	1:486\$000	98	12,0
1936. . . .	928\$000	54	6,1	1:575\$000	103	12,6

NOTA. — A fracção da libra é em decimal.

Commercio exterior do Brasil

Janeiro a Dezembro de 1936

VALOR ME'DIO POR UNIDADE DAS MERCADORIAS EXPORTADAS

EM MILRÉIS PAPEL

MERCADORIAS	UNIDADE	1932	1933	1934	1935	1936
Canha	toneladas	2.568	1.508	1.474	2.486	2.834
Carne em conserva. . .	„	2.850	2.847	2.883	2.926	2.782
Carnes congeladas . . .	„	1.328	1.082	1.086	1.113	1.292
Couroso	„	1.519	1.569	1.832	2.099	2.721
Çã	„	3.542	2.608	5.042	5.485	7.608
Elles	„	9.237	8.938	10.433	12.211	13.600
êbo e graxa	„	2.170	1.054	1.120	1.312	1.551
Carque	„	2.157	1.588	1.526	1.750	2.269
Manganez.	„	63	46	58	110	98
Outros minerios	„	245	65	150	57	67
Pedras preciosas. . . .	„	—	—	—	—	—
Algodão em rama	„	3.428	2.804	3.604	4.674	4.644
Arroz.	„	649	775	768	673	722
Assucar.	„	474	493	598	537	485
Corracha	„	1.707	2.294	3.017	2.915	5.134
Cacão.	„	1.168	1.078	1.279	1.458	2.120
Café	sacca	153	133	149	141	157
Çêra de carnaúba . . .	toneladas	3.117	3.138	4.534	7.305	11.116
Carelos	„	201	160	184	215	242
Carinha de mandioca. . .	„	469	398	352	384	387
Cananas.	mil cachos	2.885	2.669	2.414	2.753	2.449
Castanhas descascadas .	toneladas	2.653	2.362	3.223	5.444	9.365
Caranjas	cachos	21	21	21	23	23
Outras fructas de mesa	toneladas	500	591	722	714	504
Çaga de mamona	„	482	449	469	638	725
Caroço de algodão. . . .	„	246	303	252	245	230
Castanhas com casca. . .	„	974	993	1.067	1.406	1.888
ôco de babassú.	„	570	580	845	903	1.272
Outros fructos para oleos	„	427	648	1.107	1.073	1.459
umo	„	1.462	1.482	1.677	1.983	2.115
erva matte.	„	1.095	1.071	1.105	1.079	962
Madeiras	„	213	223	205	206	225
Milho.	„	278	279	273	275	343
Oleos vegetaes.	„	2.221	2.811	2.280	1.533	1.973
ortas	„	260	275	262	261	320

Commercio exterior do Brasil

Janeiro a Dezembro

VALOR ME'DIO POR UNIDADE DAS MERCADORIAS EXPORTADAS

EM LIBRAS E SHILLINGS-OURO

MERCADORIAS	UNIDADE	1932	1933	1934	1935	1936
Banha	toneladas	34/12	18/13	15/5	20/3	22/10
Carne em conserva. . .	"	42/6	35/10	28/14	23/9	22/1
Carnes congeladas . . .	"	18/13	14/12	10/17	9/	10/4
Couros	"	22/8	19/11	18/12	16/16	21/14
Lã	"	49/16	36/19	52/3	47/6	60/13
Pelles.	"	133/4	110/5	105/12	98/7	108/7
Sebo e graxa	"	17/6	16/2	11/6	10/10	12/6
Chá.	"	32/4	19/	15/10	14/	18/1
Manganez.	"	/17	/10	/12	/17	/16
Outros minerios	"	3/8	/16	1/11	/9	/11
Algodão em rama	"	48/14	31/12	36/17	37/13	37/4
Arroz.	"	9/8	9/2	7/15	5/5	5/15
Assucar.	"	7/6	6/17	6/4	4/5	3/16
Borracha	"	24/17	27/17	30/13	23/12	41/
Cacão.	"	17/	13/11	13/3	11/13	17/1
Café	saccas	2/4	1/14	1/10	1/3	1/5
Cêra de carnauba	toneladas	31/3	40/	46/4	59/17	88/4
Farelos	"	2/18	2/1	1/18	1/14	1/19
Farinha de mandioca. . .	"	6/16	5/1	3/11	3/2	3/1
Bananas.	mil cachos	41/18	43/7	24/9	22/2	19/10
Castanhas descascadas .	toneladas	38/17	23/7	32/15	42/4	75/2
Laranjas	cachos	/6	/5	/4	/4	/4
Outras fructas de mesa	toneladas	7/8	7/1	7/7	5/11	4/
Baga de manona.	"	6/17	5/11	4/16	5/1	5/16
Caroço de algodão. . . .	"	3/16	3/10	2/11	2/	1/17
Castanhas com casca. . .	"	13/19	12/15	10/7	11/2	14/19
Côco de babassú.	"	7/19	8/7	8/15	7/2	10/2
Outros fructos para oleos	"	6/2	7/17	11/9	8/11	11/14
Fumo.	"	21/13	18/17	16/18	15/14	16/19
Herva matte.	"	15/13	13/13	11/7	8/16	7/13
Madeiras	"	3/2	2/16	2/1	1/14	1/16
Milho.	"	4/2	3/10	2/17	2/10	2/15
Oleos vegetaes.	"	33/5	33/10	23/10	12/5	15/16
Tortas	"	3/15	3/11	2/13	2/2	2/11

Resumo das observações meteorológicas feitas pelo Observatorio Astronomico e Geologico do Estado de São Paulo e das subestações
nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Janeiro de 1937

DIAS	SÃO PAULO						AVARE'						CAMPINAS						CATANDUVA						FRANCA						ITU																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																													
	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO		TEM. Max.	Min.	Méd.	CHUVA 24 Hs.	VENTO		Max.	Min.	Méd.	CHUVA 24 Hs.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																										
	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																				
1							35	16	25				30	19	24				30	21	25				30																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																																			

Resumo das observações meteorológicas feitas pelo Observatorio Astronomico e Geologico do Estado de São Paulo e das sub-estações nos principaes centros cafeeiros durante o mez de Janeiro de 1937

DIAS	JAHU'						RIBEIRÃO PRETO						RIO CLARO						SÃO CARLOS						S. JOSE' DO RIO PARDO						TAUBATÉ					
	TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA 34 Hs.	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.	VENTO		TEMPERATURA			CHUVA 24 Hs.								
	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.	Max.	Min.	Méd.		Dir.	Vel.	Max.	Min.	Méd.			
1	38	17	27	—	—	—	32	22	27	—	—	—	—	—	—	—	—	—	31	18	24	—	—	—	31	—	31	—	—	—	32	21	26	—		
2	—	—	—	0.0	E	1	—	—	—	0.4	W	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0.0	NW	2	—	—	—	50.0	SE	—	—	—	—	0.0		
3	34	17	25	—	—	—	32	21	26	—	—	—	30	21	25	—	—	—	29	19	24	—	—	—	30	—	30	—	—	—	—	—	—			
4	33	14	23	19.0	N	1	30	20	25	32.0	NE	2	24	17	29	0.0	C	0	25	16	20	20.0	NE	4	29	—	29	16.0	N	—	27	18	22	—		
5	27	16	21	0.2	SE	2	29	21	25	71.0	SE	2	26	19	22	14.0	S	1	25	19	22	0.4	SW	1	28	—	28	0.5	E	—	23	16	19	9.4		
6	34	15	24	0.0	SE	1	28	21	24	35.0	W	1	28	19	23	0.0	S	1	21	18	19	0.2	SE	1	28	—	28	0.7	E	—	20	18	19	0.0		
7	—	—	—	0.0	SE	2	—	—	—	61.0	W	2	—	—	—	0.0	S	1	—	—	—	0.6	W	2	—	—	—	10.0	NW	—	—	—	—	0.0		
8	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
9	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
10	31	17	24	—	—	—	28	22	25	—	—	—	25	21	23	—	—	—	25	20	22	—	—	—	26	—	26	—	—	—	—	—	—			
11	32	17	24	0.0	—	—	28	20	24	—	C	0	25	20	22	—	C	0	—	19	19	9.0	E	2	30	—	30	—	N	—	28	20	24	—		
12	—	—	—	2.0	NW	1	—	—	—	0.0	C	0	—	—	—	—	C	N	1	—	—	14.0	N	1	—	—	—	—	C	0	—	—	—	13.0		
13	29	15	22	—	—	—	—	—	—	—	—	—	26	17	21	—	—	—	25	17	21	—	—	—	—	—	—	—	—	—	24	17	20	—		
14	20	13	16	0.2	SE	1	—	—	—	—	—	—	24	—	24	33.0	S	1	24	15	19	2.0	S	3	25	—	25	—	—	—	19	17	18	30.8		
15	—	—	—	9.0	SE	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	0.0	S	1	—	—	—	10.0	S	3	—	—	—	19.0	E	—	—	—	—	17.6		
16	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
17	31	25	23	—	—	—	26	20	23	—	—	—	27	19	23	—	—	—	26	18	22	—	—	—	26	—	26	—	—	—	23	17	20	—		
18	26	15	20	0.0	NE	1	25	20	22	0.3	S	1	27	19	23	0.0	C	0	23	18	20	2.0	W	2	25	—	25	11.0	NE	—	23	19	22	10.4		
19	—	—	—	0.0	SE	1	—	—	—	0.1	C	0	—	—	—	—	C	N	1	—	—	4.0	W	2	—	—	—	30.0	SE	—	—	—	—	36.9		
20	34	14	24	—	—	—	31	20	25	—	—	—	26	18	22	—	—	—	28	19	23	—	—	—	29	—	29	—	—	—	31	18	24	—		
21	36	15	25	0.0	N	2	33	19	26	0.0	E	1	30	19	24	0.0	N	1	30	19	24	0.0	N	3	31	—	31	0.0	SE	—	29	23	26	—		
22	38	17	27	0.0	SE	1	33	20	26	0.0	C	0	31	20	25	0.0	N	1	30	20	25	0.0	SW	3	33	—	33	0.0	SE	—	30	20	25	0.0		
23	—	—	—	0.0	SE	1	—	—	—	0.0	S	1	—	—	—	—	W	1	—	—	—	0.0	C	0	—	—	—	0.0	N	—	—	—	—	0.0		
24	34	16	25	—	—	—	33	20	26	—	—	—	28	19	25	—	—	—	28	18	23	—	—	—	31	—	31	—	—	—	28	18	23	—		
25	32	15	23	2.0	SE	2	30	22	26	0.1	W	1	27	18	22	50.0	S	2	25	17	22	11.0	—	—	30	—	30	12.0	SW	—	27	18	22	18.8		
26	34	14	24	0.0	SE	2	29	19	24	0.0	NW	1	27	16	21	0.0	S	2	26	15	20	0.0	SW	2	24	—	24	0.0	W	—	23	18	20	7.6		
27	30	13	21	2.0	SE	2	30	17	23	0.1	C	0	27	15	21	0.0	S	2	26	14	20	0.0	S	2	27	—	27	23.0	W	—	25	17	21	48.7		
28	34	13	23	0.0	SE	2	31	18	24	0.0	SE	2	28	16	22	0.0	SE	1	26	15	20	0.0	SE	3	29	—	29	0.6	S	—	27	17	22	0.0		
29	26	13	19	0.0	SE	2	31	20	25	0.0	SE	1	—	—	—	0.0	S	1	27	15	21	0.0	SW	2	29	—	29	0.0	E	—	27	18	22	0.0		
30	37	14	25	0.0	SE	2	31	20	25	0.0	SE	2	30	17	23	—	—	—	28	18	23	0.0	NW	1	30	—	30	0.0	SE	—	27	18	22	5.0	NE	
31	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—			
Média	32	15		34.4 (Total)	—	—	30	20	—	200.0 (Total)	—	—	27	12	—	97.0 (Total)	—	—	26	18	—	732 (Total)	—	—	29	—	—	172.0 (Total)	—	—	26	18	—	198.2 (Total)	—	

Importação mundial de café

Mez de Outubro

SACCAS DE 60 KILOS

PAIZES	1936	1935
Allemanha	237.783	226.333
Austria	8.117	8.100
Belgica	89.433	95.350
Bulgaria	450	450
Dinamarca	41.450	43.250
Esthonia	67	200
Irlanda	233	383
Finlandia	33.387	30.883
França	241.950	269.783
Inglaterra	13.283	6.167
Hungria	4.450	2.533
Lethonia	167	67
Lithuania	200	333
Noruega	20.050	22.683
Hollanda	12.000	84.950
Polonia	6.833	4.967
Suecia	69.950	88.233
Suissa	8.500	25.483
Tchecoslovaquia	18.050	14.783
Yugoslavia	11.100	11.250
Canadá	19.333	22.050
Estados Unidos	918.417	1.234.217
Ceylão	1.433	3.900
Syria e Libano	1.750	1.317
Tunisia	1.450	2.417
Australia	1.133	2.550
TOTAL	1.761.149	2.203.032

Dados do Boletim do Instituto Internacional de Agricultura de Roma.

Consumo m

Dados de E. Laneuville

SACCAS

ANNOS E MEZES	EUROPA			ESTADOS UNIDOS		
	Brasil	Diversos	Total	Brasil	Diversos	Total
Julho	391.000	459.000	850.000	465.000	591.000	1.056.000
Agosto	476.000	398.000	874.000	516.000	325.000	841.000
Setembro	477.000	469.000	946.000	653.000	278.000	931.000
Outubro	515.000	520.000	1.035.000	661.000	495.000	1.156.000
Novembro	497.000	507.000	1.004.000	617.000	330.000	947.000
Dezembro	533.000	594.000	1.127.000	699.000	462.000	1.161.000
Janeiro	544.000	639.000	1.183.000	807.000	646.000	1.453.000
7 MEZES	3.433.000	3.586.000	7.019.000	4.418.000	3.127.000	7.545.000
Mesmo periodo em 1935/1936	3.840.000	3.204.000	7.044.000	5.307.000	2.597.000	7.904.000
1934/1935	3.525.000	2.501.000	6.026.000	4.510.000	2.150.000	6.660.000
1933/1934	3.844.000	2.597.000	6.441.000	5.119.000	1.988.000	7.107.000
1932/1933	3.003.000	3.236.000	6.239.000	3.711.000	2.886.000	6.597.000

ESCRITORIO :
RUA 15 DE NOVEMBRO N.º 7
TELEPHONE, 5013

ND. TELEGR.: "ANCHIETA"
CAIXA POSTAL, 392

AGENCIA: AHÚ

DIRECTORIA:
CARLOS BRAGA
DIRECTOR-PRESIDENTE
FABIO LEITE DE MORAES
DIRECTOR-GERENTE

ARMAZENS GERAES
ANCHIETA
S/A
SANTOS

SERVIÇO EFFICIENTE-AMPLOS ARMAZENS
- PESSOAL HABILITADO - MACHINISMOS
APERFEIÇADOS-PRESTEZA E SERIEDADE

ARMAZENS :
N.º 1-R. GENERAL CAMARA, 437-439
TELEPHONE, 5028

N.º 2-RUA SILVA JARDIM, 165
TELEPHONE, 6579

AGENCIA: ARAÇATUBA

CONSELHO FISCAL:
GEREMIA LUNARDELLI
BENTO CARLOS DE ARRUDA
BOTELHO
DR. PLINIO DE OLIVEIRA ADAMS

Enviem os seus cafés consignados aos ARMAZENS GERAES ANCHIETA S/A - SANTOS-S. P. R.

al de café

KILOS

SAFRA: 1936/1937

SSAS DO BRASIL, ROS PAIZES, CA- GEM E CONSUMO IO E SANTOS	TOTAL			PORCENTAGEM		SUPPRIMENTO VISIVEL NO ULTIMO DIA DO MEZ
	Brasil	Diversos	Total	Brasil	Diversos	
112.000	968.000	1.050.000	2.018.000	48,0	52,0	8.280.000
94.000	1.086.000	723.000	1.809.000	60,0	40,0	8.141.000
73.000	1.243.000	747.000	1.950.000	61,7	43,8	8.019.000
127.000	1.303.000	1.015.000	2.318.000	56,2	43,8	8.144.000
92.000	1.206.000	837.000	2.043.000	59,0	41,0	8.039.000
251.000	1.483.000	1.056.000	2.539.000	58,4	41,6	8.127.000
13.000	1.364.000	1.285.000	2.649.000	51,5	48,5	8.206.000
762.000	8.613.000	6.713.000	15.326.000	56,2	43,8	—
758.000	9.905.000	5.801.000	15.706.000	63,1	36,9	8.011.000
592.000	8.627.000	4.651.000	13.278.000	65,0	35,0	6.711.000
780.000	9.743.000	4.585.000	14.328.000	68,0	32,0	7.859.000
612.000	7.326.000	6.122.000	13.448.000	54,5	45,5	5.780.000

ALMEIDA PRADO & CIA.

COMMISSARIOS E EXPORTADORES

END. TELEG. "ALPRADO"
CAIXA POSTAL, 241

ESCRITORIO:

Rua 15 de Novembro, 55 - SANTOS

Supprimento visível mundial de café

31 de Janeiro de 1937

SACCAS DE 60 KILOS

MERCADOS	SACCAS	
EUROPA :		
Existencia de café do Brasil	997.000	
Existencia de café de outras procedencias	1.764.000	
Em viagem do Brasil	520.000	
Em viagem de outras procedencia	147.000	3.428.000
ESTADOS UNIDOS :		
Existencia de café do Brasil	452.000	
Existencia de café de outras procedencias	439.000	
Em viagem do Brasil	595.000	
Em viagem de outras procedencias	26.000	1.512.000
BRASIL :		
Existencia em Santos	2.186.552	
Existencia no Rio de Janeiro	666.105	
Existencia em Victoria	218.247	
Existencia em Paranaguá	79.804	
Existencia em Recife	40.942	
Existencia em Angra dos Reis	40.127	
Existencia na Bahia	32.243	3.264.020
TOTAL		8.204.020

CIFRAS COMPARADAS

	31 DE JANº 1927	31 DE DEZº 1926
Instituto de Café	8.204.000	8.135.000
E. Laneuville	7.990.000	7.919.000
Bolsa de Nova York	7.954.000	7.822.000
G. Schurman During	7.992.000	7.878.000

NOTA. — As cifras apuradas pelo Instituto de Café representam saccas de 60 kilos.

Movimento de café nos Estados Unidos

Outubro de 1936

SACCAS DE 60 KILOS

P A I Z E S	IMPORTAÇÃO Saccas	RE-EXPOR- TAÇÃO Saccas	E X P O R T A Ç Ã O		
			CAFÉ EM GRÃO Saccas	CAFÉ TORRADO Kilos	SUCCEDA- NEOS K los
Austria	—	11	—	—	—
Açores e Ilha da Madeira	—	—	3	—	—
Belgica	—	—	—	27	—
Dinamarca	—	—	—	384	—
Finlandia	—	1.634	—	88	—
França	51	307	—	1.506	—
Allemanha	57	5	—	—	836
Gibraltar	—	98	—	—	—
Estado Livre da Irlanda	—	11	—	—	—
Italia	816	14.118	—	185	—
Latvia	—	1.199	—	—	—
Hollanda	—	4.903	24	115	1.360
Noruega	—	—	272	118	—
Portugal	—	—	—	—	5.295
Suecia	—	9.385	1.090	310	—
Inglaterra	—	8.467	7.228	—	1.343
Canadá	9	14.778	32.484	287	158
Honduras Britanicas	—	1.098	4	—	—
Costa Rica	—	—	25	—	61
Guatemala	—	—	11	—	1.352
Honduras	—	38	21	—	48
Nicaragua	—	5	10	—	117
Panamá	—	1.112	526	197	1.805
Salvador	—	—	—	—	4.889
Mexico	24	5.291	435	181	5.986
Ilhas Miquelon e São Pedro	—	1.180	—	—	—
Terra Nova e Lavrador	1	1.847	118	—	—
Bermudas	—	3.903	172	—	—
Barbados	—	363	—	—	—
Jamaica	—	—	183	—	—
Trindade e Tobago	—	—	16	—	—
Índias Occidentaes Britanicas	—	1.723	—	9	—
Cuba	—	36	39	28	854
Republica Dominicana	—	—	—	—	899
Índias Occidentaes Hollandezas	—	3.024	5	1	—
Índias Occidentaes Francezas	—	—	—	5	—
Republica do Haiti	—	—	—	—	3.084
Argentina	—	327	—	—	—
Brasil	—	—	—	—	627.618
Chile	—	730	82	30	—
Colombia	—	—	—	—	171.457
Equador	—	—	204	—	12.684
Perú	—	87	16	—	—
Uruguay	—	—	450	—	—
Venezuela	—	479	22	—	16.140
Aden	—	—	—	—	1.662
Saudí Arabua	—	417	—	—	667
Índias Inglezas	—	2.425	220	—	—
Malaya Ingleza	—	1.139	872	—	—
Ceylão	—	148	30	—	—
China	—	5.406	86	8	—
Índias Hollandezas	—	338	—	—	52.067
Hong-Kong	17	1.331	295	—	—
Japão	135	4.707	331	330	—
Kovantung	—	943	14	—	—
Palestina	—	218	272	—	—
Ilhas Philippinas	1.945	6.851	139	15	—
Sião	—	349	953	—	—
Syria	—	223	—	—	—
Diversos paizes da Asia	—	136	—	—	—
Australia	17	354	43	135	—
Oceania Ingleza	—	300	—	—	—
Oceania Franceza	—	82	3	—	—
Nova Zelandia	5	191	—	69	—
Ethiopia	—	—	—	—	261
Africa Oriental Ingleza	—	5	33	—	9.006
União Sul Africana	—	1.961	3.883	—	—
Costa do Ouro	—	813	5	—	—
Outras Posses. Brit. da Africa Occid.	—	22	—	—	—
Egypto	—	22	8	—	—
Outras posses. Francezas da Africa	—	40	—	—	—
Liberia	—	153	5	—	—
Marrocos	—	22	—	—	—
Moçambique	—	338	354	—	—
Diver. paizes da Africa Portuguesa	—	—	14	—	69
TOTAL	3.077	105.093	51.000	4.028	920.340

D I S T R I C T O S	IMPORTAÇÃO Saccas	E X P O R T A Ç Ã O		
		RE-EXPOR- TAÇÃO Saccas	CAFÉ EM GRÃO Saccas	SUCCEDA- NEOS Kilos
Vermont	—	9	16	—
Massachusetts	—	8.708	95	37.804
St. Lawrence	—	11	245	—
Buffalo	—	136	3.940	—
New York	742	56.706	17.337	480.322
Philadelphia	—	44	—	13.757
Maryland	—	283	—	21.404
Virginia	—	—	—	9.443
Florida	—	548	—	15.525
New Orleans	—	1.104	21	251.430
Galveston	—	—	—	36.040
San Antonio	—	1.407	375	—
El Paso	—	470	40	—
San Diego	25	2.819	5	—
Arizona	—	361	—	1
Los Angeles	—	2.358	—	18.407
San Francisco	203	22.617	882	25.002
Oregon	—	34	—	3.810
Washington	—	3.030	27	7.366
Alaska	—	87	—	—
Hawai	2.097	55	—	—
Dakota	—	189	13.788	—
Duluth e Superior	—	136	1.271	—
Michigan	9	3.981	12.958	—
Puerto Rico	1	—	—	—
Virgin Islands	—	—	—	29
TOTAL	3.077	105.093	51.000	920.340



Movimento de café nos Estados Unidos

Novembro de 1936

SACCAS DE 60 KILOS

PAIZES	IMPORTAÇÃO Saccas	RE-EXPOR- TAÇÃO Saccas	EXPORTAÇÃO		
			CAFÉ EM GRÃO Saccas	CAFÉ TORRADO Kilos	SUCCEDA- NEOS Kilos
Belgica	188	—	—	535	—
Finlandia	—	272	—	—	—
França	311	—	145	2.314	—
Allemanha	1.090	284	—	313	83
Italia	266	—	—	236	—
Hollanda	—	3.160	16	311	2.745
Noruega	207	—	—	—	—
Portugal	229	—	—	—	7.422
Hespanha	152	—	—	—	—
Suecia	114	1.538	1.771	421	—
Suissa	—	22	14	—	—
Inglaterra	1	11.293	12.394	—	3.554
Canadá	477	4.511	18.307	—	1
Honduras Britanica	5	1.009	18	332	—
Costa Rica	—	—	33	—	116
Guatemala	—	—	3	—	7.255
Honduras	—	111	—	—	—
Panamá	—	1.199	170	—	158
Salvador	—	—	—	41	455
Mexico	—	6.865	166	—	16.836
Ilhas Miquelon e S. Pedro	—	772	—	219	—
Terra Nova e Labrador	—	1.607	68	—	—
Bermudas	—	4.988	202	—	—
Barbados	—	412	136	1	—
Jamaica	—	—	71	—	—
Diversos da India Occ. Briatnica	—	2.288	14	—	—
Cuba	—	39	68	25	779
Republica Dominicana	—	—	—	—	4.233
Indias Occidentaes Hollandezas	—	1.856	27	—	326
Indias Occidentaes Francezas	—	—	—	—	—
Haití	—	—	—	1	5.693
Argentina	—	—	136	—	—
Brasil	—	—	—	—	508.404
Chile	—	65	—	—	—
Colombia	—	—	—	30	156.240
Equador	—	—	82	—	12.298
Guyana Ingleza	—	—	—	—	38
Surinan	—	—	—	—	1.436
Perú	—	153	147	—	—
Uruguay	—	—	204	—	—
Venezuela	—	—	—	—	31.245
Aden	—	—	—	—	464
Saudi Arabia	—	—	—	—	800
Indias Britanicas	—	272	266	—	—
Malaya Britanica	—	174	1.553	—	—
Ceylão	—	33	11	—	—
China	—	334	—	—	—
India Hollandeza	—	—	163	16	29.054
Hong Kong	—	283	272	—	—
Japão	8	621	—	—	—
Kawantung	—	—	82	76	—
Ilhas Philippinas	1.374	8.853	25	—	—
Australia	—	—	45	—	—
Africa Oriental Britanica	—	—	—	—	8.576
União Sul Africana	—	21	1.335	—	—
Costa do Ouro	—	361	—	—	—
Nigeria	—	87	—	—	—
Egypto	—	131	11	—	—
Liberia	—	65	5	—	—
Marrocos	21	—	—	—	—
Moçambique	—	—	54	—	—
TOTAL	4.443	53.679	38.014	4.871	798.211

DISTRICTOS	IMPORTAÇÃO Saccas	EXPORTAÇÃO		
		RE-EXPOR- TAÇÃO Saccas	CAFÉ EM GRÃO Saccas	SUCCEDA- NEOS Kilos
Maine e New Hampshire	—	5	—	—
Vermont	—	—	—	1
Massachusetts	—	77	—	42.343
St. Lawrence	—	570	1.000	—
Buffalo	—	45	1.296	—
New York	2.562	38.107	19.764	451.736
Philadelphia	—	—	—	9.424
Maryland	—	—	—	22.188
Virginia	—	—	—	6.135
Florida	—	733	—	17.200
New Orleans	5	902	15	212.911
Galveston	—	—	—	28.330
Santo Antonio	—	1.068	71	—
El Paso	—	264	—	350
San Diego	—	5.467	95	—
Arizona	—	66	—	1
Los Angeles	—	180	—	2.290
São Francisco	245	1.516	—	110
Oregon	—	—	—	3.864
Washington	250	655	—	1.305
Hawai	1.381	283	—	—
Montana e Idaho	—	5	—	—
Dakota	—	92	14.865	—
Duluth e Superior	—	1.275	318	—
Michigan	—	2.369	590	—
Ilhas Virgínicas	—	—	—	23
TOTAL	4.443	53.679	38.014	798.211

Supprimento visivel mundial de café

(No ultimo dia de cada mez)

EXISTENCIA NOS PRINCIPAES PORTOS DO BRASIL

MEZES	SANTOS	RIO	VICTORIA	BAHIA	PARANAGUÁ	A. DOS REIS	RECIFE	s/ AGUA SANTOS	EXISTENCIA	EM VIAGEM	SUPPRIMENTO VISIVEL
Janeiro.	2 186 552	666 105	218 247	32 243	79 804	40 127	40 942	—	3 264 020	1 512 000	3 428 000

SUPPRIMENTO VISIVEL NA EUROPA

MEZES	INGLA-TERRA	HAMBURGO	BREMEN	HOLLANDA	ANTWERPIA	HAVRE	BORDEAUX	MARSELHA	COPENHAGUE	SUECIA	GENOVA	TRIESTE	TOTAL SACCAS PESO MÉDIO 60 Kilos	TOTAL	EXISTENCIA	EM VIAGEM	SUPPRIMENTO VISIVEL
Janeiro . .	106.000	426.000	132.000	312 000	238 000	853.000	31.000	94.000	91.000	180 000	77 000	71.000	2.601.000	2 601 000	1 512 000	1 428 000	3 428 000

SUPPRIMENTO VISIVEL NOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA DO NORTE

	EXISTENCIA		EM VIAGEM		SUPPRIMENTO VISIVEL NOS EST. UNIDOS
		De outras procedencias	Café do Brasil	De outras procedencias	
			595.000	26.000	1.512.000

RESUM

1937	Brasil	EST. UNIDOS	EUROPA	TOTAL
Janeiro	3.264.020	1.512.000	3.428.000	8.204.020

Anno de 1937

(Cifras E. Laneuville)

MEZES	IMPORTAÇÃO	ENTREGAS AO CONSUMO	EXISTENCIA	RECEBIMENTOS DO BRASIL, NOS PORTOS FORA DA ESTATISTICA	RE-EXPORTAÇÃO DEDUZIDA	RECEBIMENTOS REAES TOTAES
Janeiro	2.502.000	2.396.000	3.452.000	155.000	32.000	2.625.000
Mesmo periodo em:						
1936	2.213.000	2.165.000	3.267.000	129.000	46.000	2.296.000
1935	1.703.000	1.774.000	3.282.000	46.000	29.000	1.720.000
1934	2.137.000	2.017.000	3.258.000	55.000	30.000	2.162.000
1933	1.806.000	1.743.000	2.818.000	22.000	29.000	1.799.000

Recebimentos totaes na Europa e Estados Unidos deduzida a re-exportação

SACCAS DE 60 KILOS

(Cifras E. Laneuville)

MEZES	EUROPA		ESTADOS UNIDOS			TOTAL GERAL		
	Brasil	Diversos	Total	Brasil	Diversos	Total	Brasil	Diversos
Janeiro	521.000	690.000	1.211.000	849.000	691.000	1.540.000	1.370.000	1.381.000
Mesmo periodo em								
1936	589.000	607.000	1.196.000	723.000	475.000	1.198.000	1.312.000	1.082.000
1935	450.000	349.000	799.000	592.000	397.000	989.000	1.042.000	746.000
1934	635.000	502.000	1.137.000	813.000	284.000	1.097.000	1.448.000	786.000
1933	494.000	528.000	1.022.000	471.000	389.000	860.000	965.000	917.000

Exportação de café do Equador pelo porto de Manta

Novembro de 1936

DESTINO	SACCAS DE 60 KILOS
Nova York.	4.187
Nova Orleans.	3.763
Havre	3.620
Valparaizo	1.773
Marselha.	1.741
Baltimore.	388
Bordeaux.	194
Genova.	118
Brest.	84
Hamburgo	9
TOTAL	15.877
Novembro de 1935	20.020
Novembro de 1934	11.359

NOTA. — Dados do Boletim da Câmara de Commercio e Agricultura de Manta.

Exportação de café no Perú

1935

SACCAS DE 60 KILOS

Italia.	16.610
Allemanha	4.752
Hespanha.	4.463
Belgica.	3.552
Chile.	2.937
França.	1.555
Inglaterra.	568
Suecia	267
Cuba.	150
Japão	121
Hong Kong.	92
Estados Unidos.	28
TOTAL	35.095

Exportação de café do Perú

Janeiro a Outubro de 1936

SACCAS DE 60 KILOS

MEZES	1936	1935
Janeiro	1.410	3.299
Fevereiro.	4.160	1.265
Março	2.166	924
Abril	2.907	1.518
Maio	3.775	762
Junho	3.181	4.241
Julho	4.828	5.300
Agosto.	7.762	5.126
Setembro.	4.879	2.846
Outubro	4.154	3.784
TOTAL:	39.222	29.065

NOTA : — Dados do Departamento de Estatística Geral das Alfandegas — Calláo.

Exportação de café do Equador pelo porto de Guayaquil

SACCAS DE 60 KILOS

DESTINO	Outº 1936	Novº 1936
Nova Orleans.	3.851	5.704
Valparaíso.	1.555	919
Hamburgo.	1.520	3.553
Havre.	1.824	1.009
Nova York.	955	761
Bordéos.	699	466
Antuérpia.	388	466
Marselha.	233	310
Nantes.	155	155
Genova.	81	1.320
Wiborg.	59	135
Talcahuano.	68	134
Corral.	68	269
Valencia.	40	—
Oslo.	39	30
Iquique.	33	—
Nápoles.	11	—
Trondhjen.	—	76
Amsterdã.	—	155
Kobe.	—	4
TOTAES.	11.579	15.466

NOTA — Dados da Revista da Camara de Commercio, Agricultura e Industria de Guayaquil.

Exportação de café de São Salvador

Safr a 1936 / 37

SACCAS DE 60 KILOS

MESES	ACAJUTLA	LA LIBERTAD	CUTUCO	VIA BARRIOS	TOTAL
Novembro de 1936	490	—	—	—	490
Mesmo periodo : Safr a 1935/36.	370	113	2.206	115	2.804

NOTA. — Dados da Revista "El Café de El Salvador".

Movimento de café

CAFÉ'S DO BRASIL
Cafés de outras procedências

Dados E. Laneuville

MEZES	ENTRADAS					PORCENTAGEM		
	Santos	Outros Estados do Brasil	Total do Brasil	Outras procedências	Total Geral	De Santos s/ o total do Brasil	De outros Estados s/ o total do Brasil	Do Brasil s/ o total Geral
Janeiro. .	33.331	44.797	78.128	89.856	167.984	42,7	57,3	46,5
Mesmo período em:								
1936 . .	52.567	59.785	112.352	101.788	214.140	46,8	53,2	52,5
1935 . .	19.927	47.433	67.360	92.083	159.443	29,6	70,4	42,2
1934 . .	56.808	21.998	78.806	126.901	205.707	72,1	27,9	38,3
1933 . .	28.630	62.958	91.588	98.980	190.568	31,3	68,7	48,1

Exportação de café de Venezuela

Safr a de 1936 / 37

SACAS DE 60 KILOS

MEZES	LA GUAIRA	MARACAIBO	P. CABELLO	CARUPANO	TOTAL
Julho	7.655	66.273	20.614	118	94.660
Agosto	2.074	63.465	15.368	—	80.907
Setembro.	3.898	44.038	14.472	—	62.408
Outubro	—	38.971	7.794	—	46.765
TOTAL.	13.627	212.747	58.248	118	284.740

NOTA. — As cifras de exportação pelo porto de La Guaira relativas ao mez de Outubro e as de Carupano para os mezes de Agosto e Outubro não foram ainda publicadas.

Dados do Boletim da Camara de Commercio de Caracas.

s docas do Havre

CAS DE 60 KILOS

Volumes de pesos diversos

Anno de 1937

SAHIDAS				EXISTENCIA			TOTAL GERAL
Santos	Outros Estados do Brasil	Outras proceden- cias	Total Geral	Santos	Outros Estados do Brasil	Outras proceden- cias	
0.804	55.958	78.009	166.771	164.923	161.095	395.373	721.391
230	26.835	57.193	110.258	127.353	147.407	296.069	570.829
756	37.581	70.682	151.019	67.946	86.613	336.723	491.282
213	22.763	87.315	146.291	99.860	60.665	247.633	408.158
451	42.704	54.246	112.401	26.312	61.655	170.685	258.652

OS CAFÉS A NOS SEREM CONSIGNADOS DEVERÃO
SER DESPACHADOS PARA **SANTOS — S. P. R.**

COMPANHIA PAULISTA DE EXPORTAÇÃO

SANTOS

RUA FREI GARPAP, 12-1.º andar
TELEPHONE: 5261

Endereço Teleg.: "COPAULEX"
CAIXA POSTAL 704

Importação de café na França

Outubro de 1936

PROCEDENCIAS		SACCAS DE 60 KILOS	
		1936	1935
Arabia.		2.596	2.366
Brasil		107.246	125.691
Colombia.		3.018	6.150
Costa Rica.		780	675
Cuba		125	285
Republica Dominicana		5.011	4.803
Equador		8.570	7.105
Guatemala		1.018	1.520
Haiti		7.640	16.863
Honduras		1.468	290
Indias Inglezas		5.051	4.136
Indias Holandesas		24.766	34.735
Mexico.		2.883	1.781
Nicaragua		5.401	11.090
Perú.		298	426
Salvador.		1.685	4.483
Venezuela		19.010	13.310
AFRICA {	Equatorial Oriental	1.636	2.498
	Equatorial Occidental.	151	25
	Meridional	—	—
Outros Paizes da America		175	296
Outros paizes estrangeiros		36	85
TOTAES DOS PAIZES ESTRANGEIROS		198.564	238.513
COLONIAS FRANCEZAS:			
Afeica Equatorial Franceza		2.385	2.420
Africa Occidental Franceza		6.586	6.148
Camerum		2.361	2.618
Costa de Somalis Franceza		—	—
Guadelupa		480	630
Indochina		648	3.031
Madagascar		26.666	14.323
Martinica		48	121
Nova Caledonia.		1.693	1.561
Ilha da Reunião		—	25
Togo		135	138
Outros Estabelecimentos da Oceania		1.146	263
Outras Colonias Francezas.		—	—
TOTAES DAS COLONIAS		42.148	31.270
RESUMO			
TOTAES DOS PAIZES ESTRANGEIROS		198.564	238.513
TOTAES DAS COLONIAS FRANCEZAS.		42.148	31.270
TOTAL GERAL.		240.712	269.783

Cifras da Cia. Franco-Brasileira de Café — Paris.

Importação de café na França

Mez de Novembro de 1936

PROCEDENCIAS	SACCAS DE 60 KILOS	
	1936	1935
Arabia.	1.995	1.703
Brasil	124.728	134.140
Colombia.	3.918	6.058
Costa Rica.	518	515
Cuba	1.445	240
Republica Dominicana.	5.103	2.180
Equador	12.120	6.620
Guatemala.	1.048	1.178
Haiti	12.783	14.290
Honduras	1.805	253
Indias Inglesas	6.128	4.035
Indias Holandesas	25.726	33.306
Mexico.	2.436	1.993
Nicaragua	5.138	12.471
Perú.	453	316
Salvador.	2.018	2.616
Venezuela	15.506	10.251
AFRICA { Equatorial Oriental.	1.590	2.638
Equatorial Occidental.	33	76
Merdional.	123	5
Outros paizes da America	338	133
Outros paizes estrangeiros	21	36
TOTAES DOS PAIZES ESTRANGEIROS	224.973	235.053
COLONIAS FRANCEZAS:		
Africa Equatorial Franceza	1.735	1.795
Africa Occidental Franceza	3.991	5.613
Camerum	1.518	1.340
Costa dos Somalis Franceza	1	16
Guadelupa	401	456
Indochina	613	2.085
Madagascar	25.848	15.248
Martinica	85	21
Nova Caledonia	1.228	1.105
Ilha da Reunião	15	20
Togo	403	63
Outros Estabelecimentos da Oceania	528	310
TOTAES DAS COLONIAS	36.366	28.072
RESUMO		
TOTAES DOS PAIZES ESTRANGEIROS	224.973	235.053
TOTAES DAS COLONIAS FRANCEZAS.	36.366	28.072
TOTAL GERAL.	261.339	263.125

Importação de café na França

Janeiro a Novembro

PROCEDENCIAS	SACCAS DE 60 KILOS		
	1936	1935	
Arabia.	21.783	21.107	
Brasil	1.315.063	1.366.240	
Colombia.	48.118	62.373	
Costa Rica.	7.533	6.213	
Cuba	3.720	5.912	
Equador	68.000	64.945	
Guatemala	13.187	14.830	
Haiti	206.728	229.622	
Honduras	9.945	6.505	
India	60.340	50.185	
Indias Neerlandezas.	245.922	334.403	
Mexico.	25.528	25.258	
Nicaragua	61.067	100.513	
Perú.	1.660	4.935	
Republica Dominicana.	61.953	58.618	
Salvador.	23.143	36.400	
Venezuela	148.072	135.133	
OUTROS PAIZES DA AFRICA	Equatoriaes Orientaes	18.630	35.775
	Equatoriaes Occidentaes	275	240
	Equatoriaes Meridionaes	270	632
OUTROS PAIZES DA AMERICA	Central, Continental.	—	77
	Central, Insular.	2.938	2.077
	Do Sul.	—	—
Outras ilhas da Oceania.	82	103	
Outros paizes estrangeiros	362	857	
TOTAES DOS PAIZES ESTRANGEIROS	2.344.319	2.562.953	
COLONIAS FRANCEZAS:			
Africa Equatorial Franceza	19.505	10.785	
Africa Occidental Franceza	86.928	62.647	
Camerum	13.175	16.782	
Costa dos Somalis Franceza	68	158	
Guadelupe	6.515	4.728	
Indochina	12.057	10.650	
Madagascar	301.870	164.222	
Martinica	550	625	
Nova Caledonia.	26.568	13.328	
Ilha da Reunião	82	48	
Togo	3.250	1.265	
Outros estabelecimentos da Ocenia	7.753	5.398	
Outras colonias.	30	32	
TOTAES DAS COLONIAS	497.351	290.668	
RESUMO:			
PAIZES ESTRANGEIROS	2.344.319	2.562.953	
COLONIAS FRANCEZAS	497.351	290.668	
TOTAL GERAL.	2.841.670	2.853.621	

Dados da Camara de Commercio Franco-Brasileiro — Paris.

Importação de café na França

Mez de Dezembro de 1936

PROCEDENCIA	QUANTIDADES EM SACCAS DE 60 KS.	
	1936	1935
Arabia.	1.968	2.155
BRASIL.	120.136	148.174
Colombia.	4.173	5.458
Costa Rica.	788	511
Cuba.	1.213	338
Dominicana (Republica).	5.536	3.008
Ecuador.	10.903	9.140
Guatemala.	1.571	908
Haiti.	10.605	22.368
Honduras.	1.710	285
Índias Inglezas.	6.518	4.080
Índias Holandesas.	32.070	32.393
Mexico.	2.020	1.976
Nicaragua.	4.438	7.925
Perú.	126	343
Salvador.	1.746	2.806
Venezuela.	14.501	9.731
AFRICA { Equatorial Oriental.	1.771	1.605
{ Equatorial Occidental.	33	31
{ Equatorial Meridional.	5	15
Outros paizes da America.	205	121
Outros paizes estrangeiros.	88	86
TOTAL DOS PAIZES ESTRANGEIROS.	222.124	253.457
Africa Equatorial Franceza.	1.618	1.838
Africa Occidental Franceza.	8.606	7.291
Camerum.	1.941	1.548
Costa dos Somalis Franceza.	18	1
Guadelupe.	515	551
Indochina.	806	2.300
Madagascar.	28.891	19.381
Martinica.	76	11
Nova Caledonia.	1.535	1.210
Reunião (Ilha da).	—	—
Togo.	93	58
Outros Estabelecimentos da Oceania.	255	208
Outras Colonias Francezas.	—	—
TOTAL DAS COLONIAS.	44.354	34.397
RESUMO		
TOTAL DOS PAIZES ESTRANGEIROS.	222.124	253.457
TOTAL DAS COLONIAS FRANCEZAS.	44.354	34.397
TOTAL GERAL.	266.478	287.854

NOTA. — Cifras da "Compagnie Franco-Brésilienne de Cafés".

Importação de café na França

Anno de 1936

PROCEDENCIAS	QUANTIDADES EM SACCAS DE 60 KS.	
	1936	1935
Arabia	23.751	23.261
BRASIL	1.435.200	1.514.413
Colombia	52.291	67.831
Costa Rica	8.321	6.725
Cuba	4.933	6.250
Dominicana (Republica)	67.490	61.626
Equador	78.903	74.085
Guatemala	14.758	15.738
Haiti	217.333	251.990
Honduras	11.655	6.790
Indias Inglezas	66.858	54.265
Indias Holandesas	277.991	366.796
Mexico	27.548	27.235
Nicaragua	65.505	108.438
Perú	1.786	5.278
Salvador	24.890	39.206
Venezuela	162.573	144.865
AFRICA :		
Equatorial Oriental	20.401	37.438
Equatorial Occidental	308	271
Meridional	275	646
Outros paizes da America	3.143	2.370
Outros paizes estrangeiros	531	988
TOTAL DOS PAIZES ESTRANGEIROS	2.566.444	2.816.510
Africa Equatorial Franceza	21.123	12.623
Africa Occidental Franceza	95.535	69.938
Camerum	34.116	18.330
Costa dos Somalis Franceza	86	160
Guadelupe	7.030	5.280
Indochina	12.863	12.950
Madagascar	330.761	183.603
Martinica	626	636
Nova Caledonia	28.103	14.538
Reunião (Ilha da)	81	48
Togo	3.343	1.323
Outros Estabelecimentos da Oceania	8.008	5.606
Outras Colonias Francezas	30	31
TOTAL DAS COLONIAS	541.705	325.066
RESUMO :		
TOTAL DOS PAIZES ESTRANGEIROS	2.566.444	2.816.510
TOTAL DAS COLONIAS FRANCEZAS	541.705	325.066
TOTAL GERAL	3.108.149	3.141.576

NOTA. — Cifras da "Compagnie Franco Brésilienne de Cafés".

Movimento de café na Suecia

SACCAS DE 60 KILOS

	1936	1935	1934	1933	1932
RECEBIMENTOS :					
Janeiro	76.721	48.681	82.507	27.359	64.178
Fevereiro	54.313	54.749	60.420	46.628	46.659
Março	83.371	62.646	87.530	72.381	46.882
Abril	82.288	71.337	198.007	72.042	79.125
Maio	67.819	72.761	100.394	97.369	41.445
Junho	54.920	59.520	33.518	64.886	52.071
Julho	47.318	64.184	45.817	59.689	64.303
Agosto	38.525	48.698	66.150	62.423	46.441
Setembro	74.504	69.132	27.162	51.752	63.464
Outubro	58.059	74.207	42.495	77.735	48.824
Novembro	48.739	109.893	54.564	84.913	61.236
Dezembro	74.635	64.000	41.806	69.642	47.001
TOTAL	761.212	799.807	790.370	786.789	661.205
ENTREGAS :					
Janeiro	68.855	60.687	76.424	62.159	93.179
Fevereiro	58.494	55.535	63.067	66.336	32.874
Março	66.868	61.735	65.235	97.404	30.036
Abril	6.778	63.039	70.990	68.829	45.443
Maio	58.327	67.454	64.684	88.465	60.027
Junho	54.315	71.833	59.035	47.341	46.012
Julho	63.940	61.538	60.328	39.788	50.148
Agosto	60.011	63.611	62.782	54.689	56.489
Setembro	67.771	71.836	56.411	56.434	67.656
Outubro	69.943	88.229	57.538	59.550	60.424
Novembro	65.710	77.721	66.074	66.074	50.056
Dezembro	70.358	63.584	53.724	55.505	47.648
TOTAL	771.436	806.802	756.292	751.574	639.992
EXISTENCIA :					
1.º de Janeiro	189.076	196.070	161.992	126.767	105.704
1.º de Fevereiro	196.942	184.064	168.075	91.967	76.553
1.º de Março	192.761	183.278	165.428	83.259	89.914
1.º de Abril	208.264	184.189	187.723	58.236	106.760
1.º de Maio	224.774	192.487	314.740	61.449	140.442
1.º de Junho	234.266	197.794	350.450	70.353	121.860
1.º de Julho	234.871	175.481	324.933	87.878	127.919
1.º de Agosto	218.249	188.127	260.422	107.779	142.074
1.º de Setembro	196.697	173.214	263.790	115.513	132.026
1.º de Outubro	203.430	170.510	234.541	110.831	127.834
1.º de Novembro	191.546	156.488	219.498	129.016	116.234
1.º de Dezembro	174.575	188.660	207.988	147.855	127.414
31 de Dezembro	178.852	189.076	196.070	161.992	126.767

NOTA. — Cifras de M. A. Seymer & Co. — Stockholm.

Movimento de

Dezembro

SACCAS D

PROCEDENCIA	EXISTENCIA EM 30 DE NOVEMBRO			RECEBIMENTOS — DEZEMBRO			
	Amster- dam	Rotter- dam	Total	Amster- dam	Rotter- dam	Total	Total de 1936
Indias Orientaes							
Hollandezas .	67.197	26.863	94.060	85.141	40.054	125.195	563.983
Africa	4.165	1.387	5.552	2.605	121	2.726	26.623
Brasil	78.591	28.279	106.870	15.664	23.808	39.472	530.053
Indias Occidentaes	65.815	9.221	75.036	15.182	1.773	16.955	382.278
Diversos.	5.182	5.029	10.211	4.374	4.416	8.790	114.678
TOTAL	220.950	70.779	291.729	122.966	70.172	193.138	1.617.615
1935.	233.685	67.171	300.856	69.004	65.085	134.089	1.526.723
1934.	314.651	85.958	400.609	40.908	28.863	69.771	1.945.771
1933.	181.787	58.963	240.750	83.283	69.079	152.362	1.963.314

NOTA — Cifras da Vereenigin voor den Koffiehandel te Amsterdam.



café na Hollanda

e 1936

O KILOS

ENTREGAS — DEZEMBRO				EXISTENCIA EM 31 DE DEZEMBRO		
Amster- dam	Rotter- dam	Total	Total de 1936	Amster- dam	Rotter- dam	TOTAL
67.131	44.114	111.245	533.441	85.207	22.803	108.010
196	78	274	22.588	6.574	1.430	8.004
15.716	12.854	28.570	547.793	78.539	39.233	117.772
21.010	1.311	22.321	398.683	59.987	9.683	69.670
7.416	3.952	11.368	113.286	2.140	5.493	7.633
111.468	62.309	173.778	1.615.791	232.447	78.642	311.089
74.052	51.628	125.680	1.606.878	228.637	80.628	309.265
57.397	23.563	80.960	1.839.082	298.162	91.258	389.420
74.251	36.130	110.381	1.832.912	190.819	91.912	282.731



DEPARTAMENTO DA FISCALIZAÇÃO DO COMMERCIO E CONSUMO
DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLETIM

DO MEZ DE JANEIRO DE 1937

ESTABELECIMENTOS VISITADOS

NA CAPITAL	VISITAS	NO INTERIOR	VISITAS
Torrefações	1.069	Torrefações	2.334
Moinhos	443	Moinhos	1.301
Emporios	41	Emporios	4.647
Depositos	—	Depositos	—
Feiras	—	Machinas de Beneficio	—
		Armazens de Catação	—
		Machinas de Rebeneficio	—
TOTAL	1.553	TOTAL	8.282
CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO	SACCAS	CAFÉ TORRADO DESTACHADO POR TORRE- FAÇÕES SOB FISCALIZAÇÃO ESPECIAL	SACCAS
Nas Cias. de Armazens Geraes.	172.615	Do Interior para a Capital.	194
Nos Arm. de Est. de Ferro (Capital)	9.405	Do Interior para Santos	154
Nas Estradas de Rodagem.	—	Da Capital para Santos	—
		Da Capital para o Interior.	237
TOTAL	182.020	Entre outras comarcas	185
CAFÉ CRU APPREHENDIDO	SACCAS	TOTAL	770
Em Torrefações, Moinhos e Depo- sitos — Na Capital	3	CAFÉ CRU INUTILIZADO	SACCAS
No Interior	2	Na Capital	394
Em Armaz. de E. F. (Capital).	36	No Interior	3
Em Cias. de Armazens Geraes.	268	TOTAL	397
Em Estradas de Rodagem	459	CAFÉS LIBERADOS	SACCAS
TOTAL	768	Na Capital	587
CAFÉ TORRADO EM GRÃO APPREHENDIDO	KILOS	No Interior	—
Na Capital	24.000	TOTAL	587
No Interior	17.000	CAFÉ TORRADO EM GRÃO INUTILIZADO	KILOS
TOTAL	41.000	Na Capital	44.000
CAFÉ MOIDO APPREHENDIDO	KILOS	No Interior	—
Na Capital	—	TOTAL	44.000
No Interior	75.500	CAFÉ MOIDO INUTILIZADO	KILOS
TOTAL	75.500	Na Capital	0.750
		No Interior	3.750
		TOTAL	4.500

DEPARTAMENTO DA FISCALIZAÇÃO DO COMMERCIO E CONSUMO
DO INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

BOLETIM
DO MEZ DE FEVEREIRO DE 1937
ESTABELECIMENTOS VISITADOS

NA CAPITAL	VISITAS	NO INTERIOR	VISITAS
Torrefações	1.164	Torrefações	2.177
Moinhos	211	Moinhos	1.699
Empórios	44	Empórios	4.270
Depositos	—	Depositos	—
Feiras	—	Machinas de Beneficio	—
		Armazens de Catação	—
		Machinas de Rebeneficio	—
TOTAL	1.419	TOTAL	8.146
CAFÉS VERIFICADOS NOS POSTOS DE FISCALIZAÇÃO	SACCAS	CAFÉ TORRADO DESPACHADO POR TORREF. SOB FISCAL. ESPECIAL	SACCAS
As Cias. de Armazens Geraes	193.659	Do Interior para a Capital	141
os Arm. de E. de F. (Capital)	25.032	Do Interior para Santos	152
as Estradas de Rodagem	—	Da Capital para Santos	—
		Da Capital para o Interior	227
TOTAL	218.691	Entre outras comarcas	205
		TOTAL	725
CAFÉ CRU APPREHENDIDO	SACCAS	CAFÉ CRU INUTILIZADO	SACCAS
m Torrefações, Moinhos e Depo- tos — Na Capital	—	Na Capital	104
No Interior	27	No Interior	103
m Arm. de E. de F. (Capital)	17	TOTAL	207
m Cias. de Armazens Geraes	78	CAFÉS LIBERADOS	SACCAS
m Estradas de Rodagem	16	Na Capital	301
TOTAL	138	No Interior	27
		TOTAL	328
CAFÉ TORRADO EM GRÃO APPREHENDIDO	KILOS	CAFÉ TORRADO EM GRÃO INUTILIZADO	KILOS
a Capital	8,500	Na Capital	N'h l
o Interior	—	No Interior	Nihil
TOTAL	8,500	TOTAL	Nihil
CAFÉ MOIDO APPREHENDIDO	KILOS	CAFÉ MOIDO INUTILIZADO	KILOS
a Capital	—	Na Capital	—
o Interior	7,000	No Interior	18,000
TOTAL	7,000	TOTAL	18,000

Decisões da Camara da Reajustamento Economico

De 16 de Novembro a 26 de Dezembro de 1936

Expediente de 16 de novembro de 1936

No processo n. 24.051-B, em que são declarantes Banco Commercial de Jahú e Mathilde Fraga Moreira de Almeida (Jahú — São Paulo). — Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 30 dias.

No requerimento de Francisco Vaz Sanchez, em que pede reconsideração da decisão da Camara no processo n. 3.830. — Indeferido, o petitorio não se inclui entre os requerentes que se refere o art. 29 do decreto, conforme decisão da Camara.

Nas petições de Ulysses Alves Machado, Banco Agricola de Sete Lagoas, João Caetano Ferreira, Luiz Genovez, Thomaz Sanchez Peres e Lindolpho Alves Gaya, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 16.836, 22.572, 19.535, 23.753, 23.009 e 5.187. — Junte-se ao processo.

Nas petições de Archilau Vivacqua, Banco Francez e Italiano para a America do Sul, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Adolpho Nardy Filho e Moura Andrade & Comp., relativas aos processos ns. 23.611, 23.612, 1.907, 23.724, 23.794, 23.716, 23.785, 23.786, 23.059 e 7.572. — Certifique-se.

Na petição de Amando Simões, relativa ao processo n. 21.680. — Nada ha que deferir. O prazo terminou a 26 de outubro.

No processo n. 24.042, série B (Salto Grande — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Joaquim Luiz Sobrinho e Luiz Martins Ferreira e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e quatro contos de réis (24:000\$000), em apolices, aos credores Bernardino Luiz Sobrinho e outros, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quarenta e oito mil e quatrocentos e nove réis (448\$409), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Oliveira Vianna, substituto.

No processo n. 19.883, série B (Bofetes — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 136, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Delfino Cerqueira e sua mulher, e a consequente indemnização de mil cento e quarenta e oito contos de réis (1.148:000\$000), em apolices, ao credor Bank of London & South America Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e oitenta e oito mil e novecentos e dez réis (488\$910), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Oliveira Vianna, substituto.

No processo n. 21.595, série B (Espírito Santo do Pinhal — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Bartholomei, e a consequente indemnização de doze contos e quinhentos mil réis (12:500\$000), em apolices, a credora Casa Commissariais "Pedro Taddei" Ltda., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Oliveira Vianna, substituto.

No processo n. 24.002, série B (Conceição de Monte Alegre — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco Severiano de Almeida e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e nove contos de réis (29:000\$000), em apolices, ao credor Felicio Minghim, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e setenta e oito mil e oitocentos e cinquenta réis (278\$850), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Oliveira Vianna, substituto.

No processo n. 24.054, série B (Pirajuba — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões

ões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % do debito reajustavel de Eduardo Evangelista e sua mulher e outros e a consequente indemnização de quinze contos e quinhentos mil réis (15:500\$000), em apolices, ao credor Barros Villas Bôas & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e noventa e sete mil e novecentos e cinquenta réis (497\$950), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 1.729, série C, (Ribeirão Preto — S. Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 118, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio Vicente Ferraz de Sampaio e sua mulher e consequente indemnização de oitenta e cinco contos e quinhentos mil réis e quarenta e quatro contos e quinhentos mil réis (85:500\$000 e 44:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e dezeseis mil e novecentos réis e cinquenta e cinco mil e novecentos e cinquenta réis (416\$900 e 55\$950) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 5.987, série C (Pirajuhy — S. Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Francisco Camara e sua mulher e a consequente indemnização de oito contos de réis (8:000\$000), em apolices, ao credor Pedro Celli, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e quarenta e cinco mil eiscentos e cinquenta réis (345\$650) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 23.261, série B (Bariry — S. Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Sebastiana Pereira de Carvalho e outros e a consequente indemnização de quatorze contos e quinhentos mil réis (14:500\$000), em apolices, ao credor Amin Mansor, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e dezeseis mil e seis-

centos e sessenta réis (316\$660) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 23.940, série B (Piracaia — S. Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de espolio de Benedicto Antonio Pinheiro e a consequente indemnização de um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000), em apolices, ao credor Francisco Gonçalves Bueno e outros, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de tres mil e setecentos réis (3\$700) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 5.571, série C (Barretos — São Paulo), em que são declarantes Castro Gomes & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 38 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.021, série B (Batataes — São Paulo), em que são declarantes Vicente de Paula Alves Ferreira. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 33, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 5.647, série C (Itatiba — São Paulo), em que são declarantes Atilia Lanfranchi e outro. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 11 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 5.641, série C (Descalvado — São Paulo), em que são declarantes Companhia Mac Hardy Manufactureira e Importadora. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls 31 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 5.652, série C (Descalvado — São Paulo), em que são declarantes Giacomo Charello. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 35, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, pre-

sidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.055, série B (Dois Corregos — São Paulo), em que são declarantes João Justiniano dos Santos. — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 77, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino J. de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 20.351, série B (Cafelandia — São Paulo), em que são declarantes Euclides Bastos. — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 19.532, série B (Avahy — São Paulo), em que são declarantes José de Barros Brotero. — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 35, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 22.815-B (Lins — São Paulo): “resolveu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 47, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Otta Kiuziro a dar quitação plena ao devedor Gondo Toragoro, recebendo, em apolices, dez contos de réis (10:000\$000), como preceitua o paragrapho unico do artigo 16 do mesmo decreto, com referencia á primeira hypotheca. De referencia á 2.^a, resolveu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 47, em virtude da qual são concedidas a redução de 50 % no debito de Gondo Toragoro e a correlata indemnização de vinte e dois contos de réis (22:000\$000), em apolices, ao credor Otta Kiuzuro, continuando a cargo do devedor a fracção irreeajustavel de trezentos e trinta e oito mil réis (338\$), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 23.418-B (Botucatu — São Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 30, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Pupo Teixeira & Comp., a dar quitação plena a José Bonifacio de Arruda e sua mulher do seu debito verificado (43:509\$800), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam vinte e um contos e quinhentos mil réis (21:500\$000). — *Bernardino José*

de Souza, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 23.377-B (Botucatu — São Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 65, em virtude da qual “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Rebello Alves & Comp., a dar quitação plena a José Bonifacio de Arruda e sua mulher do seu debito verificado de 2:994\$700, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou seja um conto de réis (1:000\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.”

No processo n. 23.379-B (Botucatu — São Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 51, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores A. Coutinho & Comp., a dar quitação plena a José Bonifacio de Arruda e sua mulher do seu debito verificado de 20:870\$600, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam dez contos de réis (10:000\$). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.”

No processo n. 23.958-B (Itabirá — São Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 57, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Queiroz Ferreira & Comp. Ltda., a dar quitação plena ao espolio de José Garcia Contreras do seu debito verificado de réis 172:826\$600, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito ou sejam oitenta e seis contos de réis (86:000\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.”

No processo n. 6.201-C (Jahú — São Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 46, em virtude da qual “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigada a credora Empresa Força e Luz de Jahú a dar quitação plena a Manoel Martins Pereira do seu debito verificado de 7:064\$700, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.”

No processo n. 23.960-B (Itajubá — São Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 44, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Paschoal Patti & Comp., a dar quitação plena

Henrique Patti do seu debito verificado 18:520\$300, recebendo, em apolices, % do mesmo debito ou sejam nove contos de réis. (9:000\$000). — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto".

Expediente de 17 de novembro de 1936

No processo n. 21.720-B, em que são declarantes Companhia Leme Ferreira e João Gonçalves Carneiro (Bragança — São Paulo). — Volte o processo á Agencia informante, para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 30 dias.

No processo n. 6.871-C, em que são declarantes Banco Francez e Italiano para a America do Sul e Paulino Botelho de Abreu Pampaio (S. Carlos — São Paulo). — Volte o processo á Agencia informante, para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 30 dias.

Nos requerimentos de David da Silva Sebastião de Barcellos Souza, em que pedem reconsideração das decisões da Camara nos processos ns. 22.489, 22.487 e 22.499. — Indeferido" o petionario não é requerente com direito a pedir reconsideração, segundo deliberação da Camara de reajustamento.

Nas petições de Maria Provaze Balesim, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Paschial Patti & Comp., Banco Noste do Estado de S. Paulo, Nogueira Artiz & Comp., Companhia Agricola Fazenda S. Martinho, Barreto Holl & Comp., Arthur A. Diedeirechsen, Antonio Bartholomei, Companhia Agricola Industrial de Engatuba, A. Predial Metropolitana S. A., relativas aos processos ns. 21.072, 21.073, 21.905, 17.906, 22.064, 3.473, 17.439, 4.155, 3.755, 23.756, 23.757, 15.704, 21.596, 16.205 e 3.243. — Certifique-se.

Nas petições de Ribeiro Junqueira, Irmão Botelho, Leon Israel Company S. A., Anna Ferreira de Moraes, Serafim Pires Peroso, Banco do Rio Grande do Sul, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 5.004, 5.0003, 6.139, 17.419, 1.335, 4.596, 4.595 e 4.578. — Junte-se ao processo.

Expediente de 18 de novembro de 1936

No processo n. 24.131-B, em que são declarantes Banco de São Paulo e Antunes dos Santos & Comp. (São Paulo): "Volte

o processo á Agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 40 dias".

No processo n. 8.044-C, em que são declarantes Carvalho & Comp. e João de Souza (Itapolis — S. Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Araruama para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 8.038-C, em que são declarantes Carvalho & Comp. e Roque Pascarelli (S. Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção".

No processo n. 8.045-C, em que são declarantes Procopio Carvalho e Maria Leopoldina Pinheiro de Albuquerque (S. Paulo): "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em São Paulo para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção".

Nas petições de Antonio Casemiro da Trindade, José Sanfellice, Antonio Candido Alves Pereira, Dimitrios Stambolos, Manoel Gustavo de Andrade Junqueira, Banco do Commercio e Industria de São Paulo, Leopoldo Tavares da Cunha Mello e Paulo Rubião Alves Meira, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 19.135, 23.603, 23.593, 22.726, 23.376, 24.935, 27.511 e 4.187" "Junte-se ao processo".

Nas petições de Paulo Lusvarghi, Felipe José de Salles, Annibal Perlíngero, Antonio Tochetti, Mario Galzignan, Bernardo Viscardi, Banco de Mirahy, Alfonso Alves Pereira e Banco Agricola de Palmeiras, relativas aos processos ns. 3.479, 6.947, 22.832, 15.952, 20.241, 19.148, 14.716, 7.618, 7.620, 7.623 e 22.798: "Certifique-se".

No processo n. 24.033, série B (Joapolis — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Joaquim Ferreira da Cunha e sua mulher e a consequente indemnização de 7:000\$, em apolices, ao credor Castro & Allagio, continuando a cargo dos devedores a fracção reajustavel de

dos devedores a fracção não reajustavel de 336\$100, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.043, série B (Pres. Prudente — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito do espolio de José Rebes e a consequente indemnização de 2:500\$, em apolices, ao credor Celeste Vendramini, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de \$677, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto".

No processo n. 2.299, série B (Pirajuhy — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Augusto de Paula Brasil e sua mulher e a consequente indemnização de 56:500\$, em apolices, ao credor The British Bank of S. America, Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 210\$950, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto".

No processo n. 24.079, série B (Pitanguera — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Durval Marçal Vieira e sua mulher e a consequente indemnização de 61:500\$, em apolices, ao credor Vicente Ignacio de Godoy, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 244\$450, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto".

No processo n. 6.807, série C (Tieté — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 40, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio e Baptista Quatrochi e suas mulheres e a consequente indemnização de 8:000\$, em apolices, aos credores Donato Bonadia e outros, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 266\$, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto".

No processo n. 24.045, série B (Assis — S. Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José de Naday (espolio) e a consequente indemnização de 4:000\$, em apolices, ao credor espolio de Francisco Pontremoles, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 202\$, de conformidade com o decr. n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto".

No processo n. 24.096, série B (Pirajuhy — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 44, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Manoel Jorge e a consequente indemnização de trinta e cinco contos de réis (35:000\$000), em apolices, ao credor Joaquim D. Eugenio, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de oitenta e tres mil trezentos e cinquenta réis (83\$350), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto".

No processo n. 2.638, série B (Americana Brasileira — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 51, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Caetano Nigro e sua mulher e a consequente indemnização de dez contos de réis (10:000\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e noventa e oito mil e cem réis (398\$100), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto".

No processo n. 5.997, série C (Ibirá — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco Rodrigues Nunes e sua mulher e a consequente indemnização de doze contos de réis (12:000\$000), em apolices, ao credor Pedro Neves da Silva, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e vinte e um mil e setecentos réis (221\$700), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto".

No processo n. 24.004, série B (Pirajú — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Bento Firmino de Moraes e outros e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$000), em apolices, ao credor Vicente Sanchez Fernandes, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e oitenta e sete mil e quinhentos réis (187\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.080, série B (Igarapava — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Emilio Braz e outro e a consequente indemnização de quinhentos mil réis (500\$000), em apolices, ao credor Eronymo Straiotto, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e oitenta e seis mil seiscentos e noventa e cinco réis (486\$695), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 4.079, série C (Ribeirão Preto — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 57, em virtude das quaes, são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Alvaro Cayres Pinto e sua mulher e a consequente indemnização de trezentos e doze contos de réis (312:000\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e trinta e seis mil e quinhentos réis (236\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.032, série B (Piracacia — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Seondo Badari e sua mulher e a consequente indemnização de vinte contos de réis (20:000\$), em apolices, ao credor José Baptista Barroso, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trinta e cinco mil seiscentos e cinquenta réis (35\$650), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José*

de Souza, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 20.040, série B (Novo Horizonte — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Ernesto Maioli e outros e a consequente indemnização de dez contos e quinhentos mil réis (10:500\$000), em apolices, ao credor Francisco Baioni, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quarenta e quatro mil e oitenta e tres réis (444\$083), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.038, série B (Joannopolis — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31 em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Constancio Fontana e sua mulher e a consequente indemnização de onze contos de réis (11:000\$000), em apolices, aos credores Irmãos Tamassia, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e oitenta e quatro mil trezentos e quinze réis (284\$315), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.003, série B (Pirajú — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Bento Firmino de Moraes e outros e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$), em apolices, ao credor Alcides do Amaral Costa, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e setenta e dois mil setecentos e trinta réis (372\$730), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.041, série B (Itajubá — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Essi e outros e as consequentes indemnizações de tres coitos de réis (3:000\$000) e dous contos de réis (2:000\$000), em apolices, aos credores Encarnacion Rodrigues e Manoel Guerreiro, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de quatrocentos e

noventa e oito mil setecentos e cinquenta réis (498\$750 e quatrocentos e quarenta e nove mil e cem réis (449\$100), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, subst.

No processo n. 24.005, série B (Campos Novos — São Paulo), em que são declarantes Francisco Fernando Neia, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 35, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 2.571, série C (Serra Negra — S. Paulo), em que são declarantes Joaquim de Almeida Amaral, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 2.566, série C (Serra Negra — S. Paulo), em que são declarantes Elias Massif, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 15.066, série B (Mirasol — S. Paulo), em que são declarantes Atílio Luchesi, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 36, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.085, série B (Bata-tas — S. Paulo), em que são declarantes João Gaspar Gomes, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 33, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.023, série B (Orlandia — S. Paulo), em que são declarantes Antonio Lamonato, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 40, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 14.057, série B (S. João da Bocaina — S. Paulo), em que são declarantes Elias Tabbau, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*,

presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.027, série B (Tanaby — S. Paulo), em que são declarantes Queiroz Ferreira & Comp. Ltda., decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 39, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.020, série B (Bata-tas — S. Paulo), em que são declarantes Estevam Lavagnolli, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.000, série B (Presidente Prudente — S. Paulo), em que são declarantes José Francisco dos Santos, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.105, série B (S. Paulo — S. Paulo), em que são declarantes Banco de S. Paulo, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 33, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.086, série B (Cravinhos — S. Paulo), em que são declarantes Domingos Magliocco, decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 23, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 14.110, série B (Penapolis — S. Paulo), em que são declarantes Lameirão & Comp., decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 36, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.106-B (Jahú — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 31, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores A. S. Micheles & Comp. a dar quitação plena a José de Almeida Leme do Prado Junior, do seu debito verificado (261:871\$700), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito ou sejam cento e trinta contos e quinhem-

mil réis (130:500\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.050-B (Torrinha — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 23, em virtude da qual, exco do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco Paulista a dar quitação plena a Martins & Guimarães, do seu debito verificado (5:000\$), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam dous contos e quinhentos mil réis (2:500\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.098-B (Biriguy — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 45, em virtude da qual, exco do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Noronha Ortiz & Comp. a dar quitação plena a Francisco Gardenal do seu debito verificado (16:891\$600), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam oito contos de réis (8:000\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

Expediente de 19 de novembro de 1936

No processo n. 22.103-B em que são declarantes Almeida Prado & Comp. e Francisco Pio de Almeida Prado (Jahu' — São Paulo). — Volte o processo á Agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de trinta dias.

No processo n. 24.129-B em que são declarantes Banco de São Paulo e Antunes dos Santos & Comp. (São Paulo). — Volte o processo á Agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de trinta dias.

No processo n. 24.147-B em que são declarantes Casa Bancaria Aidar & Kfourri e Aduk Kfourri (Mirasol-São Paulo). — Volte o processo á Agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de trinta dias.

Nas petições de Bazilio Antonio Maglior, Sanjiro Matasuyuki, Cassio Ferreira de Camargo e Fernando Chagas de Carvalho, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 23.324, 22.375, 20.884 e 23.493. — Junte-se ao processo.

No requerimento de João Marcondes de Abreu Marques em que pede reconsideração da decisão da Camara no processo n. 6.901. — Indeferido, por haver sido interposto fóra do prazo legal, vencido hontem.

Secretaria:

Foram enviados 90 registrados.

Expediente de 20 de novembro de 1936

Nas petições de Celestina Giacomini, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Casa Bancaria Minervino & Filhos e Banco do Estado de S. Paulo, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 26.024, 23.233, 23.072 e 4.081. — Junte-se ao processo.

Nas petições de Carlos Gayer, Banco do Estado de São Paulo e Antonio Martins & Filhos, relativas aos processos ns. 7.219, 4.079, 1.729, 8.638, e 2.410. — Certifique-se.

No processo n. 24.088, série B (Rio Preto — S. Paulo): Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Roldão Carlos de Oliveira e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$), em apolices, ao credor Watanabe Toshio, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos mil réis (300\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto".

No processo n. 24.087, série B (Monte Aprazível — São Paulo): Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Eleuterio Rodrigues e sua mulher e a consequente indemnização de onze contos de réis (11:000\$000), em apolices, ao credor Albino Marchesan, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.026, série B (Monte Aprazível — São Paulo): Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Romualdo Martinez Gutierrez e sua mulher e a consequente indemnização de doze contos de réis (12:000\$), em apolices, ao credor Cecilio Martinez Gutierrez, continuando a

cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cinquenta e seis mil e quinhentos e quarenta e um réis (56\$541), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 4.070, série C (Novo Horizonte — São Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Dalto e sua mulher, e a consequente indemnização de dez contos e quinhentos mil réis (10:500\$000), em apolices, ao credor Banco de Novo Horizonte, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quarenta e oito mil e duzentos réis (48\$200), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente relator. *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.114, série B (Joanópolis — S. Paulo): Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João da Silva Pinto e sua mulher, e a consequente indemnização de sete contos de réis (7:000\$), em apolices, ao credor Francisco Marques de Castro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e sessenta e um mil e duzentos e quarenta réis (261\$240), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 4.201, série C (Presidente Alves — São Paulo): Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 48 e 49, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Fausto de Albuquerque Salles e a consequente indemnização de cento e vinte contos e quinhentos mil réis (120:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta e oito mil réis (388\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, subst..

No processo n. 24.022, série B (Sertãozinho — S. Paulo): Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Adelino de Mello e sua mulher, e a consequente indemniza-

ção de vinte contos de réis (20:000\$000), em apolices, a credora Maria Junqueira de Mello Franco, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, subst.

No processo n. 24.119, série B (Itapolis — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Segundo Chiaveli e sua mulher, e a consequente indemnização de quatro contos de réis (4:000\$), em apolices, a credora Magdalena Beggiao, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e quarenta e oito mil e trezentos e trinta réis (148\$330), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.030, série B (Ituverava — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 52, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Cornelia Castro de Mello Junqueira, e a consequente indemnização de duzentos e cinquenta e quatro contos de réis (254:000\$000), em apolices, ao credor Banco do Commercio e Industria de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de sessenta e seis mil e seiscentos e cinquenta réis (66\$550), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.120, série B (Itapoclis — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Rodolpho Orestes Ferreira Toledo e sua mulher, e a consequente indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000), em apolices, ao credor Alfeo de Carvalho Senne, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de (494\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.036, série B (Piracaia — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Julio da Silveira Bueno, e a consequente indemnização de vinte e um

entos e quinhentos mil réis (21:500\$), em apolices, ao credor Carolino Gonçalves da Silveira Bueno continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de vinte e cinco mil e quinhentos réis (25\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.035, série B (Piracaia — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % do debito de João Baptista da Silveira Bueno, e a consequente indemnização de dezenove contos e quinhentos mil réis (19:500\$000), em apolices, ao credor Carolino Gonçalves da Silveira Bueno, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quinze mil e cento e vinte e cinco réis (15\$125), de conformidade com o decreto numero 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.089, série B (Rio Preto — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Manoel e João Segura e suas mulheres, e a consequente indemnização de dezeseite contos de réis (17:000\$), em apolices, ao credor João Firrolí, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de doze mil e quinhentos réis (12\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.”

No processo n. 24.118, série B (Novo Horizonte — São Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Umberto Zancanaro e Pedro Zancanaro e suas mulheres, a consequente indemnização de onze contos e quinhentos mil réis (11:500\$000), em apolices, ao credor Valentim Colette, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e vinte e nove mil e quinhentos e oitenta réis (329\$580), de conformidade com o decreto numero 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 6.768, série C (Piracicaba — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Pedro Pessato e sua mulher, e a consequente indemnização de cento e doze contos e quinhentos mil réis (112:500\$), em apolices, ao credor Jeronymo Valerio, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e trinta e quatro mil réis (234\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 21.771, série B (Pitangueiras — São Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 54, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Lindolpho Marçal Vieira e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e um contos e quinhentos mil réis (21:500\$000), em apolices, ao credor Antonio Jacyntho Reis Guimarães, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de noventa e tres mil e duzentos e cincoenta réis (93\$250), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.107, série B (Garça — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 50, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Baptista de Moraes e sua mulher, e a consequente indemnização de oito contos de réis (8:000\$), em apolices, ao credor A. S. Michelet & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e setenta e cinco mil e oitocentos réis (475\$800), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 3.837, série C (Presidente Prudente — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatório de folhas 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Laureano Tebar Duran, e a consequente indemnização de treze contos e quinhentos mil réis (13:500\$), em apolices, ao credor Pedro Sanches, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e trinta e oito mil e oitocentos réis (438\$800), de conformidade com o decreto

n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.117, série B (Itapolis — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Saia e sua mulher, e a consequente indemnização de nove contos e quinhentos mil réis (9:500\$00), em apolices, ao credor Carlos Caiassi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cinquenta e seis mil e duzentos e cincoenta réis (456\$250), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, relator, substituto”.

No processo n. 22.953, série B (Pitangueiras — São Paulo), “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Guilhermina Ramalho e outros, e a consequente indemnização de dois contos de réis (2:000\$000), em apolices, aos credores Irmãos Bonemer, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, relator, substituto”.

No processo n. 24.025, série B (Ipiguá — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Martins Affonso e sua mulher e a consequente indemnização de tres contos de réis (3:000\$000), em apolices, aos credores Paulino Moreno, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.116, série B (Piracaia — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Pedro Buoso e sua mulher, e a consequente indemnização de dez contos de réis (10:000\$000), em apolices, ao credor Olympio Ferreira Barbosa, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e sessenta e oito mil e duzentos e vinte e tres réis (168\$223), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino Jo-*

sé de Souza, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 22.959, série B (Pitangueiras — São Paulo), em que são declarantes Companhia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S. A. “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.109, série B (S. Paulo — S. Paulo), em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.101, série A (Araraquara — S. Paulo), em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 6.190, série C (Moggi Mirim — S. Paulo) em que são declarantes Turato & Masotti “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 66, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 22.804, série B (Pitangueiras — S. Paulo) em que é declarante João Rosseto “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.093, série B (Araraquara — S. Paulo), em que são declarantes Arantes & Comp. “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 70, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 8.039, série C (Olympio — S. Paulo), em que são declarantes Carvalho & Comp., “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

ente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 8.041, série C (Itajubá — São Paulo), em que são declarantes Carvalho & Comp., “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 8.048, série C (Pirajú — São Paulo), em que é declarante Procopio Carvalho (em liquidação), “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 8.042, série C (Olympia — São Paulo), em que são declarantes Carvalho & Comp., “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.124, série B (Batataes — São Paulo), em que são declarantes Antonio Sgobbi e outros, “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 8.043, série C (Olympia — São Paulo), em que são declarantes Carvalho & Comp., “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 8.047, série C (São Paulo — Estado de São Paulo), em que é declarante Procopio Carvalho (em liquidação), “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.083, série B (Altinópolis — Estado de S. Paulo), em que é declarante Antonio Candido Alves Pereira, “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 7.990, série C (Brodowski — São Paulo), em que é declarante José Domingues da Cunha, “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 17, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.097, série B (Bariry — São Paulo), em que é declarante o Banco do Commercio e Industria de São Paulo, “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.127, série B (Taiassú — São Paulo), em que são declarantes F. Camargo & Comp., “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 50, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 5.320, série A (Presidente Alves — São Paulo), em que é declarante o Banco do Brasil (Agencia de Santos), “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 58, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.180, série B (Dois Corregos — São Paulo), em que é declarante João Justiniano dos Santos, “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 8.040, série C (Itapólis — São Paulo), em que são declarantes Carvalho & Comp., “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 7.461, série C (Barreto — São Paulo), em que são declarantes o Banco do Brasil (agencia de Barretos) e outros, “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.102-B (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo), “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 24, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores A. S. Michelet & Comp., a dar quitação plena a Joaquim Silveira Prado do seu debito verificado (22:200\$000), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam onze contos de réis (11:000\$000). — Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Oliveira Vianna, substituto.

No processo n. 22.990-B (Jaboticabal — S. Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 81, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigada a credora Brazilian Warrant Agency & Finance Cia., Ltd., a dar quitação plena a Joaquim Gonçalves Machado e sua mulher do seu debito verificado (184:813\$200), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam noventa e dois contos de réis (92:000\$000). — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima, relator. — Oliveira Vianna, substituto.

No processo n. 20.529-B (Olympia — São Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 89, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Joaquim Alves Ferreira a dar quitação plena a João e Mario dos Santos e suas mulheres, do seu debito verificado (170:711\$044), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam oitenta e cinco contos de réis (85:000\$000). — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima, relator. — Oliveira Vianna, substituto.

No pedido de reconsideração n. 1.019. — Processo numero 18.132-B (Agudos — S. Paulo), “resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 74, e seguintes, e assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito reajustavel (668:055\$500), de Odon Pessoa de Albuquerque e a correlata indemnização de trezentos e trinta e quatro contos de réis (334:000\$000), em apolices, á credora S. A. Fabrica Votorantim, continuando a cargo do devedor a fracção irrealizavel de vinte e sete mil e setecentos e cincoenta réis (27\$750), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Oliveira Vianna, substituto”.

No pedido de reconsideração n. 1.100. — Processo numero 15.312-B (Ibitiua — São

Paulo), “resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 83 e seguintes e, assim sendo, conceder a mais do que na decisão anterior, a importancia de 35:137\$600, concedendo afinal ao credor Franco do Amaral & Comp., a indemnização de dezasete contos e quinhentos mil réis (17:500\$000), em apolices, contra plena quitação do debito de Joaquim Elisio Avelar. — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima, relator. — Oliveira Vianna, substituto”.

No pedido de reconsideração n. 1.956. — Processo numero 1.946-C (Promissão — Estado de São Paulo), “resolveu manter a decisão lançada a fls. 80 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Oliveira Vianna, substituto”.

No pedido de reconsideração n. 1.596. — Processo numero 21.286-B (Pirajuby — São Paulo), “resolveu manter a decisão lançada a fls. 34 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Oliveira Vianna, substituto”.

N. 1.448 — Calos Baier — Imp. consumo. — Deleg. F. em S. Paulo. — Relator Sr. Isnard Castro Neves. — Nega-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.436 — Naim Djab Maluf — Imp. consumo. — Recebedoria Fiscal em São Paulo. — Relator Sr. João Firmino Correia de Araujo. — Nega-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.519 — Armando Nicola — Imp. consumo — Recebedoria Fiscal em S. Paulo — “ex-officio” — Relator senhor Waldemar Mesquita, com vista ao Sr. João Firmino Correia de Araujo. — Nega-se provimento ao recurso “ex-officio” unanimemente.

N. 3.525 — João Leonel Caetano — Imp. a termo — Delegacia Fiscal em S. Paulo — Relator Sr. Claudio Cunha. — Não se toma conhecimento do recurso, por pedido repto, unanimemente.

N. 3.587 — Salomão Aidar — Imp. consumo — Delegacia Fiscal em S. Paulo — Relator Sr. Carlos Freire Zenha. — Nega-se provimento ao recurso e encaminha-se processo ao Sr. ministro da Fazenda, propondo a dispensa da multa, por equidade, unanimemente.

N. 3.597 — Companhia dos Grandes Hortes — Decreto 2.742, de 17-12-1897 — Delegacia Fiscal em S. Paulo — Relator Sr. Carlos Freire Zenha. — Não se toma conhecimento do recurso e encaminha-se

processo ao Conselho Superior de Tarifas, unanimemente.

N. 3.599 — Luiza Menegotti — Imp. consumo — Recebedoria Fiscal em S. Paulo — “ex-officio” — Relator senhor Waldemar Mesquita. — Nega-se provimento ao recurso “ex-officio”, unanimemente.

N. 3.602 — Virgolino de Oliveira — Imp. consumo — Delegacia Fiscal em S. Paulo — Relator Sr. Carlos Freire Zenha. — Dá-se provimento ao recurso, para julgar-se improcedente o auto, unanimemente. Imp. consumo — Delegacia Fiscal em S. Paulo. N. 3.559 — Raphael Rodrigues — Imp. Relator Sr. Waldemar Mesquita. — Não se toma conhecimento do recurso, por não ser apresentado, unanimemente.

N. 3.376 — Cerâmica Porto Ferreira S. A. — Imposto de consumo — Recebedoria Fiscal em S. Paulo — Relator João Firmino Correia de Araujo. — Nega-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.378 — Almeida Filho & Fonseca e Companhia Nacional de Estamparia — Imp. consumo — Recebedoria Fiscal em S. Paulo — “ex-officio” — Relator Sr. João Firmino Correia de Araujo — Imp. o representante da Fazenda. — Nega-se provimento ao recurso “ex-officio”, unanimemente.

N. 3.646 — Abrahão Haxbar — Imp. consumo — Recebedoria Fiscal em S. Paulo — Relator Sr. João Firmino Correia de Araujo. — Nega-se provimento ao recurso, unanimemente.

N. 3.647 — Muniz Acras — Imp. consumo — Recebedoria Fiscal em S. Paulo — “ex-officio” — Relator Sr. Carlos Freire Zenha. — Nega-se provimento ao recurso “ex-officio”, unanimemente.

No requerimento de José Della Colleta, em que pede reconsideração da decisão da Câmara no processo n. 6.764: “Indeferido por haver sido interposto fora do prazo legal.”

No requerimento de sucessão de Antonio Bassadas Ballivé, em que pede reconsideração da decisão da Câmara no processo n. 21.782: “Indeferido por haver sido interposto fora do prazo da lei”.

Nas petições de Fraga & Sobrinho, Jorge Azevedo Moço, Jayme de Castro Barosa e João Martins de Barros, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 6.053, 22.827, 9.354, 12.119 e 14.467: “Junte-se ao processo”.

Expediente de 23 de novembro de 1936

No processo n. 24.184-B, em que são declarantes Fidencio Alves de Oliveira e

Francisco Mariano do Prado (Soturna — São Paulo). — Volte o processo á Agencia informante, para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 30 dias.

Nos processos ns. 8.101, 8.102 e 8.104-C em que são declarantes Adelino Augusto Pires e Octavio Vieira da Silva, Alfredo Vieira de Moraes e José Ignacio de Andrade. — Remetta-se o processo á Agencia do Banco do Brasil, em Campos, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam, no prazo improrrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção.

No requerimento de Hatiro Myazaki, relativo ao processo n. 20.057. — Nada ha que deferir: a Camara não é órgão consultivo.

No requerimento de Cassio Ferreira de Camargo, relativo ao processo n. 20.384. — Archive-se, por não ser mais tempo de declaração.

No requerimento de Eleuterio Sergio de Carvalho, em que pede reconsideração da decisão da Camara no processo numero 6.436. — Indeferido: o petionario não se inclui entre os requerentes, como entende a Camara.

Nas petições de Alfredo Pinto de Carvalho, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Leovigildo de Oliveira Penna, Paula & Comp., Pessôa Maranhão & Comp., Cavalcanti & Comp., Braziliam Warrant Agency & Finance Co., Ltd., e Bank of London & South America, Ltd., relativas aos processos numeros 4.913, 24.064, 7.720, 22.392, 22.606, diversos, 17.432, 19.883 e 22.064. — Certifique-se.

Nas petições de Luiz Logi, Antonio Misson Limirio Galvão, Banco Nacional do Commercio e José Bernardino Carvalho Leite, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 7.298, 23.834, 23.806, 21.151 e 22.901. — Junte-se ao processo.

No processo n. 23.415, série B (Jardinópolis — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José de Souza e sua mulher e a consequente indemnização de dezoito contos de réis (18:000\$000), em apolices, ao credor Antonio Candido Alves Pereira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de vinte mil quinhentos e cincoenta réis (20\$550), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima, — Reginaldo Nunes.

No processo n. 24.144, série B (Duartina — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Miguel Carapello e sua mulher e a consequente indemnização de doze contos e quinhentos mil réis, 12:500\$, em apolices, ao credor Thomaz Calijuri, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cincoenta e quatro mil duzentos e cincoenta réis (54\$250), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.162, série B (Itajuhy, S. Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Gervasio Santarosa e sua mulher e a consequente indemnização de treze contos de réis (13:000\$000), em apolices, ao credor Gaspar Pinto da Fonseca, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quatro mil réis (404\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.039, série B (Novo Horizonte): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio de Freitas Corrêa e sua mulher e a consequente indemnização de vinte contos e quinhentos mil réis (20:500), em apolices, ao credor Antonio Pimentel Perez, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e noventa e quatro mil oitocentos e cincoenta réis (394\$850), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.111, série B (Novo Horizonte — S. Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Cuoghi e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$), em apolices, ao credor José Rodrigues de Almeida, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e quarenta e cinco mil duzentos e setenta réis (245\$270), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-

relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.152, série B (Olympia — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Vicente Gomes Garcia e sua mulher e a consequente indemnização de quinze contos e quinhentos mil réis (15:500\$000), em apolices, ao credor Vasco Grilli, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e noventa e nove mil duzentos e cincoenta réis (299\$250), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.445, série B (Jahú — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Dias Falcão e a consequente indemnização de quinhentos mil réis (500\$000), em apolices, ao credor José Augusto de Carvalho, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de trezentos e quinze mil oitocentos e trinta réis (315\$830), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 21.335, série B (Pirajú — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Pereira Fernandes e sua mulher e a consequente indemnização de trinta contos de réis (30:000\$000), em apolices, ao credor Serafim Pires Pedroso, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quarenta e quatro mil e seiscentos réis (44\$600), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 10.535, série B (Pirajuhy — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 45, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Liberato Pinelli e outros e a consequente indemnização de seis contos de réis (6:000\$000), em apolices ao credor João Caetano Ferreira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e trinta e seis mil seiscentos e cincoenta réis (436\$650), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-

Bernardino José de Souza, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*. No processo n. 5.182, série C (Rio Paranaíba — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Alaide Soares da Camara e outros e a consequente indemnização de quarenta e cinco contos de réis (45:000\$000), me apolices, ao credor Banco do Rio Grande do Sul, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e doze mil oitocentos e cinquenta réis (212\$880), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.805, série B (Igarava — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Annibal Gonçalves Costa e sua mulher e a consequente indemnização de 4:000\$000, em apolices, ao credor Limirio Galvão, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 289\$350, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.182, série B (Bariré — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Primo Fanton e outros, e a consequente indemnização de 6:500\$000, em apolices, ao credor Olympia de Campos Rodin, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 19\$036, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.009, série B (Bariré — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de reajustavel de Francisco Antonio de Paula e outros, e as consequentes apolices, ao credor Thomaz Sanchez Pereira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 409\$700, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.130, série B (S. Joaquim — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 37, em virtude

das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Leonel Mafud e sua mulher, e a consequente indemnização de 1:500\$000, em apolices, ao credor Banco Regional de Ribeirão Preto, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 326\$000, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.125, série B (Biriguy — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Fortunato Bim e sua mulher, e a consequente indemnização de 46:500\$000, em apolices, ao credor Honorina Vieira Guimarães, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 413\$750, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.149, série B (Monte Azul — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Frederico Rogge e sua mulher, e a consequente indemnização de 5:500\$000, em apolices, ao credor Fritz Hotz, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 456\$500, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 6.452, série C (Espírito Santo do Rio do Peixe — São Paulo), “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 41, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Nilo Datovo e sua mulher, e a consequente indemnização de cincoenta e um contos de réis (51:000\$000), em apolices, ao credor Figueiredo Lima & Comp. Ltda., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quarenta e um mil e trezentos e cincoenta réis (41\$350), de conformidade com o decreto n. 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, subst.

No processo n. 21.616, série B (Annapolis — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 45, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de E. Bertoli & Irmão, e a consequente indemnização de 67:000\$,

em apolices, ao credor F. Cuoco & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 176\$900, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.081, série B (Jardópolis — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 49, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Joaquim Luiz Lellis e sua mulher, e a consequente indemnização de 41:500\$000, em apolices, ao credor Serafim Ruas Martins, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 232\$000, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.153, série B (Pitangueiras — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 39, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Prudente F. Franco e outro, e as consequentes indemnizações de 14:000\$000 e 4:500\$000, em apolices, ao credor Vicente Ignacio de Godoy e outra, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis, de réis 434\$769 e 202\$288, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.160, série B (S. João da Bocaina — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 36, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Luiz Felipe de Arruda e outros, e a consequente indemnização de 13:500\$000, em apolices, ao credor Carlos Alberto de Arruda e outros, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 354\$400, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.082, série B (Guará — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Bernardo Cherutti e sua mulher e outra, e a consequente indemnização de 31:000\$000, em apolices, ao credor Felicia Henriques, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 83\$227, de conformidade com o decreto n.

24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 3.627, série C (Presidente Prudente — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Ozaki Sekujito e sua mulher e outros, e as consequentes indemnizações de 1:000\$ e 1:000\$, em apolices, ao credor The Yokohama Specie Bank Ltd., continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 50\$087 e 50\$087, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 20.167, série B (Pirahy — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 162, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Olympio Cerquinho Malta e sua mulher, e a consequente indemnização de 162:000\$000, em apolices, ao credor Malta & Comp. Ltda., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 368\$050, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 20.245, série B (Pirajuba — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 113, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Olympio Cerquinho Malta e sua mulher, e a consequente indemnização de 43:500\$000, em apolices, ao credor Castro Salles & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 487\$593, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.126, série B (Ribeirão Preto — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Joaquim Pereira Lopes e sua mulher e a consequente indemnização de onze contos e quinhentos mil réis (11:500\$000), em apolices, ao credor Augusto Ginatto, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e cinco mil réis (305\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 6. 426, série C (Avaré — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 57, em virtude das quais são concedidas a redução de 50 % do debito reajustavel de Assab Catib e sua mulher, e a consequente indemnização de dezesseis contos e quinhentos mil réis (6:500\$), em apolices, ao credor Joaquim Antonio Alves, continuando a cargo dos credores a fracção não reajustavel de cento e trinta e dois mil e quinhentos réis (32\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 2.379, série C (Araraquara — São Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 166, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.128, série B (S. João — São Paulo), em que são declarantes Barros Pinto & Comp.: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 41, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.108, série B (Mundo Novo — São Paulo), em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 47, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 24.104, série B (Mattão — São Paulo), em que são declarantes Casa Bancaria Minervino & Filhos: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 48, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 8.046, série C (Amparo — São Paulo), em que são declarantes Proprio Carvalho (em liquidação): “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 22.062, série B (Itajubá — São Paulo), em que são declarante Banco Alemão Transatlantico: “decidiu adoptar

a conclusão do relatório de fls. 54, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto”.

No processo n. 22.983, série B (Espírito Santo do Pinhal — São Paulo), em que são declarantes Casa Bancaria Leite Ferreira & Comp., “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 34, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, subst”.

No processo n. 24.179-B (Glycerio — São Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 35, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco Melhoramentos de Jahú a dar quitação plena a Tito Livio Teixeira do seu debito verificado (12:327\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam seis contos de réis (6:000\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*, relator, — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 22.935-B (Espírito Santo do Pinhal — São Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 38, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigada a credora Casa Bancaria Leite Ferreira & Cia., a dar quitação plena a Ulysses Terrel do seu debito verificado (111:135\$300), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam cincoenta e cinco contos e quinhentos mil réis (55:500\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.146-B (Jaboticabal — São Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 44, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Aveilino Geraldo & Manoel Bailão a dar quitação plena a João Antonio Rodrigues Bartholo e sua mulher, e Celestino Augusto Machado e sua mulher do seu debito verificado (102:172\$300), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam cincoenta e um contos de réis. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 24.099-B (Amparo — São Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 37, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores

Silveira Filho & Comp., a dar quitação plena a Virgílio de Araujo do seu debito verificado (31:156\$300), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam quinze contos e quinhentos mil réis (15:500\$). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 7.433-C (Bananal — S. Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual e concedida a redução de 50 % no debito hypothecario de Luciano de Almeida Ramos Nogueira e sua mulher, e outros, negada a indemnização á credora Maria Costa, por haver esta incorrido na penalidade do art. 40 do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, continuando a cargo dos devedores a fracção irrealizavel de duzentos e trinta e dois mil seiscentos e setenta e seis réis. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Oliveira Vianna*, substituto.

No processo n. 7.218-C (Ribeirão Preto — São Paulo): decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 104, em virtude da qual, "ex-vi" do paragrapho unico do art. 16 do decreto 24.233, de 12 de maio de 1934, é concedida ao credor Plinio de Oliveira Adams a indemnização de dez contos de réis (10:000\$000), em apolices, contra quitação de todo o debito de Maria Paula Junqueira Uchôa e Alcebiades de Andrade Junqueira e sua mulher. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

Expediente de 25 de novembro de 1936

No processo n. 8.139-C, em que são declarantes Nicolau Arabe & Filhos e Luiz Brish (Monte Mór — S. Paulo): Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Piracicaba para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 8.126-C, em que são declarantes espolio de Caetano Rocca e Francisco Scalambri (S. Pedro — São Paulo): Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em Piracicaba, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 8.128-C, em que são declarantes Luiz Favaro e Remigliano Gaiani (S. Pedro — São Paulo): Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em Piracicaba para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 8.127-C, em que são declarantes Francisco Salles de Arruda e João Mendes Pereira de Almeida (Piracicaba — Agencia do Banco do Brasil em Piracicaba para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.215-C, em que são declarantes Banco de São Paulo e espolio de Mariano Paim Pamplona (São Paulo): "Volte o processo á Agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias perdidas no parecer da Secção no prazo de 30 dias".

Nas petições de Francisco Simões, Guioamar Guedes da Silva Rosas Leal, espolio de Manoel Lopes Ferreira, Julio José Erthal e Banco do Estado de São Paulo em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 21.963, 27.940, 7.358, 4.626 e 4.073: "Junte-se ao processo".

Nos requerimentos de Domingos Policarpo Ferreira da Rosa & Comp., Banco Agricola de Pirassununga, Sociedade Anonyma Levy, Adolpho Leonardo Pereira e Figueiredo Lima & Comp., relativos aos processos ns. 18.701, 17.440, 22.575, 13.077, sem numero e 6.452: "Certifique-se".

No requerimento de David Moreira Cursino & Irmão em que pedem reconsideração da decisão da Camara no processo 22.710: "Indeferido: o petionario não se inclui entre os requerentes, como entendido a Camara".

No processo n. 23.770-B (Piratinizinga — S. Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Francisco Teixeira Cintra e sua mulher e a consequente indemnização de 42:000\$, em apolices, ao credor Marcelino dos Santos & Irmãos, continuando a cargo dos devedores a fracção não realizavel de 145\$300, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.830, série B (Mogyassú — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel do espólio de Anna Fernandes Rosa e outros e a consequente indemnização de 62:500\$000, em apolices, ao credor Rodolfo Ribeiro de Aguiar, continuando a cargo dos devedores a fracção reajustavel de 462\$650, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.811, série B (Presidente Prudente — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Domiciano Mascarenhas Moraes e sua mulher e a consequente indemnização de 3:000\$, em apolices, ao credor especial de José Maria Alves Porto, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 425\$, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.997, série B (Pirajú — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco Nunes e sua mulher e a consequente indemnização de 3:000\$, em apolices, ao credor Evandro Hernandez, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 48\$950, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 22.680, série B (Jahú — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Theodoro Guermandi e sua mulher a consequente indemnização de 33:500\$, em apolices, ao credor Paschoal Fiorini e João Schiano, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 42\$500, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.803, série B (Ituverava — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de

50 % no debito de José Pedro de Oliveira e outro e a consequente indemnização de 11:500\$, em apolices, ao credor João Joaquim de Paula, continuando a cargo dos devedores a fracção reajustavel de 483\$330, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.929, série B (Pirajúhy — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Bussola e sua mulher e a consequente indemnização de 57:500\$, em apolices ao credor João Maria Basso, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de réis 120\$540, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.914, série B (Rio das Pedras — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Pires de Abreu e sua mulher e a consequente indemnização de 500\$, em apolices, ao credor Jeronymo Ernesto Barrichello, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 446\$150, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.965, série B (Itatiba — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Paulo Elias e sua mulher e outro e a consequente indemnização de 7:500\$, em apolices, ao credor Mathias Siqueira & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 379\$322, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.954, série B (Orlandia — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio Guilherme dos Reis e sua mulher e a consequente indemnização de 15:500\$, em apolices, ao credor Mario Diniz Junqueira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 320\$, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de

maios de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.820, série B (Bernardino de Campos — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Anna Guerra e a consequente indemnização de 21:500\$, em apolices, ao credor João Francisco Gomes, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 130\$, de conformidade com o decreto, n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.841, série B (Monte Alto — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 39, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Emiliano dos Santos Anthero e a consequente indemnização de 1:500\$, em apolices, ao credor F. Camargo & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 382\$500, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.826, série B (Pederneiras — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José e Jacob Palaro, e a consequente indemnização de quatorze contos de réis (14:000\$000), em apolices, ao credor Genaro Zanconato, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de oitenta e dous mil e duzentos réis (82\$200), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.913, série B (Tanaby — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Pedro de Almeida Mattos e sua mulher, e a consequente indemnização de cinquenta e dous contos de réis (52:000\$000), em apolices, ao credor João Baptista Novaes, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e setenta e um mil e setecentos réis (171\$700), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, pre-

sidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.928, série B (Orlandia — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Benedicto Ferreira Bispo Cabouco e sua mulher, e a consequente indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000), em apolices, ao credor Renor Ribeiro Machado, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e vinte e quatro mil e setecentos e cinquenta e cinco réis (324\$755), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 22 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.903, série B (Guayra — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito do espolio de Alexandre Aidaro e a consequente indemnização de dous contos de réis (2:000\$000), em apolices, ao credor Ebes Dib, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e dezeseite mil e novecentos e oitenta e cinco réis (217\$985), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.998, série B (Pirajipó — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Maria Franco Otechar e outros, e a consequente indemnização de doze contos e quinhentos mil réis (12:500\$000), em apolices, ao credor Antonino Santos Guerra, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.857, série B (Altinópolis — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Manoel Vicente Fernandes e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Moisés Salomão, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

a, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes.*

No processo n. 23.823, série B (Paraguassú — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Marcellino da Silva, e a consequente indemnização de um conto e quinhentos mil réis (1:500\$) em apolices, ao credor José Salomão, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza, presidente e relator. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes.*

No processo n. 23.925, série B (Sertãozinho — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Manoel de Abreu e sua mulher, e a consequente indemnização de sete contos de réis (7:000\$000), em apolices, á credora Maria Rodrigues de Faria, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza, presidente e relator. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes.*

No processo n. 23.994, série B (Itajubá — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Pedro Nicoli e outros, e a consequente indemnização de dous contos de réis (2:000\$000), em apolices, ao credor João Jorge Ferreira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto numero 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza, presidente e relator. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes.*

No processo n. 23.924, série B (Jahú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Carlos Montagnoli e sua mulher, e a consequente indemnização de nove contos e quinhentos mil réis (9:500\$000), com apolices, ao credor Ferruccio Mazzato, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de duzentos e quarenta e dous mil e quinhentos réis (242\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.829, série B (Baurú — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões

do relatório de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Lazaro de Campos Bueno e outro, e as consequentes indemnizações de 8:500\$000 e 8:500\$00, em apolices, ao credor Angelo Meneghetti e outros, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 135\$200 e 135\$200, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.855, série B (Santo Anastacio — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 71, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Dirceu Pinheiro e outro, e a consequente indemnização de cinquenta e nove contos e quinhentos mil réis (59:500\$000), em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e setenta e nove mil e quinhentos e cinquenta réis (279\$550), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.999, série B (Presidente Prudente — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Manoel Rodrigues Barbosa e sua mulher, e a consequente indemnização de seis contos de réis (6:000\$), em apolices, ao credor José Francisco dos Santos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e cinquenta e tres mil cento e sessenta e sete réis (253\$167), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.941, série B (Joanópolis — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Attilio Nogueira e sua mulher, e a consequente indemnização de oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$), em apolices, ao credor Gastão Ferreira Bueno, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e sessenta e dous mil réis (362\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.956, série B (Assis — Estado de São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 49, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Laudelino Severo de Sant'Anna e sua mulher, e as consequentes indemnizações de 25:000\$ e 20:000\$000, em apolices, ao credor Antonio Jacyntho Reis Guimarães, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 218\$800 e 464\$600, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 23.771, série B (Descalvado — S. Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatório de folhas 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 por cento no debito de Benedicto Barbosa Adorno e sua mulher e a consequente indemnização de um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000), em apolices, ao credor Felipe Elias, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e vinte mil e quinhentos e trinta e cinco réis (320\$535), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 23.812, série B (Chavantes — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de folhas 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 por cento no debito reajustavel de espolio de João Rubin e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Orestes Rubin, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e um mil réis (201\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 23.995, série B (Novo Horizonte — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de folhas 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 por cento no debito reajustavel de Erotides Ferreira Borges e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Raphael Fabretti, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e quarenta e seis mil e duzentos réis (246\$200), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de*

Souza, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 22.229, série B (Presidente Wenceslau — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de folhas 43, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 por cento no debito de Diamantino Corrêa Ramos e sua mulher e a consequente indemnização de dezoito contos de réis (18:000\$000), em apolices, ao credor Banco Nacional Ultramarino, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e noventa e oito mil réis (398\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.809, série B (Bernard, de Campos — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de folhas 39, em virtude das quaes são concedidas a redução de folhas 39, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 por cento no debito reajustavel de Deolinda de Oliveira Bueno e outros e a consequente indemnização de cincoenta e quatro contos de réis (54:000\$000), em apolices, ao credor Rodrigo Vasconcellos Spinola (espolio), continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quarenta e tres mil e quinhentos e oitenta e tres réis (43\$583), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.844, série B (S. José dos Campos — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de folhas 67, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 por cento no debito reajustavel de João Marcondes de Abreu Marques e sua mulher e a consequente indemnização de vinte e cinco contos de réis (25:000\$000), em apolices, ao credor Pupo Teixeira & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e noventa e nove mil e oitocentos réis (399\$800), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.840, série B (Vista Alegre — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de folhas 41, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 por cento no debito de Florêncio da Silva Queiroz e sua mulher e a consequente indemnização de trinta e seis mil e

tos e quinhentos mil réis (36:500\$000), em apolices, ao credor F. Camargo & Companhia, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta mil e oitocentos e cinquenta réis (80\$850), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.870, série B (Orlândia — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de folhas 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 por cento no debito de Vidal Garla Leal e sua mulher e a consequente indemnização de treze contos de réis (13:000\$000), em apolices, ao credor Yonnda Pereira Vianna, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e quarenta e seis mil e oitenta e um réis (346\$081), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.828, série B (Biriguy — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de folhas 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 por cento no debito de Genaro Leão e outros e a consequente indemnização de sete contos e quinhentos mil réis (7:500\$), em apolices, ao credor Manoel Gandara, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de noventa e sete mil e quinhentos réis (97\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.821, série B (Bernardino de Campos — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 7, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Innocencio Moreira e sua mulher, e a consequente indemnização de 32:000\$000, em apolices, ao credor Epaminondas Camargo Madeira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 280\$000, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.819, série B (Pirajú — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José de Gouvêa Casanhola e sua mulher, e a consequente in-

demnização de 3:500\$000, em apolices, ao credor Manoel Francisco Gomes, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 484\$622, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.871 série B (Nuporanga — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Baptista Perecim Miguel e sua mulher, e a consequente indemnização de 18:000\$000, em apolices, ao credor Antonio Godoy e seus filhos menores, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 328\$331, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 13 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.887 série B (Dois Corregos — São Paulo). — (Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Deodato Vieira de Aguiar, e a consequente indemnização de 13:000\$000, em apolices, ao credor João Justianiano dos Santos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 424\$350, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.804, série B (Ituverava — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 43, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio de Paula e sua mulher, e a consequente indemnização de 52:000\$000, em apolices, ao credor João Joaquim de Paula, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 88\$725, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.772 série B (Descalvado — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Stein e sua mulher e a consequente indemnização de 3:000\$000, em apolices, ao credor Gabriel Elias, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 182\$965, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José*

de Souza, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.837, série B (Jambeiro — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 70, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Marcondes de Abreu e sua mulher, e a consequente indemnização de 74:000\$000 em apolices, ao credor Rafael Sampaio & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 424\$200, de conformidade com o decreto numero 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.810, série B (São Pedro do Turvo — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Augusto Pedrão e sua mulher, e a consequente indemnização de 12:000\$000, em apolices ao credor Eugenio Grandini, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 430\$964, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.993 série B (Itajubý — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Roque Trajano e outros, e a consequente indemnização de 7:000\$000, em apolices, ao credor Cyrillo Facco, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 353\$350, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.910, série B (Socorro — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Santos & Irmão, e a consequente indemnização de 10:500\$000, em apolices ao credor Banco Commercial do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.952 série B (São João de Bocaina — Estado de São Paulo), em que são declarantes Irmãos Masiero, —

Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 51 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.942, série B (Joãoopolis — São Paulo), em que são declarantes Carolino Gonçalves da Silveira Bueno. — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.825 série B (São João da Bocaina — São Paulo), em que são declarantes Sinisgalli Nigro & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 21.613 série B (São Simão — Estado de São Paulo), em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo. — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 53, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 22.700 série B (Cafelandia — São Paulo), em que são declarantes Mathias Siqueira & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 54, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.037, série B (Joãoopolis — São Paulo), em que são declarantes Antonio Zampoli. — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 28 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.031, série B (Joãoopolis — São Paulo), em que são declarantes Antonio Bueno do Prado. — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 31 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 23.888, série B (Dois Corregos — Estado de São Paulo), em que são declarantes João Justiniano dos Santos. — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. —

G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.

No processo n. 23.957, série B (Amparo — Estado de São Paulo), em que são declarantes Queiroz Ferreira & Comp. Ltda.

Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual é denegado reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.853, série B (Monte Alto — Estado de São Paulo), em que são declarantes Felício Buzaid. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 71 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.852, série B (Bebebu — Estado de São Paulo), em que são declarantes João Jorge Figueiredo S. A. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 80 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.849, série B (Pennapolis — São Paulo), em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 36, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.848, série B (Pirajuby — São Paulo), em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.845, série B (Socorro — São Paulo), em que são declarantes João Baptista Gomes Ferraz. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.839, série B (Taiassú — São Paulo), em que são declarantes F. Amargo & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 36, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.842, série B (Lins — São Paulo), em que são declarantes Jun-

queira Meirelles & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 51, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.833, série B (Jahú — São Paulo), em que são declarantes Miguel Tarcha. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 40, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.773-B (Bariry — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel (32:501\$900) de Anália Francisca da Silva e as consequentes indemnizações de 8:000\$000, ao credor Antonio Gonçalves de Oliveira; 2:000\$000 á credora Eulalia Olympia de Oliveira; réis 1:500\$000, a Emídio Bueno da Silva Maia; 2:500\$000 a Arlindo Bergantim e 1:500\$000 ao credor Arthur Finotto, continuando a cargo da devedora as fracções ir-reajustaveis de 288\$460, 12\$825, 28\$825, 345\$785 e 75\$045, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes.*

No processo n. 21.722-C (Piratinunga — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 78, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Franco do Amaral & Comp., a dar quitação plena a Antonio Carlos da Cunha Castro do seu debito verificado (105:145\$900), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 52:500\$000. — *Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes.*

No processo n. 23.951-B (Limeira — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 26, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco Paulista a dar quitação plena a Mario de Albuquerque Salles e sua mulher do seu debito verificado, 83:293\$300, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 41:500\$000. — *Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes.*

No processo n. 23.931-B (Guarantan — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores A. S. Michelet &

Comp., a dar quitação plena a Iamasita Yonesaku do seu debito verificado, réis (49:546\$800), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 24:500\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.824-B (Barra Bonita — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 37, em virtude da qual "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco Paulista a dar quitação plena á Companhia Agricola Paulista S. A. do seu debito verificado (4:197\$700), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 2:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 23.911-B (Jahú — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 36, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores A. S. Michelet & Comp. a dar quitação plena a Plinio de Almeida Prado, do seu debito verificado (445:708\$500), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 222:500\$. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 23.838-B (Monte Alto — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 33, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto, n. 24.233, ficam obrigados os credores F. Camargo & Cia., a dar quitação plena a Ettore Sita do seu debito verificado (7:641\$900), recebendo, em apolices 50 % do mesmo debito, ou sejam 3:500\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

Expediente de 26 de novembro de 1936

No processo n. 24.274-B, em que são declarantes João Justiniano dos Santos e Salustiano Caetano de Lima (Dois Corregos — São Paulo). — "Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 40 dias.

No processo n. 24.281-B, em que são declarantes A. Francischini & Comp. e Rafael Castanho (Campinas — São Paulo): — "Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 40 dias".

No processo n. 23.806-B, em que são declarantes Limirio Galvão e Edmundo de Paula (Igarapava — São Paulo): — "Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 30 dias".

Nos processos ns. 8.138 e 8.139-C, em que são declarantes Banco de Mirahy e Antenor Rodrigues Chaves e Espolio de Manoel Chaves Campos: — "Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Cataguazes para os fins do art. 34 do regulamento da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da secção".

Nas petições de Fausto de Albuquerque Salles, Antonio Francisco de Camargo, Banco do Estado de São Paulo, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Takezo Komegae, relativas aos processos ns. 4.201, 13.080, 2.397, 244.073 e 20.688: — "Certifique-se".

Nas petições de Augusto Minervino, Alvaro Caldeira, Banco do Estado de São Paulo, Manoel Aristão Jaccoud e João Baptista Legerine, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 23.212, 7.410, 2.648, 4.047, 26.369 e 23.933: — "Junte-se ao processo".

No requerimento de Arruda & Irmãos, relativo ao pedido de reconsideração n. 1.120: — "Junte o petionario a procuração".

Expediente de 27 de novembro de 1936

No processo n. 24.319-B, em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo e Irmãos Malcruz (Porto Feliz — São Paulo): — "Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 30 dias".

Nas petições de José Tupynambá de Almeida, José Augusto Rodrigues e Banco Allemão Transatlantico em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 7.022, 26.100 e 21.615: "Junte-se ao processo".

Nas petições de Astiage Beligni, Estação de Albuquerque Coimbra, viuva Luzia Pedrosa, Arthur Augusto de Oliveira, José Augusto Rodrigues e Banco de Paraquassú, relativos aos processos ns. 22.704, diversos, 22.785, 7.485, 7.480, 7.483, 26.100 e 5.888: "Certifique-se".

No processo n. 2.702, série C (Taquariga — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Wenceslau Cordovil Junior e sua mulher e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e sete mil e setecentos e cinquenta réis (327\$750), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 7.303, série C (Pederneiras — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 17, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio dos Santos Alta e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$000), em apolices, ao credor Conceição Cruz, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e trinta e nove mil e duzentos réis (339\$200), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 21.768, série B (Olympia — São Paulo), “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Virgínio Arronque e sua mulher e a consequente indemnização de seis contos de réis (6:000\$), em apolices, ao credor Theodoro Junieri, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e noventa e um mil e seiscentos e sessenta e cinco réis (191\$665), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 2.674, série C (S. Simão — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 71, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Arthur Vian Barbosa e a consequente indemnização de noventa e um contos e quinhentos mil réis (91:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de quatrocentos e setenta e nove mil e seiscentos réis (479\$600), de conformidade com o decreto n. 24. 233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

midade com o decreto n. 24. 233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 2.694, série C (Bôa Esperança — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 95, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Espolio de Abilio Augusto Corrêa e as consequentes indemnizações de cento e setenta e quatro contos e quinhentos mil réis (174:500\$), e trinta e quatro contos de réis (34:00\$), em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo do devedor as fracções não reajustaveis de sessenta e dois mil e oitocentos (62\$800) e trinta e oito mil setecentos e vinte e cinco réis (38\$725), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 7.072, série C (Palmital — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Zeferino Domingues do Amaral e sua mulher e a consequente indemnização de quatorze contos de réis (14:000\$000), em apolices, ao credor José Joaquim Bittencourt, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 21.029, série B (Mattão — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Bussola e a consequente indemnização de quatorze contos e quinhentos mil réis (14:500\$000), em apolices, aos credores Casa Bancaria Irmãos Malzoni & Comp., continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de trezentos e cinquenta e quatro mil novecentos e cinquenta réis (354\$950), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 20.673, série B (Itapolis — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Lino Carretero e sua mulher e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$), em apolices, ao credor Antonio Galiege, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de

oitenta e um mil setecentos e cinquenta réis (81\$750), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 21.412, série B (Promissão — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 51, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Kahei Watanabe e sua mulher e a consequente indemnização de tres contos de réis (3:000\$), em apolices, ao credor Brazilian Warrant Agency & Finance, Co. Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção reajustavel de cento e cinquenta e nove mil trezentos e quarenta e oito réis (159\$348), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 19.847, série B (Promissão — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 57, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Kawei Watanabe e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Brazilian Warrant Agency & Finance, Co., Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e trinta e seis mil réis (236\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 3.469, série C (Jaboticabal — São Paulo), em que são declarantes Banco Noroeste do Estado de São Paulo: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 6.799, série C (Rio Claro — São Paulo), em que são declarantes Antonio Timoni: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 7.171, série C (Botucatu — São Paulo), em que são declarantes Francisco di Muro: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 13, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*,

presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 5.225, série C (Campos Novos — São Paulo): em que são declarantes Joaquim Florencio da Silva: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 22.055, série B (Mirasol — São Paulo), em que são declarantes Oliveira Mello: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 44, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.523, série B (Mattão — São Paulo), em que são declarantes Banco Commercial de Jahú: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 36, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 2.675-C (Rio Claro — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 70 e verso, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % nos debitos reajustaveis (117:248\$500 e 100:338\$300), de Luiz Felipe Baeta Neves e sua mulher e as consequentes indemnizações, em apolices, de cinquenta e oito contos e quinhentos mil réis (58:500\$000), e cinquenta contos de réis (50:000\$000), ao credor Banco do Estado de S. Paulo, referentes aos debitos originados dos instrumentos de fls. 9 e 15, continuando a cargo dos devedores, respectivamente, as fracções irrealizaveis de cento e vinte quatro mil e duzentos e cinquenta réis (124\$250) e cento e noventa e quatro mil cento e cinquenta réis (194\$150), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 2.393-C (Pernambuco — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 77, em virtude das quaes é concedida a redução de 50 % no debito reajustavel (103:633\$200), referente á primeira hypotheca, de José Pacheco Lomba e sua mulher e a correlata indemnização, em apolices, de cinquenta e um contos e quinhentos mil réis (51:500\$), ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e dezesse

el e seiscentos réis (316\$600); com referência ao debito garantido com segunda hypotheca (71:973\$400), é concedida a indemnização de trinta e cinco contos e quinhentos mil réis (35:500\$000), em apolices, mediante quitação plena, correspondente a 50 por cento do debito dos mesmos devedores. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 2.681-C (Limeira — S. Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 68, em virtude da qual, o art. 10º do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a Manoel Alvarenga e sua mulher, dos seus debitos verificados (120:386\$200 e 10:793\$500), restando em apolices, 50 % dos mesmos debitos, ou sejam sessenta contos de réis (60:000\$000) e cinco contos de réis (5:000\$000) de referencia, respectivamente, aos debitos garantidos por instrumentos de fls. 10 e 17. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 2.704-C (Campinas — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 112, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 por cento do debito reajustavel (942:293\$400), de Arnão Pompeu de Camargo e sua mulher das consequentes indemnizações, em apolices, de quatrocentos e cincoenta e tres contos de réis (453:000\$000), e dezeseis contos e quinhentos mil réis (17:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, de referencia aos debitos restantes das escripturas de fls. 9 e 17, continuando a cargo dos mesmos devedores as fracções irrealizaveis de quatrocentos e sessenta mil e quatrocentos réis (406\$400) e cento e oitenta e seis mil e trezentos réis (186\$300), respectivamente, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 2.400-C (Orlandia — S. Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 30, em virtude da qual, o art. 10º do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena aos Irmãos Vinqueira e seu debito verificado (32:722\$100), restando, em apolices, 50 por cento do mesmo debito, ou sejam dezeseis contos de réis (16:000\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.402, processo numero 19.862-B (Jacarehy — S. Paulo): "resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 42 e seguintes, e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito reajustavel (24:014\$200), de Virgilio Bruni e a correlata indemnização de doze contos de réis (12:000\$000), em apolices, aos credores A. Baldacci, Irmão & Comp., continuando a cargo do devedor a fracção irrealizavel de sete mil e cem réis (7\$100), de conformidade com decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.855, processo numero 22.347-B (Bôa Esperança — São Paulo): "resolveu manter a decisão lançada a fls. 51, deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 2.015, processo n. 3.850-C (Botucatu — São Paulo): "resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 34 e seguintes, e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito reajustavel réis 10:571\$300 de José Bonifacio Arruda e sua mulher, e a correlata indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Manoel da Silva, continuando a cargo dos devedores a fracção irrealizavel de duzentos e oitenta e cinco mil seiscentos e cincoenta réis (285\$650), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.998, processo n. 22.267-B (Palmeiras — São Paulo): "resolveu manter a decisão lançada, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.843, processo numero 4.063-C (Pirajuhy — S. Paulo): "resolveu manter a decisão lançada a fls. 63, deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.787, processo n. 3.628-C (Presidente Prudente — São Paulo): "resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 26, e seguintes, e, assim sendo, con-

ceder a redução de 50 % no debito de Isumetaro Ikuno e sua mulher, e a correlata indemnização de um contos de réis (1:000\$000), em apolices, ao credor The Yokohama Specie Bank Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção irrealizável de quatrocentos e oitenta e quatro mil e quatrocentos e seis réis (484\$406) de conformidade com o decrto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 1.997 — processo numero 22.275-B (Piratiniga São Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a folhas 31 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 1.864, processo n. 19.484-B (Santo Amaro — S. Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 34 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 1.919, processo numero 11.501-B (Franca — S. Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 408 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 1.775, processo n. 4.187-C (Itapolis — S. Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 128 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No pedido de reconsideração n. 1.973, processo numero 6.895-C (Jaboticabal — São Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 17, deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No pedido de reconsideração n. 2.006, processo numero 4.313-C (Mogy Mirim, São Paulo): “Resolveu manter a decisão lançada a fls. 55 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

Expediente de 28 de novembro de 1936

No processo n. 23.023-B, em que são declarantes Banco Paulista e Antonio José de Carvalho & Comp. (Bariry — São Paulo): — “Volte o processo á Agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção no prazo de 30 dias”.

Nas petições de Baccarat & Comp., José Melchiades Ferreira, Romão Luciano de Souza, Oscar de Paula Ramos e Arantes & Comp., relativas aos processos ns. 20.771, 21.258, 5.168, 7.473, 24.093 e 21.443. — “Certifique-se”.

Nas petições de João Leme Franco, Maria Eulalia da Silva Lima, Jacy Ribeiro Junqueira, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 5.213, 7.391 e 8.096: — “Junte-e ao processo”.

No requerimento de Astiage Beligni, em que pede reconsideração da decisão da Camara no processo n. 22.704: — “Indeferido: o peticionario não se inclui entre os requerentes a que se refere o art. 29 do decreto n. 24.233, consoante a decisão da Camara”.

No requerimento da decisão da Camara no processo numero 21.957: — “Indeferido: o peticionario não é requerente segundo resolveu a Camara”.

Expediente de 30 de novembro de 1936

No processo n. 24.382-B em que são declarantes João Justiniano dos Santos e Manoel Xavier Lopes (Dois Corregos — São Paulo): “Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção no prazo de 30 dias”.

No processo n. 24.327-B em que são declarantes Hermelinda Conrada e Maria da Silveira Taverna e outros (Serra Azul — São Paulo): “Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 30 dias”.

No requerimento de Benedicto Ultra, relativo ao processo n. 4.995: “Nada ha que deferir. Apresente o peticionario dentro do prazo o pedido devidamente justificado”.

Nas petições do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 23.450 e 23.642: “Junte ao processo”.

Nas petições de José Monteiro da Silva Leite, Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Carolino Gonçalves da Silveira

ueno, Antonio Zampoli e Antonio Bueno do Prado, relativas aos processos ns. 888, 21.422, 19.847, 23.942, 24.037 e 24.031: "Certifique-se".

Na petição de Victor Allegretti (Campinas — São Paulo): "Informe-se, que sendo processo de n. 20.931, da série C, aguarda a chegada do numero da série a que pertence".

No processo n. 23.835, série B (Orlandia, São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões concedidas a redução de 50 % no debito de Cornelio Furtado e sua mulher e a consequente indemnização de dezeseis contos e quinhentos mil réis (16:500\$000), em apolices, ao credor Domiciano de Souza Furtado, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta e sete mil e setenta e um réis (28\$371), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 2.663, série C (Pirajuby — São Paulo): decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 18, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Paulino de Carvalho e outro e a consequente indemnização de quatro contos de réis (4:000\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de sete e dois mil e setecentos réis (22\$700), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.163, série B (Itajoby — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Victorio Ignan e outro e a consequente indemnização de quatro contos de réis (4:000\$), em apolices, aos credores Anselmo Garibaldi e outro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e vinte e um mil setecentos e setenta e cinco réis (421\$775), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.324, série B (Rio de Janeiro — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Rosa Maria e a consequente indemnização de oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$), em apolices, ao credor Jacomo Paro, continuando a cargo dos devedores

em apolices, ao credor Basilio Antonio Maglioler, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e sessenta e seis mil e oitocentos e cinquenta réis (166\$850) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.529, série B (Amparo — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Francisco Federici e outro e a consequente indemnização de nove contos e quinhentos mil réis (9:500\$), em apolices, ao credor Anselmo Nora, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e quarenta e sete mil e vinte cinco réis (247\$025), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 22.375, série B (Biriguy — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Ysamú Murata e sua mulher e consequente indemnização de dois contos de réis (2:000\$000), em apolices ao credor Ishitiro Saito, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 2.707, série C (Pirajú — São Paulo) — decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 68, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel do espolio de Affonso de Toledo Piza e a consequente indemnização de vinte e oito contos de réis (28:000\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e cinquenta e dous mil quatrocentos e cinquenta réis (252\$450) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 21.969, série B (Araçatuba, São Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Caldeira e sua mulher e a consequente indemnização de oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$), em apolices, ao credor Jacomo Paro, continuando a cargo dos devedores

a fracção não reajustavel de trezentos e cinquenta e seis mil duzentos e cinquenta réis de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.618, série B (Itapira — São Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Evangelista de Almeida e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$000), em apolices, ao credor Oscar Soares de Campos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e sessenta e sete mil e quinhentos réis (267\$500) de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.619, série B (Amparo. — São Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 47, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Arthur Marchi e outro e a consequente indemnização de seis contos de réis (6:000\$000), em apolices, ao credor Raphael Rossi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e vinte um mil e setecentos réis (321\$700) de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 22.328, série B (Olympia — São Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 37, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Procopio Ribeiro Filho e sua mulher e a consequente indemnização de vinte nove contos e quinhentos mil réis (29:500\$000), em apolices, ao credor José Carvalho Diniz, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e seis mil e setecentos réis (106\$700), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.065, série B (Monte Alto — São Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 36, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Domingos Varalo e a consequente indemnização de onze contos e quinhentos mil réis (11:500\$), em apolices, aos credores F. Camargo & Comp., continuando a cargo dos devedores

a fracção não reajustavel de duzentos e cinquenta e um mil e trezentos réis (251\$300), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.145, série B (Agudos — São Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Evaristo Ferraz da Silva e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$), em apolices, ao credor Luiz Campanari, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e dezeseite mil trezentos e cinquenta réis (217\$350), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.173, série B (Duartina — São Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Kiyose Fugita e sua mulher e a consequente indemnização de vinte e seis contos de réis e (26:000\$), em apolices, ao credor Thomaz Calijuri, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e oitenta e tres mil e trezentos e cinquenta réis (283\$350) de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934; — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.376, série B (Franca — São Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 51, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco de Andrade Junqueira e sua mulher e as consequentes indemnizações de 60:000\$000, ... 30:000\$000 e 30:000\$000, em apolices, ao credor Manoel Gustavo de Andrade Junqueira e outros, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustavel de 53\$700, 26\$850 e 26\$850, de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.076, série C (Colina — São Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 92, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Alberto José de Motta e sua mulher e a consequente indemnização de duzentos e setenta e quatro contos de réis (274:000\$000), em apolices,

ces, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quatro mil e quinhentos réis (404\$500), e conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 22.204, série B (Presidente Alves — São Paulo), "decidiu adoptar as conclusões do relatório de folhas 40, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Salvador de Toledo Piza e Almeida e a consequente indemnização de quarenta e cinco contos e quinhentos mil réis (45:500\$000), em apolices, aos credores Lara Campos & Comp., continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de duzentos e setenta e seis mil e quinhentos réis (272\$500), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 22.409, série B (Itú — São Paulo), "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 78, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % do debito reajustavel de Francisco Fedeioni & Irmão e a consequente indemnização de nove contos de réis (9:000\$000), em apolices, aos credores Lara Toledo & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e sessenta e quatro mil réis (464\$000), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 22.408, série B (Itú — São Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 53, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % do debito reajustavel de Irmãos Spina e a consequente indemnização de doze contos e seis mil e seiscentos réis (12:000\$000), em apolices, aos credores Lara Toledo & Com., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e setenta e sete mil e duzentos réis (377\$200), de conformidade com o decreto numero 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 22.960, série B (Viradouro — São Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 50, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito do espolio de João Marçal Vieira e a consequente indemnização de cinquenta e quatro contos e quinhentos

mil réis (54:500\$000), em apolices, ao credor Manoel Mira de Assumpção, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de quarenta e nove mil trezentos e cinquenta mil réis (49\$350), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.195 — Série C — Vera Cruz, São Paulo, em que são declarantes S. Barros & Comp., (massa fallida): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.225 — Série C — Bebedouro — São Paulo, em que são declarantes Santiago Meirelles & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 15, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.222, série C (Curupá — São Paulo), em que são declarantes Ribeiro de Barros & Comp (massa fallida): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.221, série C (Dois Corregos — São Paulo), em que são declarantes Ribeiro de Barros & Comp., (massa fallida): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.220, série C (Araraquara — São Paulo), em que são declarantes Ribeiro de Barros & Comp. (massa fallida): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 3.494, série C (Jaboticabal — São Paulo), em que é declarante o Banco Noroeste do Estado de São Paulo: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 42, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 5.581, série C (Barretos — São Paulo), em que são declarantes Castro Gomes & Comp.: "decidiu adoptar a

conclusão do relatório de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 6.898, série C (São Carlos — São Paulo), em que são declarantes André Jorge & Irmão: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 6.882, série C (Araraquara — São Paulo), em que são declarantes Sampaio & Comp. (em liquidação): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 18, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 6.858, série C (Itapolis — São Paulo), em que é declarante Luiz Marques de Mendonça; "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.123, série C (Piracicaba — São Paulo), em que são declarantes herdeiros de Torquato da Silva Leifão: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.331, série B (Mogy-Mirim — São Paulo), em que é declarante José de Sá: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.328, série B (Marília — São Paulo), em que é declarante José Angelino: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 32, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.133, série B (Presidente Alves — São Paulo), em que é declarante Noemia de Campos Machado: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.226, série B (Espírito Santo do Pinhal — S. Paulo), em que são declarantes Pupo Teixeira & Comp., "decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.276, série B (Itajubý — S. Paulo), em que são declarantes João Alexandre Portieri: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.262, série B (Ribeirão Preto — Estado de S. Paulo), em que são declarantes José Martiniano da Silva: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 21.924, série B (Mirasol — S. Paulo), em que são declarantes Barros Pinto & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 55, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.125, série C (Piracicaba — S. Paulo), em que são declarantes o espólio de João Calderon Candelas: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 19, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.227, série B (Mogy-Mirim — S. Paulo), em que são declarantes Franco do Amaral & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.120, série C (Monte Mór — São Paulo): em que são declarantes Benedicto Gomes Carneiro: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 20, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.205, série C (Villa Americana — São Paulo), em que são declarantes Joaquim Clemente: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

mento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.209, série C (Villa Americana — São Paulo), em que são declarantes Joaquim Clemente: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.211, série C (Jarimú — São Paulo), em que são declarantes Octacílio Lorencini: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 2.715, série C (Promissão — S. Paulo), em que é declarante Banco do Estado de S. Paulo "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 50, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. C. Pereira Lima* — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 2.710-C (Jahú — S. Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 47, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a família de Barros Toledo, do seu debito verificado (324:737\$800), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam cento e quarenta e tres contos e quinhentos mil réis (143:500\$000) e dezoito contos e quinhentos mil réis (18:500\$000), de referencia aos debitos oriundos das escripturas de fls. 10 e 16. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 21.926-B (Mirasol — S. Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 44, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Lara Toledo & Comp. a dar quitação plena a Candido Soler, do seu debito verificado réis (3:611\$600), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam um conto e quinhentos mil réis (1:500\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 21.925-B (Mirasol — S. Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 67, em virtude da qual, *ex-vi* do Decreto 24.233, ficam obrigados os credores Manoel Reverendo Vidal Comp. a dar quitação plena a Candido

Soler, do seu debito verificado (59:500\$), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam vinte e nove contos e quinhentos mil réis (29:500\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 21.923-B (Mirasol — S. Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 58, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Queiroz Ferreira & Comp., Ltda., a dar quitação plena a Candido Soler, do seu debito verificado (10:014\$074), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam cinco contos de réis (5:000\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.189-B (S. Manoel — S. Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 52, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores A. S. Michelet & Comp. a dar quitação plena a José Mathias de Godoy e sua mulher, do seu debito verificado (37:595\$300), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam dezoito contos e quinhentos mil réis (18:500\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 2.713-C (Amparo — S. Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 64, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a Henrique Malavazzi e sua mulher, do seu debito verificado (125:750\$380), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam quarenta e um contos de réis (41:000\$), de referencia ao debito oriundo da escriptura de fls. 38, e de vinte e um contos e quinhento mil réis (21:500\$000), de referencia ao debito originario da escriptura de fls. 43. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.046-C (Piraju' — S. Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 16, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24. 233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena ao Espolio de Affonso de Toledo Piza, do seu debito verificado (5:220\$930), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam dous contos e quinhentos mil réis (2:500\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, — *Reginaldo Nunes*, relator." .

No processo n. 4.156-C (Boa Esperança — S. Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 48, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, fica obrigado o credor Banco do Estado de S. Paulo a dar quitação plena a José Piccarolo, do seu debito verificado (11:000\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.”

No processo n. 21.031-B (Ibitinga — S. Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual, *ex-vi* e do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Casa Bancaria Irmãos Malzoni & Comp. a dar quitação plena a Henrique Patti, de seu debito verificado (6:000\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam tres contos de réis (3:000\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 22.878-B (Presidente Alves — S. Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 126, em virtude da qual, *ex-vi* do decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934, ficam obrigados os credores Marques Valle & Comp. (em liquidação) a dar quitação plena a Renato de Albuquerque Salles e sua mulher, do seu debito verificado, réis (2.219:092\$295), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito ou sejam mil cento e nove contos e quinhentos mil réis (1.109:500\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

Expediente de 1 de dezembro de 1936

No processo n. 24.373-B, em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo e Eurico Dias Baptista (Avaré — São Paulo). — Volte o processo á Agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 40 dias.

No processo n. 8.172-C, em que são declarantes Osorio Junqueira & Comp. e José Uchoa (Ibitiúva — São Paulo). — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Santos para os fins do art. 34 do Regulamento da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 8.169-C, em que são declarantes Barros Pimentel & Comp. e Luiz de Mattos Netto (Santa Adelia — São Paulo). — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Santos para os fins do art. 34 do Regulamento da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção.

Nas petições de Francisco Maria Bordalle, Alves, Ribeiro & Comp., Arlindo de Paula Brasil, Miguel Olivé Leite, Angelo Manfrinato, Joaquim José de Oliveira Martins, Lima Silva & Comp., F. Camargo & Comp. e Banco Commercial do Estado de São Paulo, relativas aos processos ns. 5.018, 17.897, 21.723, 4.485, 4.981, 4.192, 19.003, 7.669, 23.838, 23.839, 24.127, 21.613, 23.848 e 24.101. — Certifique-se.

Nas petições de Hygino Brito Saraiva, Vicente Durante, Companhia Agricola e Predial Pereira de Carvalho, Henrique Pigoli, Bank of London South America e Banco Commercial do Estado de São Paulo, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 22.123, 7.410, 23.832, 23.866, 22.387 e 23.394. — Junte-se ao processo.

Expediente de 2 de dezembro de 1936

No processo n. 8.175-C, em que são declarantes A. Ferreira & Comp. e Ferreira da Rosa & Comp. (Santos — São Paulo). — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Santos para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique á Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da secção.

Nos processos n. 8.176 e 8.177-C, em que são declarantes Ferreira da Rosa & Comp. e Faustino Jorge e Sebastião Alipini Montemor. — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Santos para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da secção.

Nas petições de Barros, Pinto & Comp. Banco Noroeste do Estado de São Paulo, Manoel Reverendo Vidal & Comp., Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Vicente Esteves Aguilar e Benedicto Barbosa Adorno, relativas aos processos n.

4.128, 3.492, 21.925, 6.699, 22.287, 20.878, 2.285, 21.248, 18.033, 22.281, 21.287 e 3.700. — Certifique-se.

Nas petições de Cornelio Assenso Pereira, Banco da Província do Rio Grande do Sul, Paulo Rubião Meira e Achille Forti, em que pedem a juntada de documentos dos processos ns. 22.563,, 21.145, 2.588 e 7.128. — Junte-se ao processo.

No processo n. 4.340, série C (Lins — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Manobe Kumezzi e sua mulher e a consequente indemnização de doze contos de réis (12:000\$) em apolices ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e oitenta e oito mil réis (288\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.261, série C (Baurú — São Paulo). Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Sebastião Teixeira de Carvalho e outro e a consequente indemnização de sessenta e nove contos e quinhentos mil réis (69:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de dezenove mil e setecentos e três réis (19\$700), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 5.465, série C (Iacanga — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 43, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Jacintho Borzze e a consequente indemnização de seis contos de réis (6:000\$000), em apolices, á credora Analia Maria da Conceição, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e dez mil e seiscentos e cinquenta e nove réis (310\$659), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.225, série C (Promissão — São Paulo): Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Domingues Machado Fidho e a consequente

indemnização de sessento e um contos e quinhentos mil réis (61:500\$000), em apolices ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e vinte e oito mil e trezentos e cinquenta réis (428\$350), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.635, série B (Dois Coregos — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Marcilio Luiz Brandão e sua mulher e a consequente indemnização de trinta e oito contos de réis (38:000\$000), em apolices, ao credor Domingos Garro, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e vinte e seis mil e duzentos sessenta e cinco réis (426\$265), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 22.391, série B (S. Adelia — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de F. Scarpelli & Comp., e a consequente indemnização de duzentos contos de réis (200:000\$), em apolices, ao credor Paschoal Guzzo, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 4.068, série C (Novo Horizonte — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Cyrillo da Silva Prado e sua mulher e a consequente indemnização de cento e cinco contos de réis (105:000\$000), em apolices, ao credor Banco de Novo Horizonte, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e onze mil cento e onze réis (311\$111), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 5.562, série C (Collina — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Espolio de João Alves Marinho e a consequente in-

demnização de um conto de réis (1:000\$), em apolices, aos credores Casa Bancaria Antonio Junqueira Franco & Comp. continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de quatrocentos e seis mil duzentos e cincoenta réis (406\$250), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 demaio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 5.561, série C (Collina — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Espolio de João Alves Marinho e a consequente indemnização de noventa e seis contos e quinhentos mil réis (96:500\$000), em apolices, ao credor Luciano de Mello Nogueira, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de duzentos e quatro mil e novecentos réis (204\$900), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 5.187, série C (Itararé — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 58, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Lindolpho Alves Gaya e sua mulher e a consequente indemnização de vinte contos e quinhentos mil réis (20:500\$000), em apolices, ao credor João Lobo Sobrinho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e oitenta e oito mil réis (188\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.231, série C (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo), em que é declarante Olympio Felix (em liquidação): "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.232, série B (Baurú — São Paulo), em que são declarantes Mizukami & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 7.382, série C (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo): "De-

ciduiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.245, série C (Santos — São Paulo), em que são declarantes Antonio Alonso & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.244, série C (Santos — São Paulo), em que são declarantes Antonio Alonso & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 15 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.223, série C (Tambahú — São Paulo), em que são declarantes Santiago Meirelles & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 13, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.224, série C (Pirassununga — São Paulo), em que são declarantes Santiago Meirelles & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.230, série C (Tabatinga — São Paulo), em que são declarantes Murillo de Oliveira & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.242, série C (Santos — São Paulo), em que são declarantes Antonio Alonso & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 15, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.240, série C (Pirajú — São Paulo), em que são declarantes Ferreira da Rosa & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 7, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.254, série B (São Paulo — São Paulo), em que são declarantes Arantes & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 55, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 6.793, série C (São Paulo — São Paulo), em que é declarante Paul Penteado de Oliveira: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.332, série B (Itapira — São Paulo), em que é declarante Firmilb Levatti: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.283, série B (Bebedouro — São Paulo), em que é declarante Persio Ferraz de Camargo Penteado: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 55, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.233, série C (Araucária — São Paulo), em que são declarantes Mizukami & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.234, série C (Promissão — São Paulo), em que são declarantes Mizukami & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.235, série C (Piratininã — São Paulo), em que são declarantes Ferreira da Rosa & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 6.885, série C (Jabotul — São Paulo), em que é declarante Carmine Cortelini: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 29, em virtude

da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 22.325, série B (Barretos — São Paulo), em que são declarantes Borges Carvalho & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 35, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.255, série B (Monte Alto — São Paulo), em que são declarantes F. Camargo & Comp.: "Decidiu adoptar a a conclusão do relatório de fls. 54, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 23.631, série B (Bariri — São Paulo), em que são declarantes Maria Francisca Orefice e seus filhos: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 42, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 23.972-B (Salto Grande — São Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 36, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigada a credora Casa Bancaria Minerino & Filho a dar quitação plena a Benedito Ferreira da Silva e sua mulher do seu debito verificado (29:000\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 14:500\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.094, série C (Baurú — São Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 46, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco do Estado de São Paulo a dar quitação plena ao espolio de Luiz Antonio da Silva do seu debito verificado (110:136\$170), resebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 55:000\$. — *Bernardino José de Souza* presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.422-B (Baurú — São Paulo): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 72, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Bank of London & S. America Ltd. a dar quitação plena ao espolio de Luiz Antonio da Silva do seu debito verificado (52:000\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 26:000\$000. —

Bernardino José de Souza, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No pedido de reconsideração n. 2.057, processo numero 21.614-B (São José dos Campos — São Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 47 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.”

No pedido de reconsideração n. 2.000, processo numero 3.243 C (Santo Anastacio — São Paulo): “resolveu dar provimento, em parte ao pedido de reconsideração formulado á fls. 44, e seguintes e, assim sendo, conceder a mais do que na decisão anterior, a importância de 2:037\$400 do debito de Arthur Ramos e Silva Junior e a correlata indemnização de 1:000\$000, em apolices, á credora Predial Metropolitana S. A., continuando a cargo do devedor a fracção irrealjustavel de 18\$700, de conformidade com o decreto n. 24.233. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.”

No pedido de reconsideração n. 1.937, processo numero 18.799 B (Jahú — São Paulo): “resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado á fls. 70 e seguintes, para que os credores, ao receber a indemnização que lhes foi concedida á fls. 68, dêem quitação plena do debito reajustavel, 269:282\$400, aos devedores Mario de Almeida Prado e sua mulher. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.”

No pedido de reconsideração n. 1.120, processo numero 18.286-B (Tatuhy — São Paulo): “resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 45 e seguintes e, assim sendo, conceder aos credores Arruda & Irmãos a indemnização de 223:500\$000, em apolices, correspondente a 50 % do debito reajustavel de 447:442\$800, de Arruda & Arruda dada aos mesmos plena quitação da mesma divida. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.”

No pedido de reconsideração n. 1.975 — processo numero 22.505-B (Baurú — São Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 22 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.”

No pedido de reconsideração n. 2.008 — processo numero 6.910-C (Araraquara —

São Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 59, deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.”

No pedido de reconsideração n. 2.024 — processo numero 2.386-C (Mattão — São Paulo): “resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração (apenas em parte) formulado a fls. 122 e seguintes e, assim sendo, conceder, a mais do que na decisão anterior, a importância de 9:916\$200, concedendo afinal ao credor Banco do Estado de São Paulo a indemnização suplementar de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$00), em apolices, continuando a cargo dos devedores a fracção irrealjustavel de quatrocentos e cinquenta e oito mil e cem réis (458\$100), de conformidade com o decreto 24.233. — *Bernardino José de Souza*, presidente — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

Expediente de 3 de dezembro de 1936

Nos processos ns. 8.180, 8.181, 8.182-C, em que são declarantes Ferreira da Rosa & Comp. e Pericles Cesar Camargo, Urbano Soares Muniz e João Augusto Cerveira. — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em Santos para os fins do art. 34 do Regimento da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da secção.

Nos requerimentos de Sophia Alves & Filho e Herodiano Alves do Espirito Santo, relativos aos processos ns. 7.362, 7.363, 7.364 e 7.365. — Certifique-se. Apresente o requerente os pedidos de reconsideração, devidamente fundamentados, no prazo legal.

Nas petições de Paulo Lusvarghi, Plinio de Oliveira Adams, Emerenciana Ribeiro da Fonseca, João Baptista Gomes Ferraz, Fernando Chagas de Carvalho e J. G. Araujo & Companhia, relativas aos processos ns. 20.771, 7.437, 5.023, 23.845, 4.930 e 16.692. — Certifique-se.

Nas petições de Abilio Alves Marques, Lourenço de Almeida Pacheco, Companhia Engenho Central de Quissamã, Banco do Estado de São Paulo, Carlos Nunes Romualdo Furrier, Salustiano Silvio Bezerra Cavalcanti, Casa Bancaria Alves Nogueira & Companhia, e Manoel de Souza Barros Filho, em que pedem a juntada de documentos aos processos numero 23.239, 24.121,

3.313, 4.342, 24.046, 23.693, 6.617, 23.750 e s/n. — Junte-se ao processo.

No requerimento de Ursula Ribeiro Borba relativo ao processo n. 7.097. — Indeferido: a peticionaria não se inclui entre os requerentes a que se refere o art. 29 do decreto.

Expediente de 4 de dezembro de 1936

No processo n. 23.426-B, em que são declarantes Conde & Comp. e Francisco Jalles — (Barretos — São Paulo): "Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias no parecer da secção, no prazo de 40 dias".

No processo n. 8.189-C, em que são declarantes Bartolomei, Serra & Comp. e Gerbasio Pereira da Silva (Itapira — São Paulo): "Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em Santos para os fins do art. 34 do regulamento da Camara. Notifique a agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da secção".

No processo n. 4.118-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Andréa & Irmãos (Mattão — São Paulo): "Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 30 dias".

No requerimento de Salles José Saab, em que pode reconsideração da decisão da Camara no processo n. 6.071: "Junte procuração do devedor para que possa ser protocollado o pedido infra".

Nas petições de Cassio Ferreira de Camargo, José Antonio Ramos, Delfino Cerqueira, Banco Nacional do Commercio, Gregorio de Souza Rego e Leone Rosa Mendes, em que pedem a juntada de documentos aos processos numeros 20.884, 7.419, 22.721, 20.625, 24.622, 24.806, 24.620, 24.252, 24.521, 24.520, 24.034 e 24.001: "Junte-se".

Nas petições de Egberto de Albuquerque Sá, Lazaro Pacheco de Toledo, Josephina C. Freitas, Serafim Ruas Martins, Banco do Estado de São Paulo, Julia Madeira Pontual, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Nelson Magalhães Porto, Maria dos Anjos Fernandes Biscaia e Sinsgalli, Nigro & Comp., relativas aos processos ns. 25.890, 23.523, 23.378, 24.081, 4.225, 21.917, 24.222, 24.250, 1.069, 16.201 e 23.825: "Certifique-se".

Processo n. 4.737, série A — Collina, Estado de São Paulo — Credor, Banco do

Brasil (agencia em Bebedouro); devedor, espolio de João Alves Marinho; credito declarado, 105:710\$000. — Concedidos 46:500\$000.

Processo n. 4.926, série C — Avaré, Estado de São Paulo — Credor, Angelo Manfrinato; devedores, herdeiros de João Christino Gonçalves Ferreira; credito declarado, 21:000\$000. — Denegado.

Processo n. 2.666, série C — Quitação plena — Pitangueiras, Estado de São Paulo — Credor, Banco do Estado de São Paulo; devedores, Manoel de Mello e sua mulher; credito declarado, 103:048\$300. — Concedidos 76:000\$000.

Processo n. 2.648, série C — Amparo, Estado de São Paulo — Credor, Banco do Estado; devedores, Agnelli Bastos e sua mulher; credito declarado, 295:669\$900. — Concedidos 143:500\$000.

Processo n. 5.419, série C — Ribeirão Preto, Estado de São Paulo — Credor, José Pimenta de Padua; devedores, José de Paiva Roxo e sua mulher; credito declarado, 19:492\$637. — Denegado.

Processo n. 22.060, série B — Franca, Estado de São Paulo; credor, Banco Commercial do Estado de S. Paulo; devedora, Maria de Andrade Dias Junqueira; credito declarado, 80:526\$000. — Denegado.

Processo n. 23.331, série B — Mogy Mirim, Estado de São Paulo — Credor, Arthur Morandi; devedores, Gino Menani e outros; credito declarado, 7:614\$560. — Concedidos 3:500\$000.

Processo n. 23.834, série B — São Joaquim, Estado de São Paulo — Credor, Antonio Misson; devedores, Antonio Amado Noivo; credito declarado, 20:000\$000. — Concedidos 8:500\$000.

Processo n. 2.040, série C — Caconde, Estado de São Paulo — credores Paiva Nunes & Comp.; devedores, Eliezer Bueno de Oliveira e sua mulher; credito declarado, 105:111\$100. — Denegado.

Processo n. 23.943, série B — Piracaia, Estado de São Paulo — Credor, Francisco Dias Novaes; devedores, Lourenço Samuel Gonçalves e sua mulher; credito declarado, 10:877\$500. — Concedidos 5:000\$000.

Processo n. 23.467, série B — Ituverava — Estado de São Paulo — Credor, João Martins de Barros; devedores, Joaquim Benedicto do Amaral e outro; credito declarado, 131:733\$300. — Concedidos 65:500\$.

Processo n. 8.243, série C — Santos, Estado de São Paulo — Credores, Antonio Alonso & Comp.; devedor, Benedicto Roque; credito declarado, 67:179\$000. — Denegado.

Processo n. 8.167, série C — São Carlos, Estado de São Paulo — Credor, Belmiro Ribeiro M. e Silva; devedor, Hugo Traldi; credito declarado, 37:202\$580. — Denegado.

Processo n. 22.274, série B — Sorocaba, Estado de São Paulo — Credor, Banco Nacional Ultramarino; devedor, José Laudelino Moreira; credito declarado, 65:084\$100. — Concedidos 23:500\$000.

Processo n. 22.397, série B — Pirajuhy, Estado de São Paulo — Credores, Franco do Amaral & Comp.; devedor, Leonidas Alves Nogueira; credito declarado, 27:901\$. — Concedidos 13:500\$000.

Processo n. 22.420, série B — Quitação plena — Lins, Estado de São Paulo — Credores, Franco do Amaral & Comp.; devedor, Adolpho Pigeard; credito declarado, 6:171\$900. — Concedidos 3:000\$000.

Processo n. 19.508, série B (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo), credores Matos, Carvalho & Comp.; devedor Salvador Piza Filho; credito, declarado 48:486\$408. — Denegado.

Processo n. 21.755, série B (Rio Pardo — São Paulo), credor, Silverio Nilo; devedor, José Coronado; credito declarado, 9:377\$116. — Denegado.

Processo n. 21.963, série B (São João da Bocaina — São Paulo), credor, Francisco Simões; devedor, José Pereira, credito declarado, 32:000\$000. — Denegado.

Processo n. 22.919, série B (Jaboticabal — São Paulo) (quitação plena), credores, F. Camargo & Comp.; devedor, espolio de Augusto Esteves de Lima; credito declarado, 468:885\$200. — Concedido 100:000\$.

Processo n. 2. 523, série A (Tanaby — São Paulo), credor, Banco do Brasil (Agencia em Barreto); devedor, espolio de Olyntho Junqueira de Oliveira; credito declarado, 41:540\$000. — Denegado.

Processo n. 8.248, série C (Ibaté — São Paulo), credores, E. Barros & Comp. (massa fallida); devedor, Pedro Janoni, credito declarado, 8:343\$800. — Denegado.

Processo n. 8.248, série C — Pennapolis — São Paulo, credor, Companhia Comissaria da Noroeste; devedores, Theodoro Salem & Irmão; credito declarado 27:341\$300. — Denegado.

Processo n. 22.918, série B (Taquaritinga — São Paulo), credores, F. Camargo & Comp.; devedor, José Ramalho Filho; credito declarado, 97:884\$600. — Concedido réis 48:500\$000.

Processo n. 8.247, série C (Botucatu — São Paulo), credores, Barros Villas Boas & Comp.; devedor, Oscar Cesar de Mello;

credito declarado, 24:871\$400. — Denegado.

Processo n. 8.246, série C (São Vicente — São Paulo), credores, Antonio Alonso & Comp.; devedor, Luciano Pupo Nogueira; credito declarado, 445:126\$200. — Denegado.

Processo n. 22.991, série B (Jaboticabal — São Paulo), credores, Brazilian War-rant Agency & Finance Co. Ltd.; devedores, Joaquim Gonçalves Machado e sua mulher, credito declarado, 19:273\$200. — Concedido 9:500\$000.

Processo n. 24.261, série B — Guará — São Paulo), credor, José de Magalhães; devedores, Messias Procopio de Figueiredo e sua mulher; credito declarado, 7:420\$. — Concedido 3:500\$000.

Processo n. 24.263, série B (Ituverava — São Paulo), credor, Mariano Antonio Pitta; devedores, José Flausino Gomes e sua mulher, credito declarado, 31:453\$328. — Concedido réis 15:500\$000.

Processo n. 24.265, série B (Jaboticabal — São Paulo), credores Jonas Venancio Martins Filho e outra; devedor, Helena Martins Santos; credito declarado, réis 213:302\$641. — Concedido 106:000\$000.

Processo n. 24.271, série B (Bariry — São Paulo), credores, Francisco Milanese e outro; devedores, Angelo Colognesi e sua mulher; credito declarado, 6:445\$000. — Concedido réis 3:000\$000.

Processo n. 24.272, série B (Barra Bonita — São Paulo), credores, Banco Commercial de Jahú; devedores, Marino Victorio e outros; credito declarado, réis 52:418\$000. — Concedido 26:000\$000.

Processo n. 25.275, série B (São João da Bocaina) — São Paulo), credores, Irmãos Armantano & Comp.; devedores, João de Campos Pacheco e sua mulher; credito declarado, 8:207\$000. — Concedido 4:000\$000.

Processo n. 24.277, série B (Itajuby — São Paulo), credor, Galassi Carlo; devedores, Akita Bosuke e sua mulher; credito declarado, 37:978\$000. — Concedido 18:500\$000.

Processo n. 24.278, série B (Itapolis — São Paulo), credor, Primo Bianchi; devedores, Matheus Sartori e sua mulher; credito declarado, 26:188\$400. — Concedido 13:000\$000.

Processo n. 24.282, série B (Descalvado — São Paulo), credor, Carlos Minussi; devedora, Rosaria Fischetti; credito declarado, 24:606\$341. — Concedido réis 12:000\$000.

Processo n. 24.284, série B — Piratinin-ga — São Paulo, — credora, Maria Men-

es Fernandes; devedora, Maria Custodia a Conceição; credito delcarado, réis 9:782\$500. — Concedido réis 14:500\$000.

Processo n. 24.285, série B (Ibitinga — São Paulo) (quitação plena), credor, Banco do Commercio e Industria de São Paulo; devedores, Oswaldo de Almeida Cesar e sua mulher; credito delcarado, 205:118\$810. — Concedido 102:500\$000.

Processo n. 24.296, série B (Bariry — São Paulo), credor, Banco Commercial do Estado de São Paulo; devedores, Onofre Samraio & Filhos; credito declarado, 3:068\$800. — Concedido 1:500\$000.

Processo n. 24.287, série B (Faxina — São Paulo), credor, Theophilo Maciel; devedores, João Affonso Maciel e sua mulher; credito declarado, 28:770\$000. — Concedido 14:000\$000.

Processo n. 24.320, série B (Bariry — São Paulo), credores, Martins Barros & Comp., Ltd.; devedor, Alberto Coelho — credito declarado, 3:891\$000. — Concedido 1:500\$000.

Processo n. 24.375, série B (Avaré — São Paulo); credor, Casa Bancaria F. Ron Gonçalves; devedor, Eurico Dias Batista; credito declarado, 22:869\$200. — Denegado.

Processo n. 8.171, série C (Pennapolis — São Paulo); credores, Nogueira Ortiz Comp., devedor, Mario Salem; credito declarado, 38:290\$900. — Denegado.

Processo n. 24.294, série B (Agudos — São Paulo), credores, Assumpção Netto & Comp. (successores de Lara Netto & Cia.); devedores, Georgina Rego Freitas e outros; credito declarado, 540:792\$621. — Concedido 147:500\$000.

Processo n. 8.168, série C (Franca — São Paulo), credores, Osorio Junqueira & Cia.; devedor, Olympio de Andrade Junqueira; credito declarado, 65:834\$000. — Denegado.

Processo n. 24.279, série B (Itajuby — São Paulo); credor, José Pasiani; devedores, Carlos Sgarbi e sua mulher; credito declarado, 20:253\$100. — Concedido réis 2:000\$000.

Processo n. 8.170, série C (Pirajuhy — São Paulo), credores, Osorio Junqueira & Comp.; devedores, José Carlos de Oliveira Garcez Sobrinho; credito declarado, 2:432\$600. — Denegado.

Processo n. 24.463, série B (S. Manoel — São Paulo), credor, Banca Francesa e Fil. per l'Am. del Sud; devedores, José Athias de Godoy e sua mulher; credito declarado, réis 1.647:109\$800. — Denegado.

Processo n. 24.535, série B (São Carlos — São Paulo); credores, Luiz de Barros

Lessa e outro; devedor, José F. Teixeira de Barros; credito declarado 161:041\$000. — Denegado.

Processo n. 24.280, série B (Itajuby — São Paulo); credor, David Palota; devedores, Carlos Bruschi e sua mulher; credito declarado, 28:223\$400. — Concedido 13:000\$000.

Processo n. 24.396, série B (Limeira — São Paulo); credor, Octacilio Piedade Gonçalves; devedor, João Rodrigues Soares Junior, credito declarado, 19:186\$200. — Denegado.

Processo n. 24.401, série B (Jaboticabal — São Paulo); credores, F. Camargo & Comp.; devedores, Emilio Henrique Owen Sannholt e sua mulher; credito declarado, 24:588\$200. — Denegado.

Processo n. 24.259, série B (Orlandia — São Paulo); credor, Fabio de Oliveira Guimarães; devedores, Baptista Soriani e sua mulher; credito declarado, 46:119\$999. — Concedido 21:000\$000.

Processo n. 24.258, série B (S. Simão — São Paulo); credor, Manoel de Azevedo Souza, devedores, Mario de Azevedo Souza e sua mulher; credito declarado, 177:916\$354. — Concedido 57:000\$000.

Processo n. 24.260, série B (Ribeirão Preto — São Paulo); credores, Cyro Novaes Armando e sua mulher; devedores, Antonio de Barros Uchôa e sua mulher; credito declarado, réis 404:172\$030. — Concedido 202:000\$000.

Processo n. 24.383, série B — Credor Banco de Credito Caixerai; devedora Companhia Industrial de Algodão e Oleos; credito declarado 127:000\$000. — Denegado.

Expediente de 5 de dezembro de 1936

No processo n. 8.197-C em que são declarantes E. Barros & Comp. e Antonio Spaziani (Agua Vermelha — São Paulo). Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil, em Santos, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de trinta dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção.

Expediente de 7 de dezembro de 1936

No processo n. 8.204-C, em que são declarantes Antonio Pedro Carneiro Leão e João Nogueira de Carvalho (Batataes — São Paulo): "remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em

Ribeirão Preto para os fins do artigo 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção”.

No processo n. 8.166-C, em que são declarantes Procopio Carvalho e Olyntho José Garcia (São Paulo): “remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Santos, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção”.

Nas petições de Manoel Teixeira da Silva, Francisco Bezerra de Souza, João Frederico Jorge Schuch, Taboada & Comp., Rubem Germano Pedreira e Izidoro Fascio, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 23.789, 23.260, 19.244, 28.066, 21.501 e 24.140; “Junte-se ao processo”.

No processo n. 23.448, série B (Jahú — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 36, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % o debito reajustavel de Torello Liberratti e a consequente indemnização de (4:500\$000), em apolices, ao credor Vicente Vicentini, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e noventa e sete mil e quinhentos réis (297\$500) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.374, série B (Dois Corregos — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Joaquim de Cerqueira Cesar e sua mulher e a consequente indemnização de dez contos e quinhentos mil réis (10:500\$000), em apolices, ao credor Lara Campos & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e noventa e cinco mil duzentos e cinquenta réis (295\$250) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.324, série B (Rio Preto — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Mansuelli Maximino e sua mulher e a consequente indemnização de nove contos de réis (9:000\$), em apolices, ao credor José Fachin, conti-

nuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cincoenta e um mil réis (451\$000) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.372, série B (S. Manoel — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Dionisio Barduzzi (espolio) e a consequente indemnização de doze contos de réis (12:000\$000), em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e doze mil réis (212\$000), de conformidade com o decrto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.467, série B (Itajubý — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Abner Ribeiro Borges e sua mulher e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$000), em apolices, ao credor Carlos Galassi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trinta e sete mil quatrocentos e cincoenta réis (37\$450), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 6.814, série C (Porto Feliz — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 37, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Irmãos Macruz e a consequente indemnização de cento e trinta e tres contos de réis (133:000\$000), em apolices, ao credor Manoel Rodrigues, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de oitenta e tres mil trezentos e cinquenta réis (83\$350) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 5.588, série C (Botucatú — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Oscar Andrade von Pfuhl, e a consequente indemnização de

zeze contos de réis (13:000\$000), em apolices, ao credor Banco de Barretos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e trinta e quatro mil e cem réis (134\$100), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.391, série B (Bica de Pedra — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Urbano Antonio de Almeida Ferraz e sua mulher, e as consequentes indemnizações de 4:000\$000, 6:000\$000 e 3:000\$000, em apolices, ao credor Eliseu Rodella e outros, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 386\$053, 28\$363 e 434\$630, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.397, série B (Socorro — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Francisco Bueno e sua mulher, e a consequente indemnização de oito contos de réis (8:000\$000), em apolices, ao credor João Baptista Gomes Ferraz, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e doze mil réis (412\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.393, série B (Dois Corregos — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Luiz Chadad e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e quatro contos de réis (4:000\$000), em apolices, ao credor Manoel Calil Arradi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e vinte e seis mil réis, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.395, série B (S. Carlos — São Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Elias Augusto de Carvalho Salles, e a consequente indemniza-

ção de dois contos de réis (2:000\$000), em apolices, ao credor Martins Barros & Cia. Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatorze mil réis (14\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.996, série B (Salto Grande — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Agostinho Sylvio Pocay, e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$000), em apolices, ao credor Pedro Sylvio Pocay, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de treze mil e quatrocentos e quarenta e dois réis (13\$442), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.490, série B (Lins — São Paulo) “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 19, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Maeda Tomokiti e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor João Zorman, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e sete mil setecentos e cinquenta réis (307\$750), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.325, série B (Ignacio Uchôa — Rio Preto — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Rodolpho dos Santos e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e tres contos de réis (23:000\$000), em apolices, ao credor Germano Vega Ferreira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e sessenta e seis mil trezentos e oitenta e cinco réis (366\$385), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.329, série B (Marília — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 40, em virtude das quaes são concedidas a redução de

50 % no debito Joaquim Camillo de Moraes Mattos e sua mulher, e a consequente indemnização de cento e vinte contos e quinhentos mil réis (120:500\$000), em apolices, ao credor José Angelini, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e quarenta e oito mil e trezentos réis (448\$300), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.333, série B (Santo Antonio da Alegria — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Victorio Zanuelli e sua mulher, e a consequente indemnização de quinhentos mil réis (500\$000), em apolices, ao credor José Abrahão, Syrio, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cincoenta e oito mil setecentos e noventa e oito réis (58\$798), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 18.849, série B (Glycerio — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 55, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Jorge Farah, e a consequente indemnização de sessenta e seis contos e quinhentos mil réis (66:500\$), em apolices, ao credor Tufic Scaf, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de dezesseis mil seiscentos e quatorze réis (16\$614), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.264, série B (Jahú — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Affonso Mendes Braga e sua mulher, e a consequente indemnização de cincoenta e oito contos de réis (58:000\$), em apolices, ao credor Banco Melhoramentos de Jahú, S. A., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e tres mil e setecentos réis (203\$700), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.398, série B (Avaré — São Paulo): "decidiu adoptar as conclu-

ções do relatorio de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Heitor Cintra Machado e outro e a consequente indemnização de cincoenta e tres contos de réis (53:000\$), em apolices, ao credor João Manoel de Almeida Camarago, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cinco mil quinhentos e cincoenta réis (405\$550), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.380, série B (São Simão — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Luiz de Oliveira e Filho e sua mulher e a consequente indemnização de cento e oito contos de réis (108:000\$000), em apolices, ao credor Luiz Antonio da Silva Filho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e sete mil oitocentos e cinquenta réis (207\$850), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 23.762, série B (Tabarana — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco de Paula Eduardo e a consequente indemnização de vinte oito contos e quinhentos mil réis (28:500\$000), em apolices, ao credor F. Camargo & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e setenta e dois mil e quinhentos réis (172\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 23.912, série B (Nossa Senhora do O' — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 37, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Felicio Lucatelli e sua mulher e as consequentes indemnizações de 15:500\$ e 15:500\$, em apolices, aos credores Julio Angeleri e Theodoro Furgieri, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 204\$425 e 204\$425, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 22.421, série B (Itú — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 50, em virtude das quaes são concedidas a redução de 10 % no debito de Egydio Acorsi & Filhos, e a consequente indemnização de 9:000\$, em apolices, ao credor Lara Toledo & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 136\$800, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 22.718, série B (Rio Claro — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 47, em virtude das quaes são concedidas a redução de 10 % no debito reajustavel de Sylvio Venturoli e sua mulher e a consequente indemnização de 47:500\$000, em apolices, ao credor Francisco Lombardi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 313\$350, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.379, série B (Assis — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 10 % no debito de João Coelho e sua mulher e a consequente indemnização de réis 6:500\$000, em apolices, ao credor Francisco Reselli, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de réis 32\$258, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 20.787, série B (Collina — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 77-8, em virtude das quaes são concedidas a redução de 10 % no debito de Luciano de Mello Norueira e outros e a consequente indemnização de 202:000\$000, em apolices, ao credor Banco de Barretos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 384\$979, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.184, série C (Viradouro — São Paulo), em que são declarantes Prudente Ferreira & Comp., Ltd., "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 17, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*,

presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.179, série C (Jaboticabal — São Paulo), em que são declarantes Ferreira da Rosa & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.468, série B (Itajubá — São Paulo), em que são declarantes Magdalena Beggiato. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.582, série B (Pirajubá — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 21.724, série B (S. João da Boa Vista — São Paulo), em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 30, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.400, série B (Pederneiras — São Paulo), em que são declarantes Bank of London & S. America, Ltd. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.330, série B (Mogy Mirim — São Paulo), em que são declarantes Antonio da Silveira Sobrinho e sua mulher. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.298, série B (Rio Claro — São Paulo), em que são declarantes Raphael de Andrade Duarte e outros. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 48, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.536, série B (S. Carlos — São Paulo), em que são declarantes Gabriella de Barros Lessa. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de presidente.* — *J. G. Pereira Lima, relator.* — *Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 24.560, série B (Monte Aprazível — São Paulo), em que são declarantes Jacintho Honorio de Mello. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino J. de Souza, presidente.* — *J. G. Pereira Lima, relator.* — *Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 8.173, série C (Parahybuna — São Paulo), em que são declarantes Osorio Junqueira & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 11 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza, presidente.* — *J. G. Pereira Lima, relator.* — *Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 8.178, série C (Biriguy — São Paulo), em que são declarantes Ferreira da Rosa & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 18, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza, presidente.* — *J. G. Pereira Lima, relator.* — *Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 20.249-B (S. Adelia — São Paulo), — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 39, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de São Paulo a dar quitação plena a João Acorsi e sua mulher do seu debito verificado (9:871\$300), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 4:500\$000. — *Bernardino José de Souza, presidente-relator.* — *J. G. Pereira Lima, relator.* — *Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 21.721-B (Piratinga — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 52, em virtude da qual "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Ferreira da Rosa & Comp. a dar quitação plena a Antonio Carlos da Cunha Castro do seu debito, verificado (106:065\$200), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam réis 53:000\$000. — *Bernardino José de Souza, presidente-relator.* — *J. G. Pereira Lima, relator.* — *Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 19.939-B (Assis — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 56, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obri-

gado o credor Banco Commercial do Estado de São Paulo, a dar quitação plena a Feres Jubran e sua mulher do seu debito verificado (71:593\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 35:500\$000 — *Bernardino José de Souza, relator.* — *Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 22.706-B (Jahú — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 40, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Melão Nogueira & Cia., a dar quitação plena a Emilia de Barros Toledo & Filhos do seu debito verificado (234:815\$050), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 117:000\$. — *Bernardino José de Souza, presidente.* — *J. G. Pereira Lima, relator.* — *Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.061-B — S. Manoel — São Paulo. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 62, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Pupo Teixeira & Comp., a dar quitação plena ao espólio de Alfredo Pujol do seu debito verificado (298:277\$900), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 149:000\$. — *Bernardino José de Souza, presidente.* — *J. G. Pereira Lima, relator.* — *Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 22.818-B (S. Paulo — S. Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 33, em virtude da qual "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor The National City Bank of N. York a dar quitação plena ao espólio de Alfredo Pujol do seu debito verificado (56:981\$700), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 28:000\$000. — *Bernardino José de Souza, presidente.* — *J. G. Pereira Lima, relator.* — *Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.616-B (Altinópolis — S. Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 38, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Gabriel Theodoro & Cia., a dar quitação plena a Fiori Poli e sua mulher do seu debito verificado (10:000\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 5:000\$000. — *Bernardino José de Souza, presidente.* — *J. G. Pereira Lima, relator.* — *Reginaldo Nunes, relator.*

No processo n. 23.527-B (Santa Cruz do R. Pardo — Estado de São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 26, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de São Paulo, a dar quitação plena a Joaquim Silveira Prado do seu debito verificado (12:085\$700),

recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 6:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.349-B (Araquá — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 35, em virtude da qual "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo, a dar quitação plena a Henrique Malavasi do seu debito verificado réis (20:000\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 10:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

Expediente de 8 de dezembro de 1936

No processo n. 24.579-B, em que são declarantes A. S. Michelet & Comp. e Angelo Semeghini (Itapolis — São Paulo). — Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de quarenta dias.

No processo n. 24.583-B, em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo e Joaquim da Cunha Bueno Junior (São Paulo). — Volte o processo á Agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de trinta dias.

Nos processos ns. 8.236 e 8.239-C, em que são declarantes Ferreira da Rosa & Comp. e Ladislau Borges Campos e João Baptista Silveira Bueno. — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em Santos para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a agencia, credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas pela Secção.

No processo n. 8.228-C, em que são declarantes J. Campos & Comp. e Artigas & Goffi (Guaíçara — São Paulo). — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em Santos para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a agencia (credor e devedor para que satisfaçam no prazo improrogavel de trinta dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção).

No processo n. 8.216-C, em que são declarantes Domingos Artor e espólio de Luiz Morez (Botucatú — São Paulo). — Remetta-se o presente processo á agencia do Banco do Brasil em Botucatú para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. — Notifique

a agencia, credor e devedor para que satisfaçam no prazo de trinta dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção.

No processo n. 4.308-C, em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo e Mattos & Toledo (Avanhandava — São Paulo). — Volte o processo á agencia do Banco do Brasil em São Paulo para providenciar com a brevidade possivel no que pede a Secção.

Nas petições de Alberto Pereira Pinto, Honorato Bartholomeu de Oliveira, S. Prágana & Comp., João Saback de Oliveira, Cavalcanti & Comp., Banco do Estado de São Paulo, Joaquim Orlik Luz, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Tude, Irmão & Comp., Djanira Passos Guieiros e Demeval Vieira de Rezende, relativas aos processos ns. 24.345, 5.030, 7.875, 7.878, 7.734, 23.459, 23.461, 2.648, 2.666, 11.501, 23.890, 21.154, 7.706, 7.705, 7.294, 7.928, 7.923 e 3.040. — Certifique-se.

Nas petições de José Antonio Ramos, Theodor Wille & Comp. Ltd., Banco Commercial do Estado de São Paulo, Astiague Beligne, Paulo Rubião Alves Meira, Christiano Villela Junqueira, João Emilio de Freitas, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 7.419, 6.915, 23.596, 22.704, 1.964, 8.148, 23.350, 21.564, 23.027. — Junte-se ao processo.

Expediente de 9 de dezembro de 1936

No requerimento de Hesprio da Rocha Neves, relativo ao processo n. 27.850. — Nada ha que deferir. Aguarde oportunidade.

Nas petições da Sociedade Anonyma Wharton Pedrosa, Pedro Correia Lima, Balbino Rodrigues França, Eduardo da Silva Bastos, Affonso Pereira e Durval de Magalhães Lima, em que pedem a juntada de documentos aos processos numeros 21.629, 6.977, 5.538, 23.258, 8.009 e 6.164. — Junte-se ao processo.

Nas petições de Virgilio de Araujo, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Espolio de Carlota Victoria de Toledo e João de Caldas Bacellar Sobrinho, relativas aos processos ns. 24.099, 24.344, 24.343, 23.233, 4.628, 7.230 e 7.238. — Certifique-se.

No processo n. 22.480, série B (Santo Anastacio — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Olympio Domiciano de Oliveira e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e tres contos e qui-

nhentos mil réis (23:500\$), em apolices, ao credor Alfredo Antonio Fortes, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e quarenta mil e novecentos réis (340\$900), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 22.481, série B (Palmeira — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 59, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Octavio Ferreira de Barros, e a consequente indemnização de quinze contos de réis (15:000\$000), em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta e dous mil e trezentos réis (382\$300), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 5.988, série C (Monte Apreciavel — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 40, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Leoncio da Cunha Vianna e sua mulher, e a consequente indemnização de trinta e oito contos e quinhentos mil réis (38:500\$000), em apolices, ao credor Pedro Neves da Silva, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta mil e oitocentos réis (380\$800), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.410, série B (Assis — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 21, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Pedro Julião da Silva e sua mulher e a consequente indemnização de doze contos e quinhentos mil réis (12:500\$), em apolices, ao credor Adelino Gaspar, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e noventa e cinco mil réis (395\$), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.548, série B (Itajuby — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões dos relatorios de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Namura Hatturo e

sua mulher e as consequentes indemnizações de 8:000\$ e 2:500\$, em apolices, ao credor Carlos Galassi, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 2\$250 e 118\$, de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.564, série B (Ituverava — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Libania Joaquina de Menezes e outros e a consequente indemnização de noventa e tres contos e quinhentos mil réis (93:500\$), em apolices, ao credor José Pereira da Silva, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e trinta e quatro mil quatrocentos e quarenta e quatro réis (434\$444), de conformidade com o decreto numero 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.415, série B (Itajuby — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Manoel Diogo Affonso e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos e quinhentos mil réis (5:500\$000), em apolices, ao credor Carlos Galassi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e vinte e oito mil oitocentos e cincoenta réis (228\$850), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.449, série B (Lins — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Irmãos Verri e a consequente indemnização de trinta contos de réis (30:000\$), em apolices, ao credor José Chufalo, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.563, série B (Sertãozinho — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Maria Izabel Benassi e a consequente indemnização de trinta contos de réis (30:000\$), em apolices, ao credor João Caldeira Junior, de conformidade com o decreto numero 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presi-

dente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 1.520, série C (Ibitinga — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 64, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de M. Sahão & Comp. e as consequentes indemnizações de cento e sessenta e um contos e quinhentos mil réis (161:500\$000), e quinze contos e quinhentos mil réis (15:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, de referencia ás 1.^a e 2.^a hypothecas, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de trezentos e quarenta e nove mil duzentos e cinquenta réis (349\$250) e cento e quarenta e nove mil quatrocentos e noventa e cinco réis (149\$495), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.669, série C (Pederneiras — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Martins Paiva e sua mulher e a consequente indemnização de oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$000), em apolices, ao credor João Cardoso Felicio, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e noventa e dous mil e cem réis (192\$100), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.470, série B (Nuporanga — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Faustino Pedroso e sua mulher e a consequente indemnização de quatorze contos de réis (14:000\$), em apolices, ao credor Jeronymo Gonçalves Beirigo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e noventa e oito mil quinhentos e vinte réis (298\$520), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.469, série B (Itajubá — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Sebastião Campissi e a consequente indemnização de sete contos e quinhentos mil réis (7:500\$000), em apo-

lices, á credora Magdalena Beggiato, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de cincoenta e dous mil réis (52\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.448, série B (Sertãozinho — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Arlindo Ortiz e outros e a consequente indemnização de sessenta e sete contos e quinhentos mil réis (67:500\$000), em apolices, ao credor Francisco Maximiano Junqueira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e sete mil trezentos e cinquenta réis (207\$350), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.446, série B (Amparo, S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Altman Filho e sua mulher e a consequente indemnização de tres contos de réis (3:000\$000), em apolices, ao credor João Daolio, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e oitenta e seis mil réis (186\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.413, série B (Novo Horizonte — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Thomaz Pavanelli e sua mulher e a consequente indemnização de sete contos e quinhentos mil réis (7:500\$000), em apolices, ao credor Said Nicolau Eid, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e vinte mil réis (120\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.406, série B (Salto Grande — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio dos Santos e sua mulher e a consequente indemnização de sete contos de réis (7:000\$000), em apolices, ao credor Severiano Atanes,

continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e cinquenta e cinco mil novecentos e noventa e dous réis (155\$992), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.459, série B (Bariry — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Onofre Sampaio & Filhos, e a consequente indemnização de seis contos de réis (6:000\$000), em apolices, ao credor Casa Bancaria A. Caputo & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e noventa e tres mil e cento cinquenta réis (393\$150), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.451, série B (Pirajuhy — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Ferreira dos Santos e sua mulher, e a consequente indemnização de dez contos e quinhentos mil réis (10:500\$000), em apolices, ao credor João Mendes Sanchez, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e cinquenta mil réis (250\$), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.461, série B (Campos Novos — S. Paulo) decidiu adoptar as conclusões do relatorio fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio Flausino Baptista e a consequente indemnização de 6:500\$ em apolices ao credor Francisco Romero continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 77\$000.

No processo n. 24.409, série B (Piraju' — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 35, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Julião Martins e sua mulher e a consequente indemnização de doze contos de réis 12:000\$000), em apolices, ao credor Diogo Camacho Lopes, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cinquenta e sete mil e setecentos e setenta e dois réis (57\$772), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José*

de Souza, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.450, série B (Ribeirão Preto — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude de espolio de Miguel João Salomão, e a consequente indemnização de quarenta e cinco contos e quinhentos mil réis (45:500\$000), em apolices, ao credor Debora Martins Xavier, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e trinta e seis mil e seiscentos e sessenta e tres réis (136\$663), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.403, série B (Pennapolis — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 76, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Seigo Hirata e outro, e a consequente indemnização de sete contos e quinhentos mil réis, 7:500\$000), em apolices, aos credores Emilio Barriouovo & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e quarenta e cinco mil réis (345\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.441, série B (Garça — Estado de São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Plinio Machado Cardia, e as consequentes indemnizações de 3:000\$000 e 3:000\$000, em apolices, aos credores Balbino Valerio de Godoy e outro, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 341\$250 e 341\$250, de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.414, série B (Itapolis — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Leonora Bortolete e outros, e a consequente indemnização de sete contos de réis (7:000\$000), em apolices, ao credor Salim Aboriham, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e setenta e um mil réis (271\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G.*

Pereira Lima. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.562, série B (Orlandia — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Hyppoliti e sua mulher e a consequente indemnização de dezete contos e quinhentos mil réis (17:500\$), em apolices, aos credores Marcello e Zefferino Girardi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e noventa e um mil setecentos e cincoenta réis (391\$750), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.472, série B (Sertãozinho — São Paulo) em que é declarante Antonio Furlan Junior: “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 7.079, série C (Lins — São Paulo) em que são declarantes Basseto & Comp.: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 19, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.187, série C (Lins — São Paulo, em que são declarantes Nogueira Ortiz & Comp.: “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.188, série C (Espírito Santo do Pinhal — São Paulo) em que são declarantes Franco Soares & Comp.: “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.186, série C (Viradouro — São Paulo) em que são declarantes Prudente Ferreira & Comp. Ltda: “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.185, série C (Viradouro — São Paulo) em que são declarantes Prudente Ferreira & Comp., Ltda.: “De-

cidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.196, série C (Botucatu — São Paulo) em que são declarantes E. Barros & Comp.: “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 7.078, série C (Araraquara — São Paulo) em que são declarantes Basseto & Comp.: “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.643, série B (São Carlos — São Paulo) em que é declarante a Companhia Paulista de Electricidade: “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.464, série B (São João da Bocaina — São Paulo) em que são declarantes Alfredo Simão: “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.198, série C (Pedreira — São Paulo) em que são declarantes E. Barros & Com.: “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima.* — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.551, série B (Itajubý — São Paulo) em que são declarantes José Bernardi e outro: “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.537, série B (São Carlos — São Paulo) em que são declarantes Raphaelina de Barros: “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 39, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.561, série B (Marília — São Paulo) em que são reclarantes José Angelini “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator”.

No processo n. 8.194, série C (Ribeirão Bonito — São Paulo) em que são declarantes E. Barros & Comp., “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator”.

No processo n. 8.193, série C (Plínio Prado — São Paulo), em que são declarantes E. Barros & Comp., “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 7, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator”.

No processo n. 8.192, série C (São Paulo — São Paulo), em que são declarantes E. Barros & Comp., “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator”.

No processo n. 8.191, série C (Caçapava — São Paulo), em que são declarantes Raphael Sampaio & Comp., “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator”.

No processo n. 4.099, série C (Itapira — São Paulo), em que são declarantes Banco do Estado de São Paulo “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 73, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator”.

No processo n. 22.939-B (Salto Grande — São Paulo): “decidiu adoptar a conclusão dos votos dos juizes revisores em virtude da qual são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel (53:903\$600), de Bernardo de Souza Mursa e consequente indemnização de vinte e seis contos e quinhentos mil réis (26:500\$000), em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cinquenta e um mil e oitocentos réis (451\$800), de conformidade com o

decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — Bernardino José de Souza, presidente-relator. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes”.

No processo n. 23.832-B (Barra Bonita — São Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 56, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, fica obrigada a credora Companhia Agricola Predial Pereira de Carvalho, S. A. a dar quitação plena á Companhia Agricola Paulista do seu debito verificado (716:796\$), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam trezentos e cinquenta e oito contos de réis (358:000\$000). — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima, relator. — Reginaldo Nunes”.

No processo n. 24.581-B. (Pirajuhy — São Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores A. S. Michelet & Comp. a dar quitação plena a Francisco Martoni do seu debito verificado (111:939\$600), recebendo, em apolice, 50 % do mesmo debito, ou sejam cinquenta e cinco contos e quinhentos mil réis (55:500\$000). — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima, relator. — Reginaldo Nunes”.

No processo n. 22.484-B (Agudos — São Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 26, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto 24.233, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de São Paulo a dar quitação plena a Salvador Piza Filho do seu debito verificado (55:000\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam vinte e sete contos e quinhentos mil réis (27:500\$000). — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator”.

No processo n. 22.579-B (Jahú — São Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 39, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto 24.233, fica o brigado o credor Banco Commercial do Estado de São Paulo a dar quitação plena a João Caiuby de Almeida Prado do seu debito verificado (17:000\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$000). — Bernardino José de Souza, presidente. — J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes, relator”.

No processo n. 24.534-B (S. Carlos — S. Paulo): “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 58, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto 24.233, fica obrigada a credora Companhia Paulista de Electrici-

dade a dar quitação plena a José F. Teixeira de Barros do seu debito verificado (42:480\$), recebendo em apolices, 50% do mesmo debito, ou sejam vinte e um contos de réis (21:000\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No pedido de reconsideração n. 2.098 — processo numero 21.332-B (Araçatuba — S. Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 77 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 659. — Processo numero 4.710-A (S. Manoel — São Paulo): “resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 53 e seguintes, e assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito reajustavel de 91:050\$400 de João Abilio Gomes e a correlata indemnização de quarenta e cinco contos e quinhentos mil réis (45:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Brasil (Agencia em São Paulo), continuando a cargo do devedor a fracção irrealizavel de vinte e cinco mil e duzentos réis (25\$200), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 2.023 — Processo numero 4.131-C (S. Lourenço do Turvo — São Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 37 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 1.991 — Processo numero 22.578-B (Presidente Wenceslau — São Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 105 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 2.077 — Processo numero 19.642-B (S. Carlos — S. Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 1.979 — Processo numero 4.160-C — (Mirasol — S. Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 37 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-rela-

tor. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 2.021 — Processo numero 21.133-B (Pirajuhy — S. Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 75 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 2.052 — Processo numero 19.852-B (Promissão — São Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 123, deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 2.049 — Processo numero 3.722-C — Botucatu — S. Paulo: — “resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 27 e seguintes e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito reajustavel de 12:094\$000, de José Bueno de Camargo e outros e a correlata indemnização de seis contos de réis (6:000\$000), em apolices, ao credor João Garzezi, continuando a cargo dos devedores a fracção irrealizavel de quarenta e sete mil réis (47\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 2.048 — Processo n. 3.845-C — (Bernardino de Campos — São Paulo): “resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 31 e seguintes e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito de Paulo Moreira e sua mulher e a correlata indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000), em apolices, ao credor Sebastião Villas Boas, continuando a cargo dos devedores a fracção irrealizavel de duzentos e noventa e nove mil quatrocentos e cinquenta réis (299\$450), de conformidade com o decreto 24.233. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 1.947 — Processo numero 1.917-C (Capivary — São Paulo) resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 1.929 — Processo num. 22.345 B (Santos — S. Paulo): “resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino*

J. Souza, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 2.047 — Processo numero 3.848-C (Pirajú — São Paulo): “resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 31 e seguintes e, assim, conceder a redução de 50 % no debito reajustavel de 38:817\$700, de Francisco Vieira Rodrigues e sua mulher e a correlata indemnização de dezanove contos de réis (19:000\$000), em apolices, ao credor Sebastião Villas Bôas, continuando a cargo dos devedores a fracção irrealizavel de quatrocentos e oito mil oitocentos e cinquenta réis (408\$850), de conformidade com o decreto 24.233. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 2.025 — Processo n. 5.318-A (Rio Preto — S. Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 280 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No pedido de reconsideração n. 1.875 — Processo n. 22.553-B (Jahú — S. Paulo): “resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima* — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No pedido de reconsideração n. 2.055 — Processo numero 22.506-B (Lins — S. Paulo): “resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No pedido de reconsideração n. 2.054 — Processo numero 22.507-B (Lins — São Paulo): “resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

Expediente de 10 de dezembro de 1936

No processo n. 24.573-B, em que são declarantes: Banco Nacional Ultramarino e Valencio Carneiro de Castro (São Paulo): “Volte o processo á agencia informante, para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 30 dias”.

No requerimento do Banco Nacional do Commercio, em que pede reconsideração da decisão da Camara no processo n.

22.863: “Indeferido, por haver sido interposto fóra do prazo legal”.

Nas petições de Manoel Rodrigues de Lima, Nicolau da Costa & Comp., Banco Commercial do Estado de São Paulo, Procopio Carvalho, A. Miranda & Comp. e Sampaio Moreira Filho & Comp. em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 4.746, 23.525, 23.526, 28.794, 19.184 e 22.927; “Junte-se ao processo”.

Nas petições do Banco Commercial do Estado de São Paulo, Banco Nacional do Commercio, A. S. Michilet & Comp., Banco Regional do Rio Grande do Sul, Venancio Ribeiro de Faria Hostilio Pereira de Almeida, Antonio Theodoro Nogueira, Kallim Metre e João Junior & Comp., relativas aos processos ns. 22.060, diversos, 23.931, diversos, 24.370, 23.598, 20.726, 23.335, 1.514 e 18.765: “Certifique-se”.

Expediente de 11 de dezembro de 1936

Nas petições de Nicolau da Costa & Comp., Julia Carneiro Vieira da Cunha, José Ignacio de Godoy, Eugenio de Lucca e Silveira Barros & Comp., em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 23.525, 25.538, 22.382, 3.885 e sem numero. — Junte-se ao processo”.

Nas petições do Banco Allemão Transatlantico; Junqueira Meirelles & Comp., Joaquim Bueno do Amaral, Rodrigo Soares, Ferreira da Rosa & Comp., Pupo Teixeira & Comp., Fernando Chagas de Carvalho, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, relativas aos processos ns. 22.062, 23.842, 5.647, 19.003, 8.179, 8.176, 21.721, 24.226, 4.789, 5.558, 24.519, 24.208 e 7.339: “Certifique-se”.

No processo n. 22.884, série B (São Manoel — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Abilio Gomes, e a consequente indemnização de sete contos de réis (7:000\$000), em apolices, á credora Casa Bancaria Agostinho Pereira Diniz de Andrade, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 21.691, série B (Jahú — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Baptista Ribeiro e sua mulher, e a consequente indemnização de dezeseis contos de réis (16:000\$000), em

apolices, ao credor João Justipiano dos Santos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e sessenta e oito mil setecentos e cinquenta réis (268\$750), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 20.174, série B (São Manoel — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Abilio Gomes, e a consequente indemnização de vinte contos de réis (20:000\$000), em apolices, ao credor Bank of London & S. America, Ltd., continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de cento e noventa e seis mil e quinhentos réis (196\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 20.175, série B (São Manoel — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes, são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Abilio Gomes, e a consequente indemnização de quarenta e seis contos de réis (46:000\$), em apolices, ao credor Banco do Commercio e Industria de São Paulo, continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de noventa e tres mil quinhentos e cinquenta réis (93\$550), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.646, série B (Promissão — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustado de Kama Guzikuma e sua mulher e a consequente indemnização de 5:500\$, em apolices, ao credor Gabriel Peres Bru, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 422\$, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 5.637, série C (Campinas — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Virgilio Pereira e sua mulher e a consequente indemnização de 6:000\$, em apolices, ao credor Pedro

Motta, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 268\$683, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.394, série B (Mogy Mirim — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % do debito reajustavel de João Luciano dos Reis e sua mulher e a consequente indemnização de 8:000\$, em apolices, ao credor José de Mello Franco, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 420\$100, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 22.387, série B (Bebedouro — Estado de São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 76, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Abilio Alves Marques e a consequente indemnização de 86:000\$, em apolices, ao credor Bank of London & S. America, Ltd., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 114\$750, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 21.615, série B (Itajubá — S. Paulo) "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 56, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Paschoal Patti e outros e a consequente indemnização de trinta e cinco contos de réis, (35:000\$000), em apolices, ao credor Banco Allemão Transatlantico, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de de conformidade com o dec. 24.233 de 12 de maio de 1934. *Bernardino José de Souza*, presidente — *J. G. Pereira Lima* — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.547, série B (Lins — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustado de Minamoto Yoshito e sua mulher e a consequente indemnização de 3:500\$, em apolices, ao credor Sado Tomitsu, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.645, série B (Penapolis — São Paulo): “Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Tamanara Kami e sua mulher, e a consequente indemnização de 9:000\$, em apolices, ao credor Francisco Figueiredo Vêras, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 443\$150, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 2.465, série B (Igarapava — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 36, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Pedro José Lucindo e sua mulher e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$) em apolices, ao credor Jorge Abdalla Saad, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de noventa e quatro mil e noventa e seis réis (94\$096), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1936. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.652, série B (Igarapava — S. Paulo) em que são declarantes Jorge Abdalla Saad: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 43 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 18.291, série B (Barretos — S. Paulo) em que são declarantes José Evangelista de Souza: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 62 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.208, série C (Campinas — S. Paulo): em que são declarantes Joaquim Clemente: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.586, série B (Campos Novos — São Paulo) em que são declarantes Claudino José Bernardo: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.655, série B (Biriguy — S. Paulo): em que são declarantes José Pacitti: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 29 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.471 série B (Orlandia — São Paulo) em que são declarantes Angelina Mei & Filhos. — “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 30 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.227 série C (Santos — São Paulo), em que são declarantes Irmãos Bechara. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 15 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.421 série C (Alecrim — São Paulo) em que são declarantes Melão Nogueira & Comp. — “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 11 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.430 série C (Santa Adelia — São Paulo) em que são declarantes Queiroz Ferreira & Comp. Ltda. — “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 5 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.572 série B (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo), em que são declarantes Marques Piva Oliveira & Barros. — “Decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 41 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 20.173 série B (S. Manoel — São Paulo) em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 40 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.734 série B (Olympia — S. Paulo) em que é declarante S. A. Francisco Botti. — Decidiu adoptar a con-

clusão do relatório de fls. 23 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.415 série C (Pirajuhy — São Paulo), em que são declarantes Neves & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 12 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.238 série C (Piracaia — São Paulo) em que são declarantes Ferreira da Rosa & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 15 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.737, série B (Mogy-Guassú — São Paulo), em que são declarantes Franco do Amaral & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 20 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.736, série B (Serra Negra — São Paulo), em que são declarantes Franco do Amaral & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 23 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.428, série C (Mirasol — São Paulo), em que são declarantes Queiroz Ferreira & Comp. Ltda. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 5 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.427, série C (S. José do Rio Pardo — São Paulo), em que são declarantes Queiroz Ferreira & Comp. Ltda. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 5 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.426, série C (Marília — São Paulo), em que são declarantes Queiroz Ferreira & Comp. Ltda. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 5 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 22.885, série B (S. Manoel — São Paulo), em que é declarante a Companhia Industria e Commercio de Materiaes de Construcção. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 5.690, série C (Pirajuhy — São Paulo), em que é declarante Francisco Simões. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 3.490, série C (S. Manoel — São Paulo), em que é declarante Banco Noroeste do Estado de São Paulo. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 20.097, série B (Ibirá — Estado de São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de folhas 43, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 5.479, série C (Bariry — São Paulo), em que são declarantes Sahl Farah & Filho. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.121, série B (Bica de Pedra — São Paulo), em que é declarante Virginia Ferraz de Almeida Prado (espólio). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 42, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.416, série C (Cravinhos — São Paulo), em que são declarantes Azevedo Silva & Comp. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 11 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. B. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.670, série C (Mogy das Cruzes — São Paulo), em que é declarante João Cardoso Felício. — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 20, em virtude da qual é denegado o reajustamento

requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.420, série C (Mogy — São Paulo), em que são declarantes *Melão Nogueira & Comp.* — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 20, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 7.073, série C (Potiren-daba — São Paulo), em que são declarantes *Queiroz Barros & Comp.* (em liquidação). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.589, série B (Pitangueiras — São Paulo), em que é declarante *Antonio Gonçalves de Andrade*. — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 31, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.820, série B (Taquaretinga — São Paulo), em que são declarantes *A. Ferreira & Comp.* — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 15, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.818, série B (Cedral — São Paulo), em que são declarantes *Franco do Amaral & Comp.* — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.432, série C (Araraquara — São Paulo), em que são declarantes *Ribeiro de Barros & Comp.* — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 15.927, série B (Ibirá — São Paulo), em que são declarantes *G. S. Aidar & Comp.* — Decidiu adoptar a con-

clusão do relatorio de fls. 41, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 14.830-B (Rio Preto — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão dos votos dos dois juizes revisores, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido, ordenando o archivamento do presente processo. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.343-C (Pirajuhy — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 70, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco do Estado de São Paulo a dar quitação plena a *Lucas Bueno de Moraes* do seu debito verificado (43:605\$800), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 21:500\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 7.080-C (Glycerio — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio, em virtude da qual "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores *Bassetto & Comp.*, a dar quitação plena a *José Pacheco Lomba* do seu débito verificado (4:101\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 2:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 3.718-C (Amparo — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 64, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores *Nobrega & Comp.* a dar quitação plena a *Francisco Galvão Sampaio* do seu debito verificado (1:881\$500), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 500\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator. —

No processo n. 23.699-B (Piracaia — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 93, em virtude da qual "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor *Candido Alves de Souza*, a dar quitação plena a *Hygino Gonçalves de Souza*, e sua mulher do debito verificado (231:886\$000), recebendo em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam réis 115:500\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

Expediente de 12 de dezembro de 1936

No processo n. 4.222-C, em que são declarantes o Banco do Estado de São Paulo e a Companhia Agrícola Junqueira (Ribeirão Preto — São Paulo): "Volte o processo á agencia informante, para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 30 dias".

Nos processos ns. 8.304, 8.305, 8.306, 8.307, 8.308, 8.309, 8.310, 8.311, 8.313, 8.314 e 8.316-C, em que são declarantes Affonso Alves Pereira e Francisco Vargas Pereira, Francisco de Paula Dias dos Reis Coutinho, Maria Nelo Rodrigues, Francisco Fernandes de Almeida, Francisco Rodrigues da Silva, Gastão Rezende, Jorge Nelo Rodrigues, José Martins Villa, Rambaldi Medardo, Sebastião Lopes Furtado e Antonio Bertolino da Silva: "Remetta-se o presente processo a agencia do Banco do Brasil, em Cataguazés, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a agencia credor e devedor, para que satisfaçam no prazo improrogavel de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção".

No requerimento de Ernesto Rodrigues da Silva, relativo ao processo n. 8.809: "Registre-se o que pede o signatario na primeira parte de sua petição; quanto á segunda parte, nada ha que deferir".

Na petição de Pupo Teixeira & Comp., relativa ao processo n. 2.276 da agencia de Santos: "Junte-se ao processo para posterior deliberação".

Nas petições de Pupo Teixeira & Comp., Antenor Cotrim, Ferreira da Rosa & Comp., Alvaro Caldeira, Procopio Carvalho e Queiroz Ferreira & Comp., em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 18.793, 8.121, 7.076, 7.410, 23.577 e 19.733: "Junte-se ao processo".

Nas petições do Banco de Credito Real de Minas Geraes, Casa Bancaria Leite Ferreira & Comp., Jonas Alfredo de Rezende, Antonio de Castro Prado, José Francisco Rodrigues, Mozart Gurgel Valente, Valente & Irmão, Alexandra Rodrigues Barbosa, Alexandre Barbirato e Queiroz Ferreira & Comp., relativas aos processos ns. 8.033, 22.893, 4.887, 69, 5.788, 7.401, 6.190, 223, 7.424 e diversos: "Certifique-se".

Nas petições de Procopio Carvalho e Joaquim Caetano Ferreira, relativas aos processos ns. 22.224, 5.438 e 6.395. "Sim, na forma da lei".

Expediente de 14 de dezembro de 1936

Na petição de Queiroz Ferreira & Comp., relativa ao processo n. 25.301. — Junte-se ao processo para deliberação opportuna.

Nas petições de Assumpção Netto & Cia., Almeida Prado & Comp., Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Antonio Jorge de Souza, Antonio dos Santos Reis, Luiz de Toledo, Estanislau do Amaral Campos, Banco do Estado de São Paulo, Maria Elydia da Costa e Luiz Felipe Baeta Neves, relativas aos processos ns. 24.294, 20.862, 24.247, 24.364, 24.522, 24.526, 22.690, 22.739, 22.549, 23.356, 7.145, 24.294, 14. 243, 1.520, 4.343, 4.099, 7.333 e 2.675. — Certifique-se.

No requerimento de Amando Simões, relativo ao processo n. 21.680. — Mantenho o meu despacho anterior: o pedido foi interposto fóra do prazo.

No processo n. 24.952, série B (Santa Adelia — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 75, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Wenceslau Cordovil Junior, e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$), em apolices, ao credor Bassetto & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trzentos e noventa e quatro mil e quatrocentos réis (394\$400), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.650, série B (Brodowski — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio Furlan & Irmão, e a consequente indemnização de dezeseite contos de réis (17:000\$000), em apolices, ao credor José de Oliveira, continuando a cargo dos devedores a fracção não nuando a cargo dos devedores a fracção não (470\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.034, série B (Joannopolis — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Sebastião Paulino do Nascimento e sua mulher, e a consequente indemnização de dois contos de réis (2:000\$), em apolices, ao credor Gregorio de Souza Rego, continuando a cargo devedores a fracção não reajustavel de trezentos e setenta e cinco mil e setecentos e vinte e qua-

tro réis (375\$724), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.558, série B (Marília — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Manoel José de Lima e outro, e a consequente indemnização de onze contos e quinhentos mil réis . . . (11:500\$000), em apolices, ao credor João Birolli, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e um mil e seicentos e sessenta e cinco réis (201\$665), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.452, série B (Pennapolis — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Demizo Sueki e sua mulher, ea consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$), em apolices, ao credor Waldemarin & Irmão, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e um mil seiscentos e sessenta e cinco réis . . . (201\$665), de conformidade com o decreto n. 24. 233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.975, série B (Guarantan — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. em virtude das quaes são concedidas a redução da 50 % no debito reajustavel de André de Toledo Piza e sua mulher, e a consequente indemnização de quarenta e um contos e quinhentos mil réis (41:500\$000), em apolices, ao credor Jayme de Toledo Piza e Almeida, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e trinta e cinco mil réis (435\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934 — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima* — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 14.784, série B (S. João da Boa Vista — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Arthur José Alves e sua mulher, e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$000), em apolices, ao credor Aquilino Vaz de Lima, continuando a

cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e nove mil e duzentos e quarenta e quatro réis (409\$244), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.783, série B (S. João da Boa Vista — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Arthur Milan e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e sete contos e quinhentos mil réis (27:500\$000), em apolices ao credor Luiz Milan, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e sessenta mil e setecentos réis (460\$700), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.769, série B (S. João da Boa Vista — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Pedro Vicente da Silva e sua mulher, e a consequente indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000), em apolices, ao credor Pedro Faconi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e vinte e nove mil e quatrocentos e cincoenta réis (239\$450), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.761, série B (Mogy-Guassú — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Dario Anhaia Junior, e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil (3:500\$000), em apolices, ao credor Luiz Weinstein, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e dez mil setecentos e quatorze réis, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.549, série B (Itajubý — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco Tanaka,

e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Articiano Primo Galassi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de seis mil duzentos e cinquenta réis (6\$250), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 14.559, série B (Rio Preto — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 33, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Rozendo Fernandes, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Antonio Menezes, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e setenta e cinco mil quinhentos e quarenta e nove réis (275\$549), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 14.546, série B (Glycerio — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de André Rodrigues e outro, e a consequente indemnização de dez contos e quinhentos mil réis (10:500\$000), em apolices, ao credor João Vasconcellos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e sessenta e dois mil novecentos e cinquenta réis (462\$950), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.895, série B (Pirajuhy — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Cumpe Suto e sua mulher, e a consequente indemnização de sete contos e quinhentos mil réis (7:500\$), em apolices, ao credor Adolfo Noronha, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e vinte e nove mil réis (429\$000), de conformidade com o decrto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 2.241, série B (Candido Motta — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Napoleão Aleixo e sua

mulher e a consequente indemnização de sete contos de réis (7:000\$000), em apolices, ao credor Antonio Nespoli, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de setenta e seis mil seiscentos e cinquenta réis (76\$650), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.260, série B (Iacanga — São Paulo), “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco Bezerra de Souza e sua mulher, e a consequente indemnização de 10:500\$000, em apolices, ao credor Lino Pereira Barbosa, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 68\$400, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.697, série B (Monte Alto — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 61, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustado de Francisco de Paula Eduardo e a consequente indemnização de 129:500\$000, em apolices, ao credor Osorio Junqueira & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 17\$195, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.897, série B (Biriguy — São Paulo). “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Rokusuke Ide e sua mulher e a consequente indemnização de 5:000\$000, em apolices, ao credor José João Abdalla, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 73\$300, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.588, série B (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustado de Filomeno Antonio Mendonça e sua mulher e a consequente indemnização de 4:000\$000, em apolices, ao credor André Antonio Mendonça, continuando a

cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 98\$500 de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.322, série B (Monte Aprazível — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Bustos Moreno e sua mulher e a consequente indemnização de 7:500\$000, em apolices, ao credor Basileu Estrella, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 165\$, de conformidade com o decerto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.814, série B (Campos Novos — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Adolpho Moreira e sua mulher e a consequente indemnização de 15:500\$000, em apolices ao credor, Clementino José de Oliveira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 7.546, série C (Palmital — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 54, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito Olympio Braga e sua mulher e a consequente indemnização de réis 127:000\$000, em apolices, ao credor S. A. Francisco Botti, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 76\$450, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.001, série B (Palmital — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 40, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Roldão Alves Machado e a consequente indemnização de 10:500\$, em apolices, ao credor Leone Rosa Mendes, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 370\$, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.537, série B (Tanaby — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Augusto Fernandes Garcia e sua mulher e a consequente indemnização de 11:000\$, em apolices, ao credor Germano Vega, continuando acargo dos devedores a fracção não reajustavel de 60\$, de conformidade com o decreto numero 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.550, série B (Itajubá — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões dorelatorio de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Hanaoka Satoru e sua mulher e a consequente indemnização de 1:500, em apolices ao credor Articiano Primo Galassi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 140\$, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.681, série B (Promissão — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 28, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Kushida Riuske e sua mulher e a consequente indemnização de 8:500\$, em apolices, aos credores Waldemarin & Irmão, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 90\$627, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.647, série B (Avanhandava — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de reajustavel de Tokesi Saburo e a consequente indemnização de 8:000\$000, em apolices, ao credor Francisco Figueiredo Veras, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 212\$, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.580, série B (Itú — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 69, em virtude das

quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel do espolio de Alzira Guimarães Prates da Fonseca e a consequente indemnização de 36:000\$, em apolices, ao credor José Ferreira Lisboa, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 142\$950, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.682, série B (Pennapolis — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Felizardo Francisco da Silva e sua mulher e a consequente indemnização de 9:500\$, em apolices, ao credor José Bim, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 44\$550, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.794, série B (Araçatuba — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de João Nunes da Silva e sua mulher e a consequente indemnização de 6:500\$, em apolices, ao credor José Cazassola, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 400\$800, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.610, série B (Pindorama — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 59, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Wenceslau Cordovil Junior e a consequente indemnização de 3:000\$, em apolices, aos credores Carvalho & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 72\$950, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.754, série B (Sorocaba — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 37, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João da Costa Marques e a consequente indemnização de 100:000\$, em apolices, ao credor Banco de Crédito Cooperativo de São Paulo, continuando a

cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 107\$500, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.733, série B (Mineiros — S. Paulo) em que são declarantes Pupo Teixeira & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.732, série B (Olympia — S. Paulo) em que são declarantes Azevedo & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.439, série C (Pederneiras — S. Paulo) em que são declarante Lima Nogueira & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. em virtude da qual ; denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.443, série C (Santa Rita — S. Paulo) em que são declarante Procópio Carvalho (em liq.): "decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 12 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.825, série B (Cafelandia — S. Paulo) em que são declarantes Mellão Nogueira & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 23 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente, relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.802, série B (Barretos — S. Paulo), em que são declarantes Borges Carvalho & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 31 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.435, série C (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo), em que são declarantes Ribeiro de Barros & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls., em virtude da qual é denegado o

reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.437, série C (Bariry — São Paulo), em que são declarantes Ribeiro de Barros & Comp. "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 9.436, série C (Bariry — São Paulo), em que são declarantes Ribeiro de Barros & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.826, série B (Araraquara — São Paulo), em que são declarantes Barreto Holl & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 15 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.822, série B (Altinópolis — São Paulo): em que são declarantes Junqueira Carvalho & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 17 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino J. de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.817, série B (Catanhua — São Paulo), em que são declarantes Franco do Amaral & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 19 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino J. de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.823, série B (Altinópolis — São Paulo), em que são declarantes Junqueira Carvalho & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 17, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.735, série B (S. Carlos — São Paulo), em que são declarantes Rebelo Alves & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.429, série C (Itajubá — São Paulo), em que são declarantes Queiroz Pereira & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 5, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.834, série B (Ribeirão Preto — São Paulo), em que são declarantes Francisco de Paula Nogueira: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 37, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 20.633, série B (Pitangueiras — São Paulo), em que é declarante Nicolau de Mello: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 61, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.450, série C (Rio Claro — São Paulo), em que é declarante Banco Commercial do Estado de São Paulo: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 5, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.448, série C (Guarantã — São Paulo), em que é declarante Procopio Carvalho (em liquidação): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.434, série C (Araraquara — S. Paulo), em que são declarantes Ribeiro de Barros & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.801, série B (Collina — São Paulo), em que é declarante Antonio Junqueira Franco: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 34, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 21.066, série B (Monte Alto — São Paulo), em que é declarante Piero Roversi: "decidiu adoptar a conclu-

são do relatório de fls. 36, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.440, série C (Ribeirão Preto — São Paulo), em que são declarantes *Lima Nogueira & Com.*: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 7, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.457, série C (Sorocaba — São Paulo), em que é declarante *José Almeida*: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.824, série B (Avahy — São Paulo), em que são declarantes *Mellão Nogueira & Comp.*: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.441, série C (S. José do Rio Pardo — São Paulo), em que são declarantes *Lima Nogueira & Comp.*: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 7, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.438, série C (Indaiatuba — S. Paulo), em que são declarantes *Lima Nogueira & Comp.*: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.442, série C (Pirajuhy — São Paulo), em que são declarantes *Procopio Carvalho* (em liquidação). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 9 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 7.297-C (Pirajú — São Paulo) — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 45, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores *Mellão Nogueira & Comp.* a dar quitação plena a *Celso Augusto do*

Amaral do seu debito verificado (2:844\$600), recebendo, em apolices, 50% do mesmo debito, ou seja 1:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.653-B (Amparo — S. Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor *Banco Commercial do Estado de São Paulo* a dar quitação plena a *Luiz Octavio de Oliveira* do seu debito verificado (8:221\$500), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 4:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.585-B (Botucatú — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 32, em virtude da qual “ex-vi” do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor *Banca Francese e Ital. per l'Am. del Sud* a dar quitação plena a *Valencio Carneiro de Castro* e sua mulher do debito verificado (46:241\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam vinte e tres contos . . . (23:000\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.578-B (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 33, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores *A. S. Michelet & Comp.* a dar quitação plena a *Joaquim Silveira Prado* e *João Lourenço Pires de Campos* do seu debito verificado (122:831\$400), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 61:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.283-C (Baurú — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 60, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor *Banco do Estado de São Paulo* a dar quitação plena a *Luiza Marinho Pompeia* do seu debito verificado (217:190\$100), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 108:500\$. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 4.314-C (Campinas — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 51, em virtude da qual “ex-vi” do decreto n. 24.233, fica obri-

gado o credor Banco do Estado de São Paulo a dar quitação plena a Celestino de Cicco e sua mulher do seu debito verificado (1:602\$700), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 500\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 6.780-C (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls 34, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Lysipo Silveira Prado a dar quitação plena a Joaquim Silveira Prado e sua mulher do seu debito verificado (102:472\$221), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 51:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.584-B (Botucatu — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 34, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Sampaio Moreira Filho & Comp. a dar quitação plena a Valencio Carneiro de Castro do seu debito verificado (4:995\$000), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 2:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.092-B (Biriguy — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 48, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigada a credora Brazilian Warrant Ag. & Fin. Co. Ltd. a dar quitação plena a Francisco Gardenal do seu debito verificado (36:159\$900), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 18:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

Expediente de 15 de dezembro de 1936

No processo n. 22.948-B, em que são declarantes Rafael Maganhato e Vicente Sporne (Tayuva — São Paulo): "Volte o processo á agencia informante, para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 30 dias".

No processo n. 24.917-B, em que são declarantes Antonio Rubio e José Triane Lopes (Chavantes — São Paulo): "Volte o processo á agencia informante, para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 30 dias".

No requerimento de Feres Jubran, relativo ao processo n. 15.335: "Junte-se ao processo que deverá subir á Secção, para estudo e conclusão".

Nas petições de João de Oliveira Barros, F. Rolim Gonçalves, Banco Nacional Ultramarino, Francisco Manoel de Andrade, Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho, J. G. Araujo & Comp. Ltd., relativos aos processos numeros: 24.124, 24.375, 22.274, 7.656, 7.625 e diversos: "Certifique-se".

Nas petições de João Machado, Banco de Credito Real de Pernambuco, Antonio Ventura Lopes e Octacilio Caetano Alves, em que pedem a juntada de documentos aos processos numeros: 3.202, sem numero, 22.743 e 4.419: "Junte-se ao processo".

No processo n. 23.959-B, em que são declarantes Paschoal Patti & Comp. e Irmãos Patti (Santos — São Paulo). — Envie-se o presente processo á Agencia para cumprimento das diligencias pedidas pela Secção no parecer retro.

No processo n. 22.227-B, em que são declarantes Banco Allemão Transatlantico e Pascoal Patti e outros (Santos — São Paulo). — Volte o processo á Agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção.

No requerimento de Geny Pereira Cavalcanti, em que pede reconsideração da decisão da Camara no processo numero 22.010. — Indeferido por haver sido interposto fóra do prazo da lei.

Nas petições de Renato Albuquerque Salles, Procopio Carvalho, Antonio de Castro Rezende, Octaviano Antunes Pereira, José Justino de Azevedo, Banco Commercial do Estado de São Paulo. A. Bandacci, Irmão & Comp., e Banco do Estado de São Paulo, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 28.928 s/n, 8.028, 8.130, 6.626, 24.187, 19.860, 1.883 e 1.614. — Junte-se ao processo.

Nas petições de espolio de Alfredo Elias Sabbag, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Banco Nacional do Commercio, José Mathias de Godoy, Anna Ferraz de Carvalho, Francisco Martins da Silva, Banco Commercial do Estado de São Paulo, João Francisco de Castro e Banco Francez e Italiano para a America do Sul, relativas aos processos numeros 21.066, 4.819, 23.450, 24.510, 23.642, 24.525, 24.774, 24.810, diversos, 24.463, 21.107, 8.079, diversos, 7.335, 7.336 e 24.463. — Certifique-se.

No processo n. 23.686, série B (Ibitinga — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude

das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Lourival de Moura Vieira e sua mulher e a consequente indemnização de vinte e tres contos de réis (23:000\$000), em apolices, a credora Hermelinda Corrêa de Freitas, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quinze mil réis (15\$000) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.966, série B (Lins — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Kahey Sato e sua mulher e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor José Guedes Vieira, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.703, série B (Jaguary — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 36, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de José Suzigan e sua mulher e a consequente indemnização de trinta e quatro contos de réis (34:000\$000), em apolices, ao credor Egildo Tricarico, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel detrezentos e setenta e cinco mil réis (375\$000) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.953, série B (Agudos — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Sebastião Ribas da Silva e sua mulher e a consequente indemnização de vinte e seis contos de réis (26:000\$000), em apolices, ao credor Francisco Martiniano Rodrigues Alves, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.869, série B (Iacanga — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Nicolau Bustamante e

sua mulher e a consequente indemnização de onze contos e quinhentos mil réis (11:500\$000), em apolices ao credor R. Valle & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta mil réis (380\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.958, série B (Nuporanga — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Gaudencio José Ribeiro e sua mulher e a consequente indemnização de tres contos e quinhentos mil réis (3:500\$000), em apolices, ao credor João Moretti, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de sessenta e seis mil e trezentos réis (66\$300), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.927, série B (Presidente Prudente — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Emilio Trevisan e sua mulher e a consequente indemnização de dez contos e quinhentos mil réis (10:500\$000), em apolices, ao credor Donato Armelin, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de vinte e dois mil cento e cinquenta réis (22\$150) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.924, série B (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Cavezzale e sua mulher e consequente indemnização de quatro contos de réis (4:000\$000), em apolices, ao credor Pedro Rosa, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta e dois mil réis (382\$), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.945, série B (Avanhandava — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 39, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Sakiara Seikim

e a consequente indemnização de oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$000), em apolices, a credora Eponina Rocha Castro Villela, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e cinco mil e quinhentos réis (105\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 22.721, série B (São Pedro — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 29, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Delfino Cerqueira e sua mulher e a consequente indemnização de trezentos e vinte e sete contos de réis (327:000\$000), em apolices, ao credor Banco Nacional Ultramarino, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de oitenta e sete mil e quinhentos réis (87\$500, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.916, série B (Nuporanga — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Eugenio Justiniano de Souza e sua mulher e a consequente indemnização de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$000), em apolices, ao credor Espolio de José Donadelli, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de vinte e seis mil réis (26\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 24.729, série B (Jundiahy — São Paulo), em que são declarantes Baccarat & Comp. Ltda.: “decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.484, série C (Baurú — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: “decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 7, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.477, série C (Franca — São Paulo), em que é declarante o Banco Noroeste do Estado de São Paulo: “Deci-

diu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 7, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.483, série C (Piratinga — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: “Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.478, série C (Lins — São Paulo), em que é declarante o Banco Noroeste do Estado de São Paulo: “Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 14 em virtude da qual é denegado reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.984, série B (Cravinhos — São Paulo), em que são declarantes Marques Valle & Comp., (em liquidação): “Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 23, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.488, série C (São Manoel — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: “Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.987, série B (Olympia — São Paulo), em que são declarantes Miguel João Aidar & Comp.: “Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.487, série C (Palmital — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: “Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.491, série C (Palmital — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: “Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 7, em virtude da qual é denegado o reajustamento

requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.985, série B (Olympia — São Paulo), em que são declarantes Miguel João Aida & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 34, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.983, série B (Taquaretinga — São Paulo), em que são declarantes Barreto Holl & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 15, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.846, série B (São Bernardo — São Paulo), em que são declarantes José Alvares: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.935, série B (Cravinhos — São Paulo), em que são declarantes o Banco Commercio e Ind. de São Paulo: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 39, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 7.375, série C (Amparo — São Paulo), em que são declarantes Maria Thereza de Moraes: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 7.373, série C (Amparo — São Paulo), em que são declarantes Francisco Leite de Moraes: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.465, série C (Batataes — São Paulo), em que são declarantes A. C. Moraes & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*,

presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.466, série C (Avañandava — São Paulo), em que são declarantes A. C. Moraes & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.490, série C (S. Manoel — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.489, série C (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.988, série B (Itú — São Paulo), em que são declarantes Sampaio Bueno & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 20 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.906, série B (Sertãozinho — São Paulo), em que são declarantes José Lovato: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 33, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.730, série B (Novo Horizonte — São Paulo), em que são declarantes Baccarat & Comp. Ltda.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.920, série B (Santa Cruz do R. Pardo — São Paulo), em que são declarantes Pedro Camarinha: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 20, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.899, série B (Biriguy — São Paulo), em que são declarantes José Antonio Vieira: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.467, série C (Araraquara — São Paulo), em que são declarantes A. C. Moraes & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.486, série C (Nogueira — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.181, série B (Jahú — São Paulo), em que são declarantes Messias Ferreira de Abreu: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.480, série C (Lins — São Paulo), em que são declarantes França Pereira & Comp. Limitada: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.485, série C (S. Manoel — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 7, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.482, série C (Assis — São Paulo, em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.653, série B (Igarapava — São Paulo) em que são declarantes Jorge Abdalla Saad: "decidiu adoptar a

conclusão do relatório de fls. 4, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 23.239, série B (Bebedouro — São Paulo), em que são declarantes Moacyr Caldeira: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 38, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.492, série C (Garça — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.731, série B (Olympia — São Paulo), em que são declarantes Azevedo Silva & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.433, série C (Boa Esperança — São Paulo), em que são declarantes Ribeiro de Barros & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.462, série C (Carapicuíba — São Paulo), em que são declarantes Domingos de Lucca & Irmãos: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 7.544-C (Vargem Grande — São Paulo): "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 38, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Baccarat & Comp. Ltd. a dar quitação plena a Amadeu de Oliveira Andrade do seu debito verificado (2:074\$400), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou seja réis 1:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.614-B (Limeira — S. Paulo): "Decidiu adoptar a conclusão do

relatorio de fls. 22, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco Commercial do Estado de São Paulo a dar quitação plena a Mario de Albuquerque Salles do seu debito verificado (120:569\$200), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 60:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*, *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.925-B (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo): Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 36, em virtude da qual "ex-xi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Francisco Antonio Ravedutti a dar quitação plena a Francisco Lopes e sua mulher do seu debito verificado (35:775\$), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito ou sejam 17:500\$000. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 7.500-C (Taquaritinga — São Paulo): "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 57, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Oliveira & Dias a dar quitação plena a Paschoal Monteiro do seu debito verificado (77:687\$600), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 38:500\$000. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 1.664-C (Pennapolis — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 52, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de 69:786\$500, de Tito Livio Teixeira e sua mulher e a correlacta indemnização de 34:500\$, em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção irrealizavel de 393\$250, com referencia ao debito garantido por primeira hypotheca; quanto ao debito amparado por segunda hypotheca, resolveu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 52, em virtude da qual fica obrigado o mesmo credor a dar quitação plena a Tito Livio Teixeira e sua mulher do seu debito verificado . . . (19:695\$993) recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 9:500\$000. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.968, processo n. 3.833-C "Presidente Prudente — São Paulo): "Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito

reajustavel — 31:324\$196 — de Julio dos Reis Sanches e sua mulher, negada a indemnização ao credor João Nascimento Bom, por haver este incorrido na penalidade do art. 40 do decreto n. 24.233, continuando a cargo dos devedores a fracção irrealizavel de 162\$098. — *Bernardino J. Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 2.074, processo numero 6.449-C (Araçatuba — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada a folha deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente-relator.

J. G. Pereira Lima. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.981, processo numero 6.578-C (João Pessoa — Parahyba): "Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.835, processo numero 22.796-B (Monte Aprazivel — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.774, processo numero 21.474-B (Orlandia — S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 2.082, processo numero 6.416-C (Rio Preto — S. Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 2.071, processo numero 15.764-B (Itú — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 2.061, processo numero 3.479-C (Lins — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 2.060, processo numero 2.682-C (Lins — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.784 — processo numero 3.633-C (Pirajuby — São Paulo). — Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito reajustavel de 4:752\$825 de Kame Kakazu e outro e as correlatas indenizações, em apolices, de 500\$ e 1:500\$, ao credor The Yokohama Specie Bank Ltda., continuando a cargo dos devedores as fracções irrealizaveis de 50\$550 e 325\$862. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 1.488 — processo numero 1.959-C (Candido Motta — São Paulo). — Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 1.351 — processo numero 1.929-C (São João da Bocaina — São Paulo). — Resolveu dar provimento, em parte, ao pedido de reconsideração, e, assim sendo, conceder a mais do que na decisão anterior a importancia de 9:890\$900 do debito de Nascimento & Mattos, concedendo afinal ao credor Banco do Estado de São Paulo, em apolices, a indenização suplementar de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000), continuando a cargo dos devedores a fracção irrealizavel de 445\$450, de conformidade com o decreto n. 24.233. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No pedido de reconsideração n. 1.789 — processo numero 3.614-C (Pirajuby — São Paulo). — Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito reajustavel de 53:615\$100, de Tadashi Ogusko e outros e as correlatas indenizações de 1:000\$, 1:000\$, 1:000\$, 2:000\$, 2:500\$, 3:000\$, 1:000\$, 1:500\$, 1:000\$ 1:000\$, 500\$, 2:000\$, 2:500\$, 1:500\$, 1:500\$, em apolices, ao credor The Yokohama Specie Bank Ltda., com referencia aos debitos de Tadashi Ogusko e outros, continuando a cargo dos mesmos devedores as fracções irrealizaveis de 352\$362, 325\$362, 325\$362, 325\$450, 125\$700, 400\$512, 325\$362, 75\$612,

325\$362, 325\$362, 325\$825, 100\$175 125\$700, 250\$787, 75\$612, de conformidade com o decreto n. 24.233. — *Bernardino J. Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

Expediente de 17 de dezembro de 1936

No processo n. 23.595-B, em que são declarantes Ernesto Paro e José Paro (Cajobi — São Paulo): "Volte o processo á Agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 30 dias".

No processo n. 24.931 B, em que são declarantes a Casa Bancaria Ribeiro Junqueira, Irmão & Botelho e Manoel Ribeiro do Nascimento (S. Fidelis — Rio de Janeiro): "Volte o processo á Agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 40 dias".

Nos processos ns. 8.350, 8.351, 8.352, 8.353 C, em que são declarantes o Banco de Mirahi e Sebastião de Souza França, Amadeu Bertazzo, Sebastião Florentino da Silva e Frederico Corveto Napoleão.

Nas petições de Bernardino Luiz Giublin, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Ricci & Irmãos, Paschoal Patti & Comp., Arantes & Comp. e Barreto Holl & Comp., relativas aos processos ns. 19.369, 24.511, 264.672, 17.027, 22.979, sem numero, 22.062, 22.064, 21.615, 24.254, 23.650 e 22.872. — *Certifique-se*.

Nas petições de Ferreira da Rosa & Comp., José Fortunato de Almeida, Pupo, Teixeira & Comp., Joviano Pinheiro de Moura, Antonio Fernandes Coutinho, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 7.588, 19.441, 25.324, 18.793, 21.275, 22.740: "Junte-se ao processo".

No processo n. 24.870-B, em que são declarantes Nemer Gebara & Irmãos e Augusto Karg (Baurú — São Paulo). — Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 30 dias.

No processo n. 24.980-B, em que são declarantes Godofredo Pinto Barbosa e Nahim Saba (Bariry — São Paulo). — Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 30 dias.

No requerimento de Dias de Almeida & Comp., em que pedem reconsideração da

decisão da Camara no processo numero 3.016. — Indeferido por haver sido interposto fóra do prazo.

Nas petições do Banco do Estado de S. Paulo, Manoel Ferreira Martins e Elisa do Carmo Freitas, em que pedem a junta-da de documentos aos processos ns. 2.407, 4.094, 8.146 e 7.965. — Junte-se ao processo.

Nas petições de Affonso Ferreira Filho, A. Ferreira & Comp., Banco do Estado de São Paulo, Companhia Florestal Rio-grandense, Atilio Vivacqua, Antonio Zeferino e Silva, Atila Anes Dias, Alcebiades Bertoloti, Domingos Dadecca e Tito Livio Teixeira, relativas aos processos ns. 20.573, 21.395, 21.394, 4.283, 4.158, 7.320, 4.025, 4.422, s/n, 6.782, 8.071 e 1.664. — Certifique-se.

No processo n. 24.975 série B, (Marília — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Ghelfi e sua mulher e a consequente indemnização de dezoito contos de réis (18:000\$000), em apolices, ao credor Lino Prandi, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e quarenta e um mil e quinhentos réis (341\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 6.776 série C, (Lins — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 109, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50% no debito reajustavel de João Noronha Ribeiro e sua mulher a consequente indemnização de oitenta e um contos e quinhentos mil réis (81:500\$000), em apolices, ao credor João Cera, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e nove mil e novecentos e cinquenta réis (309\$950), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.991 série B (Lins — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Epaminondas de Toledo Piza e a consequente indemnização de vinte e seis contos de réis (26:000\$000), em apolices, ao credor Enéas de Carvalho Aguiar, continuando a cargo dos devedo-

res a fracção não reajustavel de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 5.646 série C, (Itatiba — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Aristides Silveira e outra e a consequente indemnização de vinte e dois contos e quinhentos mil réis (22:500\$000), em apolices, a credora Anna Castanher Pupo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.090 série B (Rio Preto — São Paulo) — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Moyses e sua mulher e a consequente indemnização de sessenta e seis contos e quinhentos mil réis (66:500\$000), continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de vinte e cinco mil réis (25\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.758 série B (Avanhandava — São Paulo)* — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de folhas 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Uyehara Taro e sua mulher e a consequente indemnização de quatorze contos e quinhento mil réis (14:500\$000), em apolices, ao credor Francisco de Figueiredo Veras, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e quinze mil réis (315\$000) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.994 série B (Ipaussú — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Aparecido Basilio Bonacci e sua mulher e a consequente indemnização de treze contos de réis (13:000\$000), em apolices, ao credor José Maria de Almeida continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quarenta e tres mil e setecentos e cincoen-

ta réis (43\$750), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.763, série B (São Manoel — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de José Mathias de Godoy e sua mulher e a consequente indemnização de vinte e seis contos de réis (26:000\$000), em apolices, ao credor Banca Francesa e Ital. per l'Am. del Sud, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cinquenta mil réis (450\$000) de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.972, série B (Agudos — São Paulo). Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Marcellino da Costa Sampaio e a consequente indemnização de tres contos de réis (3:000\$), em apolices, ao credor Osorio da Silveira Barros, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trinta e sete mil e duzentos e sessenta e cinco réis (37\$265), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 22.951 série B, (Pitangueiras — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 %, no debito reajustavel de Manoel Francisco a sua mulher e a consequente indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000), em apolices, ao credor Julio Ferreira (espolio), continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e cinquenta e seis mil e seiscentos e noventa réis (256\$690), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.923 série B, (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo). — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Aureliano Ramos Nogueira e sua mulher e a consequente indemnização de

setenta e quatro contos e quinhentos mil réis (74:500\$000), em apolices, ao credor Philadelpho Aranha Junior, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e cinquenta e tres mil e oitocentos e cinco réis, (435\$805), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.868 série B, (Duartina — São Paulo) — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Kazo Missaka e sua mulher e a consequente indemnização de vinte e oito contos e quinhentos mil réis (28:500\$000), em apolices, ao credor R. Valle & Comp. continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e dezeseis mil e quinhentos réis (316\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.967, série B (Biriguy — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Miguel Chacon Lozano e sua mulher, e a consequente indemnização de dois contos de réis (2:000\$000), em apolices, ao credor José Fernandes Espelho, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de seis mil e cento e cinquenta réis (6\$150), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 5.636, série C (Mogy-Mirim — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 15, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio de Faveri e sua mulher, e a consequente indemnização de tres contos de réis (3:000\$000), em apolices, ao credor Natale Victorio Faveri, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos e vinte e cinco mil e quatrocentos e quinze réis (225\$415), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 5.635, série C (Mogy-Mirim — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 18, em vir-

tude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio de Faveri e sua mulher, e a consequente indemnização de cinco contos de réis (5:000\$000), em apolices, ao credor Pedro de Faveri, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e cinquenta e um mil e setecentos e oito réis (151\$708), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 19.300, série B (Pirajuy — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 49, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Julio Cesar Ferraz e sua mulher, e a consequente indemnização de onze contos de réis (11:000\$000), em apolices, ao credor Leite Santos & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de cento e cinquenta e nove mil e quatrocentos e oitenta réis (159\$480), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.975, série B (Agudos — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 24, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio Paulino Ferreira e sua mulher e outro e a consequente indemnização de tres contos de réis (3:000\$000), em apolices, ao credor Felicio Marçal de Souza, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e noventa e cinco mil réis (395\$000), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 18.577, série B (Lins — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 32, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Julio Cesar Ferraz e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e sete contos de réis (27:000\$000), em apolices, ao credor João Pedro de Carvalho Junior, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de duzentos mil réis (200\$000), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.978, série B (Pennapolis — São Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Thomaz Augusto de Mendonça, e a consequente indemnização de dezesseis contos e quinhentos mil réis (16:500\$000), em apolices, ao credor José Surbellini, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e sete mil e novecentos e cinquenta réis (407\$950), de conformidade com o decreto 24.233 de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.114, série C (S. Pedro — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Antonio Rodrigues e sua mulher, e a consequente indemnização de onze contos de réis (11:000\$000), em apolices, ao credor Joaquim Norberto de Toledo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quarente mil réis (40\$000), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.952, série B (Descalvado — S. Paulo): "decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 34, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Benno Bieckmann e sua mulher, e a consequente indemnização de sessenta e cinco contos de réis (65:000), em apolices, ao credor Cecilio Pozzi e outros, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e oitenta e nove mil e novecentos e oitenta e seis réis (489\$986), de conformidade com o decreto 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 4.177, série C (Ibitinga — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 42, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Ambrosio Russon e sua mulher e as consequentes indemnizações de 21:500\$ e 2:500\$, em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 48\$ e 92\$215, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernar-*

dino José de Souza, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 2.732, série C (Araraquara — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 72, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel do espólio de Maria das Dores Sampaio do Amaral e a consequente indemnização de 49:000\$, em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 179\$900, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.702, série B (Promissão — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 25, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Mori Senso e sua mulher e a consequente indemnização de 12:000\$, em apolices, aos credores Waldemarin & Irmão, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 195\$, de conformidade com o decreto numero 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 3.617, série C (Lins — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 47, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Hano Nobuzi e outros e as consequentes indemnizações de 2:500\$000, 2:500\$000 e 1:500\$000, em apolices, ao credor The Yokohama Specie Bank Ltd., continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de 2\$500, 250\$825, 100\$138 e 75\$613, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 2.729, série C (Araraquara — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 22, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel do espólio de Maria das Dores Sampaio do Amaral e a consequente indemnização de 8:500\$, em apolices, ao credor Banco do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 132\$390, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.918, série B (Santo Anastacio — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Iotoco Seguekiko e sua mulher e a consequente indemnização de 3:000\$000, em apolices, ao credor Antonio Rubio, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 228\$750, de conformidade com o decreto numero 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.976, série B (Piratinga — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 23, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Saiti Yamachiro e sua mulher e a consequente indemnização de 2:500\$, em apolices, ao credor espólio de Sebastião Dacy, João, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 123\$350, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 23.424, série B (Araraquara — São Paulo), em que é declarante Banco Commercial do Estado de São Paulo "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 51, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.728, série B (Monte Aprazivel — São Paulo), em que são declarantes Barros Pinto & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 28, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.940, série B (Monte Alto — São Paulo), em que é declarante Belmiro Ribeiro M. e Silva "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 77, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.417, série C (São Simão — São Paulo), em que é declarante Joaquim Manoel da Fonseca "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 55, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*,

presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.517, série C (São Paulo, Estado de São Paulo), em que é declarante Salathiel Arruda “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.516, série C (Elias Fausto — São Paulo), em que são declarantes Luiz Gasperotto e outros “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 19, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.767, série B (Rio Claro — São Paulo), em que são declarantes Luiz Gasperotto e outros “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 29, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.844, série B (Bury — São Paulo), em que é declarante, Casa Bancaria F. Rolim Gonçalves: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.989, série B (Franca — São Paulo), em que são declarantes Junqueira Netto & Comp.: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 18, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.112, série B (Dois Córregos — São Paulo), em que são declarantes herdeiros de Avelino Luiz: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 27, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.509, série C (Cedral, São Paulo), em que é declarante Theodomiro Ramos: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.504, série C (São Paulo — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.508, série C (São José do Rio Pardo — São Paulo), em que são declarantes França Pereira & Comp. Ltda. “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 15, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 22.926, série B (Avahy São Paulo) em que é declarante o Banco Commercial do Estado de São Paulo “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.990, série B (Araraquara — São Paulo), em que são declarantes Junqueira Netto & Comp.: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 20, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.447, série C (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo), em que é declarante Olympio Felix (em liquidação): “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.496, série C (Palmital — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.493, série C (Baurú — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.503, série C (Guaran-tan — São Paulo), em que são declarantes

A. S. Michelet & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.959, série B (Igarapava — São Paulo), em que é declarante Francisco Maximiano Junqueira: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 40, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.502, série C (Botucatu — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 5.694, série C (Pederneiras — São Paulo), em que é declarante João Cardoso Felício: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 22, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.941, série B (São João da Bocaina — São Paulo), em que são declarantes Sampaio Moreira Filho & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 83, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.479, série C (Botucatu — São Paulo), em que é declarante o Banco Noroeste do Estado de São Paulo: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.498, série C (Baurú — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.498, série C (Baurú — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento re-

querido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.497, série C (Viradouro — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.515, série C (Itapetininga — São Paulo), em que são declarantes Bento de Carvalho & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 24.832-B, (Orlandia — São Paulo). Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 64, em virtude da qual, "ex-vi", do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Banco do Commercio e Industria de São Paulo a dar quitação plena aos Irmãos Junqueira do seu debito verificado de 834:563\$400, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam quatrocentos e dezeseite contos de réis (417:000\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.028-B, (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo). — Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 82, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Junqueira Carvalho & Comp., a dar quitação plena a Cornelia Castro de Mello Junqueira do seu debito verificado de . . . 337:431\$600, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 168:500\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 2.668-C (Pirajuhy — S. Paulo)): — Decidiu adoptar as conclusões do relatório de fls. 53, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de 35:281\$000, garantido com a 1.^a hypotheca, de José Garcia Manzano e sua mulher e a consequente indemnização de dezeseite contos e quinhentos mil réis (17:500\$000), continuando a cargo dos mesmos devedores a fracção irrealizavel de 140\$500; no debito garantido com 2.^a hypotheca, é concedida a indemnização de quatro contos e quinhentos mil réis (4:500\$000), em apolices, mediante quitação plena ao credor Banco do Es-

tado de São Paulo, correspondente ao debito dos mesmos devedores (9:830\$900), de conformidade com o decreto n. 24.233. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 21.233-B, (Presidente Prudente — São Paulo). — Decidiu adotar a conclusão do relatorio de fls. 44, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Irmãos Macruz (em liquidação) a dar quitação plena a Alexandre Buchalla e sua mulher do seu debito verificado de 234:750\$000, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 117:000\$, devendo a indenização ser paga ao Banco Commercial do Estado de São Paulo, na qualidade de procurador legal dos credores. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 15.335-B (Presidente Prudente — São Paulo). — Decidiu adotar a conclusão do relatorio de fls. 39, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, fica obrigado o credor Miguel Jubran a dar quitação plena a Feres Jubran e sua mulher do debito verificado de réis 28:102\$078, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam quatorze contos de réis (14:000\$000). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No pedido de reconsideração n. 2.114, processo numero 22.927-B, (Presidente Prudente — São Paulo). — Decidiu manter a decisão lançada a fls. 36, deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 2.157, processo numero 22.910-B (Jahú — São Paulo). — Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 1.909, processo numero 1.923-C, (Lins — São Paulo). — Resolveu manter a decisão lançada a fls. 90 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 2.083, processo n. 22.912-C (Jahú — São Paulo). — Resolveu manter a decisão lan-

çada a fls. 36 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 2.084, processo numero 2.673-C (Araraquara — São Paulo). — Resolveu manter a decisão lançada a fls. 56 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 2.063, processo numero 21.723-B, (Ribeirão Preto — São Paulo). — Resolveu manter a decisão lançada a fls. 161 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 1.788, processo numero 3.615-C (Guaicara — São Paulo). — Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 36 e seguintes e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito reajustavel de 13:451\$900 de Sato Umekiti e outros e as correlatas indenizações em apolices de 2:000\$, 3:000\$ e 3:000\$, ao credor The Yokohama Specie Bank Ltd., com referencia dos diversos debitos, continuando a cargo dos mesmos as fracções irrealizaveis de quatrocentos e cinco mil e quinhentos e cincoenta e cinco, quatrocentos e setenta e cinco mil e quinhentos e cincoenta réis (475\$550, 100\$137, 150\$262), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

Expediente de 19 de dezembro de 1936

No processo n. 21.636-B, em que são declarantes Baptista Ferraz & Comp. e Angelina Conceição Cintra e Silva (Amparo — São Paulo). — Volte o processo a agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 30 dias.

No processo n. 24.765-B, em que são declarantes Banco Francez e Italiano para a America do Sul e Antonio Joaquim Pires de Campos (Jahú — São Paulo). — Volte o processo á agencia informante, para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 30 dias.

Nos processos ns. 8.377, 8.382, 8.383 e 8.385-C, em que são declarantes Adriano Telles & Comp. e espólio de Manoel Pinto de Andrade, Waldremiro Vianna, José Maurílio Valente, Sebastião de Freitas Ferreira. — Remetta-se o presente processo á Agencia do Banco do Brasil em Cataguazes, para os fins do art. 34 do reg. da Camara. Notifique a agencia credor e devedor, para que satisfaçam, no prazo improrogavel de 30 dias, a conta da notificação, as exigencias formuladas no parecer da secção.

Nas petições de Antonio Martins Mendes, Antonio Silveira Correia, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Angelina Silveira Conceição, Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Joaquim Cambaraia de Abreu e Procopio Carvalho, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 8.459, 20.950, 23.387, 26.351, 20.407, 23.060, 2.854 e 28.688. — Junte-se ao processo.

Nas petições de Nelson de Magalhães Porto, José Preti & Filhos, Sabbag Irmãos, Alfredo Elias Sabbag, Luiz Gonzaga de Moraes Machado, Banco Regional do Rio Grande do Sul, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Florisbello de Oliveira Netto, Luiz Milani & Irmão e Rappa & Comp., relativas aos processos ns. 24.311, 19.792, 4.044, 3.486, 34.940, sem numero, 7.280, 24.509, 6.997, 1.404 e 1.403. — Certifique-se.

Expediente de 21 de dezembro de 1936

No processo n. 20.384-B, em que são declarantes Sabbag Irmãos e Benjamin Hadba (Iacanga — São Paulo). — Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 30 dias.

No processo n. 25.085-B, em que são declarantes Banco de São Paulo e Nabor Gonçalves Franco (S. Paulo). — Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 30 dias.

Nas petições de Felix Pinto de Carvalho, Pedro Pereira Estrella, Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotense e Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 8.745, 23.628, sem numero e 21.564. — Junte-se ao processo.

Nas petições de Anália de Oliveira Brandão, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Bank of London & South America Ltd. e Luiz Caddad, relativas aos processos ns.

23.888, 24.508, 3.103, 24.345 e 24.494. — Certifique-se.

Nos requerimentos de Goaz Odixe Duarte e Soter Maria Duarte, em que pedem reconsideração das decisões da Camara nos processos ns. 6.292, 6.289 e 6.291. — Indeferido, por haver sido interposto fóra do prazo.

No processo n. 24.992, série B (Nuporanga — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 40, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João Gleria e sua mulher e a consequente indemnização de quinze contos e quinhentos mil réis (15:500\$000), em apolices, ao credor Joaquim Barbosa da Silva, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e cincoenta e cinco mil e quinhentos réis (355\$500), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.150, série C (Jaboticabal — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 50, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, e a consequente indemnização de cento e vinte e tres contos e quinhentos mil réis (123:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e treze mil réis (413\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.613, série B (Santa Cruz do Rio Pardo — S. Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls., em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Alfredo Francisco Mamede e sua mulher, e a consequente indemnização de dezoito contos e quinhentos mil réis (18:500\$000), em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de São Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de noventa e seis mil e cem réis (96\$100), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 8.122, série C (Tieté — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 21, em virtude das

quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Elio Malavasi e outros, e a consequente indemnização de dez contos de réis (10:000\$000), em apolices, ao credor Nicolau Marotti, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e oitenta e tres mil réis (383\$000), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 21.097, série B (Pitanguieras — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Francisco Adolpho de Carvalho e sua mulher, e a consequente indemnização de dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$000), em apolices, ao credor espolio de Francisco Miguel Martins, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e dezeseis mil e seiscentos e cincoenta réis (316\$650), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 22.454, série B (Jundiahy — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 27, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Amador Furtado Gouveia e sua mulher, e a consequente indemnização de vinte e oito contos e quinhentos mil réis (28:500\$000), em apolices, ao credor Francisco Furtado de Gouveia, em apolices, á credora Francisca Furtado de Gouveia, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente e relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 1.793, série B (S. Manoel — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 71, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Viuva Joaquim da Silva Santarem, e a consequente indemnização de dezeseis contos e quinhentos mil réis (16:500\$), em apolices, ao credor Pupo Teixeira & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e noventa e oito mil réis (498\$), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 19.201, série B (Mirasol — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 68, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reaj. de João Leal, e a consequente indemnização de oitenta e seis contos de réis (86:000\$000), em apolices, ao credor Leite Santos & Comp., continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de quatrocentos e setenta e tres mil cento e quarenta e cinco réis (473\$145), de conformidade com o decrto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima* relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 24.839, série B (Barra Bonita — São Paulo), decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 31, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reaj. de Luiz Domeneghetti e sua mulher, e a consequente indemnização de dezenove contos e quinhentos mil réis (19:500\$000), em apolices, ao credor Banco Commercial de Jahú, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de trezentos e sessenta e seis mil e quatrocentos réis (366\$400), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 4.081, série C (S. Pedro — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 50, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Espolio de Deusdedit Carvalho e a consequente indemnização de trinta e sete contos e quinhentos mil réis (37:500\$000), em apolices, ao credor Banco do Estado de S. Paulo continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de quatrocentos e cincoenta e quatro mil seiscentos e cincoenta réis (454\$650), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 24.894, série B (Batataes — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Gabriel Alves Moreira e sua mulher e as consequentes indemnizações de dez contos e quinhentos mil réis (10:500\$000), em apolices, ao credor José de Souza Ribeiro, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de duzentos setenta e seis mil cento e onze réis (276\$111) e quatrocentos e noventa e

tres mil quinhentos e oitenta réis (493\$580), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 22.870, série B (Franca — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões dorelatorio de fls. 58, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de João de Paula Coelho Filho e a consequente indemnização de trinta contos de réis (30:000\$000), em apolices, ao credor Brazilian Warrant Agency & Co., Ltd., continuando a cargo do devedor a fracção não reajustavel de cento e vinte e tres mil quatrocentos e cinquenta réis (123\$450), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.596, série B (Guararema — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 44, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Lindolpho de Freitas e sua mulher e a consequente indemnização de quarenta e nove contos e quinhentos mil réis (49:500\$000), em apolices, ao credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de vinte mil quatrocentos e oitenta réis . . . (20\$480), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 23.858, série B (Mogy Mirim — S. Paulo): “decidiu adoptar as conclusões dorelatorio de fls. 26, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de David Baptista Junior e sua mulher e a consequente indemnização de tres contos de réis (3:000\$000), em apolices, ao credor David Miguel, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustal de quatrocentos e cinquenta e seis mil duzentos e cinquenta réis (456\$250), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 23.702, série B (Pirajuyh — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 49, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito de Joaquim Pereira Ribeiro e sua mulher e a consequente indemnização de onze contos de réis (11:000\$000), em

apolices, aos credores Rossi & Borghi, continuando a cargo dos devedores a fracção não oreajustavel de cento e quatorze mil quatrocentos e cinquenta réis (114\$450), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 24.968, série B (Coroados — São Paulo): “decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 45, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustavel de Antonio de Azevedo Marques e sua mulher e as consequentes indemnizações de seis contos e quinhentos mil réis (6:500\$), oito contos e quinhentos mil réis (8:500\$) e dois contos e quinhentos mil réis (2:500\$), em apolices, ao credor José Fioroteto, continuando a cargo dos devedores as fracções não reajustaveis de trezentos e setenta e um mil réis (371\$000), oitenta e oito mil setecentos e cinquenta réis (88\$750) e trzentos e sessenta e dois mil e novecentos réis . . . (362\$900), de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.538, série C (Angatuba — São Paulo), em que é declarante Theodomiro Ramos: “Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. , em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 6.421, série C (Sapucahy — São Paulo), em que é declarante Antonio Dias Pereira: “decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 23, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.566, série C (São Simão — São Paulo), em que é declarante o Banco do Estado de São Paulo: “Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.536, série C (Sertãozinho — São Paulo), em que é declarante Theodomiro Ramos: “Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 13, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*,

presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.537, série C (Pirajú — São Paulo), em que é declarante Theodormiro Ramos: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.525, série C (Santa Cruz do Rio Pardo — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls., em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.523, série C (Pirajuhy — São Paulo), em que são declarantes França Pereira & Comp. Ltd.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.528, série C (Biriguy — São Paulo), em que são declarantes Martins Barros & Comp. Ltd.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 5, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.522, série C (Sarandy — São Paulo), em que são declarantes França Pereira & Comp. Ltd.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 18, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.524, série C (Lins — São Paulo), em que são declarantes França Pereira & Comp. Ltd.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.569, série C (Dois Corregos — São Paulo), em que são declarantes Joaquim Marcondes do Amaral: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 12, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.521, série C (Piratinin-ga — São Paulo), em que são declarantes França Pereira & Comp. Ltd.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.986, série B (Olympia — São Paulo), em que são declarantes Miguel João Aidar & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 26, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.539, série C (Baurú — São Paulo), em que é declarante Theodormiro Ramos: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.547, série C (Espírito Santo do Pinhal — São Paulo) em que são declarantes França Pereira & Comp. Ltd.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.559, série C (Jahú — São Paulo), em que são declarantes Gé Prado & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14 em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.949, série B (Franca — São Paulo, em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 48, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.597, série C (Cotia — São Paulo), em que é declarante Soc. Commercial "Fortuna Ltd.": "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima. — Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.556, série C (Lins — São Paulo), em que é declarante Casa Bancaria Serafim Jorge Ferreira (em liqui-

dação): "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 25.049, série B (Campinas — São Paulo), em que são declarantes Angelo Ongaro: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 21, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.549, série C (Catanduva — São Paulo), em que são declarantes França Pereira & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.599, série C (S. Roque — São Paulo), em que são declarantes Sociedade Commercial "Fortuna" Ltda.: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 15, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino J. de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.558, série C (Palmeiras — São Paulo), em que são declarantes Ambroglio Margutti: "decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 8, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 24.900, série B (Colina — São Paulo), em que são declarantes João Jorge Figueiredo S. A., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 54, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.532, série C (Itapira — São Paulo), em que são declarantes Martins Barros & Comp. Ltda., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 5, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 8.531, série C (Presidente Prudente — São Paulo), em que são declarantes Martins Barros & Comp. Ltda.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 5, em virtude da qual é denegado

o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 5.830, série C (Ponte Alta — São Paulo), em que são declarantes Martins Barros & Comp. Ltda.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

No processo n. 18.045, série B (Campinas — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 69, em virtude da qual "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Pupo Teixeira & Cia. a dar quitação plena a Celestino de Cicco, do seu debito verificado (270:056\$800), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 135:000\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 6.092, série C (Pennapolis — São Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 39, em virtude da qual, "ex-vi" do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Nicolau Elias Bunemer & Irmãos, a dar quitação plena a José Pacheco Lomba do seu debito verificado (11:178\$220), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam, 5:500\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 7.076, C (Biriguy — S. Paulo), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 49, em virtude da qual, ex-vi do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores Ferreira da Rosa & Comp. a dar quitação plena a Hatyro Myaraki e sua mulher do seu debito verificado (6:042\$100), recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 3:000\$000. — *Bernardino José de Souza* presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 2.171, processo numero 22.923, B (Monte Azul — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 2.180, processo numero 1.228 C (Pirajú — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improceden-

te o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.837, processo numero 19.441 B (São José dos Campos — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza* presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 2.099, processo numero 22.977B (Jahú — São Paulo): "Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.890, processo numero 6.750-C (Caconde — São Paulo). — Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no debito de João Modesto dos Santos e a correlata indemnização de 13:500\$000, em apolices, ao credor Adelino Candido de Vasconcellos, continuando a cargo do devedor a fracção irraajustavel de 328\$300, de conformidade com o decrto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 1.691, processo numero 5.662-C, (Lins — São Paulo). — Resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração e, assim sendo, conceder a Agostinho da Silva Marta, quitação plena de seu debito reajustavel igual a 7:315\$123, negando á credora Companhia Paulista de Força e Luz a indemnização correlata, por haver esta incorrido na penalidade do art. 40 do decreto n. 24.233, — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*.

No pedido de reconsideração n. 2.079, processo numero 4.083-C, (Pirajuhy — S. Paulo). — Resolveu manter a decisão lançada neste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator".

Expediente de 22 de dezembro de 1936

No processo n. 23.701-B, em que são declarantes Raposo & Comp. e Hygino Gonçalves de Souza (Bragança — São Paulo).

— Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção no prazo de 30 dias.

No processo n. 24.698-B, em que são declarantes Ramos Mello & Comp. e Elnas Felipe José (Dobrada — São Paulo). — Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 30 dias.

No processo n. 23.426-B, em que são declarantes Conde & Comp. e Francisco Jalles (Barreiros — São Paulo). — Volte o processo á agencia informante para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 30 dias.

Nas petições do Banco Commercial do Estado de São Paulo, Procopio Carvalho, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Banco Francez e Italiano para a America do Sul, Banco Agricola de Palmeiras, Sabbag Irmãos, Norberto Telles Villas Bôas, Tito Livio Teixeira, Antonio José Alves Souto e Marino Victorio, relativas aos processos ns. 20.097, 21.332, 22.280, 22.865, 23.716, 23.772, 24.671, 24.615, sem numero, 23.689, 23.533, 7.171, 24.179. 9.219 e 24.272. — Certifique-se.

Nas petições de Alipandao Nuvolari, Banco Commercial do Estado de São Paulo, Miguel Macedo, Luiz Alves Rordrigues, Antonio de Rezende Junior e Sociedade de Cooperativa de Industria do Pará, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 7.487, 25.730, 22.389, 7.689, 8.025, 8.026 e sem numero. — Junte-se.

No requerimento de Grillo, Paz & Comp., relativo ao processo n. 4.924. — Nada ha que deferir quanto a primeira parte, junte-se ao processo como declaração de que o credor não dá quitação.

No requerimento de Antonio Martins de Paiva, em que pede reconsideração da decisão da Camara, no processo num. 18.319. — Indeferido; segundo resolução da Camara, o devedor neste caso não se inclui entre os requerentes que se refere o art. 39 do decreto n. 24.233.

Expediente de 23 de dezembro de 1936

Nas petições de Olympio Lopes, Ferreira da Rosa & Comp., Banco Commercio e Industria de Minas Geraes, Banco do Rio Grande do Sul, José Miotto, Alberto V. Moreira e Fernando Gomes, em que pedem a juntada de documentos aos processos ns.

4.766,, 8.174, 18.720, 4.437, 8.152, 21.604 e 23.231. — Junte-se ao processo.

Nas petições de Manoel Tavares Cavalcanti, Guilherme Groisman, Banco do Estado de São Paulo e Basseto & Comp., relativas aos processos ns. 24.571, 24.570, 20.650, 4.150, 8.566, 7.078 e 7.079. — *Certifique-se*".

Na petição de Adolpho Leonardo Pereira, relativa ao processo n. 2.451: "Ante as informações do Sr. secretario geral e á vista do processo alludido nada ha que deferir".

No processo n. 23.904, série B (Sertãozinho — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 36, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustado de Natal Trovo e outro e a consequente indemnização de 5:500\$, em apolices, ao credor José Mammana, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 250\$, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*.

No processo n. 23.431, série B (Rio Claro — São Paulo): "Decidiu adoptar as conclusões do relatorio de fls. 30, em virtude das são concedidas a redução de 50 % no debbito reajustado de Pedro Reche e sua mulher e a consequente indemnização de 1:000\$000, em apolices, ao credor Antonio Leonardo, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 326\$250, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 23.869, série B (Jahú — São Paulo): Decidiu adoptar as conclusões dorelatorio de fls. 38, em virtude das quaes são concedidas a redução de 50 % no debito reajustado do espolio de João Francisco Cardoso e a consequente indemnização de 12:500\$, em apolices, ao credor João Justiniano dos Santos, continuando a cargo dos devedores a fracção não reajustavel de 39\$450, de conformidade com o decreto n. 24.233, de 12 de maio de 1934. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.610, série C (Igualdade — São Paulo), em que são declarantes Fernando Hackradt & Comp.: "decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamen-

to requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.555, série C (Rio Preto — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. em virtude das qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 25.076, série B (Bariry — São Paulo), em que são declarantes Barros Pimentel & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 25.077, série B (Mattão — São Paulo), em que são declarantes Barros Pimentel & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão dorelatorio de fls. 20, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.601, série C (Guariba — São Paulo), em que são declarantes Fernando Hackradt & Com.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 10, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.609, série C (Resaca — São Paulo), em que são declarantes Fernando Hackradt & Com.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 7, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.608, série C (Aurora — São Paulo), em que são declarantes Fernando Hackradt & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 25.078, série B (Jaboticabal — São Paulo), em que são declarantes, Nogueira Ortiz & Comp.: "Decidiu adoptar a conclusão do relatorio de fls. 16, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*".

No processo n. 8.552, série C (Agudos — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*”.

No processo n. 8.611, série C (Olympia — São Paulo), em que são declarantes The British Bank of S. America, Ltd., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 6, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.612, série C (Araraquara — São Paulo), em que são declarantes Fernando Hackradt & Comp., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 19.233, série B (Ibirá — São Paulo), em que são declarantes Banco Commercial do Estado de São Paulo, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 62, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.554, série C (Nogueira — São Paulo), em que são declarantes A. S. Michelet & Comp.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 5, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No processo n. 8.604, série C (Cotia — São Paulo), em que são declarantes Sociedade Commercial Adubos Fortuna, Ltda. decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 9, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.550, série C (Descalvado — São Paulo), em que são declarantes França Pereira & Comp.: decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 15, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.605, série C (Cotia — São Paulo), em que são declarantes Sociedade Commercial Adubos Fortuna Ltda., de-

cidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 11, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.080, série B (Cabras — São Paulo), em que são declarantes Queiroz Barros & Comp. (em liquidação), decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 24, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.079, série B (Pirajú — São Paulo), em que são declarantes Barros Pimentel & Comp., decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 25, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 8.624, série C (S. Paulo — Estado de São Paulo), em que são declarantes Candido de Souza Campos, decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 14, em virtude da qual é denegado o reajustamento requerido. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator.

No processo n. 25.081-B (Bariry — S. Paulo), “decidiu adoptar a conclusão do relatório de fls. 29, em virtude da qual, “ex-vi” do decreto n. 24.233, ficam obrigados os credores A. S. Michelet & Comp., a dar quitação plena a Manoel de Freitas Pires, do seu credito verificado 25:326\$300, recebendo, em apolices, 50 % do mesmo debito, ou sejam 12:500\$000. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*, relator”.

No pedido de reconsideração n. 2.187, processo numero 2.401-C (S. Carlos — S. Paulo): resolveu manter a decisão lançada a fls. 42, deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 2.187, processo numero 7.473-C (Limeira — São Paulo): “resolveu manter a decisão lançada a fls. 23, deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente-relator. — *J. G. Pereira Lima*. — *Reginaldo Nunes*”.

No pedido de reconsideração n. 2.087, processo n. 22.938-B (Cananéia — São Paulo): “resolveu manter a decisão lança-

da a fls. 16 deste processo, julgando improcedente o pedido de reconsideração. — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

No pedido de reconsideração n. 1.370, processo n. 19.614-B (Piratinunga — São Paulo): "resolveu dar provimento ao pedido de reconsideração formulado a fls. 28 e seguintes, e, assim sendo, conceder a redução de 50 % no débito reajustável (1.601:969\$100) do Espólio de Maria Guilhermina de Oliveira Alves e a correlata indenização de oitocentos contos e quinhentos mil réis (800:500\$000), em apólices, ao credor Banco Commercial do Estado de S. Paulo, continuando a cargo da devedora a fracção irrealizável de quatrocentos e oitenta e quatro mil quinhentos e cinquenta réis (484\$550). — *Bernardino José de Souza*, presidente. — *J. G. Pereira Lima*, relator. — *Reginaldo Nunes*".

Expediente de 24 de dezembro de 1936

No processo n. 25.092-B, em que são declarantes João Lourenço e Jacob Stabile (Birigui — São Paulo). — Volte o processo á Agencia informante, para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da Secção, no prazo de 40 dias.

Nos processos ns. 8.402 e 8.403-C, em que são declarantes Banco Pontenovense e Antonio Manoel Pinto Coelho e Olinda Gomes de Freitas. — Remetta-se o presente processo a Agencia do Banco do Brasil, em Cataguazes, para os fins do art. 34 do Reg. da Camara. Notifique a Agencia credor e devedor, para que satisfaçam, no prazo prorogável de 30 dias, a contar da notificação, as exigencias formuladas no parecer da Secção.

No requerimento de Antonio Francisco de Camargo, em que pede reconsideração da decisão da Camara no processo n. 13.080.

— Apresente o requerente, até o dia do prazo legal, ou seja 26 de dezembro de 1936, a justificação que a lei exige, sob pena de não ser protocollado o pedido de reconsideração.

No requerimento de Antonio Ximenes Martins, em que pede reconsideração da decisão da Camara no processo numero 22.928. — Indeferido, por haver sido interposto fóra do prazo.

Nas petições de The Yokohama Specie Bank e Lara, Toledo & Comp., em que pedem a juntada de documentos aos processos ns. 3.377 e 24.100. — Junte-se ao processo.

Nas petições de Bank of London & South America, Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e Herm Stoltz & Comp., relativas aos processos ns. 24.490, 23.722, 24.627, 24.790, 24.787, 23.034, 24.964, 23.748, 17.554, 24.063 e 2.047. — Certifique-se.

Expediente de 26 de dezembro de 1936

No processo n. 2.300 B, em que são declarantes Maria Menegassi e Jacomo Bergamaschi (Pirajuhy — São Paulo): "Volte o processo agencia informante, para que sejam cumpridas as diligencias pedidas no parecer da secção, no prazo de 30 dias".

No requerimento de Constantino de Figueiredo e José da Cunha Machado, em que pedem reconsideração da decisão da Camara no processo n. 7.435: "Indeferido. O petionario não se incluye entre os requerentes a que se refere o art. 29 do decreto".

No requerimento de Arthur Augusto de Oliveira, em que pede reconsideração da decisão da Camara no processo numero 7.483: "Indeferido. O petionario não se incluye entre os requerentes a que se refere o art. 29 do decreto, segundo resolução da Camara".

ÍNDICE DA MATÉRIA

Collaboração:

O sombreamento das lavouras de café	230
Adubação	233
A pequena propriedade agricola em São Paulo	237
Cousas do café	240
O café brasileiro e a concorrência das colonias francezas	249
Brasileiros e estrangeiros como proprietarios ruraes, em São Paulo.	254

O café em Fevereiro:

A intervenção do Instituto de Café no mercado de Santos	258
Café recebido a despacho — safra 1935/36 — Municipio dentro das zonas cafeeiras do Estado	273
Relação dos cafés recebidos a despacho na safra 1935/36 por mu- nicipio dentro das zonas cafeeiras do Estado	275

Resumo e transcripções:

Produção, commercio e consumo de café no mundo	280
--	-----

Estatística:

Existencia de café paulista nos armazens reguladores, estações e vagões em 31 de Janeiro de 1937	294
Cafés recebidos a despacho com destino a Santos — safra 1936/37	Appenso
Cafés recebidos a despacho com destino ao Rio de Janeiro — safra 1936/37	Appenso
Cafés recebidos a despacho com destino a Santos — safra 1936/37	Appenso
Cafés recebidos a despacho com destino ao Rio de Janeiro — safra 1936/37	Appenso
Café paulista, série por Estrada de procedencia	Appenso

Café recebido a despacho quota D. N. C. safra 1935/36	296/97
Quota D. N. C. — Entregas directas aos Armazens recebedores.	298/99
Movimento da safra 1935/36, destino Santos	300
Movimento da safra 1936/37, destino Santos	301
Café entrado em Santos — Janeiro 1937	302
Resumo do movimento de café destinado a Santos	303
Café paulista (preferencial) mez de despacho por Estrada de procedencia	303
Café mineiro — (mez de despacho por Estrada de procedencia	304
Café paranaense e goyano — mez de despacho por estrada de procedencia	304
Movimento de café em Santos — safra 1936/37	Appenso
Movimento de café no Rio de Janeiro — safra 1936/37	Appenso
Café paulista (preferencial) mez de despacho por Estrada de procedencia	305
Total do café entrado no Rio de Janeiro, por Estado de procedencia.	305
Movimento de café em Victoria — safra 1936/37	305
Café embarcado pelo porto de Santos, por paiz de destino — safra 1936/37	306/07
Café embarcado pelo porto de Rio de Janeiro, por paiz de destino — safra 1936/37	308/09
Café embarcado pelo porto de Victoria, por paiz de destino — safra 1936/37	310
Café embarcado pelo porto de Bahia, por paiz de destino — safra 1936/37	311
Café embarcado pelo porto de Recife, por paiz de destino — safra 1936/37	312
Café embarcado pelo porto de Paranaguá, por paiz de destino — safra 1936/37	313
Café embarcados pelos principaes portos do Brasil, por paiz de destino — safra 1936/37	314/15
Café embarcado pelo porto de Angra dos Reis, por paiz de destino — safra 1936/37	316
Café embarcado em cabotagem — mez de Janeiro de 1937	316
Café embarcado pelo porto de Santos, por exportadores — safra 1936/37	318/19/20/21
Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro, por exportadores — safra 1936/37	322/23
Café embarcado pelo porto de Santos, por Cia. de Navegação — safra 1936/37	324/25

Café embarcado pelo porto do Rio de Janeiro, por Cia. de Navegação — safra 1936/37	326/27
Cotações do termo em Santos — Contracto "A"	328
Cotações do termo em Santos — Contracto "B"	329
Cotações do termo em Santos — Contracto "C"	330
Cotações do termo no Rio de Janeiro — Contracto "A"	331
Cotações do termo no Rio de Janeiro — contracto "A" — extra	332
Cotações do termo em Nova-York — contracto Santos	333
Cotações do termo em Nova-York — contracto "A" — ofertas	334
Cotações do termo em Nova-York — contracto Rio	335
Cotações officiaes do café no Havre — contracto novo	336
Cotações do termo em Hamburgo — contracto novo	337
Cotações do disponível em Janeiro 1937	339
Cotações do disponível dos cafés não brasileiros em Nova-York	340
Cotação official do Café no Havre	341
Cambio (mercado official)	342
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos —	
Dezembro 1936	343
Cambio (mercado livre) Janeiro 1937	Appenso
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos —	
De 1.º Outubro a 31 Dezembro de 1936	344
Fretes ferroviarios correspondentes ao café entrado em Santos —	
De Julho a 31 Dezembro de 1936	345
Frete do café exportado por Santos para os paizes: — Europeus,	
Asiaticos, Africanos e Americanos, Dezembro 1936	346/47
Frete do café exportado por Santos para os paizes: — europeus,	
asiaticos, africanos e americanos durante os meses de Outubro,	
Novembro e Dezembro — safra 1936/37	348/49
Frete do café exportado por Santos para os paizes: — europeus,	
asiaticos, africanos e americanos de 1.º de Julho a 31 de De-	
zembro de 1936	350/51
Commercio exterior do Brasil — Janeiro a Novembro, valor medio	
por unidade das mercadorias exportadas em mil réis papel.	352
Commercio exterior do Brasil — valor medio por unidade das	
mercadorias exportadas em libras e shillings ouro	353
Commercio exterior do Brasil — Janeiro a Novembro — valor me-	
dio por tonelada	354
Commercio exterior do Brasil — Janeiro a Dezembro 1936 — valor	
medio por unidades das mercadorias exportadas em mil réis	
papel	355

Commercio exterior do Brasil — Janeiro a Dezembro — valor medio por unidade das mercadorias exportadas em libras e shillings ouro	356
Importação mundial de café — Mez de Outubro	357
Consumo mundial de café — safra 1936/37	358/59
Supprimento visivel mundial de café — 31 Janeiro de 1937	360
Supprimento visivel mundial de café	Appenso
Movimento de café nos Estados Unidos	Appenso
Movimento de café na Europa e Estados Unidos — Anno 1937	361
Recebimentos totaes na Europa e Estados Unidos	361
Exportação de café do Equador pelo porto de Manta — Nov. 1936	362
Exportação de café no Perú, 1935	362
Exportação de café do Perú — Janeiro a Outubro 1936	362
Exportação de café do Equador — Outubro a Novembro 1936	363
Exportação de café de São Salvador — safra 1936/37	363
Movimento de café nas docas do Havre	364/65
Importação de café na França — Outubro de 1936	366
Importação de café na França — Novembro de 1936	367
Importação de café na França — Janeiro a Novembro	368
Importação de café na França — Dezembro 1936	369
Importação de café na França — Anno de 1936	370
Movimento de café na Suecia	371
Movimento de café na Hollanda	372/73
Boletim do mez de Janeiro e Fevereiro de 1937 do Departamento da fiscalização do commercio e consumo do Instituto de Café do Estado de S. Paulo	374/75
Decisões da camara de reajustamento economico	376
Resumo das observações meteorologicas feitas pelo Observatorio Geologico do Est. de São Paulo e das sub-estações nos principais centros cafeeiros durante o mez de Janeiro de 1937	Appenso

Revista do Instituto de Café do Estado de S. Paulo

PUBLICAÇÃO MENSAL

Assignaturas Annuas
rs. 10\$000

Numero Avulso
rs. 1\$000

Tabella de Annuncios:

1 Pagina, por vez	300\$000
1/2 „ „ „	160\$000
1/4 „ „ „	80\$000
Capa Interna	350\$000

Informações no Instituto de Café

Secção de Publicidade

Telephone, 2-1127

O CAFE'

Santos

VENCE DISTANCIA



SANTOS